



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXX - SUP. AO Nº 144 QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2015

SECRETARIA-GERAL DA MESA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 55ª LEGISLATURA

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO PROJETO DE LEI Nº 7/2015-CN
(Mensagem 338/2015, na origem)**

MENSAGEM PRESIDENCIAL
EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
ANEXO II DO PLDO 2016
INFORMAÇÕES REFERENTES AOS INCISOS I A III

VOLUME I/V

BRASÍLIA - DF

MESA DO SENADO FEDERAL *

PRESIDENTE
Renan Calheiros - (PMDB-AL)
1º VICE-PRESIDENTE
Jorge Viana - (PT-AC)
2º VICE-PRESIDENTE
Romero Jucá - (PMDB-RR)
1º SECRETÁRIO
Vicentinho Alves - (PR-TO)
2º SECRETÁRIO
Zeze Perrella - (PDT-MG)

3º SECRETÁRIO
Gladson Cameli - (PP-AC)
4º SECRETÁRIA
Angela Portela - (PT-RR)
SUPLENTE DE SECRETÁRIO
1º Sérgio Petecão - (PSD-AC)
2º João Alberto Souza - (PMDB-MA)
3º Elmano Férrer (PTB-PI)
4º Douglas Cintra - (PTB-PE)

* As notas referentes à Mesa do Senado Federal encontram-se publicadas na Composição do Senado Federal (Vide Sumário).

LIDERANÇAS

<p>Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PP) - 24</p> <p style="text-align: center;">Líder Humberto Costa - PT ^(22,28)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes Acir Gurgacz ^(3,37) Benedito de Lira ^(16,18,44) Walter Pinheiro ^(31,36,43) Telmário Mota ^(4,38,42) Regina Sousa ⁽⁴¹⁾</p> <p style="text-align: center;">Líder do PT - 13 Humberto Costa ^(22,28)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes do PT Paulo Rocha ⁽³²⁾ Walter Pinheiro ^(31,36,43) Lindbergh Farias ⁽³⁰⁾ Fátima Bezerra ⁽³⁴⁾</p> <p style="text-align: center;">Líder do PDT - 6 Acir Gurgacz ^(3,37)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do PDT Telmário Mota ^(4,38,42)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PP - 5 Benedito de Lira ^(16,18,44)</p>	<p>Bloco da Maioria (PMDB/PSD) - 21</p> <p style="text-align: center;">.....</p> <p style="text-align: center;">Líder do PMDB - 17</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSD - 4 Omar Aziz ⁽¹³⁾</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do PSD Sérgio Petecão ⁽¹²⁾</p>	<p>Bloco Parlamentar da Oposição (PSDB/DEM) - 17</p> <p style="text-align: center;">Líder Alvaro Dias - PSDB ⁽²⁰⁾</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes Ataídes Oliveira ⁽³³⁾ Wilder Moraes ⁽⁴⁶⁾ Antonio Anastasia ⁽⁴⁷⁾</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSDB - 12 Cássio Cunha Lima ⁽¹⁷⁾</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes do PSDB Paulo Bauer ⁽²³⁾ Aloysio Nunes Ferreira ⁽⁴⁰⁾</p> <p style="text-align: center;">Líder do DEM - 5 Ronaldo Caiado ⁽⁶⁾</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do DEM José Agripino ⁽³⁹⁾</p>
<p>Bloco Parlamentar Socialismo e Democracia (PSB/PPS/PSOL/PCdoB) - 9</p> <p style="text-align: center;">Líder Lídice da Mata - PSB ^(11,25)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes José Medeiros ^(15,19,29) Vanessa Grazziotin ^(21,26) Randolfe Rodrigues ^(24,27)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSB - 6 João Capiberibe ^(1,14)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líder do PSB Roberto Rocha ⁽⁴⁵⁾</p> <p style="text-align: center;">Líder do PPS - 1 José Medeiros ^(15,19,29)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSOL - 1 Randolfe Rodrigues ^(24,27)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PCdoB - 1 Vanessa Grazziotin ^(21,26)</p>	<p>Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC/PRB) - 9</p> <p style="text-align: center;">Líder Fernando Collor - PTB ^(5,10)</p> <p style="text-align: center;">Vice-Líderes Blairo Maggi ⁽⁹⁾ Eduardo Amorim ⁽⁸⁾ Marcelo Crivella ^(2,7)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PTB - 3 Fernando Collor ^(5,10)</p> <p style="text-align: center;">Líder do PR - 4 Blairo Maggi ⁽⁹⁾</p> <p style="text-align: center;">Líder do PSC - 1 Eduardo Amorim ⁽⁸⁾</p> <p style="text-align: center;">Líder do PRB - 1 Marcelo Crivella ^(2,7)</p>	<p style="text-align: center;">Governo Líder Delcídio do Amaral - PT ⁽⁴⁸⁾</p>

EXPEDIENTE

<p>Ilana Trombka Diretora-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Coordenador Industrial</p>	<p>Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal Rogério de Castro Pastori Diretor da Secretaria de Atas e Diários Quésia de Farias Cunha Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar</p>
---	--

Mensagem nº 338

Senhores Membros do Congresso Nacional,

Nos termos do art. 9º do Projeto de Lei nº 1, de 2015-CN, que “Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2016 e dá outras providências”, encaminho a Vossas Excelências as informações complementares ao Projeto de Lei Orçamentária de 2016, exclusivamente em meio eletrônico.

Brasília, 14 de setembro de 2015.

EM nº 00133/2015 MP

Brasília, 14 de Setembro de 2015

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

1. O art. 9º do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2016 - PLDO-2016, dispõe que o Poder Executivo encaminhará ao Congresso Nacional até 15 (quinze) dias após o envio do Projeto de Lei Orçamentária Anual, exclusivamente em meio eletrônico, demonstrativos, elaborados a preços correntes, contendo as informações complementares relacionadas no Anexo II do citado Projeto.
2. Nesse sentido, submeto à consideração de Vossa Excelência os demonstrativos referentes às informações em comento, a serem encaminhados ao Congresso Nacional, exclusivamente em meio eletrônico.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Nelson Henrique Barbosa Filho

Anexo II

RELAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2016

I - Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei;

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados;

III - programação orçamentária, detalhada por operações especiais, relativa à concessão de quaisquer empréstimos, destacando os respectivos subsídios, quando houver, no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social;

IV - gastos, por unidade da Federação, nas áreas de assistência social, educação, desporto, habitação, saúde, saneamento, transportes e irrigação, com indicação dos critérios utilizados;

V - despesa com pessoal e encargos sociais, por Poder, órgão e total, executada nos exercícios de 2013 e 2014, a execução provável em 2015 e o programado para 2016, com a indicação da representatividade percentual do total e por Poder em relação à receita corrente líquida, tal como definida na Lei de Responsabilidade Fiscal, demonstrando a memória de cálculo;

VI - despesas liquidadas e pagas dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social, por ação orçamentária, executadas nos exercícios de 2013 e 2014, e a execução provável em 2015, destacando os benefícios decorrentes de sentenças judiciais, a compensação financeira entre o RGPS e os regimes de previdência de servidores da União, Estados, Distrito Federal e Municípios e os demais;

VII - memória de cálculo das estimativas para 2016:

a) de cada despesa a seguir relacionada, mês a mês, explicitando separadamente as hipóteses quanto aos fatores que afetam o seu crescimento, incluindo o crescimento vegetativo e do número de beneficiários, os índices de reajuste dos benefícios vinculados ao salário mínimo e dos demais benefícios:

1. benefícios do Regime Geral de Previdência Social, destacando os decorrentes de sentenças judiciais, a compensação financeira entre o RGPS e os regimes de previdência de servidores da União, Estados, Distrito Federal e Municípios e os demais;

2. benefícios da Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS;

3. Renda Mensal Vitalícia;

4. Seguro-Desemprego; e

5. Abono Salarial;

b) do gasto com pessoal e encargos sociais, por órgão, explicitando as hipóteses e os valores correspondentes quanto ao crescimento vegetativo, aos concursos públicos, à reestruturação de carreiras, aos reajustes gerais e específicos e demais despesas relevantes;

c) da reserva de contingência e das transferências constitucionais a Estados, Distrito Federal e Municípios;

d) da complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB;

e) do montante de recursos para aplicação na manutenção e desenvolvimento do ensino, a que se refere o art. 212 da Constituição;

f) dos subsídios financeiros e creditícios concedidos pela União, relacionados por espécie de benefício, identificando, para cada um, o órgão gestor, o banco operador, a respectiva legislação autorizativa e região contemplada, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 6º, da Constituição, considerando:

1. discriminação dos subsídios orçamentários e não orçamentários, primários e financeiros;
2. valores realizados em 2013 e 2014;
3. valores estimados para 2015 e 2016, acompanhados de suas memórias de cálculo; e
4. efeito nas estimativas de cada ponto percentual de variação no custo de oportunidade do Tesouro Nacional, quando aplicável; e

g) das despesas com juros nominais constantes do demonstrativo a que se refere o inciso XXVII deste Anexo;

VIII - demonstrativos:

a) das receitas de compensações, por item de receita administrada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, e respectivos valores, arrecadadas nos exercícios de 2013, 2014 e 2015, este mês a mês, até junho; e

b) dos efeitos, por região, decorrente de isenções e de quaisquer outros benefícios tributários, indicando, por tributo e por modalidade de benefício contido na legislação do tributo, a perda de receita que lhes possa ser atribuída, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 6º, da Constituição, considerando-se, separadamente, os valores referentes à renúncia fiscal do Regime Geral de Previdência Social;

IX - demonstrativo da receita corrente líquida prevista na Proposta Orçamentária de 2016, explicitando a metodologia utilizada;

X - demonstrativo da desvinculação das receitas da União, por imposto e contribuição;

XI - demonstrativo da receita orçamentária nos termos do art. 12 da Lei de Responsabilidade Fiscal, incluindo o efeito da dedução de receitas extraordinárias ou atípicas arrecadadas no período que servir de base para as projeções, que constarão do demonstrativo pelos seus valores nominais absolutos, destacando-se os seguintes agregados:

a) Receitas Primárias:

1. brutas e líquidas de restituições, administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, inclusive aquelas referentes à contribuição dos empregadores e trabalhadores para o Regime Geral de Previdência Social, neste caso desdobrada em contribuição patronal sobre a folha de pagamento, contribuição previdenciária sobre a receita bruta, compensação prevista na Lei nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011, e demais, com os exercícios de 2014 a 2016 apresentados mês a mês, destacando para 2016 os efeitos da variação de índices de preços, das alterações da legislação, inclusive das propostas de alteração na legislação, que se encontrem em tramitação no Congresso Nacional, de iniciativa do Poder Executivo, e dos demais fatores que influenciem as estimativas;

2. Concessões e Permissões, por serviços outorgados, apresentados mês a mês;

3. Compensações Financeiras;

4. Receitas Próprias (Fonte 50) e de Convênios (Fonte 81), por órgão; e

5. Demais Receitas Primárias; e

b) Receitas Financeiras:

1. Operações de Crédito;

2. Receitas Próprias (fonte 80), por órgão; e

3. Demais Receitas Financeiras;

XII - demonstrativo da previsão por unidade orçamentária, por órgão, por Poder, pelo Ministério Público da União e pela Defensoria Pública da União, bem como o consolidado da União, dos gastos a seguir relacionados, contendo dotação orçamentária constante do Projeto de Lei Orçamentária de 2016, número de beneficiários, custo médio e valor **per capita** praticado em cada unidade orçamentária, especificando o número e a data do ato legal autorizativo do referido valor **per capita**:

a) assistência médica e odontológica;

b) auxílio-alimentação/refeição; e

c) assistência pré-escolar;

XIII - plano de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, contendo os valores realizados nos exercícios de 2013 e 2014, a execução provável para 2015 e as estimativas para 2016, consolidadas e discriminadas por agência, região, unidade da Federação, setor de atividade, porte do tomador dos empréstimos e fontes de recursos, evidenciando, ainda, a metodologia de elaboração dos quadros solicitados, da seguinte forma:

a) os empréstimos e financiamentos, inclusive a fundo perdido, deverão ser apresentados demonstrando os saldos anteriores, as concessões, os recebimentos no período com a discriminação das amortizações e encargos e os saldos atuais;

b) a metodologia deve explicitar, tanto para o fluxo das aplicações, quanto para os empréstimos e financiamentos efetivamente concedidos, os recursos próprios, os recursos do Tesouro Nacional e os recursos de outras fontes; e

c) a definição do porte do tomador dos empréstimos levará em conta a classificação atualmente adotada pelo BNDES;

XIV - relação das entidades, organismos ou associações, nacionais e internacionais, aos quais foram ou serão destinados diretamente recursos a título de subvenções, auxílios ou de contribuições correntes ou de capital nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, informando para cada entidade:

a) os valores totais transferidos ou a transferir por exercício;

b) a categoria de programação, detalhada por elemento de despesa, à qual serão apropriadas as referidas transferências em cada exercício;

c) a prévia e específica autorização legal que ampara a transferência, nos termos do art. 26 da Lei de Responsabilidade Fiscal; e

d) a finalidade e a motivação do ato, bem como a importância para o setor público de tal alocação, quando a transferência não for amparada em lei específica;

XV - relação das dotações do exercício de 2016, detalhadas por subtítulos e elementos de despesa, destinadas a entidades privadas a título de subvenções, auxílios ou contribuições correntes e de capital, não-incluídas no inciso XIV deste Anexo, especificando os motivos da não-identificação prévia e a necessidade da transferência;

XVI - contratações de pessoal por organismos internacionais, para desenvolver projetos junto ao governo, na situação vigente em 31 de julho de 2015 e com previsão de gastos para 2016, informando, relativamente a cada órgão:

a) Organismo Internacional contratante;

b) objeto do contrato;

c) categoria de programação, nos termos do art. 4º, § 1º, desta Lei, que irá atender às despesas em 2016;

d) número de pessoas contratadas, por faixa de remuneração com amplitude de R\$ 1.000,00 (mil reais);

e) data de início e fim do contrato com cada organismo; e

f) valor total do contrato e forma de reajuste;

XVII - estoque e arrecadação da Dívida Ativa da União, no exercício de 2014, e as estimativas para os exercícios de 2015 e 2016, segregando-se por item de receita e identificando-se, separadamente, as informações do Regime Geral de Previdência Social;

XVIII - resultados primários das empresas estatais federais nos exercícios de 2013 e 2014, destacando as principais empresas das demais, a execução provável para 2015 e a estimada para 2016, separando-se, nas despesas, as correspondentes a investimentos;

XIX - estimativas das receitas e das despesas adicionais, decorrentes do aumento do salário mínimo em 1 (um) ponto percentual e em R\$ 1,00 (um real);

XX - dotações de 2016, discriminadas por programas e ações destinados às Regiões Integradas de Desenvolvimento - Ride, conforme o disposto nas Leis Complementares nºs 94, de 19 de fevereiro de 1998, 112 e 113, ambas de 19 de setembro de 2001, e ao Programa Grande Fronteira do Mercosul, nos termos da Lei nº 10.466, de 29 de maio de 2002;

XXI - conjunto de parâmetros estimados pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, utilizados na elaboração do Projeto de Lei Orçamentária de 2016, contendo ao menos, para os exercícios de 2015 e 2016, as variações real e nominal do PIB, da massa salarial dos empregados com carteira assinada, do preço médio do barril de petróleo tipo Brent, e das taxas mensais, nesses 2 (dois) exercícios, média da taxa de câmbio do dólar americano, da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, em dólar das importações, exceto combustíveis, das aplicações financeiras, do volume comercializado de gasolina e de diesel, da taxa de juros Selic, do IGP-DI, do IPCA e do INPC, cujas atualizações serão encaminhadas pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão ao Presidente da Comissão Mista de que trata o art. 166, § 1º, da Constituição, em 21 de novembro de 2015;

XXII - com relação à dívida pública federal:

a) estimativas de despesas com amortização, juros e encargos da dívida pública mobiliária federal interna e da dívida pública federal externa, em 2016, separando o pagamento ao Banco Central do Brasil e ao mercado;

b) estoque e composição percentual, por indexador, da dívida pública mobiliária federal interna e da dívida pública federal, junto ao mercado e ao Banco Central do Brasil, em 31 de dezembro dos 3 (três) últimos anos, em 30 de junho de 2015, e as previsões para 31 de dezembro de 2015 e 2016; e

c) demonstrativo, por Identificador de Doação e de Operação de Crédito - IDOC, das dívidas agrupadas em operações especiais no âmbito dos órgãos "Encargos Financeiros da União" e "Refinanciamento da Dívida Pública Mobiliária Federal", em formato compatível com as informações constantes do SIAFI;

XXIII - gastos do Fundo Nacional de Assistência Social, por unidade da Federação, com indicação dos critérios utilizados, discriminados por serviços de ação continuada, executados nos exercícios de 2013 e 2014 e a execução provável em 2015 e 2016, estadualizando inclusive os valores que constaram nas Leis Orçamentárias de 2013 e 2014 na rubrica nacional e que foram transferidos para os Estados e Municípios;

XXIV - cadastro de ações utilizado na elaboração da proposta orçamentária, em meio magnético, em formato de banco de dados para consulta, contendo, no mínimo, código, título e descrição de cada uma das ações;

XXV - evolução da receita da União, segundo as categorias econômicas e seu desdobramento em fontes, discriminando cada imposto e contribuição de que trata o art. 195 da Constituição;

XXVI - evolução da despesa da União, segundo as categorias econômicas e grupos de natureza de despesa;

XXVII - demonstrativo dos resultados primário e nominal do Governo Central, implícitos no Projeto de Lei Orçamentária de 2016, evidenciando-se receitas e despesas primárias e financeiras, de acordo com a metodologia apresentada, identificando a evolução dos principais itens, comparativamente aos 3 (três) últimos exercícios;

XXVIII - demonstrativo com as medidas de compensação às renúncias de receitas, conforme disposto no inciso II do art. 5º da Lei de Responsabilidade Fiscal;

XXIX - relação das ações relativas ao Plano Brasil sem Miséria por órgão e unidade orçamentária;

XXX - demonstrativo do cumprimento do art. 42 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias;

XXXI - diretrizes e critérios gerais utilizados na definição e criação da estrutura de Planos Orçamentários - POs, bem como a relação de POs atribuída a cada ação orçamentária;

XXXII - demonstrativo, por UO e projeto orçamentário, contendo o custo total previsto, a execução de 2014, o programado para 2015, o orçado para 2016 e as projeções para 2017 e 2018; e

XXXIII - atualização do anexo de riscos fiscais.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA DE ORÇAMENTO FEDERAL

ORÇAMENTOS DA UNIÃO
EXERCÍCIO FINANCEIRO 2016
PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
RELACIONADAS NO ANEXO II DO PROJETO DE
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2016.

VOLUME I

do inciso I ao inciso III

Brasília, DF
2015

PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2016**ANEXO II
RELAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO PROJETO DE LEI
ORÇAMENTÁRIA DE 2016**

I - Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

PLDO 2016, inciso I do anexo II das Informações Complementares ao PLOA-2016.

I – Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

ANEXO I
RECEITAS FINANCEIRAS

Código	Descrição da Fonte
143	Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional - Refinanciamento da Dívida Pública Federal
144	Títulos de Responsabilidade do Tesouro Nacional - Outras Aplicações
148	Operações de Crédito Externas - em Moeda
149	Operações de Crédito Externas - em Bens e/ou Serviços
152	Resultado do Banco Central
159	Recursos das Operações Oficiais de Crédito - Retorno de Refinanciamento de Dívidas de Médio e Longo Prazos
160	Recursos das Operações Oficiais de Crédito
164	Títulos da Dívida Agrária
166	Recursos Financeiros de Aplicação Vinculada
169	Contribuição Patronal para o Plano de Seguridade Social do Servidor Público
171	Recursos das Operações Oficiais de Crédito - Retorno de Operações de Crédito - BEA/BIB
173	Recursos das Operações Oficiais de Crédito - Retorno de Operações de Crédito - Estados e Municípios
180	Recursos Próprios Financeiros
187	Alienação de Títulos e Valores Mobiliários
188	Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional
246	Operações de Crédito Internas - em Moeda
266	Recursos Financeiros de Aplicação Vinculada
280	Recursos Próprios Financeiros
293	Produto da Aplicação dos Recursos à Conta do Salário-Educação

PLDO 2016, inciso I do anexo II das Informações Complementares ao PLOA-2016.

I – Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

ANEXO II
DESPESAS FINANCEIRAS DE PESSOAL E OCC

Órgão / Ação	
	Pessoal e Encargos Sociais (Grupo de Natureza de Despesa = 1) - Diversos Órgãos
00G5	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor
00H7	Contribuição da União para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Provimento de Cargos e Funções e Reestruturação de Cargos e Carreiras e Revisão de Remunerações
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
0Z00	Reserva de Contingência - Financeira
	22000 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
20GI	Formação de Estoques Públicos com Produtos da Agricultura Familiar - AGF-AF
2130	Formação de Estoques Públicos - AGF
	25000 Ministério da Fazenda
0023	Cobertura do Resíduo resultante de Contratos firmados com o Sistema Financeiro da Habitação
0467	Cobertura de Sinistros do Seguro de Crédito FUNDHAB
0617	Remuneração de Agentes Financeiros pela Administração do FCVS, do Seguro de Crédito e do Seguro Habitacional
	38000 Ministério do Trabalho e Emprego
0158	Financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico a Cargo do BNDES
	42000 Ministério da Cultura
006A	Investimentos Retornáveis no Setor Audiovisual mediante Participação em Empresas e Projetos - Fundo Setorial do Audiovisual
	52000 Ministério da Defesa
00M5	Aquisição de Terrenos para Emprego em Empreendimentos Imobiliários destinados ao Pessoal da Marinha do Brasil
	71000 Encargos Financeiros da União
00JJ	Promoção de Investimentos no Brasil e no Exterior: Fundo Social - FS
0605	Ressarcimento ao Gestor do Fundo Nacional de Desestatização (Lei nº 9.491, de 1997)
0809	Ressarcimento ao Gestor do Fundo de Amortização da Dívida Pública Mobiliária Federal - FAD (Lei nº 9.069, de 1995)
	74000 Operações Oficiais de Crédito
0012	Financiamentos ao Agronegócio Café (Lei nº 8.427, de 1992)
0021	Financiamento para Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios
0029	Financiamento aos Setores Produtivos da Região Centro-Oeste
0030	Financiamento aos Setores Produtivos do Semiárido da Região Nordeste
0031	Financiamento aos Setores Produtivos da Região Nordeste
0061	Concessão de Crédito para Aquisição de Imóveis Rurais e Investimentos Básicos - Fundo de Terras
006C	Financiamento ao Setor Audiovisual - Fundo Setorial do Audiovisual - (Lei nº 11.437, de 2006)
00GY	Financiamento Imobiliário para o Pessoal da Marinha
00IG	Concessão de Financiamento Estudantil - FIES
00J4	Financiamento de Projetos para Mitigação e Adaptação à Mudança do Clima
00JE	Financiamento Imobiliário para o Pessoal da Aeronáutica
0118	Financiamentos à Marinha Mercante e à Indústria de Construção e Reparação Naval
0353	Financiamento de Projetos do Setor Produtivo no âmbito do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (MP nº 2.157-5, de 24 de agosto de 2001)
0354	Concessão de Empréstimos para Liquidação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde (Lei nº 9.961, de 2000)
0355	Financiamento de Projetos do Setor Produtivo no âmbito do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (MP nº 2.156-5, de 24 de agosto de 2001)
0427	Concessão de Crédito-Instalação às Famílias Assentadas
0454	Financiamento da Infraestrutura Turística Nacional
0461	Concessão de Empréstimos para Liquidação de Sociedades Seguradoras, Resseguradoras, Entidades de Previdência Complementar Aberta e Capitalização
0505	Financiamento a Projetos de Desenvolvimento de Tecnologias nas Telecomunicações
0534	Financiamento aos Setores Produtivos da Região Norte
0A37	Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico de Empresas
0A81	Financiamento para a Agricultura Familiar - PRONAF (Lei nº 10.186, de 2001)
0A84	Financiamento para Promoção das Exportações - PROEX (Lei nº 10.184, de 2001)
0B85	Concessão de Financiamento a Empreendedores Culturais (Lei nº 8.313, de 1991)
0E83	Financiamento de Projetos do Setor Produtivo no âmbito do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Lei Complementar nº 129, de 8 de janeiro de 2009)
	90000 Reserva de Contingência - Diversos Órgãos
0Z00	Reserva de Contingência - Financeira
0Z02	Reserva de Contingência - Royalties do Petróleo

PLDO 2016, inciso I do anexo II das Informações Complementares ao PLOA-2016.

I – Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

**ANEXO III
DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE PESSOAL E OCC**

Órgão / Ação / Fonte de Recursos*	
Benefícios ao Servidor - Diversos Órgãos	
00M1	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares
2011	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares
2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares
Pessoal e Encargos Sociais - Diversos Órgãos (Exclusive Sentenças Judiciais)	
0181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis
0397	Encargos Previdenciários com Aposentados e Pensionistas do Extinto Instituto de Previdência dos Congressistas - IPC
0536	Pensões Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais
0739	Indenização a Anistiados Políticos em Prestação Única ou em Prestação Mensal, Permanente e Continuada, nos termos da Lei nº 10.559, de 2002
0C01	Pagamento de Valores Retroativos a Anistiados Políticos nos termos da Lei nº 11.354, de 19/10/2006
0C04	Provisionamento de Cargos e Funções e Reestruturação de Cargos, Carreiras e Revisão de Remunerações
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União
Sentenças e Precatórios - Diversos Órgãos	
0005	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)
0022	Cumprimento de Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais
0625	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor
Diversos Órgãos	
0536	Benefícios de Legislação Especial
00OM	Indenização a Servidores em Exercício em Localidades de Fronteira (Lei nº 12.855, de 2013)
12000 Justiça Federal	
4224	Assistência Jurídica a Pessoas Carentes
14000 Justiça Eleitoral	
0413	Manutenção e Operação dos Partidos Políticos
15000 Justiça do Trabalho	
4224	Assistência Jurídica a Pessoas Carentes
16000 Justiça do Distrito Federal e dos Territórios	
4224	Assistência Jurídica a Pessoas Carentes
26000 Ministério da Educação	
0515	Dinheiro Direto na Escola para a Educação Básica
0969	Apoio ao Transporte Escolar na Educação Básica
0E36	Complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB
00PI	Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE)
29000 Defensoria Pública da União	
2725	Prestação de Assistência Jurídica ao Cidadão
32000 Ministério de Minas e Energia	
00NY	Transferência de Recursos para a Conta de Desenvolvimento Energético (Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002)
33000 Ministério da Previdência Social	
009K	Complementação de Aposentadorias e Pensões da RFFSA
009W	Compensação Previdenciária
00N2	Cumprimento de Sentença Judicial - Instituto Aerus de Seguridade Social - Processo nº 0010295-77.2004.4.01.3400
0E81	Benefícios Previdenciários Urbanos
0E82	Benefícios Previdenciários Rurais
35000 Ministério das Relações Exteriores	

PLDO 2016, inciso I do anexo II das Informações Complementares ao PLOA-2016.

I – Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

ANEXO III DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE PESSOAL E OCC

Órgão / Ação / Fonte de Recursos*	
00PO	Auxílio-Familiar e Indenização de Representação no Exterior - IREX
36000	Ministério da Saúde
20AB	Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para Execução de Ações de Vigilância Sanitária
20AC	Incentivo Financeiro às ações de vigilância, prevenção e controle das DST/AIDS e Hepatites Virais
20AD	Piso de Atenção Básica Variável - Saúde da Família
20AE	Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica em Saúde
20AI	Auxílio-Reabilitação Psicossocial aos Egressos de Longas Internações Psiquiátricas no Sistema Único de Saúde (De Volta Pra Casa)
20AL	Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde
20YE	Imunobiológicos e Insumos para Prevenção e Controle de Doenças
214U	Implementação do Programa Mais Médicos
4368	Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos para Programas de Saúde Estratégicos
4370	Atendimento à População com Medicamentos para Tratamento dos Portadores de HIV/AIDS e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis
4705	Apoio Financeiro para Aquisição e Distribuição de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
8573	Expansão e Consolidação da Estratégia de Saúde da Família
8577	Piso de Atenção Básica Fixo
8585	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade
38000	Ministério do Trabalho e Emprego
00H4	Seguro Desemprego
0581	Abono Salarial
0643	Complemento da Atualização Monetária dos Recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS (Lei Complementar nº 110, de 2001)
39000	Ministério dos Transportes
0095	Ressarcimento às Empresas Brasileiras de Navegação
44000	Ministério do Meio Ambiente
00LX	Transferência dos Recursos da Cobrança às Agências de Águas (Leis nº 9.433/1997 e nº 10.881/2004)
2000	Administração da Unidade
20W1	Implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos
2378	Operação da Rede Hidrometeorológica
4926	Regulação e Fiscalização dos Usos de Recursos Hídricos, dos Serviços de Irrigação e Adução de Água Bruta e da Segurança de Barragens
* Ações financiadas com as fontes de recursos 116 (em todas as UOs) e 134 (apenas na UO 44.205)	
47000	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
0623	Concessão de Benefícios aos Servidores, Empregados e Seus Dependentes
08UQ	Quadro em Extinção dos Servidores Civis e Militares oriundos do Ex-Território Federal de Rondônia e do Estado de Rondônia (Lei nº 12.249, de 2010)
09IZ	Pagamento de Pessoal decorrente de Ingressos de Empregados, de Planos de Cargos e Empregos, de Acordos Coletivos/Dissídios, de Planos de Desligamento Voluntário e de Anistiados de que trata a Lei nº 8.878/94 - Empresas Estatais
49000	Ministério do Desenvolvimento Agrário
0359	Contribuição ao Fundo Garantia-Safra (Lei nº 10.420, de 2002)
51000	Ministério do Esporte
00H0	Transferências à Confederação Brasileira de Clubes - CBC e a Clubes Sociais
00PJ	Apoio à Implantação, Gestão e Manutenção da Autoridade Pública Olímpica - APO
52000	Ministério da Defesa
00PO	Auxílio-Familiar e Indenização de Representação no Exterior - IREX
0179	Pensões Militares das Forças Armadas
212O	Movimentação de Militares
213Z	Auxílio-Fardamento aos Militares da Ativa - Pecúnia
214H	Inativos Militares das Forças Armadas
2865	Manutenção e Suprimento de Fardamento
2867	Pagamento de Pessoal Ativo Militar das Forças Armadas
55000	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

PLDO 2016, inciso I do anexo II das Informações Complementares ao PLOA-2016.

I – Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

ANEXO III DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE PESSOAL E OCC

Órgão / Ação / Fonte de Recursos*	
00H5	Benefícios de Prestação Continuada (BPC) e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) à Pessoa Idosa
00IN	Benefícios de Prestação Continuada (BPC) à Pessoa com Deficiência e da Renda Mensal Vitalícia (RMV) à Pessoa com Invalidez
8442	Transferência de Renda Diretamente às Famílias em Condição de Pobreza e Extrema Pobreza (Lei nº 10.836, de 2004)
8446	Serviço de Apoio à Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família
64000	Secretaria de Direitos Humanos
	Pagamento de Indenização a Vítimas de Violação das Obrigações Contraídas pela União por Meio da Adesão a Tratados Internacionais de Proteção dos Direitos Humanos
0734	
71000	Encargos Financeiros da União
000K	Subvenção Econômica em Operações de Financiamento de que tratam as Leis nº 12.096/09 e 12.409/11
00LI	Compensação ao Fundo do Regime Geral de Previdência Social – FRGPS (Lei nº 12.546, de 2011)
00M3	Subvenção Econômica nas Operações de Financiamento ao Setor Produtivo para o Desenvolvimento Regional (Lei nº 12.712, de 2012)
00P4	Subvenção Econômica nas Operações de Crédito Rural para empreendimentos localizados na área de abrangência da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE (Lei nº 12.844, de 2013)
0265	Indenizações e Restituições relativas ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária - PROAGRO (Lei nº 8.171, de 1991)
73000	Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios
0044	Fundo de Participação dos Estados e do Distrito Federal - FPE (CF, art.159)
0045	Fundo de Participação dos Municípios - FPM (CF, art.159)
0046	Transferência da Cota-Parte dos Estados e DF Exportadores na Arrecadação do IPI (CF, Art. 159)
0053	Pagamento de Pessoal Inativo e Pensionistas dos Extintos Estados e Territórios
0054	Pagamento de Pessoal Inativo e Pensionistas do Estado do Mato Grosso (Art. 27 da Lei Complementar nº 31, de 1977)
0055	Pagamento de Pessoal Inativo e Pensionistas da Extinta via Férrea do Rio Grande do Sul - VIFER (Lei nº 3.887, de 1969)
00NS	Pessoal Inativo e Pensionistas das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal
006M	Transferência do Imposto Territorial Rural
00FM	Assistência Médica e Odontológica às Polícias Civil e Militar e ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal
00H6	Transferência do Imposto sobre Operações Financeiras Incidentes sobre o Ouro (Lei nº 7.766, de 1989)
00NR	Manutenção das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal
00NT	Outros Benefícios das Polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal
0169	Transferência de Concursos de Prognósticos (Lei nº 9.615, de 1998)
0223	Transferência de Cotas-Partes da Compensação Financeira - Tratado de ITAIPU (Lei nº 8.001, de 1990 - Art.1º)
0312	Assistência Financeira para a Realização de Serviços Públicos de Educação do Distrito Federal
0369	Transferência da Cota-Parte do Salário-Educação (Lei nº 9.424, de 1996 - Art. 15)
0546	Transferências de Cotas-Partes da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos para fins de Geração de Energia Elétrica (Lei nº 8.001, de 1990 - Art.1º)
0547	Transferências de Cotas-Partes da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Lei nº 8.001, de 1990 - Art.2º)
0999	Recursos para a Repartição da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE-Combustíveis
0A53	Transferências das Participações pela Produção de Petróleo e Gás Natural (Lei nº 9.478, de 1997)
0C03	Transferência de Recursos Decorrentes de Concessões Florestais (Lei nº 11.284, de 2006 - Art. 39)
0C33	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB
099B	Transferência a Estados, Distrito Federal e Municípios para Compensação da Isenção do ICMS aos Estados Exportadores - (art. 91 ADCT)
213Z	Auxílio-Fardamento aos Militares da Ativa - Pecúnia
74000	Operações Oficiais de Crédito
009J	Subvenção Econômica nos Financiamentos destinados à Reestruturação Produtiva e às Exportações (Lei nº 11.529, de 2007).
00EI	Subvenção Econômica nas Operações de Financiamento para a Estocagem de Álcool Combustível e para Renovação e Implantação de Canaviais (Lei nº 12.666, de 2012)
00GW	Subvenção Econômica para Garantia e Sustentação de Preços na Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar (Lei nº 8.427, de 1992)
00GZ	Subvenção Econômica nas Aquisições do Governo Federal de Produtos da Agricultura Familiar e na Formação de Estoques Reguladores e Estratégicos - AGF-AF (Lei nº 8.427, de 1992)
00JO	Subvenção Econômica em Operações de Microcrédito Produtivo Orientado (Lei nº 11.110, de 2005, e MP nº 543, de 2011)
00PL	Subvenção Econômica em Operações Contratadas no âmbito do Programa FAT Giro Rural (Lei nº 11.775, de 2008)
0267	Subvenção Econômica para Promoção das Exportações – PROEX (Lei nº 10.184, de 2001)
0281	Subvenção Econômica para a Agricultura Familiar - PRONAF (Lei nº 8.427, de 1992)
0294	Subvenção Econômica nas Operações de Custeio Agropecuário (Lei nº 8.427, de 1992)
0297	Subvenção Econômica para Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Leis nº 9.126, de 1995 e nº 10.186, de 2001)
0298	Subvenção Econômica em Operações de Comercialização de Produtos Agropecuários (Lei nº 8.427, de 1992)

PLDO 2016, inciso I do anexo II das Informações Complementares ao PLOA-2016.

I – Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

ANEXO III
DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE PESSOAL E OCC

Órgão / Ação / Fonte de Recursos*	
0299	Subvenção Econômica nas Aquisições do Governo Federal e na Formação de Estoques Reguladores e Estratégicos - AGF (Lei nº 8.427, de 1992)
0300	Subvenção Econômica para Garantia e Sustentação de Preços na Comercialização de Produtos Agropecuários (Lei nº 8.427, de 1992)
0301	Subvenção Econômica em Operações de Investimento Rural e Agroindustrial (Lei nº 8.427, de 1992)
0373	Equalização de Juros e Bônus de Adimplência no Alongamento de Dívidas Originárias do Crédito Rural (Leis nº 9.138, de 1995 e nº 9.866, de 1999)
0611	Subvenção Econômica para Operações decorrentes do Alongamento da Dívida do Crédito Rural (Lei nº 9.866, de 1999)
0A27	Equalização de Juros nos Financiamentos ao Agronegócio Café (Lei nº 8.427, de 1992)
0E85	Subvenção Econômica em Operações de Financiamento para a Aquisição de Bens e Serviços de Tecnologia Assistiva Destinados a Pessoas com Deficiência (Lei nº 12.613, de 2012)
90000	Reserva de Contingência
0Z01	Reserva de Contingência Fiscal - Primária

* A fonte de recursos é critério identificador de despesa obrigatória somente no âmbito do Ministério do Meio Ambiente (todas as ações financiadas com as fontes 116 e e ações da UO 44205, com a fonte 134, tornam-se obrigatórias).

PLDO 2016, inciso I do anexo II das Informações Complementares ao PLOA-2016.

1 – Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

ANEXO IV
PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC

Órgão / Ação	
24000	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
12P1	Implantação do Reator Multipropósito Brasileiro
13CL	Construção de Fonte de Luz Síncrotron de 4ª geração - SIRIUS pelo Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM - OS
13CP	Ampliação da Unidade de Concentrado de Urânio em Caetité no Estado da Bahia
26000	Ministério da Educação
12KU	Implantação de Escolas para Educação Infantil
20RP	Infraestrutura para a Educação Básica
32000	Ministério de Minas e Energia
15BM	Implantação do Centro de Rochas e Fluidos
2050	Serviços de Geologia e Geofísica aplicados à Prospeção de Petróleo e Gás Natural
20L9	Informações de Alerta de Cheias e Inundações
20LA	Mapeamento Geológico-geotécnico em Municípios Críticos com Relação a Riscos Geológicos
20LF	Estudos de Inventário e Viabilidade para Expansão da Geração Hidrelétrica
20LG	Estudos de Expansão de Transmissão de Energia Elétrica
20LH	Estudos para Expansão da Malha de Gasodutos
213E	Estudos Ambientais de Áreas Sedimentares
2399	Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil
8785	Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC
36000	Ministério da Saúde
10GD	Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)
10GE	Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios de até 50.000 Habitantes, Exclusive de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)
12L4	Implantação, Construção e Ampliação de Unidades de Pronto Atendimento - UPA
12L5	Construção e Ampliação de Unidades Básicas de Saúde - UBS
39000	Ministério dos Transportes
00O7	Recomposição do Equilíbrio Econômico - Financeiro do Contrato de Concessão da BR-040 - Rio de Janeiro/RJ - Juiz de Fora/MG
00P5	Recomposição do Equilíbrio Econômico - Financeiro do Contrato de Concessão da BR-290/RS - Osório - Porto Alegre - Entroncamento BR-116/RS (entrada p/ Guaíba)
105S	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SE/BA - Entroncamento BR-324 - na BR-101/BA
105T	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RN/PB - Divisa PB/PE - na BR-101/PB
108X	Implantação de Postos de Pesagem
10IW	Construção de Trecho Rodoviário - Itacarambi - Divisa MG/BA - na BR-135/MG
10IX	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-116/259/451 (Governador Valadares) - Entroncamento MG-020 - na BR-381/MG
10IQ	Adequação de Trecho Rodoviário - São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul - na BR-280/SC
10KK	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163/MT (Sorriso) - Entroncamento BR-158/MT (Ribeirão Cascalheira) - na BR-242/MT
10KR	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/TO - Altamira - na BR-230/PA
10KV	Adequação de Trecho Rodoviário - Estância Velha - Dois Irmãos - na BR-116/RS
10L1	Adequação de Trecho Rodoviário - Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil - na BR-163/MT
10L3	Adequação de Trecho Rodoviário - Caucaia - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - na BR-222/CE
10L7	Construção de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Esteio - Sapucaia - na BR-448/RS
10M9	Adequação de Trecho Rodoviário - Tabaí - Estrela - na BR-386/RS
10MK	Desapropriação de Área para Construção da Ferrovia Transnordestina - EF-232
10UL	Construção de Contorno Rodoviário - Betim - Ravena (Trecho Norte) - na BR-381/MG
110I	Construção de Trecho Rodoviário - Altamira - Rurópolis - na BR-230/PA
110O	Construção da Segunda Ponte sobre o Rio Paraná (Binacional) - na BR-277/PR
110Q	Adequação de Trecho Rodoviário - Pedra Branca - Divisa SE/AL - na BR-101/SE
110R	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa BA/SE - Entroncamento BR-235 - na BR-101/SE
110S	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia dos Rios Paraná e Paraguai
111D	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Campo Verde) - Miratituba - na BR-230/PA
111J	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento RN-078 - Divisa RN/CE - na BR-226/RN
112N	Construção de Ponte sobre o Rio Jaguarão (Fronteira Brasil/Uruguai) - na BR-116/RS
113K	Adequação de Ponte sobre Rio Jaguaribe em Aracati - na BR-304/CE
113L	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-414 (Cocalzinho de Goiás) - Entroncamento GO-154 (Itaguari) - na BR-070/GO
113V	Construção de Contorno Rodoviário em Mossoró - na BR-304/RN
113Y	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-364 - Entroncamento RO-478 (Fronteira Brasil/Bolívia) (Costa Marques) - na BR-429/RO
116E	Construção da Ferrovia Norte-Sul - Anápolis/GO - Uruaçu/GO - EF-151
116X	Construção da Ferrovia Norte-Sul - Palmas/TO - Uruaçu/GO - EF-151
11H1	Adequação de Ramal Ferroviário em Barra Mansa - na EF-222/RJ
11VA	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MT - Ribeirão Cascalheira - na BR-158/MT
11WB	Construção de Contorno Rodoviário em Cachoeiro de Itapemirim - na BR-482/ES
11Z7	Adequação de Travessia Urbana em Vilhena - na BR-364/RO
11ZC	Adequação de Travessia Urbana em Uberaba - na BR-262/MG
11ZD	Construção da Ferrovia Norte-Sul - Ouroeste/SP - Estrela D'Oeste/SP - EF-151
11ZE	Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Ilhéus/BA - Caetité/BA - EF-334

PLDO 2016, inciso I do anexo II das Informações Complementares ao PLOA-2016.

1 – Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

ANEXO IV
PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC

	Órgão / Ação
11ZH	Construção da Ferrovia Norte-Sul - Ouroverde de Goiás/GO - São Simão/GO - EF-151
11ZI	Construção da Ferrovia Norte-Sul - Santa Vitória/MG - Iturama/MG - EF-151
11ZT	Ferrovia Transnordestina - Participação da União - EF-232
1208	Adequação de Trecho Rodoviário - Palhoça - Divisa SC/RS - na BR-101/SC
1214	Adequação de Trecho Rodoviário - Rio Grande - Pelotas - na BR-392/RS
123M	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Tocantins
123S	Construção de Anel Rodoviário em Campo Grande - nas BRs 060/163/262/MS
123U	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-116 (p/Guaíba) - Entroncamento BR-471 (Pântano Grande) - na BR-290/RS
1248	Construção de Trecho Rodoviário - Manaus - Divisa AM/RO - na BR-319/AM
124G	Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Caetité/BA - Barreiras/BA - EF-334
126R	Construção de Ponte Internacional sobre o Rio Oiapoque (Fronteira Brasil/Guiana Francesa) - na BR-156/AP
1276	Construção de Contorno Ferroviário em São Francisco do Sul - na EF-485/SC
127G	Construção de Terminais Fluviais na Região Norte
127H	Adequação de Trecho Rodoviário - Estiva - Entroncamento BR-402/MA (Bacabeira) - na BR-135/MA
128W	Construção de Trecho Rodoviário - Campo Mourão - Palmital - na BR-158/PR
12H0	Adequação de Travessia Urbana em Ouro Preto do Oeste - na BR-364/RO
12HH	Adequação de Travessia Urbana em Presidente Médici - na BR-364/RO
12HL	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Madeira
12HY	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Tapajós
12IW	Adequação de Trecho Rodoviário - Ilhéus - Itabuna - na BR-415/BA
12J1	Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do São Francisco
12JG	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BA-460 - Divisa BA/TO - na BR-242/BA
12JL	Adequação de Trecho Rodoviário - Cascavel - Guaíra - na BR-163/PR
12JP	Apoio à Construção do Rodoanel - Trecho Norte/SP
12JT	Adequação de Trecho Rodoviário - Areia Branca - Divisa RN/PB - na BR-110/RN
12JU	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - Sobral - na BR-222/CE
12JV	Construção de Contorno Rodoviário em Anápolis - na BR-153/GO
12JW	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-376 - Entroncamento BR-153 - na BR-153/PR
12KB	Construção de Contorno Rodoviário em Itaperuna - na BR-356/RJ
12KF	Adequação de Trecho Rodoviário - São Miguel do Oeste - Divisa SC/PR - na BR-163/SC
12KG	Adequação de Travessia Urbana em Santa Maria - na BR-158/287/RS
12KY	Construção de Contorno Rodoviário em Cuiabá - nas BRs 070/163/364/MT
12MK	Construção de Contorno Rodoviário em Campina Grande - na BR-230/PB
1304	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MG/SP - Divisa MG/GO - na BR-050/MG
1310	Adequação de Trecho Rodoviário - Aparecida de Goiânia - Itumbiara - na BR-153/GO
13NC	Adequação de Trecho Rodoviário - Florianópolis - Paraíso - na BR-282/SC
13OZ	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento TO-020 (Aparecida do Rio Negro) - Divisa TO/MA (Goiatins) - na BR-010/TO
13SL	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PE/AL (Inajá) - Entroncamento BR-423 (Carié) - na BR-316/AL
13WQ	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-114 - Minas Novas - na BR-367/MG
13X5	Adequação de Travessia Urbana em Imperatriz - na BR-010/MA
13X6	Adequação de Trecho Rodoviário - Pacajús - Boqueirão do Cesário - na BR-116/CE
13X7	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PE/BA (Ibó) - Feira de Santana - na BR-116/BA
13X9	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-367 (Eunápolis) - Entroncamento BA-698 (Mucuri) - na BR-101/BA
13XG	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/MG (Salto da Divisa) - Entroncamento MG-406 (Almenara) - na BR-367/MG
13XH	Construção de Contorno Rodoviário de Belo Horizonte - Trecho Sul (Betim - Nova Lima) - na BR-040/262/MG
13XJ	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-494/MG-423 (Nova Serrana) - Uberaba - na BR-262/MG
13XL	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PB/PE - Santa Cruz do Capibaribe - na BR-104/PE
13XP	Adequação de Trecho Rodoviário - Acesso Mangaratiba - Divisa RJ/SP - na BR-101/RJ
13XQ	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa GO/MT - Entroncamento BR-158 (Vila Ribeirão Bonito) - na BR-080/MT
13XR	Adequação de Trecho Rodoviário - Largo Leite Neto (Aracaju) - Entrocamento SE-175 (p/ Ribeirópolis) - na BR-235/SE
13XW	Adequação de Travessia Urbana em Lages - na BR-282/SC
13XZ	Construção do Contorno Rodoviário Norte em Porto Velho - na BR-319/RO
13Y0	Adequação da Via Expressa de Florianópolis - na BR-282/SC
13Y2	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RJ/SP - Ubatuba (Praia Grande) - na BR-101/SP
13Y5	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-158 (Redenção) - Entroncamento BR-222 (Marabá) - na BR-155/PA
13YE	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-104/408/PB-095 (Campina Grande) - Entroncamento BR-110/361 (Patos) - na BR-230/PB
13YK	Construção de Trecho Rodoviário - Laranjal do Jari - Entroncamento BR-210/AP-030 - na BR-156/AP
13YM	Adequação de Trecho Rodoviário - Barragem do Bacanga - Entroncamento Itaqui/Bacanga - na BR-135/MA
1418	Construção de Trecho Rodoviário - Ferreira Gomes - Oiapoque (Fronteira com a Guiana Francesa) - na BR-156/AP
1422	Construção de Trecho Rodoviário - Sena Madureira - Cruzeiro do Sul - na BR-364/AC
1428	Construção de Trecho Rodoviário - Boca do Acre - Divisa AM/AC - na BR-317/AM
1490	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa MT/PA - Santarém - na BR-163/PA
14KV	Apoio à Implantação de Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Tietê/SP
14LV	Adequação de Travessia Urbana em Juazeiro - nas BRs 235/407/BA
14PC	Construção da Segunda Ponte sobre o Rio Guaíba e Acessos - na BR-116/290/RS
14UV	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-402/MA (Bacabeira) - Miranda do Norte - na BR-135/MA
14X0	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-232 (São Caetano) - Entroncamento BR-424/PE-218 (Garanhuns) - na BR-423/PE
14X1	Construção de Viaduto Rodoviário em Maceió (Viaduto PRF) - no Entroncamento das BRs 104/316/AL
14X3	Construção do Arco Rodoviário Metropolitano de Recife - na BR-101/PE
14X6	Recuperação de Áreas Degradadas - Ferrovia Norte-Sul - EF-151
14YA	Construção do Contorno Norte da Região Metropolitana de Porto Alegre - na BR-116/448/RS

PLDO 2016, inciso I do anexo II das Informações Complementares ao PLOA-2016.

1 – Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

ANEXO IV
PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC

Órgão / Ação	
14YB	Construção de Trecho Rodoviário - Santa Maria - Santo Ângelo - na BR-392/RS
14YC	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-226 - Divisa RN/CE - na BR-304/RN
150T	Construção do Anel Rodoviário de Uberaba - na BR-262/MG
151V	Adequação de Contorno Rodoviário em Feira de Santana - nas BRs 116/324/BA
1558	Adequação de Trecho Rodoviário - Fortaleza - Pacajus - na BR-116/CE
15BT	Adequação de Contorno Rodoviário em Curitiba - na BR-376/PR
15BW	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-242 - Entroncamento BR-135/242 (Barreiras) - na BR-020/BA
15C1	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-365 - Acesso a Coração de Jesus - na BR-251/MG
15C2	Construção de Trecho Rodoviário - Acesso a Coração de Jesus - Entroncamento MG-181 (Boqueirão) - na BR-251/MG
15C8	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MA/PI (Guadalupe) - Entroncamento PI-219 - na BR-135/PI
15CA	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento PI-393 - Entroncamento PI-254 (Gilbués) - na BR-135/PI
15CE	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento TO-080 (Paraíso do Tocantins) - Entroncamento TO-070 (Aliança do Tocantins) - na BR-153/TO
15C1	Construção de Acesso Rodoviário ao Pátio Ferroviário de São Simão - na BR-364/GO
15CK	Construção de Acesso Rodoviário ao Pátio Ferroviário de Eliseu Martins - na BR-135/PI
15CL	Construção de Trecho Rodoviário - Ponte do Bate Estaca - Início Travessia Rio Madeira (km 937,4) - na BR-364/RO
15CM	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-116 - Entroncamento BR-365 (Montes Claros) - na BR-251/MG
15CT	Construção de Acesso Rodoviário ao Porto de Pecém (CE-576)
1C09	Construção de Trecho Rodoviário - São Desidério - Divisa BA/MG - na BR-135/BA
1D02	Construção de Ponte sobre o Rio Madeira, no Distrito de Abunã, em Porto Velho - na BR-364/RO
1D48	Modernização do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
1D70	Construção de Trecho Rodoviário - Ventania - Alto do Amparo - na BR-153/PR
1K17	Construção de Contorno Rodoviário - Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-116 - Entroncamento BR-101 - Porto de Sepetiba - na BR-493/RJ
1K23	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-050 - Entroncamento BR-153 - na BR-365/MG
1K24	Construção de Contorno Ferroviário em Joinville - na EF-485/SC
1K25	Construção da Variante Ferroviária em Camaçari - na EF-431/BA
1K53	Realização de obras complementares no Trecho Rodoviário - Entroncamento RS-326 (P/Ivoti) - Ponte Rio Guaíba - na BR-116/RS
2036	Controle de Velocidade na Malha Rodoviária Federal
20LJ	Manutenção e Operação da Malha Ferroviária Federal
20UA	Estudos, Projetos e Planejamento de Infraestrutura de Transportes (Programa de Aceleração do Crescimento)
20VI	Manutenção de Trechos Rodoviários na Região Centro-Oeste
20VJ	Manutenção de Trechos Rodoviários na Região Nordeste
20VK	Manutenção de Trechos Rodoviários na Região Norte
20VL	Manutenção de Trechos Rodoviários na Região Sudeste
20VM	Manutenção de Trechos Rodoviários na Região Sul
2325	Operação do Sistema de Pesagem de Veículos
3E49	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Itaguaí - na BR-101/RJ
3E50	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-101 (Manilha) - Entroncamento BR-116 (Santa Guilhermina) - na BR-493/RJ
3E56	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Itajaí - na BR-101/SC
5E15	Construção de Trecho Rodoviário - Peixe - Paranã - Taguatinga - na BR-242/TO
5E83	Construção da Ferrovia Norte-Sul - Aguiarnópolis/TO - Palmas/TO - EF-151
7152	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-170 (Ilicínea) - Entroncamento BR-491/MG-050 (São Sebastião do Paraíso) - na BR-265/MG
7242	Construção de Trecho Rodoviário - Cantá - Novo Paraíso - na BR-432/RR
7435	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PB/PE - Divisa PE/AL - na BR-101/PE
7441	Construção de Trecho Rodoviário - Bertolínia - Eliseu Martins - na BR-135/PI
7474	Construção de Trecho Rodoviário - Caravelas - Entroncamento BR-101 - na BR-418/BA
7530	Adequação de Trecho Rodoviário - Navegantes - Rio do Sul - na BR-470/SC
7624	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa AL/PE - Divisa AL/SE - na BR-101/AL
7626	Adequação de Trecho Rodoviário - Natal - Divisa RN/PB - na BR-101/RN
7630	Adequação de Trecho Rodoviário - Santa Cruz - Mangaratiba - na BR-101/RJ
7E79	Construção de Trecho Rodoviário - Uruaçu - Divisa GO/MT - na BR-080/GO
7E87	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-153 - Divisa MG/GO - na BR-364/MG
7E90	Adequação de Trecho Rodoviário - Carpina - Entroncamento BR-232 - na BR-408/PE
7F51	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PI/BA - Divisa BA/SE - na BR-235/BA
7G16	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-267 - na BR-440/MG
7G66	Adequação de Trecho Rodoviário - Campina Grande - Divisa PB/PE - na BR-104/PB
7I40	Adequação de Trecho Rodoviário - Goiânia - Jataí - na BR-060/GO
7I74	Construção de Contorno Rodoviário em Chapecó - na BR-480/SC
7I84	Construção de Ponte sobre o Rio Madeira em Porto Velho - na BR-319/RO
7K18	Construção de Ponte sobre o Rio Paraná - Três Lagoas (MS) - Castilho (SP) - na BR-262/MS/SP
7K23	Construção de Trecho Rodoviário - Porto Camargo - Campo Mourão - na BR-487/PR
7L03	Adequação de Anel Rodoviário em Fortaleza - na BR-020/CE
7L04	Adequação de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Pelotas - na BR-116/RS
7L92	Construção de Ponte sobre o Rio Araguaia em Xambioá - na BR-153/TO
7M52	Melhoramentos no Canal de Navegação do Corredor do Mercosul
7M63	Adequação de Trecho Rodoviário - km 714 - km 725 - na BR-364/RO
7M66	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa RS/SC - Bom Jesus - na BR-285/RS
7M71	Adequação de Trecho Rodoviário - BR-101 (Km 15,5) - Divisa ES/MG (Km 195,9) - na BR-262/ES
7M76	Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MS/MT - Divisa MT/PA - na BR-163/MT
7M81	Construção de Trecho Rodoviário - Patos de Minas - Araxá - Divisa MG/SP - na BR-146/MG

PLDO 2016, inciso I do anexo II das Informações Complementares ao PLOA-2016.

1 – Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

ANEXO IV
PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC

Órgão / Ação	
7M88	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento PE-160 - Entroncamento PE-149 (Km 19,8 ao 71,2) - na BR-104/PE
7M95	Adequação de Anel Rodoviário em Belo Horizonte - nas BRs 040/135/262/381/MG
7N22	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI - Divisa PI/MA - na BR-235/PI
7N85	Construção de Trecho Rodoviário - Timbé do Sul - Divisa SC/RS - na BR-285/SC
7P87	Adequação de Travessia Urbana em Ji-Paraná - na BR-364/RO
7R27	Adequação de Travessia Urbana em Candeias do Jamari - na BR-364/RO
7S51	Construção de Contorno Rodoviário (Contorno de Mestre Álvaro) em Serra - na BR-101/ES
7S57	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Rio Verde de Mato Grosso) - Entroncamento BR-262 (Aquidauana) - na BR-419/MS
7S59	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-364 - Entroncamento BR-365 - na BR-154/MG
7S66	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-476 - Divisa PR/SC - na BR-153/PR
7S73	Adequação de Trecho Rodoviário - Acesso a Onda Verde - Entroncamento SP-355 - na BR-153/SP
7S75	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-226 - Entroncamento BR-101 (Reta Tabajara) - na BR-304/RN
7S88	Construção de Viaduto Rodoviário em Natal - nas BRs 101/406/RN
7T74	Construção de Trecho Rodoviário - Divisa ES/MG - Entroncamento ES-220 - na BR-342/ES
7T97	Construção de Trecho Rodoviário - Castanheira - Colniza - na BR-174/MT
7U06	Construção de Acesso Rodoviário ao Terminal Portuário de Capuaba - na BR-447/ES
7U21	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento CE-040 - Ponte Sabiaguaba - na BR-020/CE
7U22	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-277 (acesso Cascavel) - Marmelândia - na BR-163/PR
7U25	Construção de Acesso Rodoviário ao Porto de Miritituba - na BR-230/PA
7U27	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Pecém (CE-155) - na BR-222/CE
7U28	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Aratu (BA-522) - na BR-324/BA
7U29	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Paranaguá (Av. Ayrton Senna) - na BR-277/PR
7U30	Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Imbituba - na BR-101/SC
7V00	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-316 (Início do contorno de Timon) - Povoado Montividel - na BR-226/MA
7V02	Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento PA-136/320 (Castanhal) - Entroncamento BR-308/PA-124/242 (Capanema) - na BR-316/PA
7V19	Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-135/BA-594 (Cocos) - Acesso a Caririnha - na BR-030/BA
7V25	Construção de Contorno Rodoviário em Maringá, Paçandu, Sarandí e Marialva - na BR-376/PR
7V33	Construção da Ponte Internacional Brasil/Bolívia em Guajará-Mirim - na BR-425/RO
8785	Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC
41000	Ministério das Comunicações
00P8	00P8 - Participação da União no Capital - Telecomunicações Brasileiras S.A - TELEBRÁS – Desenvolvimento e Lançamento de Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégica - SGDC
00P9	00P9 - Participação da União no Capital - Telecomunicações Brasileiras S.A - TELEBRÁS – Instalação de Cabo Submarino
00PA	00PA - Participação da União no Capital - Telecomunicações Brasileiras S.A - TELEBRÁS - Implementação da Infraestrutura para a Prestação de Serviços de Comunicação de Dados
212N	Implementação de Projetos de Cidades Digitais
42000	Ministério da Cultura
5538	Preservação do Patrimônio Cultural das Cidades Históricas
8785	Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC
47000	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
8785	Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC
51000	Ministério do Esporte
14TQ	Implantação de Infraestrutura para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016
14TR	Implantação dos Centros de Iniciação ao Esporte – CIE
8785	Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC
52000	Ministério da Defesa
00P7	Transferência para o Desenvolvimento do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações - SGDC
123B	Desenvolvimento de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 Toneladas (Projeto KC-X)
123G	Implantação de Estaleiro e Base Naval para Construção e Manutenção de Submarinos Convencionais e Nucleares
123H	Construção de Submarino de Propulsão Nuclear
123I	Construção de Submarinos Convencionais
123J	Aquisição de Helicópteros de Médio Porte de Emprego Geral (Projeto H-X BR)
14LW	Implantação do Sistema de Defesa Estratégico ASTROS 2020
14T0	Aquisição de Aeronaves de Caça e Sistemas Afins - Projeto FX-2
14T4	Aquisição de Blindados Guarani
14T5	Implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras - SISFRON
14T7	Tecnologia Nuclear da Marinha
14XJ	Aquisição de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 Toneladas
53000	Ministério da Integração Nacional
100N	Implantação do Projeto Público de Irrigação Barragem Santa Cruz do Apodí com 5.200 ha no Estado do Rio Grande do Norte
10CT	Construção do Canal Adutor do Sertão Alagoano
10DC	Construção da Barragem Oiticica no Estado do Rio Grande do Norte
10F6	Implantação da Adutora do Agreste no Estado de Pernambuco
10GM	Estudos e Projetos de Infraestrutura Hídrica

PLDO 2016, inciso I do anexo II das Informações Complementares ao PLOA-2016.

1 – Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

ANEXO IV
PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC

Órgão / Ação	
10GW	Construção da Barragem Castelo, no Estado do Piauí
10RM	Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim
10ZW	Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim
116F	Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas dos Rios São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim. - Água para Todos
11AA	Construção da Barragem Fronteiras no Estado do Ceará
11NF	Implantação do Sistema Adutor de Jacobina com 65 km no Estado da Bahia
12EP	Integração do Rio São Francisco com as Bacias do Nordeste Setentrional (Eixo Leste)
12FP	Implantação do Projeto Público de Irrigação Manoel Dionísio, com 2.232 ha no Estado de Sergipe
12FR	Implantação do Projeto Público de Irrigação Jonas Pinheiro com 1.300 ha no Estado do Mato Grosso
12FT	Implantação do Projeto Público de Irrigação Marrecas/Jenipapo com 1.000 ha no Estado do Piauí
12G2	Construção do Canal de Irrigação Jaguarí no Estado do Rio Grande do Sul
12G3	Construção do Canal de Irrigação Taquarembó no Estado do Rio Grande do Sul
12G4	Implantação de Adutora Chapecozinho com 57 km no Estado de Santa Catarina
12G6	Recuperação de Reservatórios Estratégicos para a Integração do Rio São Francisco
12G7	Construção do Canal Adutor Vertente Litorânea com 112,5 km no Estado da Paraíba
12QC	Implantação de Obras e Equipamentos para Oferta de Água
13RU	Projeto para Integração do Rio São Francisco com as Bacias dos Rios Paraguaçu, Salitre, Jacuípe, Curaçá-Vargem, Macururé, Tourão-Poções, Itapicuru e Vaza-Barris (Eixo Sul) - na Região Nordeste
140C	Implantação dos Projetos Públicos de Irrigação do Canal do Sertão Alagoano com 13.579 ha no Estado de Alagoas
140S	Implantação do Sistema Adutor Nova Camará no Estado da Paraíba
141J	Ligações Intradomiciliares de Esgotos Sanitários e Módulos Sanitários Domiciliares nas Bacias do Rio São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim
14LA	Construção da Barragem Ingazeira, no Estado de Pernambuco
14RL	Realização de Estudos, Projetos e Obras para Contenção ou Amortecimento de Cheias e Inundações e para Contenção de Erosões Marinhas e Fluviais
14RM	Implantação da Barragem Germinal no Estado do Ceará
14RP	Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas
14RQ	Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Congo - Etapa III - no Estado da Paraíba
14RR	Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Minador do Negrão, Estrela de Alagoas e Igaci no Estado de Alagoas
14RS	Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Natuba - no Estado da Paraíba
14RU	Recuperação e Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água da Bacia Leiteira no Estado de Alagoas
14RW	Recuperação e Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Olho D'Água do Casado e Piau no Estado de Alagoas
14RX	Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Campo Alegre de Lourdes no Estado da Bahia
14RY	Implantação de Barragem e do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Milagres no Estado do Piauí
14RZ	Ampliação da Adutora Redenção no Estado de Pernambuco
14S0	Recuperação da Adutora do Garrincho no Estado do Piauí
14S5	Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Alto Sertão no Estado de Sergipe
14S6	Implantação do Sistema Adutor Umari-Campo Grande no Estado do Rio Grande do Norte
14S7	Implantação da Adutora Inhumas no Estado de Pernambuco
14S8	Implantação da Adutora Santa Cruz da Baixa Verde no Estado de Pernambuco
14S9	Implantação da Adutora de Alto Santo no Estado do Ceará
14SC	Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Sertaneja no Estado de Sergipe
14SD	Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Tomar do Geru no Estado de Sergipe
14SE	Ampliação do Sistema de Produção de Água de Cabrobó no Estado de Pernambuco
14SG	Ampliação da Barragem de Mato Verde no Estado de Minas Gerais
14SH	Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água do Oeste no Estado de Pernambuco
14SK	Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Itaíba-Tupanatinga no Estado de Pernambuco
14SP	Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Boqueirão no Estado da Paraíba
14SR	Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água para Comunidades Vizinhas do Eixão das Águas no Estado do Ceará
14SS	Implantação do Sistema Adutor Padre Lira no Estado do Piauí
14ST	Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Bocaina-Piaus II no Estado do Piauí
14SV	Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Camalaú no Estado da Paraíba
14VI	Implantação de Infraestruturas Hídricas para Oferta de Água
14VJ	Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Boquira (Zabumbão), no Estado da Bahia
14VK	Recuperação da adutora de água bruta Hidrolândia-Irajá, com extensão de 11 km, no Estado do Ceará
14VL	Ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Pendências, Macaú, Guamaré e Baixa do Meio, no Estado do Rio Grande do Norte
14XU	Estudos e Projetos para Implantação de Projetos Públicos de Irrigação
14XV	Construção da Barragem e do Canal de Irrigação Passo da Ferraria no Estado do Rio Grande do Sul
14XW	Construção da Barragem e do Canal de Irrigação São Sepé no Estado do Rio Grande do Sul
152D	Construção do Sistema Adutor Ramal do Agreste Pernambucano
152E	Construção da 1ª Etapa do Sistema Adutor Ramal do Entremontes, no Estado de Pernambuco
152F	Construção do Sistema Adutor Ramal do Apodi
156Q	Construção do Sistema Adutor Ramal do Salgado
15DX	Construção do Sistema Adutor Ramal do Piancó na Região Nordeste
1676	Implantação do Projeto Público de Irrigação Mendubim com 8.313ha no Estado do Rio Grande do Norte
1692	Implantação do Projeto Público de Irrigação Salitre com 24.504,90 ha no Estado da Bahia
1I60	Construção da Barragem Arroio Taquarembó no Estado do Rio Grande do Sul
1I61	Construção da Barragem Arroio Jaguarí no Estado do Rio Grande do Sul
1I62	Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Coqueiro Seco no Estado de Alagoas
1N64	Implantação da Adutora Pajeú nos Estados de Pernambuco e Paraíba

PLDO 2016, inciso I do anexo II das Informações Complementares ao PLOA-2016.

1 – Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

ANEXO IV
PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC

Órgão / Ação	
1012	Implantação do Projeto Público de Irrigação Baixo Acaraú - 2ª Etapa - com 4.168 ha no Estado do Ceará
1021	Implantação do Projeto Público de Irrigação Tabuleiros Litorâneos de Parnaíba - 2ª Etapa - com 5.985 ha no Estado do Piauí
1025	Implantação do Projeto Público de Irrigação Araras Norte - 2ª Etapa - com 1.619 ha no Estado do Ceará
1028	Implantação do Projeto Público de Irrigação Platôs de Guadalupe - 2ª Etapa - com 10.632ha no Estado do Piauí
1083	Implantação do Projeto Público de Irrigação Salinas 830 ha no Estado do Piauí
1P91	Revitalização do Projeto Público de Irrigação Rio Formoso, com 28.500 ha no Estado do Tocantins
20WP	Reabilitação de Projetos Públicos de Irrigação
212Y	Apoio a Projetos de Implantação de Sistemas Simplificados de Irrigação
213R	Manutenção do Projeto de Integração do Rio São Francisco na Fase de Pré-Operação
3715	Construção da Barragem Berizal no Rio Pardo no Estado de Minas Gerais
3735	Construção da Barragem Congonhas no Estado de Minas Gerais
5246	Implantação do Projeto Público de Irrigação Várzeas de Sousa com 4.391 ha no Estado da Paraíba
5260	Implantação do Projeto Público de Irrigação Pontal com 7.811,91 ha no Estado de Pernambuco
5308	Construção da Barragem Jequitá no Estado de Minas Gerais
5314	Implantação do Projeto Público de Irrigação Baixo de Irecê com 16.615 ha no Estado da Bahia
5322	Implantação do Projeto Público de Irrigação Jaíba com 21.934 ha no Estado de Minas Gerais
5330	Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Bebedouro com 2.418 ha no Estado de Pernambuco
5348	Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Mirorós com 2.160 ha no Estado da Bahia
5354	Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Nilo Coelho com 18.563 ha no Estado de Pernambuco
5368	Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Formoso com 11.751 ha no Estado da Bahia
5370	Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Gorutuba com 4.735 ha no Estado de Minas Gerais
5378	Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Curuçá com 4.204 ha no Estado da Bahia
5442	Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Maniçoba com 4.161 ha no Estado da Bahia
5900	Integração do Rio São Francisco com as Bacias dos Rios Jaguaribe, Piranhas-Açu e Apodi (Eixo Norte)
5910	Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de Aracaju no Estado de Sergipe
5980	Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação São Gonçalo com 2.402 ha no Estado da Paraíba
5984	Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Moxotó com 6.491 ha no Estado de Pernambuco
5E79	Implantação do Projeto Público de Irrigação Passarão com 1.000 ha no Estado de Roraima
7G88	Construção da Barragem Atalaia no Estado do Piauí
7L29	Integração das Bacias Hidrográficas do Estado Ceará - Cinturão das Águas do Ceará - Trecho 1 com 149,82 km
7M16	Expansão de 10.650 ha do Projeto Público de Irrigação do Arroio Duro na Costa Doce no Estado do Rio Grande do Sul
8785	Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC
55000	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
8948	Acesso à Água para Consumo Humano e Produção de Alimentos na Zona Rural
56000	Ministério das Cidades
00AF	Integralização de Cotas ao Fundo de Arrendamento Residencial - FAR
00CW	Subvenção Econômica Destinada à Implementação de Projetos de Interesse Social em Áreas Urbanas (Lei nº 11.977, de 2009)
00CX	Subvenção Econômica Destinada à Implementação de Projetos de Interesse Social em Áreas Rurais (Lei nº 11.977, de 2009)
00CY	Transferências ao Fundo de Desenvolvimento Social - FDS (Lei nº 11.977, de 2009)
0E64	Subvenção Econômica Destinada à Habitação de Interesse Social em Cidades com menos de 50.000 Habitantes (Lei nº 11.977, de 2009)
10S3	Apoio à Urbanização de Assentamentos Precários
10S5	Apoio a Empreendimentos de Saneamento Integrado em Municípios com População Superior a 50 mil Habitantes ou Municípios Integrantes de Regiões Metropolitanas ou de Regiões Integradas de Desenvolvimento
10S6	Apoio à Melhoria das Condições de Habitabilidade de Assentamentos Precários
10SC	Apoio à Implantação, Ampliação ou Melhorias em Sistemas de Abastecimento de Água em Municípios com População Superior a 50 mil Habitantes ou Municípios Integrantes de Regiões Metropolitanas ou de Regiões Integradas de Desenvolvimento
10SG	Apoio a Sistemas de Drenagem Urbana Sustentável e de Manejo de Águas Pluviais em Municípios com População Superior a 50 mil Habitantes ou Integrantes de Regiões Metropolitanas ou de Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico
10SJ	Apoio à Provisão Habitacional de Interesse Social
10SS	Apoio a Sistemas de Transporte Público Coletivo Urbano
1N08	Apoio à Implantação, Ampliação ou Melhorias de Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios com População Superior a 50 mil Habitantes ou Municípios Integrantes de Regiões Metropolitanas ou de Regiões Integradas de Desenvolvimento
1P95	Apoio à Elaboração de Planos e Projetos de Saneamento em Municípios com População Superior a 50 mil Habitantes ou Integrantes de Regiões Metropolitanas ou de Regiões Integradas de Desenvolvimento
8785	Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC
8865	Apoio ao Planejamento e Execução de Obras de Contenção de Encostas em Áreas Urbanas (Contenção de Encostas)
8871	Apoio à Elaboração e Monitoramento de Planos de Saneamento Regionais e Nacional
8873	Apoio ao Desenvolvimento Institucional dos Agentes Integrantes do SNHIS
8875	Apoio à Elaboração de Planos e Prestação de Serviços de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social
62000	Secretaria de Aviação Civil
00MU	Participação da União no Capital da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Aporte de Capital nas Sociedades de Propósito Específico (SPE)
0E45	Participação da União no Capital da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
14UB	Construção, Reforma e Reaparelhamento de Aeroportos e Aeródromos de Interesse Regional
157L	Adequação da Infraestrutura Aeroportuária
1F52	Adequação do Aeroporto de Goiânia (GO)
1F53	Adequação do Aeroporto Internacional de Macapá - Alberto Alcolumbre (AP)
1F54	Adequação do Aeroporto do Rio de Janeiro - Santos Dumont (RJ)
1J93	Adequação do Aeroporto Internacional de Curitiba - Afonso Pena (PR)

PLDO 2016, inciso I do anexo II das Informações Complementares ao PLOA-2016.

1 – Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

ANEXO IV
PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC

Órgão / Ação	
1J95	Adequação do Aeroporto Internacional de Vitória - Eurico de Aguiar Salles (ES)
211I	Elaboração de Diagnósticos sobre Aviação Civil
8785	Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC
68000	Secretaria de Portos
009O	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Estado de São Paulo - Implantação da Avenida Perimetral Portuária no Porto de Santos - No Município de Guarujá (SP)
00HH	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Espírito Santo - Construção de Berços nos Dolphins do Atalaia com Retroárea no Porto de Vitória (ES)
00HQ	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Estado de São Paulo - Construção de 1 Pier com 2 berços de Atracação e Ponte de Acesso no Terminal Alamoia no Porto de Santos (SP)
00HT	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Estado de São Paulo - Reforço de Cais para Aprofundamento dos Berços entre os Armazéns 12A a 23 no Porto de Santos (SP)
00HZ	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Rio de Janeiro - Reforço Estrutural do Cais da Gamboa no Porto do Rio de Janeiro (RJ)
00I1	Participação da União no Capital - Companhia das Docas do Estado da Bahia - Ampliação do Quebra-Mar no Porto de Salvador (BA)
00I6	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Rio Grande do Norte - Construção do Berço 4 e Adequação da Estrutura de Contenção do Berço 3 no Porto de Natal (RN)
00I9	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Ceará - Construção e Pavimentação de Terminal de Contêineres no Porto de Fortaleza (CE)
00II	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Ceará - Implantação de Terminal Marítimo de Passageiros no Porto de Fortaleza (CE)
00IM	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Estado de São Paulo - Adequação do Cais para Terminal de Passageiros no Porto de Santos (SP)
00IS	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Ceará - Implantação do Sistema de Carga Inteligente e Cadeia Logística Inteligente
00IT	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Espírito Santo - Implantação do Sistema de Apoio de Gestão de Tráfego de Navios
00J0	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Espírito Santo - Implantação do Sistema de Carga Inteligente e Cadeia Logística Inteligente
00J2	Participação da União no Capital - Companhia Docas da Bahia - Implantação do Sistema de Apoio de Gestão de Tráfego de Navios
00J8	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Estado de São Paulo - Implantação do Sistema de Carga Inteligente e Cadeia Logística Inteligente
00M8	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Estado de São Paulo - Passagem Inferior do Valongo (Mergulhão) no Porto de Santos (SP)
00M9	Participação da União no Capital - Companhia Docas de São Paulo - Implantação do Sistema de Apoio de Gestão de Tráfego de Navios
00MA	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Rio de Janeiro - Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos
00MD	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Espírito Santo - Pátio de Estocagem para Carga Pesada no Cais Comercial no Porto de Vitória (ES)
00MG	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Pará - Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos
00MH	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Ceará - Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos
00MI	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Rio Grande do Norte - Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos
00MJ	Participação da União no Capital - Companhia Docas da Bahia - Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos
00MK	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Espírito Santo - Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos
00ML	Participação da União no Capital - Companhia Docas de São Paulo - Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos
00OY	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Ceará - Expansão do Molhe de Proteção do Porto de Fortaleza (CE)
00P2	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Estado da Bahia - CODEBA - Ampliação do Terminal de Granéis Líquidos - TGL, no Porto de Aratu (BA)
0A45	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Estado de São Paulo - Implantação da Avenida Perimetral Portuária no Porto de Santos - no Município de Santos (SP)
0EA1	Participação da União no Capital - Companhia Docas do Espírito Santo - Implantação de Terminal de Granéis Líquidos em Barra do Riacho / ES
11XC	Recuperação do Molhe de Abrigo do Porto de Imbituba (SC)
11XL	Dragagem de Aprofundamento no Porto de Cabedelo (PB)
122A	Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto do Rio de Janeiro (RJ)
122B	Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Rio Grande (RS)
122E	Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Santos (SP)
122F	Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de São Francisco do Sul (SC)
122H	Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Suape (PE)
122I	Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Vitória (ES)
122L	Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Itaguaí (RJ)
122M	Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Itajaí (SC)
122O	Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Paranaguá (PR)
122X	Implantação do Sistema de Atendimento Portuário Unificado
122Z	Construção do Berço 108 no Porto de Itaquí (MA)
128N	Recuperação dos Molhes do Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande (RS)
12DG	Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Canal das Flechas (RJ)
12IO	Modernização do Porto de Porto Velho - no Estado de Rondônia
12IV	Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Barra do Riacho (ES)
12K7	Alinhamento e Reforço do Berço 4 no Porto de Itajaí (SC)

PLDO 2016, inciso I do anexo II das Informações Complementares ao PLOA-2016.

I – Critérios utilizados para a discriminação, na programação de trabalho, do código identificador de resultado primário previsto no art. 6º, § 4º, desta Lei.

ANEXO IV
PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC

Órgão / Ação	
12KP	Implantação do Sistema de Carga Inteligente e Cadeia Logística Inteligente
12KQ	Implantação do Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária
12KR	Implantação do Sistema de Gestão de Tráfego de Navios
12Y0	Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Maceió (AL)
131M	Construção da Retroárea, Edificações Administrativas e Operacionais no Porto de Luís Correia (PI)
138S	Construção de Instalação Portuária na Ilha de Cocaia no Porto de Suape (PE)
13LF	Adequação de Infraestrutura Portuária - no Porto de Manaus - no Estado do Amazonas
14UD	Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Niterói (RJ)
153G	Ampliação do Molhe sul, Dragagem do Canal Interno para a Cota de - 7m, Dragagem do Canal Externo para -9m e Reconstrução do Molhe Norte de Barra do Furado
156U	Dragagem de Adequação da Navegabilidade no Porto de Laguna (SC)
156V	Readequação dos Molhes da Barra do Porto de Itajaí (SC)
20B9	Estudos para o Planejamento do Setor Portuário - PAC
212A	Dragagem de Manutenção e Serviços de Sinalização e Balizamento em Portos
7L25	Ampliação do Cais Público do Porto Novo do Porto de Rio Grande (RS)
7Q62	Adequação de Instalações de Acostagem e Movimentação e Armazenagem de Cargas no Porto de Recife (PE)
7U41	Implantação de Áreas de Apoio Logístico Portuário nos Portos Brasileiros
8785	Gestão e Coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC
71000	Encargos Financeiros da União
00CZ	Integralização de cotas do Fundo Garantidor da Habitação Popular - FGHab

PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2016**ANEXO II
RELAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO PROJETO DE LEI
ORÇAMENTÁRIA DE 2016**

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
01000 Câmara dos Deputados						
01101 Câmara dos Deputados						
10C4 Construção do Centro de Gestão e Armazenagem de Materiais da Câmara dos Deputados, no Setor de Indústria e Abastecimento - SIA	Edifício construído	percentual de execução física	Investimentos	3.796	Este projeto tem o propósito de construir edifício de quatro andares em terreno localizado no Setor de Indústria e Abastecimento - SIA, que abrigará área para armazenagem de materiais, ala destinada a escritórios e apoio administrativo, e dois pavimentos de garagem, sendo um destinado a estacionamento e outro para armazenagem. O custo total da obra é estimado em R\$50.114.461,90 para uma área construída de 13.200 m².	
10S2 Construção do Centro de Tecnologia da Câmara dos Deputados	Edifício construído	percentual de execução física	Investimentos	3.339	O projeto tem por finalidade construir edifício destinado a abrigar, prioritariamente, o Centro de Processamento de Dados da Câmara dos Deputados, além de setores de apoio como postos avançados do Departamento de Polícia Legislativa - segurança -, da Coordenação de Administração de Edifícios - limpeza e manutenção -, do Departamento Médico e do Departamento Técnico. O custo total é estimado em R\$49.086.012,94, para uma área de 14.700 m².	
12F2 Reforma dos Imóveis Funcionais Destinados à Moradia dos Deputados Federais	Imóvel reformado	percentual de execução física	Investimentos	2.089	O projeto destina-se a reformar 18 blocos, incluindo a parte estrutural e a parte interna dos imóveis, perfazendo 432 apartamentos funcionais destinados à moradia dos senhores parlamentares. A área total é de 149.000 m² e o custo total estimado é de R\$311.258.584,79.	
2549 Comunicação e Divulgação Institucional	Matéria veiculada	unidade	Serv. / Invest.	1.056	Atividade cuja dotação se destina a suprir gastos da Câmara dos Deputados com campanhas de publicidade institucional e de divulgação por meio da mídia em geral, realizados por meio da Secretaria de Comunicação Social - SECOM. A dotação prevista para a ação é de R\$95.000.000,00, com a meta prevista de 90.000 matérias a serem veiculadas.	
01901 Fundo Rotativo da Câmara dos Deputados						
10AT Ampliação do Edifício Anexo IV	Edifício ampliado	percentual de execução física	Investimentos	3.958	O projeto tem o intuito de prover maior espaço físico destinado aos gabinetes parlamentares, apoio administrativo e legislativo, bem como para a construção de garagem subterrânea para atender a demanda por estacionamento. O custo total estimado da obra é de R\$310.700.229,17	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
7710 Construção do Anexo V	Anexo construído	percentual de execução física	Investimentos	5.311	para uma área de 78.500 m². Obra destinada à adequação do espaço físico da Câmara dos Deputados, com área para gabinetes, apoio administrativo e legislativo, bem como subsolos de garagem. A área construída é de 36.000 m², o que demandará um custo estimado de R\$191.210.000,00.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv./Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
02000 Senado Federal						
02101 Senado Federal						
2549 Comunicação e Divulgação Institucional	Matéria veiculada	unidade	Serv./ Invest.	425	A dotação prevista na proposta orçamentária do Senado Federal para a ação de comunicação e divulgação institucional é de R\$ 63.681.736,00, cuja meta física é de 150.000 matérias veiculadas, perfazendo um custo médio de R\$ 424,54. O referido montante engloba as despesas com a TV Senado, Rádio Senado, Agência e Jornal do Senado e outras mídias desta Casa Legislativa, incluindo tanto os gastos de funcionamento/manutenção (custeio), quanto os de modernização tecnológica (investimento), a exemplo da aquisição de sistemas de transmissão de TV e Rádio.	
7130 Construção de Prédio para Instalação de Unidades de Administração de Material e Patrimônio	Edifício construído	percentual de execução física	Investimentos	2.013		

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
03000 Tribunal de Contas da União						
03101 Tribunal de Contas da União						
110B Construção da Secretaria de Controle Externo no Estado de Rondônia - SECEX/RO	Edifício construído	percentual de execução física	Investimentos	3,164	O custo total para a construção de imóvel com área aproximada de 1,160m² é cerca de R\$ 3,670,000,00. A nova edificação propiciará o atendimento do público alvo em instalações condizentes que propiciem o bem estar, a satisfação coletiva e a melhoria da prestação do serviço público. Em 2016, programamos R\$ 145,000,00 em virtude de resíduos contratuais.	
12QD Construção do Anexo IV: Escola Superior de Controle	Edifício construído	percentual de execução física	Investimentos	3,730	O custo total para a construção de imóvel com área aproximada de 26,000 m² é de R\$ 97,000,000,00. A nova edificação abrigará o Instituto Serzedello Corrêa - ISC, atualmente sediado em prédio alugado, que oferecerá eventos de capacitação em todos os níveis, inclusive pós-graduação, bem como acolherá outras unidades do TCU. A expectativa de conclusão é em 2017.	
12QF Construção da Secretaria de Controle Externo no Estado de Alagoas - SECEX/AL	Edifício construído	percentual de execução física	Investimentos	2,838	O custo total para a construção de imóvel com área aproximada de 1,550 m² é de R\$ 4,400,000,00. A nova edificação propiciará o atendimento do público alvo em instalações condizentes que propiciem o bem estar, a satisfação coletiva e a melhoria da prestação do serviço público. Em 2016, programamos R\$ 40 mil em virtude de resíduos contratuais.	
15FI Aquisição de Imóvel para a Secretaria de Controle Externo no Estado de Mato Grosso	Imóvel adquirido	unidade	Investimentos	11,000	O valor total para a aquisição é de R\$ 6,050,000,00. Contudo, negociação mantida junto à SOF/MP permitiu a alocação inicial de R\$ 100,000,00 na ação destinada à aquisição da Secex-MT. Gestões deverão ser realizadas junto ao Congresso Nacional - CN no sentido de obter o montante restante mediante a aprovação de emenda ao projeto de LOA 2016. Pretende-se adquirir um prédio com cerca de 550 metros quadrados.	
2549 Comunicação e Divulgação Institucional	Matéria veiculada	unidade	Serviços	187	A dotação prevista para a ação é de R\$ 4,124,000,00 com uma meta de 22,000 matérias a serem veiculadas. A estimativa de gastos foi baseada na execução projetada dos contratos em vigor, bem como levando-se em consideração contratações em andamento. Para o ano de 2016 pretende-se contratar empresas para a realização de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
4018	Fiscalização da Aplicação dos Recursos Públicos Federais	Fiscalização realizada	Serviços	36.541	pesquisa de imagem e gerenciamento e monitoramento de redes sociais, conforme consta no Plano Diretor da Segepres. Há que se considerar também o andamento de contratação de serviços de mídia indoor, capacitação em gestão de imagem e reputação. Além disso, haverá incremento do dispêndio relativo ao contrato de produção audiovisual devido a necessidade de realização de serviços de produção de vídeos institucionais, veiculados em eventos diversos, e do programa #EuFiscalizo, veiculado nas TVs Câmara e Senado.É imprescindível a manutenção da continuidade do envio do programa às emissoras com as quais o TCU mantém acordo de cooperação.	
		unidade			O custo médio apurado foi calculado com base na proposta orçamentária de 2016 na qual a dotação prevista para a ação é de R\$ 216.511.000,00 para atendimento da meta física de 5.925 fiscalizações realizadas. No conceito de fiscalizações realizadas estão englobados os processos instruídos, bem como auditorias, levantamentos, inspeções, acompanhamentos e monitoramentos.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
10000 Supremo Tribunal Federal						
10101 Supremo Tribunal Federal						
12QL Ampliação da Garagem do Edifício Anexo II do Supremo Tribunal Federal	Garagem ampliada	percentual de execução física	Investimentos	1.700.000	A dotação de R\$ 1.700.000,00 será necessária para a realização de 1% da obra de ampliação da garagem do Edifício Sede do STF.	
15FM Construção do Centro de Treinamento e Capacitação dos Servidores do STF	Centro construído	percentual de execução física	Investimentos	142	Para uma área aproximada de 15.000 metros quadrados de construção, a um custo total de R\$ 2.131.936,00, o custo médio é de R\$ 142,13 para cada metro quadrado.	
15FN Construção do Edifício Anexo III do Supremo Tribunal Federal	Edifício construído	percentual de execução física	Investimentos	3.672	Para uma área de 3.000 m2 de construção, a um custo total de R\$ 11.016.085,00, o custo médio é de R\$ 3.672,08 para cada m2.	
2549 Comunicação e Divulgação Institucional	Matéria veiculada	unidade	Serv. / Invest.	645	O custo médio para cada matéria veiculada é de R\$ 645,00, considerando uma dotação de R\$ 49.480.106,00 para uma estimativa de divulgação de 76.745 matérias pela Rádio Justiça, TV Justiça e outras mídias.	
6359 Apreciação e Julgamento de Causas no Supremo Tribunal Federal	Processo julgado	unidade	Serv. / Invest.	1.038	Há uma previsão de julgamento de 89.285 processos em 2016 a um custo médio de R\$ 1.038,21.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
11000 Superior Tribunal de Justiça						
11101 Superior Tribunal de Justiça						
157V Implantação e Modernização de Infraestruturas de Tecnologia da Informação	Sistema implantado	percentual de execução	Serv. / Invest.	1,974.854	O custo médio apontado quantifica a previsão de Desenvolvimento de infraestrutura e soluções de gestão da informação jurisdicional com a aplicação de Tecnologia da Informação e Comunicação, visando a ampliação e modernização das plataformas tecnológicas que dão suporte a atividade fim do Tribunal. Destaca-se as despesas destinadas ao desenvolvimento do sistema de Gestão Parametrizado de Pessoas e Implantação e Modernização de Infraestruturas de Tecnologia da Informação para sistema de acesso e CFTV.	
4236 Apreciação e Julgamento de Causas	Processo julgado	unidade	Serv. / Invest.	569	O Custo Médio apontado quantifica a previsão de gasto unitário do processo julgado. O referencial monetário de R\$231.202,920,00 alocado à Ação e a estimativa de processos a serem julgados de 406,042 no próximo exercício resultaram no custo apurado quando do lançamento da fase quantitativa da LOA. As despesas administrativas com manutenção e conservação de bens móveis e imóveis; manutenção e desenvolvimento de aplicativos e serviços de informática; e demais serviços diversos da Corte corroboram para consecução do objetivo precípuo da Atividade que é dar suporte no atendimento a todo cidadão na busca de um pronunciamento judicante do Órgão.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
12000 Justiça Federal					
12101 Justiça Federal de Primeiro Grau					
3755 Implantação de Varas Federais	Vara federal instalada	unidade	Investimentos	660.000	DESPESAS NECESSÁRIAS À INSTALAÇÃO DE UMA VARA FEDERAL DECORRENTE DE LEI COMPREENDENDO MATERIAIS DE CONSUMO, REFORMAS E ADAPTAÇÕES MÍNIMAS PARA ADEQUAÇÃO DE ESTRUTURA FÍSICA, BEM COMO MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS
4224 Assistência Jurídica a Pessoas Carentes	Pessoa assistida	unidade	Serviços	313	O VALOR PRETENDE ASSEGURAR A ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA A PESSOAS CARENTES COM O PAGAMENTO DE HONORÁRIOS PARA DEFENSORES DATIVOS E PERITOS, CONFORME ART. 5º, INCISO LXXIV DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988; LEI N. 1.060/1950 E RESOLUÇÃO CJF Nº 305/2014.
12102 Tribunal Regional Federal da 1a. Região					
4224 Assistência Jurídica a Pessoas Carentes	Pessoa assistida	unidade	Serviços	224	O VALOR PRETENDE ASSEGURAR A ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA A PESSOAS CARENTES COM O PAGAMENTO DE HONORÁRIOS PARA DEFENSORES DATIVOS E PERITOS, CONFORME ART. 5º, INCISO LXXIV DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988; LEI N. 1.060/1950 E RESOLUÇÃO CJF Nº 305/2014.
12103 Tribunal Regional Federal da 2a. Região					
4224 Assistência Jurídica a Pessoas Carentes	Pessoa assistida	unidade	Serviços	375	O VALOR PRETENDE ASSEGURAR A ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA A PESSOAS CARENTES COM O PAGAMENTO DE HONORÁRIOS PARA DEFENSORES DATIVOS E PERITOS, CONFORME ART. 5º, INCISO LXXIV DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988; LEI N. 1.060/1950 E RESOLUÇÃO CJF Nº 305/2014.
12104 Tribunal Regional Federal da 3a. Região					
4224 Assistência Jurídica a Pessoas Carentes	Pessoa assistida	unidade	Serviços	273	O VALOR PRETENDE ASSEGURAR A ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA A PESSOAS CARENTES COM O PAGAMENTO DE HONORÁRIOS PARA DEFENSORES DATIVOS E PERITOS, CONFORME ART. 5º, INCISO LXXIV DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988; LEI N. 1.060

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
/1950 E RESOLUÇÃO C.J.F Nº 305/2014.						
12105 Tribunal Regional Federal da 4a. Região						
4224 Assistência Jurídica a Pessoas Carentes	Pessoa assistida	unidade	Serviços	500	O VALOR PRETENDE ASSEGURAR A ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA A PESSOAS CARENTES COM O PAGAMENTO DE HONORÁRIOS PARA DEFENSORES DATIVOS E PERITOS, CONFORME ART. 5º, INCISO LXIV DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988; LEI N. 1.060/1950 E RESOLUÇÃO C.J.F Nº 305/2014.	
12106 Tribunal Regional Federal da 5a. Região						
4224 Assistência Jurídica a Pessoas Carentes	Pessoa assistida	unidade	Serviços	500	O VALOR PRETENDE ASSEGURAR A ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA A PESSOAS CARENTES COM O PAGAMENTO DE HONORÁRIOS PARA DEFENSORES DATIVOS E PERITOS, CONFORME ART. 5º, INCISO LXIV DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988; LEI N. 1.060/1950 E RESOLUÇÃO C.J.F Nº 305/2014.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
17000 Conselho Nacional de Justiça						
17101 Conselho Nacional de Justiça						
142Q Reforma do Edifício do Conselho Nacional de Justiça	Edifício reformado	percentual de execução física	Serv. / Invest.	280.000	Foram previstos R\$ 15.764.994,18 para 2016. A meta física estimada para o exercício é de 67,23%, equivalentes, aproximadamente, à área de 5.408,50 m² da área total do edifício, que não foi executada em 2014 e 2015, haja vista a impossibilidade de desocupar os andares para a continuidade da reforma. O custo médio considera o valor do percentual de 1% do valor total do projeto - R\$ 28.000.000,00.	
152A Desenvolvimento e Implantação do Sistema Processo Judicial Eletrônico no Poder Judiciário – PJe	Sistema implantado	percentual de execução física	Serviços	2.264.145	Com dotação de R\$ 45.282.900,00 para 2016, a previsão é executar 20% do projeto de Desenvolvimento e Implantação do Sistema Processo Judicial Eletrônico no Poder Judiciário - Pje. Ressalta-se que parte da dotação será distribuída aos Tribunais integrantes do Programa PJe. O custo médio refere-se a cada percentual de execução física executado.	
1K27 Modernização da Infraestrutura da Tecnologia da Informação da Justiça Brasileira	Projeto implantado	percentual de execução física	Investimentos	1.917.260	Com dotação de R\$ 23.007.121,00, a previsão é de executar 12% do projeto de Modernização da Infraestrutura da Tecnologia da Informação da Justiça Brasileira. Ressalta-se que os recursos serão utilizados para promover o nívelamento tecnológico no poder Judiciário. O custo médio refere-se a cada percentual de execução física executado.	
2549 Comunicação e Divulgação Institucional	Matéria veiculada	unidade	Serviços	300	Previsão de recursos para realização de campanhas de publicidade institucional e divulgação por meio da mídia em geral, visando informar a sociedade sobre as atividades desenvolvidas pelo Órgão.	
2B65 Apreciação e Julgamento de Processos Disciplinares e Administrativos	Processo apreciado	unidade	Serv. / Invest.	6.594	Previsão de recursos necessários à manutenção e ao funcionamento do órgão para o desenvolvimento das atribuições do Conselho Nacional de Justiça. O valor previsto para o PO 0001 é de R\$ 50.705.337,24. A meta física para o exercício é 7.690 processos julgados. O custo médio considera o valor unitário dos processos, tendo por base os recursos destinados para o PO 0001.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados**

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20000 Presidência da República						
20101 Presidência da República						
20D5 Gerenciamento das Relações Institucionais do Governo	Assessoramento realizado	unidade	Serviços	700.000	<p>A Ação 20D5 – Gerenciamento das Relações Institucionais do Governo – destina-se principalmente às despesas com diárias e passagens dos servidores da Secretaria de Relações Institucionais e outras despesas da SRI, como pequenas contratações. O referencial monetário desta ação limitou-se a R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) porque considerou o valor total da execução desta Pasta em 2014, mas desconsiderou que há, a partir desde exercício de 2015, uma nova ação a ser executada pela SRI, a Ação 0002, que dividiu os recursos destinados a esta Pasta. Assim, apesar do limite indicado, faz-se necessária a expansão do referencial monetário da Ação 20D5 para R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais) considerando que no exercício de 2014, que foi atípico por se tratar de um ano eleitoral, as despesas desta ação somaram em torno de 800 mil reais. Atendendo a necessidade de ajuste fiscal e de qualificação do gasto público, acreditamos que, em que pese ter sido um exercício diferenciado, com menos demandas de viagens, esse limite caracteriza-se como aceitável para ser repetido nos exercícios subsequentes. Importante ressaltar que o total executado em 2014 (aproximadamente 800 mil reais) refere-se exclusivamente à ação 20D5</p>	
20TM Coordenação e Articulação das Políticas Públicas de Juventude	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	12.646.000	<p>Implementar por meio de execução direta à órgãos da administração pública federal ou parcerias com os órgãos dos Governos Estaduais, Municipais e do Distrito Federal, instituições de ensino superior, organizações da sociedade civil, bem como a manutenção e implementação do Programa Estação Juventude.</p>	
4901 Funcionamento do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional	Conselho mantido	unidade	Serviços	820.000	<p>O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, instituído pela Lei nº 11.346/2006. Os valores aportados a essa ação destinam-se a garantir a realização de reuniões plenárias e outras atividades com a participação de representantes da sociedade civil e de movimentos sociais que atuam no campo da segurança alimentar e nutricional. Nessas reuniões, são debatidos e construídos posicionamentos</p>	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
8699	Gerenciamento das Políticas Públicas de Juventude	Diagnóstico realizado	Serv. / Invest.	6.000.000	(formulação, monitoramento e avaliação) sobre políticas públicas que afetam o estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil. A atuação do Conselho resultou na aprovação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional por meio do Decreto nº 7.272/2010, e na implantação do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Dessa forma, o Conselho cumpre sua missão institucional de ser órgão de assessoramento direto da Presidência da República.	
					Realizar estudos, seminários, pesquisas capacitar servidores públicos e membros da sociedade civil, implementar por meio de execução direta à órgãos da administração pública federal ou parcerias com órgãos dos Governos Estaduais, Municipais e o Distrito Federal, instituições de ensino superior, organizações da sociedade civil e organismos internacionais. Despesas com diárias, passagens e contratação de serviços de suporte às reuniões.	
8700	Funcionamento do Conselho Nacional de Juventude	Conselho mantido	Serviços	2.000.000	Realização de estudos, reuniões do Conselho, câmaras temáticas, comissões, oficinas, grupos de trabalho e a participação para que foram designadas. Essencialmente tratam de despesas com diárias e passagens, eventualmente, a contratação de serviços de suporte às reuniões com instituições para estudos e pesquisas, entidades não governamentais e organismos internacionais.	
20204 Instituto Nacional de Tecnologia da Informação - ITI						
4858	Promoção e Disseminação do Uso da Certificação Digital - ICP - Brasil	Evento realizado	Serviços	2.000.000	O custo visa a realização de eventos para a Promoção da Massificação da Certificação Digital ICP - Brasil, tais como workshops sobre o produto, CertFóruns anuais, edição da Revista Digital e matérias sobre certificação digital, destinadas a empresas públicas e privadas, servidores públicos, cidadãos brasileiros e pessoal envolvido com os Prestadores de Serviço de Certificação Digital e/ou interessados na adoção da Certificação Digital ICP - Brasil, com foco no uso, suporte técnico e emissão de certificados digitais, segundo as práticas, normas e padrões da ICP - Brasil.	
4912	Auditoria e Fiscalização nos Prestadores de Serviço de Certificação Digital e Normalização da ICP-Brasil	Auditoria realizada	Serviços	300.000	Os valores são destinados à realização de auditorias e fiscalizações operacionais e de credenciamento, para verificar a conformidade dos processos, procedimentos operacionais e atividades dos Prestadores de Serviço de Certificação com as suas respectivas Declarações de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
4917 Operacionalização, Manutenção e Modernização da Autoridade Certificadora Raiz da Infraestrutura da ICP-Brasil	Sistema disponibilizado	percentual	Serv. / Invest.	4.545.500	Práticas de Certificação, suas Políticas de Certificação, a Política de Segurança e demais documentos, regulamentações e normas gerais estabelecidas para as entidades em credenciamento ou integrantes da ICP - Brasil. Os processos de auditoria e fiscalização são consubstanciados em relatórios, cujas irregularidades devem ser acompanhadas até o cumprimento de suas correções. O recurso ainda será utilizado para realizar pesquisas e propor a revisão, atualização e suplementação das normas técnicas e operacionais aprovadas pelo Comitê Gestor da ICP - Brasil, observados os demais aspectos jurídicos sobre a matéria, com vistas a garantir a adoção de padrões de interoperabilidade e segurança compatíveis com as normas brasileiras e internacionais. Aperfeiçoamento dos sistemas de apoio ao Credenciamento, Auditorias e Fiscalização. A ação visa garantir o pleno funcionamento do Sistema Nacional de Certificação Digital da ICP - Brasil, que deve funcionar 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano, a uma taxa de disponibilidade de 99,9%, o que equivale a apenas 52 minutos de paradas anuais. Para tanto, a ação busca garantir o pleno funcionamento dos dois Centros de Certificação Digital da Autoridade Certificadora Raiz da ICP - Brasil, ambientes de produção e de contingência, assim como investir no aperfeiçoamento constante da plataforma criptográfica (hardware - MSC e software - SGC), Promover o relacionamento com instituições congêneres no País e no Exterior. Celebrar e acompanhar a execução de contratos, convênios, instrumentos congêneres e acordos de cooperação nacionais e internacionais, no campo das atividades de infraestrutura de chaves públicas e áreas afins, ouvido o Comitê Gestor da ICP - Brasil. Estimular a participação de universidades, instituições de ensino e iniciativa privada em pesquisa e desenvolvimento, nas atividades de interesse da área de segurança da informação e da infraestrutura de chaves públicas. Estimular e articular projetos de pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico voltados à ampliação da cidadania digital, por meio da utilização de certificação e assinatura digitais ou de outras tecnologias que garantam a privacidade, autenticidade e integridade de transações e documentos eletrônicos.	

20415 Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20B5 Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação	Conteúdo informativo difundido	hora	Serv. / Invest.	756	Produção e veiculação de conteúdos informativos, infantis, educativos, culturais, artísticos, científicos e formadores da cidadania por meio dos diferentes canais e serviços que compõem o Sistema Público de Comunicação e Radiodifusão; aquisição de conteúdos originários da produção audiovisual independente e da produção audiovisual regional, com vistas à expressão da diversidade cultural, social, econômica e étnica do País; licenciamento de obras audiovisuais nacionais e internacionais; aquisições de direitos autorais; ações de fomento, próprias e em parcerias, ao desenvolvimento da produção audiovisual televisiva e radiofônica brasileiras; produção de conteúdos específicos para exibição internacional; produção, integração e distribuição de conteúdos multimídia para web, mobile e novas plataformas; ações de divulgação e publicidade; ações de patrocínios; investimentos para ampliar a oferta e qualidade dos sinais de radiodifusão públicos e a migração para a plataforma digital com previsão de interatividade; e contratação de serviços e aquisições para suporte à atividade finalística. A ação visa aprimorar e expandir a infraestrutura de transmissões digitais da rede nacional de radiodifusão e comunicação pública, composto pelas emissoras públicas de televisão nacional (TV Brasil) e internacional (TV Brasil Internacional), agências públicas de notícias (Agência Brasil e Rádioagência Nacional) e pelo complexo de emissoras públicas de rádio (Rádios Nacional e Rádios MEC) e demais emissoras parceiras, mantendo, preservando, digitalizando seus acervos assegurando a memória histórica; incentivando a pesquisa aplicada para o desenvolvimento e inovação da comunicação pública; qualificando sua acessibilidade e ampliando a abrangência.	
212H Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais	Serviço prestado	unidade	Serviços	1.000.000	Desenvolvimento tecnológico, avaliação e implantação de novos protocolos, serviços e aplicações na rede; disseminação destas tecnologias entre organizações usuárias; capacitação de recursos humanos, tanto para atender às necessidades decorrentes dos objetivos descritos, como para difundir o conhecimento em tecnologia de informação e comunicação; diagnóstico, planejamento, desenvolvimento e gerenciamento da infra-estrutura nacional de redes IP (Protocolo Internet) avançada para colaboração e comunicação em ensino e pesquisa.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
2675 Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal	Conteúdo difundido	minuto	Serv. / Invest.	166	Divulgação de políticas públicas, mediante a produção de noticiários, documentários, entrevistas, reportagens e outros formatos audiovisuais para a veiculação em televisão, rádio, internet e outras plataformas digitais, visando assegurar o acesso da sociedade à informação fortalecendo a cidadania e o exercício de direitos. Cobertura jornalística das atividades do Poder Executivo Federal e acompanhamento da agenda presidencial no Brasil e no exterior, com a disponibilização do conteúdo em televisão, rádio e internet	
20927 Fundo de Imprensa Nacional						
2804 Edição, Produção, Divulgação e Distribuição de Publicações Oficiais	Página editorada	unidade	Serv. / Invest.	1	O custo médio é 1. FINALIDADE: Assegurar os meios necessários à edição e produção dos jornais oficiais nas diversas fases de produção. Desenvolvimento de ações relacionadas com a manutenção dos contratos existentes, para a distribuição dos jornais oficiais em todo o território nacional; manutenção dos contratos relativos à divulgação eletrônica dos jornais oficiais (via Internet). Aquisição de Servidores. etc. Aquisição de insumos gráficos e material de consumo, envolvendo compra de papel jornal, aquisição de aplicativos para produção dos jornais oficiais nas fases de edição e produção (recebimento eletrônico de matérias), formatação, paginação, produção de filmes, chapas, etc.; manutenção de contratos de serviços relacionados aos aplicativos eletrônicos utilizados. Compreende os gastos com contratos de manutenção dos equipamentos gráficos (impressoras rotativas e planas, dobradeiras, etc); limpeza, conservação, reparos e adaptação de imóvel; Manutenção do ar condicionado do Auditório e reformas de piso e pinturas, serviços de utilidade pública (gás, água, luz e afins); aquisição de equipamentos gráficos, de ar condicionado, de prevenção de incêndio, elevadores; adequações de área, manutenção predial e outros afins. Implementar sistemas de informática, nas diversas fases de serviços de processamentos de dados, aquisição ou desenvolvimento de programas, serviços de manutenção e conservação de equipamentos de processamento de dados – Hardware, serviços de teleprocessamentos, serviços de rede privada virtual, rede comutação, Internet, desenvolvimento de processamento de dados, adaptação de softwares, suporte técnico, desenvolvimento de ações relacionadas com a manutenção dos contratos existentes, para a manutenção dos	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa

equipamentos; manutenção dos contratos relativos à divulgação eletrônica dos jornais oficiais (via Internet); Aquisição de computadores, servidores, impressoras, computadores, modem – monitor, scanner, etc.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
22000 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento						
22101 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Administração Direta						
0064 Assistência às Associações de Criadores de Equinos e Entidades Turfísticas (Lei nº 7.291, de 1994)	Associação atendida	unidade	Serviços	125.000	Assistência financeira para melhoria e modernização dos serviços de Registros Genealógicos; melhoria da infra-estrutura dos hipódromos; modernização dos sistemas de apostas nas entidades turfísticas.	
099F Concessão de Subvenção Econômica ao Prêmio do Seguro Rural (Lei nº 10.823, de 2003)	Produtor beneficiado	unidade	Serviços	8.750	Para o exercício de 2016, espera-se beneficiar 45.714 produtores rurais com o pagamento de R\$ 400 milhões em subvenção ao prêmio do seguro rural, valores esses que indicam um custo médio de R\$ 8.750 por beneficiário. O valor do custo médio foi calculado com base nos dados históricos do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), que em 2013 apresentou uma média ao redor de R\$ 8.500 gastos com subvenção por segurado. Como essa média vem aumentando ao longo dos anos, conforme histórico do PSR, a expectativa é que em 2016 tenhamos algo em torno de R\$ 8.750 gastos com subvenção por produtor beneficiado.	
147S Ampliação da Rede Nacional de Monitoramento Meteorológico	Rede implantada	percentual de execução física	Investimentos	426.278	JUSTIFICATIVA AMPLIREDEM 2016 O dado meteorológico é insumo básico no zoneamento agroclimático e na determinação de regiões em que eventos meteorológicos severos atinjam as áreas agrícolas no país e em várias outras atividades econômicas (seguro agrícola, aviação, navegação e etc.). O adensamento da observação meteorológica no país vem de encontro às necessidades de incrementar a capacidade de monitorar e prever tempo e clima. O INMET vem gradativamente ampliando sua capacidade de observação, já tendo instalado uma rede de Estações Automáticas, que primariamente atende às necessidades de previsão de tempo em escala sinótica. No entanto é preciso também melhor atender às demandas de monitoramento agrícola, garantindo que tenhamos meteorológicos de escala média e pequena também sejam observados e a ampliação dessa rede automática de superfície faz-se cada vez mais necessária. Neste contexto, a Ação AMPLIREDEM é prioritária, pois, reveste-se de grande importância já que o aumento na capacidade de monitorar e prever, será consideravelmente ampliada.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
152L Reforma, Ampliação e Modernização dos Laboratórios Nacionais Agropecuários (Lanagros)	Laboratório ampliado/modernizado	unidade	Investimentos	9.183.333	Essa ampliação terá incremento da rede de bóias oceânicas para a observação marinha, modernização da rede de observação de altitude e ampliação da rede de radares em operação no Brasil. Realização de reformas, adequação de instalações, ampliação e modernização dos seis Laboratórios Nacionais Agropecuários (Lanagros) bem como aquisição e instalação de equipamentos, propiciando a implantação de métodos com respostas analíticas mais rápidas e em maior volume, incrementando as atividades laboratoriais, tais como: análises fiscais, periciais, ensaios para diagnóstico de doenças e pragas na produção agropecuária, controle de produtos de uso veterinário e de agrotóxicos, além de desenvolvimento e validação de novos métodos de análise laboratorial.
20QX Desenvolvimento e Difusão de Tecnologias, Estudos e Pesquisas afins em Agricultura Irrigada	Técnico/produtor capacitado	unidade	Serviços	333	Apoio e implementação de estudos e projetos que tenham por princípio a utilização da tecnologia de irrigação e drenagem, de modo a garantir uma agricultura produtiva, intensiva e mais eficiente no uso da água. Promoção de ações de capacitação em seus diversos níveis de atuação. Realização de cursos, seminários, dias de campo, implantação de unidades demonstrativas, produção e difusão de material técnico e instrucional, e apoio a outras atividades inerentes ao objetivo desta ação.
20ZS Desenvolvimento da Agroenergia	Cadeia produtiva desenvolvida	unidade	Serviços	306.000	Justifica-se o custo médio de R\$ 306.000,00 para realizar as seguintes atividades: -Mapeamento das vocações produtivas agroenergéticas nas diferentes regiões do país, zoneamento das matérias primas, avaliação das suas potencialidades, levantamento e divulgação de dados e informações de interesse do setor agroenergético. - Capacitação de equipes técnicas, voltadas para o apoio à organização produtiva e gerencial dos agentes inseridos em cadeias produtivas agroenergéticas, com foco na produção e processamento de matérias-primas agroenergéticas. - Promoção da cooperação internacional para a difusão da agroenergia; promoção da defesa dos interesses brasileiros nos fóruns internacionais que tratam da sustentabilidade (ambiental, econômica e social) e da produção nacional dos biocombustíveis; promoção da padronização de

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa		
20ZT Promoção do Agronegócio Brasileiro no Mercado Internacional	Evento/missão realizado(a)	unidade	Serviços	305.737	especificações técnicas dos biocombustíveis de modo a impulsionar sua comercialização; desenvolvimento do mercado a termo em bolsas internacionais. - Estruturação de projetos para difusão de novas tecnologias para a produção de energia a partir de resíduos de biomassa agrícola, de biogás, de dejetos da atividade pecuária, do etanol e biodiesel. Atender os interesses do agronegócio nacional através da superação de barreiras comerciais, sanitárias e fitossanitárias, de forma a garantir o acesso de produtos brasileiros aos mercados internacionais. Para tanto: i) negociar acordos multilaterais, regionais e bilaterais de interesse do agronegócio brasileiro, assim como a implementação, o acompanhamento e a administração de acordos já firmados; ii) participar de fóruns internacionais quanto à defesa do posicionamento do agronegócio nacional e à observação das tendências manifestadas pelos parceiros comerciais do Brasil. Consolidar a credibilidade dos produtos do agronegócio, identificar oportunidades e prospectar novos mercados internacionais, de modo a contribuir para a expansão da pauta e da base exportadora do Brasil. Estimular, no exterior, o aumento do consumo dos produtos do agronegócio brasileiro, assim como, consolidar a imagem dos produtos do agronegócio brasileiro em termos de qualidade, confiabilidade e procedência. Aumentar o conhecimento de requisitos, normas e regras relativos à qualidade e sanidade, como também, de tendências e hábitos de consumo e estruturas de distribuição nos mercados internacionais com o objetivo de apoiar as ações de promoção de produtos do agronegócio brasileiro.		
20ZU Redução de Riscos na Atividade Agropecuária	Produtor beneficiado	unidade	Serv. / Invest.	6	A meta de produtores beneficiados refere-se a previsão de contratos do Proagro. O Zoneamento Agrícola de Risco Climático(ZARC) é uma		

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20ZY Fomento ao Setor Agropecuário	Projeto apoiado	unidade	Serviços	36.294	ferramenta que indica ao público interessado, quais são os municípios aptos ao plantio de determinada cultura e o período ideal para semeadura das lavouras, nesse sentido, por tratar-se de uma recomendação consolidada e baseada em métodos científicos, o Governo Federal adotou, desde 1996, a ferramenta ZARC como recomendação para limitar o acesso ao Proagro por parte do produtor rural, dessa forma, os estudos de ZARC, divulgados por meio de Portarias, são fundamentais para os produtores que acessam o Programa de Garantia do Governo Federal, e para o Governo Federal melhor aplicar os recursos financeiros disponíveis. O MAPA vem aperfeiçoando a análise de risco climático, por meio da implementação de projetos voltados a esse fim, o que possibilita o melhor uso do recurso público na atividade agropecuária.	
					Promoção da agropecuária nacional pela difusão de tecnologias, estudos e pesquisas afins em agricultura irrigada, estudos de infraestrutura e logística da produção - INFRALOG, promoção e participação em exposições e feiras agropecuárias, apoio ao desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agrícolas, apoio ao desenvolvimento das cadeias produtivas pecuárias, fomento à indicação geográfica de produtos agropecuários - IG, fomento à inovação no agronegócio, fomento à conservação e ao uso sustentável de recursos genéticos para agricultura e alimentação, apoio ao desenvolvimento do associativismo rural e do cooperativismo, bem como incentivo e apoio ao pequeno e médio produtor agropecuário mediante a aquisição de patrulhas mecanizadas, manutenção e conservação de estradas vicinais e de outras iniciativas com a finalidade de promover o desenvolvimento do setor agropecuário.	
20ZY Desenvolvimento das Regiões Produtoras de Cacau	Produtor beneficiado	unidade	Serv. / Invest.	292	Os recursos destinam-se a manutenção preventiva da estrutura física e readequação dos centros de extensão rural, rede de laboratórios de pesquisas e das unidades administrativas nos estados; AM, BA, ES, MT, PA e RO; (6 centros, 19 estações experimentais, 21 laboratórios, 112 unidades de ATER, 3 superintendências e 3 gerências estaduais); bem como, para o fornecimento continuado de bases tecnológicas e gerenciais executadas pelos serviços de Pesquisa Agropecuária e ATER. A meia estabelecida para o exercício de atendimento a 62.500 produtores rurais e execução de 140 projetos de pesquisas envolvendo	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
213S Assistência Técnica e Extensão Rural para o Produtor Rural	Produtor beneficiado	unidade	Serviços	1.433	Disponibilização de inovações tecnológicas, gerenciais, ambientais, mercadológicas e sociais aos produtores e comunidades rurais, por meio dos serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER), em articulação com a pesquisa agropecuária brasileira, criando condições para apropriação de tecnologias que levem ao aumento da produtividade e da renda dos agricultores.	cultivos e criações diversas nos seis estados de atuação.
214W Implementação da Defesa Agropecuária	Atividade realizada	unidade	Serv. / Invest.	6	Promoção da sanidade na agropecuária, com a finalidade de manter e ampliar a situação das zonas livres de pragas e doenças, fortalecendo a prevenção e o controle das mesmas. Bem como a promoção da sanidade e qualidade dos alimentos e bebidas com a finalidade de reduzir resíduos e contaminantes em produtos de origem vegetal e animal, de forma a não afetar a saúde dos consumidores. Para isso, realiza-se a inspeção, vigilância, controle e comercialização de insumos e serviços demandados na agropecuária: serviços agrícolas, serviços pecuários, material genético animal, insumos destinados à alimentação animal, produtos de uso veterinário, fertilizantes, corretivos, inoculantes, sementes e mudas, agrotóxicos e afins, bem como atividades com organismos geneticamente modificados. Padronização, classificação e inspeção de produtos vegetais, inspeção e fiscalização de produtos de origem animal e vegetal. Realização da vigilância e fiscalização do trânsito interestadual de vegetais seus produtos e insumos. Em todos esses trabalhos são coletadas amostras de produtos as quais são submetidas a análises laboratoriais.	
214X Vigilância e Inspeção das Operações de Comércio Exterior de Mercadorias, Bens e Materiais de Interesse Agropecuário	Fiscalização realizada	unidade	Serv. / Invest.	4	Fiscalizar o trânsito internacional de animais, vegetais, produtos, subprodutos, derivados, insumos agropecuários e materiais para pesquisa científica, por meio da inspeção de partidas nos pontos de ingresso e ou egresso do país, realizada pelos Fiscais Federais Agropecuários do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional, com objetivo de prevenir o ingresso, a disseminação e o	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
214Y Fortalecimento do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária - SUASA	Atividade realizada	unidade	Serv. / Invest.	951,563	estabelecimento de doenças e pragas, assegurando a saúde dos animais, a sanidade dos vegetais, a inocuidade dos alimentos, evitando danos ao meio ambiente, bem como certificando a qualidade fitossanitária zootecnária e sanitária dos produtos exportados. Com essa ação estamos contribuindo para a promoção do desenvolvimento sócio-econômico nacional. Cabe salientar que, hoje o Sistema Vigilância tem em funcionamento 111 pontos de atendimento e por determinação da Secretaria Executiva do MAPA, todas as despesas administrativas dessas Unidades descentralizadas do MAPA, serão de responsabilidade dos PO Técnicos, com isso as despesas com custeio e manutenção dessas 111 Unidades deverão ser incluídas no orçamento do PO Vigilância. Acrescente-se a demanda apresentada acima, a constante necessidade de deslocamento de pessoal para reforçar o quadro de servidores de algumas Unidades, principalmente as localizadas nas fronteiras, que se encontra em situação crítica de disponibilidade de servidores. Sem o reforço as Unidades não tem capacidade de atendimento das demandas, causando assim atraso nas liberações de cargas importadas ou exportadas e consequentemente aumentando os custos das operações para os usuários, o chamado custo Brasil. Em 2016 serão realizados os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, o que demandará também deslocamento de pessoal para reforço do quadro de servidores do Aeroporto do Rio de Janeiro/RJ e do Aeroporto de Guarulhos/SP durante o período dos jogos. O fortalecimento e a modernização do Sistema de Defesa Agropecuária serão alcançados com a implementação de um conjunto de medidas que contemplem: a gestão da avaliação da qualidade dos serviços de defesa agropecuária prestados; por todas as instâncias do SUASA, usando ferramentas de inteligência, conhecimento e análise de risco; a ampliação da capacidade técnica e operacional dos Órgãos de Defesa	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
					Agropecuária Estaduais, com disponibilização de recursos para manutenção dos escritórios locais do SUASA em todas as 27 Unidades da Federação, a unificação e centralização das informações de interesse da defesa agropecuária com a integração das bases de dados dos sistemas de gestão das instâncias do SUASA. Ainda, com foco na modernização do sistema, como requisito de seu fortalecimento, será priorizada a melhoria da capacidade técnica, científica e analítica de todas as instâncias do SUASA com a implantação de programa de capacitação de profissionais para a execução das atividades em defesa agropecuária nos diferentes níveis de governo e iniciativa privada. A implantação dos Laboratórios Virtuais da Defesa Agropecuária, através do intercâmbio de técnicos da defesa agropecuária com técnicos de instituições internacionais ou organismos internacionais equivalentes em outros países. O desenvolvimento de critérios de alinhamento e harmonização dos componentes da avaliação de risco, gerenciamento de risco e comunicação de risco com base em metodologias reconhecidas internacionalmente e em conjunto com a Academia. O desenvolvimento do Parque Tecnológico em defesa agropecuária no campus do Lanagro-MG, através da instalação de novos atores no campus, e a ampliação e fortalecimento da rede de entidades colaboradoras, por meio da institucionalização do modelo de colaboração e integração das entidades em uma Rede Nacional de Entidades Colaboradoras.	
214Z Fomento à Tecnologia Agropecuária, aos Recursos Genéticos e à Proteção de Cultivares	Projeto apoiado	unidade	Serviços	102.176	Fomento à inovação tecnológica no agronegócio, ao desenvolvimento e transferência de tecnologias agropecuárias, à conservação, melhoramento e uso sustentável de recursos genéticos para agricultura e alimentação.	
215A Desenvolvimento das Cadeias Produtivas da Agropecuária	Projeto apoiado	unidade	Serviços	780	Apoio ao desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agrícolas, apoio ao desenvolvimento das cadeias produtivas pecuárias, fomento à indicação geográfica de produtos agropecuários - IG.	
215B Desenvolvimento Econômico e Social dos Produtores Rurais	Produtor atendido	unidades por ano	Serviços	230	Os recursos alocados, da ordem de R\$ 23.274,133 destinam-se à implantação do sistema de gestão compartilhada entre entes federados	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
2161 Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas	Boletim emitido	unidade	Serv. / Invest.	4	da política agrícola voltadas para a mobilidade dos produtores das classes D e E, mediante celebração de convênios e termos de parcerias no intuito de prestar apoio, assistência técnica e qualificação profissional para que possam produzir mais e acessarem à Classe Média Rural. JUSTIFICATIVA P/ PROPOSTA As atividades desenvolvidas no âmbito da Ação são aquelas relativas à produção e divulgação das informações meteorológicas e climatológicas, realizadas por meio do desenvolvimento e divulgação de boletins agroclimáticos e agrometeorológicos, de alertas especiais disponibilizados via Internet e demais publicações do Instituto, além dos produtos gerados para a sociedade ou governo, os quais subsidiam o desenvolvimento dos instrumentos de garantia da produção. Tem sido por meio de atividades dessa ação que o dado meteorológico "bruto" é coletado, transmitido, consido, trabalhado, armazenado, transformado em resultado significativo e divulgado/disponibilizado para a sociedade científica e civil, de forma altamente democrática, gratuita e em tempo real, em formatos e padrões diversos, através do portal eletrônico do Instituto (www.inmet.gov.br/). Promoção da atividade agropecuária, de forma integrada, competitiva e sustentável, mediante o estímulo à difusão e a adoção de práticas conservacionistas de uso e manejo dos recursos naturais, principalmente do solo e da água, com vistas a garantir a produção de alimentos, fibras, agroenergia, para atender as demandas da sociedade brasileira e dos mercados internacionais, com a consequente melhoria da qualidade de vida do produtor rural, conforme preconizado no Plano Setorial de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono – Plano ABC, e apoio ao desenvolvimento da atividade de floresta plantada e viveiro cultura, para fins econômicos, com vistas a atender a grande demanda do setor por madeira e borraça natural, considerando seus benefícios sociais econômicos e ambientais. Aplicação dos mecanismos de controle para garantir a qualidade orgânica, com ações de credenciamento, supervisão, auditoria e	
8583 Apoio ao Desenvolvimento de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono - ABC	Produtor beneficiado	unidade	Serviços	439		
8606 Apoio ao Desenvolvimento e Controle da Agricultura Orgânica - Pró-Orgânico	Unidade controlada	unidade	Serviços	302		

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
8622 Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo	Entidade assistida	unidade	Serviços	743	fiscalização. Promoção de ações de apoio ao desenvolvimento da agricultura orgânica e da agroecologia, com a finalidade de aumentar a oferta de insumos adequados, apoiar a educação e a capacitação, a organização da rede de produção orgânica, e incentivar o desenvolvimento e a aplicação de produtos e processos apropriados aos sistemas orgânicos de produção e ao extrativismo sustentável orgânico, que atendam as especificações aprovadas pelas regulamentações nacional e internacional. Fomento às estruturas associativas e apoio às práticas de desenvolvimento inclusivo para orientar o bem-estar socioeconômico dos produtores rurais. Apoio à realização de diagnósticos locais ou regionais, e à elaboração de projetos que visem à agregação de valor ao produto das cooperativas. Contribuição para a geração de renda e de oportunidades de trabalho; para a otimização do processo produtivo, organizando a infra-estrutura e os serviços essenciais, agregando valor aos produtos básicos e abastecendo o mercado para o aumento da oferta interna de alimentos, contribuindo para suprir as necessidades nutricionais da população, e para melhorar a estruturação sistêmica do setor agropecuário, com a participação organizada de produtores e consumidores ao longo das cadeias produtivas e de abastecimento.
22202 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA					
116Z Apoio à Ampliação, à Revitalização e à Modernização da Infraestrutura Física das Organizações Estaduais de Pesquisas Agrícolas - OEPA	Entidade apoiada	unidade	Investimentos	22.235	Custo médio estimado, esperando despende o total de R\$ 378.000 para atender 17 unidades das Organizações Estaduais de Pesquisas Agrícolas.
117A Conclusão da Construção e Implantação do Centro de Pesquisa Embrapa Cacaos - CPACP	Unidade implantada/aparelhada/adequada	unidade	Investimentos	9.000.000	Valor estimado para atender a construção e implantação do Centro de Pesquisa Embrapa Cacaos durante o ano de 2016.
147T Construção, Equipamento e Implantação da Embrapa Quarentena Vegetal	Unidade implantada/aparelhada/adequada	unidade	Investimentos	13.269.500	Custo médio estimado para atender a construção, equipamento e implantação do Centro de Pesquisa da Embrapa Quarentena Vegetal em 2016.
20Y6 Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agropecuária	Pesquisa desenvolvida	unidade	Serv. / Invest.	488.114	Custo médio estimado por projeto de pesquisa a ser atendido pela ação em 2016. A previsão de desenvolvimento 686 projetos, totalizando R\$

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
212H Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais	Serviço prestado	unidade	Serviços	121.117	260.761.824.	Custo médio estimado para instalação de internet em 48 unidades de ensino e pesquisa em 2016.
215C Ampliação, Revitalização e Modernização da Infraestrutura Física das Unidades da Embrapa	Infraestrutura adaptada/modernizada	unidade	Serv. / Invest.	1.200.000		Custo médio estimado para atender 25 unidades da Embrapa na ampliação, revitalização e modernização de sua estrutura física em 2016
8924 Transferência de Tecnologias Desenvolvidas para a Agropecuária	Tecnologia transferida	unidade	Serv. / Invest.	2.238.272		Custo médio previsto para atender a transferência de 25 tecnologias em 2016.
22211 Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB						
1510 Ampliação e Melhoria da Capacidade Armazenadora da CONAB	Capacidade ampliada	tonelada	Serv. / Invest.	2.282		Ampliar da capacidade estática pública de armazenagem da CONAB, mediante a construção de 10 novas unidades armazenadoras, e da reforma, modernização e ampliação ou realocação das unidades antigas existentes em 2012. O aumento da capacidade estática da rede própria de armazenagem visa melhorar a eievitidade da União na execução da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) e no equilíbrio da oferta de alimentos ao consumidor visando minimizar as oscilações de preços e os riscos de impacto sobre a inflação (formação de estoques públicos; ampliação da capacidade de atendimento aos programas sociais do governo; regulação de preços mínimos; regulação do abastecimento dos principais alimentos básicos). Acréscimo conforme definido pela JEO nas tratativas de expansão que definiu R\$ 200 milhões no Projeto 1510 no PLOA-2015. Meta expandida para 10 unidades armazenadoras a serem construídas e 75 armazéns a serem reformados, conforme disposto no PNA pactuado em AGO/2013.
20GI Formação de Estoques Públicos com Produtos da Agricultura Familiar - AGF-AF	Produto adquirido	tonelada	Investimentos	667		Executar a política governamental de intervenção no mercado mediante a aquisição de produtos da agricultura familiar para garantir o preço e a renda do produtor amparado pela Lei nº 11.326, de 2006, com vistas a formar estoques públicos e regular o abastecimento interno.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20TB Serviço de Abastecimento Móvel Fluvial	Unidade instalada	unidade	Serv. / Invest.	14.900,000	Implantar o Serviço de Abastecimento Móvel Fluvial para o atendimento da população ribeirinha da Amazônia Legal, envolvendo a aquisição de quatro embarcações, a adaptação e equipamento de armazéns frigoríficos, bem como a manutenção e funcionamento das embarcações e das unidades armazenadoras de apoio ao Serviço Móvel, de forma a disponibilizar aos demais Órgãos estrutura operacional para aquisição de transporte de produtos da agricultura familiar, do extrativismo e da pesca artesanal e a entrega nos pontos estabelecidos, promovendo o abastecimento social das populações ribeirinhas da Amazônia Legal, contribuindo para a erradicação da pobreza extrema, no eixo de inclusão produtiva do Plano Brasil Sem Miséria-PBSM.
20Y7 Desenvolvimento do Abastecimento Agroalimentar	Cadeia de abastecimento organizada/mantida	unidade	Serv. / Invest.	942,857	Realização das atividades de modernização das Unidades Armazenadoras, levantamento de dados para atender o Sistema Nacional de Cadastro das Unidades Armazenadoras, captação de informações para divulgação de safra de grãos, estudo das perdas na pós-colheita, no armazenamento e transporte de grãos, e divulgação de informações sobre o abastecimento agroalimentar.
2130 Formação de Estoques Públicos - AGF	Produto adquirido	tonelada	Investimentos	486	Executar a política governamental de intervenção no mercado, para garantir o preço e a renda ao produtor, formar estoques públicos e regular o abastecimento interno.
2137 Fiscalização dos Estoques e das Operações de Garantia e Sustentação de Preços na Comercialização de Produtos Agropecuários	Fiscalização realizada	unidade	Serv. / Invest.	606	Realizar fiscalização prévia à formalização das operações de formação de estoques públicos, ou, sistemática, durante o período de armazenamento para a avaliação das condições qualitativas e quantitativas dos produtos e das condições técnicas, cadastrais e operacionais dos armazéns depositários.
22906 Fundo de Defesa da Economia Cafeeira					
20Y8 Desenvolvimento da Cafeicultura	Produtor beneficiado	unidade	Serviços	29.596	O PO 01 tem a finalidade de garantir a conservação dos estoques reguladores de café e dos complexos armazenadores, visando à manutenção da qualidade do produto estocado e à redução das perdas.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
<p>Por meio de Contratação de serviços de limpeza, de vigilância e de reparos para manutenção física dos armazéns; custeio administrativo das unidades armazenadoras, e de despesas com o reordenamento dos estoques de café (compra de sacaria, reensaque, pesagem e remoção); e contratação de seguros.</p> <p>O PO 02 visa desenvolver ações de capacitação e assistência técnica e extensão rural para agentes da cafeicultura, em especial produtores, à gestão integrada dos processos produtivos, disseminar técnicas de manejo e tecnologias voltadas à alta performance e propiciar a absorção de conhecimentos para viabilizar a agregação de valor, inclusive capacitação de extensionistas em tecnologias desenvolvidas no âmbito do Consórcio Pesquisa Café, e prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural nos principais Estados produtores - MG, BA, SP, PR, ES e RO, entre outros. Mediante Convênios ou Termo de Execução Descentralizada, nos termos da legislação vigente.</p> <p>O PO 04 tem por finalidade formular as bases de um elenco consistente e ordenado de ações, que criem uma imagem positiva do produto café brasileiro; promover o café brasileiro no país e no exterior, com execução de ações nos mercados interno e externo, inclusive campanhas publicitárias; de modo que o café brasileiro represente para o público-alvo o conceito de um país com muitos sabores, diversas origens, fornecedor de cafés de qualidade com sustentabilidade, valorizando o produto nos mercados interno e externo e consequentemente, aumentando a demanda/ consumo. Mediante Convênios ou Termo de Execução Descentralizada, nos termos da legislação vigente.</p> <p>O PO 05 trata da execução de trabalhos de apoio ao desenvolvimento do setor cafeeiro; atendimento dos custos dos serviços administrativos, quando não puderem ser apropriados nas programações finalísticas.</p> <p>O PO 06 tem a finalidade de desenvolver novos processos tecnológicos aplicáveis ao agronegócio do café em todos os seus estágios, visando ao incremento da produção e à produtividade da cultura, bem como</p>					

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
					viabilizar a adoção, pelos atores da cadeia do agronegócio do café, de conhecimentos, tecnologias e processos disponibilizados pela pesquisa. Mediante Convênios ou Termo de Execução Descentralizada, nos termos da legislação vigente.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
24000 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação						
24101 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - Administração Direta						
12QB Implantação do Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - CEMADEN	Centro implantado	percentual de execução física	Investimentos	1.000.000	"O desenvolvimento de um sistema de previsões de desastres naturais com alto grau de confiabilidade requer conhecer a suscetibilidade e a vulnerabilidade dos ambientes e os agentes deflagradores dos riscos naturais, o que, por sua vez, demanda uma rede observacional e computacional para monitorá-los e analisá-los de forma integrada, a fim de produzir modelos de previsão de eventos geodinâmicos e hidrometeorológicos extremos. Para a consecução deste objetivo, o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres - CEMADEN, criado pelo Decreto nº 7.513, de 1º de julho de 2011, tem procurado estruturar-se administrativa e organizacionalmente. Em 2013 publicou editais de concursos públicos para absorção de servidores efetivos para complementar seu quadro de pessoal. O Concurso realizado em 2014 permitiu o provimento de cargos de nível superior das carreiras de Desenvolvimento Tecnológico (40 vagas), Pesquisa em Ciência e Tecnologia (15 vagas) e Gestão, Planejamento e Infraestrutura em Ciência e Tecnologia (20 vagas). Em 2014 foi realizado procedimento licitatório para contratação de empresa para a elaboração do Projeto Básico e Executivo para a Construção do Complexo do CEMADEN em área no Parque Tecnológico de São José dos Campos-SP. A empresa vencedora da licitação entregou os projetos executivos e no ano de 2016, havendo disponibilidade orçamentária, deverá ser iniciado os procedimentos licitatórios visando a construção do complexo."	
13CL Construção de Fonte de Luz Síncrotron de 4ª geração - SIRIUS pelo Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM - OS	Unidade implantada	percentual de execução física	Investimentos	12.276.500	Prover a comunidade científica e tecnológica, acadêmica e industrial, de uma fonte de luz síncrotron de terceira geração, uma ferramenta essencial para manter a competitividade brasileira em áreas estratégicas e portadoras de futuro, como nanotecnologia, biotecnologia e materiais avançados, dentre outras	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
14XT Expansão das Instalações Física e Laboratorial do LNNano pelo Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM - OS	Instalação ampliada	percentual de execução	Investimentos	1.055.762	"A expansão das instalações física e laboratorial do LNNano visa tornar referência em nanociências e nanotecnologia, especialmente em virtude do atual contexto de criação e implantação do SisNano, o sistema de laboratórios multiusuários direcionados à pesquisa e inovação nesse domínio do conhecimento. Os laboratórios que integram o SisNano terão prioridade nas Políticas Públicas de apoio à infraestrutura de laboratórios e formação de recursos humanos altamente qualificados, de acordo com as diretrizes da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) e associadas ao Plano Brasil Maior (PBM). Também se coaduna com o estabelecimento do Centro Brasil-China de Pesquisa e Inovação em Nanotecnologia, colaborando para elevação da contribuição brasileira nesta parceria tecnológica internacional."	
154K Construção da Infraestrutura do Instituto Nacional do Semi-Árido - INSA	Infraestrutura implantada	percentual de execução física	Investimentos	1.624.557	Recursos destinados à construção da Infraestrutura do Instituto Nacional do Semiárido	
200D Participação Brasileira na Utilização de Telescópios Internacionais	Artigo publicado	unidade	Serviços	285.551	Participação Brasileira na Utilização de Telescópios Internacionais	
20GB Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN)	Área de risco monitorada	unidade	Serv. / Invest.	30.451	"Esta Ação Orçamentária deverá propiciar a aquisição e instalação de novos equipamentos essenciais para obtenção de informações relevantes para o monitoramento e o envio de alertas de desastres naturais elaborados pelo CEMADEN, por meio de inovadoras plataformas de coleta de dados, tais como equipamentos agrometeorológicos (para prever, inclusive, o risco de colapso de safras agrícolas de subsistência no semiárido brasileiro e em outras regiões impactadas pela escassez de chuvas), geotécnicos, radares meteorológicos, pluviômetros, medidas de descargas elétricas, medidores de umidade do solo, entre outros, além da aquisição de um supercomputador com capacidade de processamento de modelos numéricos de desastres naturais e seus impactos associados; manutenção de equipamentos da rede observacional implantada; ampliação de parcerias e convênios com instituições federais, estaduais e municipais que monitoram informações relacionadas a desastres naturais; desenvolvimento de modelagem numérica de desastres	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
					naturais; manutenção das atividades meio fundamentais para o funcionamento e suporte do centro; fortalecer a capacidade do centro por meio da ampliação de equipe de trabalho tendo em vista a complexidade de suas atividades, tanto na área meio quanto na área finalística. Manutenção das áreas operacional, engenharia, tecnologia da informação e monitoramento e emissão de alertas de risco iminente de ocorrência de desastres naturais com a finalidade de subsidiar a tomada de decisão por parte dos órgãos de proteção civil; realização de pesquisas e desenvolvimentos tecnológicos voltados ao melhor entendimento dos mecanismos associados à ocorrência dos desastres naturais e ao aperfeiçoamento das ferramentas utilizadas para o monitoramento e a previsão dos desastres e dos possíveis impactos econômicos e sociais; continuidade na implementação de pesquisas e processos em modelagens geodinâmicas e hidrológicas em áreas de risco (deslizamento de encostas, alagamentos, enxurradas e inundações etc), incluindo as ações voltadas para aumento da percepção de riscos e educação para prevenção de desastres naturais; manutenção e aperfeiçoamento do atual sistema de informações visando reforçar as ações de apoio do governo para mitigar o impacto dos desastres naturais e estruturar o sistema de informações para desenvolvimento da capacidade regional de monitoramento, previsão e alertas de desastres naturais, massa. O CEMADEN monitora atualmente 821 municípios considerados prioritários do Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais.	
20UJ Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE	Serviço prestado	unidade	Serv. / Invest.	600,650	Os principais serviços e investimentos contemplam as atividades de pesquisa e desenvolvimento e manutenção dos Centros Regionais do INPE em Belém-PA, Natal-RN, e Santa Maria-RS.	
20UJ Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional do Semiárido - INSA	Pesquisa realizada	unidade	Serviços	441,591	Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Nacional do Semi-árido	
20UK Ciência, Tecnologia e Inovação no Observatório Nacional - ON	Serviço prestado	unidade	Serv. / Invest.	55,869	C, T & Inovação no ON	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20UL Ciência, Tecnologia e Inovação no Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI	Projeto desenvolvido	unidade	Serv. / Invest.	85,751	Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer - CTI - Nacional
20UM Ciência, Tecnologia e Inovação no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas - CBPF	Projeto desenvolvido	unidade	Serv. / Invest.	137,004	C, T & Inovação no CBPF
20UN Ciência, Tecnologia e Inovação no Instituto Nacional de Tecnologia - INT	Entrega técnica concluída	unidade	Serv. / Invest.	135,594	C, T & Inovação no INT
20UO Ciência, Tecnologia e Inovação no Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	61,262	C, T & Inovação no MAST
20UP Apoio a Projetos de Tecnologia Social e Assistiva	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	1,101,281	Os recursos previstos para esta Ação têm como objetivo apoiar projetos que visem o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias sociais junto a populações urbanas e rurais, populações indígenas, tradicionais e ribeirinhas, principalmente nas áreas de habitação, agroecologia, acesso à água e fortalecimento de sistemas produtivos locais, bem como o apoio a empreendimentos de economia solidária e o fortalecimento de núcleos universitários de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia social. Possibilitará também o apoio a projetos para o desenvolvimento de Tecnologias Assistivas (no âmbito do Plano Viver Sem Limites) nas áreas de neurociências, computação, automação, robótica, desenho industrial, fisioterapia, terapia ocupacional, dentre outras. Apoiará a fabricação de equipamentos e dispositivos, ou desenvolvimento de serviços voltados para a acessibilidade. Esse apoio é articulado via parcerias entre a SEQIS/MCTI, o Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva/Instituto Renato Archer, articulação com outros órgãos governamentais, órgãos de fomento e instituições de ensino e pesquisa.
20UQ Apoio a Extensão Tecnológica para Inclusão Social e Desenvolvimento Sustentável	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	616,370	Os recursos previstos para esta Ação têm como objetivo apoiar projetos com foco na inclusão social de parcela da população em situação de vulnerabilidade, fomentando as cadeias produtivas locais por meio de ambientes tecnológicos que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão em iniciativas que envolvam o uso do conhecimento e de soluções tecnológicas para melhoria da qualidade de vida dos beneficiários

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
20U5 Fomento à Pesquisa Voltada para a Geração de Conhecimento, Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	755.834	observando-se os princípios da sustentabilidade socioambiental. Para tanto, esta Ação articula quatro linhas prioritárias: "Apoio à implantação e modernização de Centros Vocacionais Tecnológicos", "Fomento à Pesquisa e à Inovação em Arranjos Produtivos Locais", "Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologias para Cidades Sustentáveis" e "Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Aplicados à Segurança Alimentar e Nutricional. Por meio desta Ação, a SECIS apoia projetos, chamadas públicas, atividades, seminários e outros eventos que capacitem tecnologicamente as populações em articulação com as vocações locais, de forma que ações de extensão tecnológica sejam aplicadas diretamente nas comunidades.	
	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	270.270	PO 0004- O montante descrito será utilizado no apoio a projetos que visem ao fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação no país por meio de celebração de Convênios e Termos de Execução Descentralizada.	
20V6 Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento Voltados à Inovação e ao Processo Produtivo	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	347.883	Os produtos dessa ação são projetos apoiados, que em sua maioria são selecionados por meio de chamadas públicas realizadas em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), tendo como principal natureza de despesa o pagamento de bolsas de pesquisa, não sendo possível um maior detalhamento antes do resultado da seleção dos projetos.	
20V8 Apoio a Projetos de Inclusão Digital	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.		"Os recursos para esta Ação tem como finalidade o apoio à convergência das ações do governo federal nas áreas de inclusão digital, social e cultural, geração de trabalho e renda, ampliação da cidadania, popularização da ciência e da arte, em coadunância com o Plano Nacional de Banda Larga, bem como serão apoiados projetos de Implantação e expansão da infraestrutura de banda larga para a Cidade Digital, promovendo o acesso à Internet via rede de fibra ótica ou rede híbrida integrada (cabimento, satélite, radiofrequência, etc.), criando redes metropolitanas de comunicação, interligando órgãos públicos, instituições públicas ou unitárias que atuam na área de ciência, tecnologia e inovação. Será apoiado também o desenvolvimento e	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
					implementação de soluções de governo eletrônico (e.gov) para promover o acesso dos diversos órgãos da administração pública, universidades e instituições de ensino técnico/tecnológico, e, por conseguinte, dos cidadãos do meio urbano e rural atendidos por estas instituições, às tecnologias de informação e comunicação e ao acervo de conhecimento científico e tecnológico, contribuindo para a inclusão social, para a integração de políticas e para o fortalecimento da gestão pública. Os recursos também possibilitarão o fortalecimento de Espaços Públicos de Inclusão Digital (telecentros, centros de inclusão digital, laboratórios de informática em escolas públicas, etc.), dotados de infraestrutura e equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação, capazes de promover a difusão de conhecimento científico e tecnológico; a capacitação dos cidadãos e sua inclusão na sociedade da informação e do conhecimento; bem como a convergência das ações do governo federal nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, inclusão digital, social e cultural, geração de trabalho e renda, ampliação da cidadania, popularização da ciência e da arte. Estes espaços devem proporcionar acesso público e gratuito às tecnologias da informação e comunicação, com computadores conectados à internet, dispositivos para múltiplos usos, incluindo navegação livre e assistida, cursos e outras atividades de promoção do desenvolvimento local em suas diversas dimensões.
20V9 Monitoramento da Cobertura da Terra e do Risco de Queimadas e Incêndios Florestais (INPE)	Mapa divulgado	unidade	Serv. / Invest.	16.209	Os principais serviços e investimentos financiam as atividades do PRODES (Programa de monitoramento sistemático do desflorestamento da Amazônia) e do monitoramento de focos de queimadas.
212H Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais	Serviço prestado	unidade	Serv. / Invest.	45.983.895	PO 0001: Promoção do desenvolvimento da alta competência na área da matemática. Realização de pesquisa fundamental e aplicada e o desenvolvimento científico e tecnológico na área da matemática e promoção e expansão do programa de incentivo ao aprendizado da matemática. PO 0002: Desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas para

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
					conhecimento da biodiversidade, para monitoramento social, ambiental e gestão de áreas protegidas para o uso sustentado dos recursos naturais e para a promoção da qualidade de vida das populações tradicionais das florestas alagadas e não-alagadas da Amazônia. Apoiar o desenvolvimento de modelo de conservação e uso sustentado da Amazônia, inclusive de áreas protegidas onde, por meio do manejo participativo e sustentável, possam ser mantidos a biodiversidade, os processos ecológicos e evolutivos dos recursos naturais da região. PO 0003: Operação e manutenção de instalações de ponta para o desenvolvimento de pesquisas de excelência em materiais avançados e energia; apoio a usuários das comunidades acadêmica e empresarial; e desenvolvimento de programas de capacitação de recursos humanos. O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) é responsável por essas linhas de atuação por meio de seus Laboratórios Nacionais: Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), Laboratório Nacional de Biotecnologia (LNBio), Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) e Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNnano). PO 0004: Promoção e realização de estudos e pesquisas prospectivas de alto nível na área de ciência e tecnologia e suas relações com setores produtivos e de atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos; difusão de informações, experiências e projetos à sociedade; promoção a interlocução, articulação e interação dos setores de ciência e tecnologia e produtivo; desenvolvimento de atividades de suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas; e prestação de serviços relacionados a sua área de atuação. Apoio ao processo de planejamento e de tomada de decisões em assuntos pertinentes à Política Nacional de Ciência e Tecnologia, em especial por meio da realização de estudos prospectivos e de atividades de avaliação de estratégias e impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos. PO 0005: Desenvolvimento tecnológico, avaliação e implantação de novos protocolos, serviços e aplicações na rede; disseminação destas tecnologias entre organizações usuárias; capacitação de recursos humanos, tanto para atender às necessidades decorrentes dos objetivos descritos, como para difundir o conhecimento em tecnologia de

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
					informação e comunicação; diagnóstico, planejamento, desenvolvimento e gerenciamento da infra-estrutura nacional de redes IP (Protocolo Internet) avançada para colaboração e comunicação em ensino e pesquisa. Assegurar o alcance de objetivos estratégicos em redes avançadas, fortalecendo o processo de inclusão digital no País. Promover o desenvolvimento tecnológico de novos protocolos, serviços e aplicações de redes. Prover serviços de infra-estrutura de redes IP (Protocolo Internet) avançadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico. Promover a disseminação de tecnologias, através da implantação em nível de produção de novos protocolos, serviços e aplicações de redes, da capacitação de recursos humanos e da difusão de informações. PO 0006: Interação dinâmica com as instituições de Ciência e Tecnologia e as empresas, criando as condições ótimas para a transferência do conhecimento para as linhas de produção e gerar inovações tecnológicas. Apoiar projetos que incluam a fase pré-competitiva, em parceria com empresas e instituições de pesquisa tecnológicas pré-selecionadas, compartilhando o risco da inovação tecnológica. Promoção do desenvolvimento de produtos e processos inovadores nas áreas do Inova Empresa. Credenciar unidades de Pesquisa. Desenvolvimento e Inovação que terão como objetivo único e exclusivo o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica. Auxílio às empresas a criarem condições favoráveis para absorver o conhecimento gerado em ICTs. Acompanhamento da execução de projetos e do desempenho das ICTs. Prospeção e captação de recursos. Os instrumentos de apoio da Embrapi deverão ser compatíveis com as demandas empresariais e, principalmente, com avaliações baseadas em resultados PO 0007: Realização de estudos e pesquisas em oceanografia física, química, biológica e geológica portuários; engenharia costeira e submarina; instrumentação submarina; e conservação da biodiversidade marinha e costeira; Desenvolvimento de atividades de suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas; manter, ampliar e modernizar a infraestrutura embarcada de apoio ao avanço científico; Estabelecimento de parcerias para disponibilizar suas instalações, embarcações e equipamentos a pesquisadores e técnicos brasileiros e estrangeiros; Contribuição para o aprimoramento da indústria nacional,

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
213J Funcionamento da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança	Parecer emitido	unidade	Serviços	26.000	firmando parcerias para a construção, operação e manutenção de suas instalações, embarcações e equipamentos; Implantação, por si só ou em associação com outras instituições públicas ou privadas, de novos laboratórios ou centros de pesquisa de alto conteúdo científico e tecnológico; e Desenvolvimento de estudos e projetos para apoiar a ampliação e a melhoria da infraestrutura portuária.	
213K Funcionamento do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - CONCEA	Parecer emitido	unidade	Serviços	32.000	O montante desta ação destina-se à manutenção das atividades da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, o que inclui a realização de reuniões, visitas técnicas, capacitação dos membros e dos técnicos da Secretaria-Executiva e realização de ações de capacitação junto às instituições que compõem o Sistema Nacional de Biossegurança e estudos, dentre outros.	
2463 Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	0	O montante desta ação destina-se à manutenção das atividades do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal com vistas à estabelecer procedimentos para o uso científico de animais (lei nº 11794/2008); credenciamento e licenciamento de instituições que produzam, mantenham ou utilizem animais para atividades de ensino ou pesquisa, o que inclui a realização de reuniões ordinárias e extraordinárias; reuniões das câmaras permanentes e das câmaras temporárias; reuniões do Coordenador do CONCEA com a sua Secretaria Executiva; realização de visitas técnicas, vistorias e fiscalização por parte dos Conselheiros e da equipe da Secretaria Executiva do CONCEA; e realização de ações junto às instituições que produzem, mantêm ou utilizam animais para ensino ou pesquisa científica no país.	
2495 Controle de Bens Sensíveis	Controle realizado	unidade	Serviços	72	O montante descrito será utilizado na ampliação da infra-estrutura laboratorial e de processos experimentais para projetos do ciclo do combustível nuclear, nas áreas de conversão, reconversão e fabricação de combustível.	"As atividades de controle de transferências (importação e exportação) de bens sensíveis, de uso duplo e de serviços diretamente vinculados a

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
					tais bens constituem-se na análise dos Registros de Exportação (RE) e das Licenças de Importação (LI), por meio do Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX). Tais controles têm o objetivo de impedir que tecnologias, equipamentos, materiais sensíveis ou de uso duplo venham a ser utilizados para o desenvolvimento e construção de armas de destruição em massa (ADM), em particular por países proliferantes e atores não-estatais.
					Além disso, são realizadas atividades de capacitação para eficiência e eficácia dos controles nacionais, como os Cursos de Identificação de Bens Sensíveis, que se destinam a familiarizar os oficiais de Aduana e de Polícia Federal, a identificarem Bens Sensíveis em possíveis transferências ilícitas.
					O controle envolve igualmente o acompanhamento técnico das Reuniões de Peritos e Reuniões Plenárias do Grupo de Supridores Nucleares (NSG) e do Regime de Controle de Tecnologia de Mísseis (MTCR); da Reunião de Peritos e a Conferência de Estados Partes da Convenção da Proibição de Armas Biológicas (CPAB); bem das Reuniões Regionais de Autoridades Nacionais, das Reuniões Internacionais de Autoridades Nacionais e da Conferência dos Estados Partes da Convenção sobre a Proibição das Armas Químicas (CPAQ).
					No âmbito das obrigações decorrentes da CPAQ, desenvolve-se atividades de acompanhamento de inspeções industriais da Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ) a indústrias químicas brasileiras. Tais inspeções destinam-se a verificar a veracidade do que foi declarado pelas indústrias brasileiras, nas declarações industriais anuais encaminhadas à OPAQ. Além disso, realiza-se cooperação com a OPAQ na realização de cursos e exercícios de Assistência e Proteção em resposta a Emergências Químicas, para países Partes da Convenção da América Latina e do Caribe e da Comunidade de Países de Língua Portuguesa.
					São realizadas também atividades de Outreach, por meio do Programa Nacional de Integração Estado-Empresa na Área de Bens Sensíveis (PRONABENS). O PRONABENS realiza atividades de extensão e

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
					promoção para a indústria, centros de pesquisa, órgãos e instituições governamentais (civis e militares), cujas atividades se relacionam com o desenvolvimento, a produção, a manipulação, o transporte, a custódia e a comercialização de bens, tecnologias e serviços sensíveis ou de uso duplo, por meio de visitas técnicas. Seus eixos de atuação baseiam-se em Informação, Educação, Conscientização e Ação, de modo a propiciar a proteção empresarial, por meio da realização de controles eficientes, com vistas a evitar transferências não intencionais e promover melhor competitividade das empresas brasileiras.	
					Além do PRONABENS, ainda são realizadas visitas de verificação (post-shipment control) de Uso e de Usuário final junto às empresas brasileiras que importaram bens sensíveis e para quem a Autoridade Nacional brasileira emitiu certificado de uso e de usuário final e garantias governamentais do uso pacífico dos bens sensíveis importados, (declarando que o produto não será utilizado para a produção ou desenvolvimento de armas de destruição em massa).	
2067	Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste - CETENE	Pesquisa apoiada	Serv. / Invest.	179.644	Aquisição de equipamentos de laboratório (microscopia, nanotecnologia, biotecnologia)	
4125	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG	Artigo científico publicado	Serv. / Invest.	10.892	Desenvolvimento de Programas, Projetos e Ações de Pesquisa na área de Biodiversidade e outros no MPEG.	
4128	Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologia Mineral - CETEM	Processo desenvolvido	Serv. / Invest.	40.951	Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologia Mineral - CETEM - Nacional	
4132	Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT	Informação disseminada	Serviços	1	Pesquisa e desenvolvimento no IBICT	
4139	Pesquisa e Desenvolvimento no Laboratório Nacional de Computação Científica - LNCC	Artigo publicado	Serv. / Invest.	28.339	Ciência, Tecnologia e Inovação – Pesquisa e Desenvolvimento no Laboratório Nacional de Computação Científica	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
4210 Formulação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia	Política formulada	unidade	Serviços	100.000	Nesta ação serão apoiados, por meio de convênios e Termos de Execução Descentralizada, projetos que busquem conduzir a política de ciência, tecnologia e inovação do MCTI, conforme estabelecido na ENCTI, alcançando suas prioridades estratégicas.
6147 Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação	Cooperação internacional realizada	unidade	Serviços	367.138	"A cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação envolve uma série de atividades, tais quais o apoio a projetos de pesquisa por meio de auxílio financeiro/custeio de pesquisadores, organização e participação em reuniões técnicas e de alto nível político na área de C, T&I, o acompanhamento de ações levadas a cabo por áreas fins do Ministério e das unidades vinculadas, a assessoria ao Ministro de Estado e demais autoridades do Ministério em missões e eventos internacionais, a elaboração, negociação e acompanhamento de instrumentos internacionais, elaboração de subsídios e notas técnicas, entre outros. As atividades de cooperação internacional buscam, por meio da interação e intercâmbio com parceiros estrangeiros, complementar as capacidades nacionais, fortalecer a base científica-tecnológica do país e contribuir para diminuir as assimetrias e fortalecer a integração entre os países da região. O apoio às atividades de cooperação é materializado através de repasses de recurso para financiamento de chamadas conjuntas, o custeio de passagens e diárias, despesas com locomoção e tradução, utilização de material de consumo e outros serviços realizados por terceiros. A cooperação ocorre em duas vertentes principais: bilateral e multilateral. Na primeira, os parceiros são países considerados estratégicos para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação mútuo (Alemanha, Estados Unidos, Japão, Argentina, Reino Unido, etc). Na segunda, a contraparte pode ser um Organismo Internacional (Sistema ONU, OMC, Mercosul, OCDE), um Mecanismo (Inter-Regional (UNASUL, CELAC, IBAS, BRICS), Regimes Internacionais (UNFCCC, Protocolo de Kyoto) ou um agrupamento de países em torno de iniciativas específicas (Grupo Carnegie).

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
6702 Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação	Evento realizado	unidade	Serv. / Invest.	207.339	<p>As áreas abrangidas pela cooperação internacional variam de acordo com o parceiro, mas envolvem, via de regra, os setores prioritários da política nacional de ciência, tecnologia e inovação, como biodiversidade, mudança do clima, energias renováveis, nanotecnologia, biotecnologia, TICs, desastres naturais, espaço, energia nuclear, etc. "</p> <p>"Os recursos para esta Ação tem como finalidade o apoio à convergência das ações do governo federal nas áreas de inclusão digital, social e cultural, geração de trabalho e renda, ampliação da cidadania, popularização da ciência e da arte, em coadunância com o Plano Nacional de Banda Larga, bem como serão apoiados projetos de Implantação e expansão da infraestrutura de banda larga para a Cidade Digital, promovendo o acesso à Internet via rede de fibra ótica ou rede híbrida integrada (cabramento, satélite, radiofrequência, etc.), criando redes metropolitanas de comunicação, interligando órgãos públicos, instituições públicas ou unitárias que atuam na área de ciência, tecnologia e inovação. Será apoiado também o desenvolvimento e implementação de soluções de governo eletrônico (e.gov) para promover o acesso dos diversos órgãos da administração pública, universidades e instituições de ensino técnico/tecnológico e, por conseguinte, dos cidadãos do meio urbano e rural atendidos por estas instituições, às tecnologias de informação e comunicação e ao acervo de conhecimento científico e tecnológico, contribuindo para a inclusão social, para a integração de políticas e para o fortalecimento da gestão pública.</p> <p>Os recursos também possibilitarão o fortalecimento de Espaços Públicos de Inclusão Digital (telecentros, centros de inclusão digital, laboratórios de informática em escolas públicas, etc.), dotados de infraestrutura e equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação, capazes de promover a difusão de conhecimento científico e tecnológico; a capacitação dos cidadãos e sua inclusão na sociedade da informação e do conhecimento; bem como a convergência das ações do governo federal nas áreas de ciência, tecnologia e inovação, inclusão digital, social e cultural, geração de trabalho e renda, ampliação da cidadania, popularização da ciência e da arte. Estes</p>	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
24201 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico					
00LV Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados para C,T&I	Bolsa concedida	unidade	Serviços	18,908	<p>O investimento contínuo na formação, capacitação e fixação de recursos humanos tem contribuído de forma significativa para a reposição e ampliação das diferentes categorias de profissionais envolvidos com C,T&I e também para a identificação de lacunas e deficiências relacionadas à P&D, além do constante realinhamento de focos de atuação buscando agregar valor ao processo de mudanças qualitativas na dinâmica dos diversos setores da sociedade.</p> <p>No entanto, os recursos disponibilizados para a execução dessa ação no exercício de 2016 ficou muito aquém do previsto e do executado nos exercícios imediatamente anteriores. O que muito nos preocupa, tendo em vista o risco de não conseguirmos suprir com compromissos já assumidos e ainda manter os padrões de financiamento tradicionais do CNPq. No atual estágio de desenvolvimento nacional, o que se busca é avançar no atendimento de uma grande demanda qualificada ainda reprimida por falta de recursos.</p> <p>Cabe registrar ainda a ação de contingenciamento dos recursos destinados ao financiamento das bolsas do CNPq, no exercício de 2015, como um fato, a nosso ver, bastante prejudicial ao alcance dos objetivos propostos pela ação.</p>
20US Fomento à Pesquisa Voltada para a Geração de Conhecimento, Novas Tecnologias, Produtos e Processos Inovadores	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	8,040	<p>A partir dessa ação são executados planos relacionados a diferentes frentes de atuação, incluindo: fomento aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCTs; fomento à pesquisa e ao desenvolvimento sobre a composição e a dinâmica dos ecossistemas brasileiros e fomento à pesquisa na Antártida e à Pesquisa em oceano e clima. Também inclui o desenvolvimento e otimização do conjunto de</p>

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
					sistemas que apóiam as atividades de fomento e administrativa do CNPq, a partir da Plataforma Lattes, Plataforma Carlos Chagas e Portal Estágios&Empregos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. As diferentes áreas estimuladas pela execução dessa ação são consideradas fundamentais para a sustentação do processo inovativo e criação de tecnologias com crescente aplicação na solução de problemas sociais e econômicos. Os recursos orçamentários disponíveis para a execução dessa ação estão em patamares extremamente baixos considerando o impacto gerado no contexto do fomento à pesquisa no país. Sua execução depende muito da complementação de recursos de outras fontes advindas de diferentes parcerias institucionais. Os recursos disponibilizados para a execução dessa ação, no exercício de 2016, não se apresenta em patamares mínimos necessários a uma execução medíocre da ação. Cabe mencionar, por fim, o prejuízo que a diminuição dos investimentos causará ao desenvolvimento dos projetos ligados aos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, programa de extrema importância na nucleação do processo inovativo brasileiro.	
6147 Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação	Cooperação internacional realizada	unidade	Serviços	100.000	Ação que busca fortalecer e aperfeiçoar a colaboração internacional em C, T&I mobilizando competências no Brasil e no exterior, contribuindo para a qualificação de pessoas e promovendo pesquisa, desenvolvimento e inovação. O Planejamento Estratégico CNPq 2025 propõe a intensificação e fortalecimento da cooperação e mobilidade internacional. Dessa forma, considera-se de extrema importância a ampliação dos recursos destinados à execução desta ação, frente a um mundo diverso, multipolarizado e cada vez mais contatado de forma interdependente. Os patamares atuais não respondem de forma pró-ativa a uma execução satisfatória, tendo em vista o futuro desejado e já apresentado no Plano Estratégico da Instituição.	
6702 Apoio a Projetos e Eventos de Educação, Divulgação e Popularização da Ciência, Tecnologia e Inovação	Evento realizado	unidade	Serviços	35.000	Ação de caráter transversal, a partir de uma perspectiva ampliada da interação ciência-tecnologia e sociedade que se ocupa da apropriação social do conhecimento. O financiamento do Edital , anualmente lançado	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
24204 Comissão Nacional de Energia Nuclear					
12P1 Implantação do Reator Multipropósito Brasileiro	Empreendimento implantado	percentual de execução física	Serviços	2.001.000	Esta ação contribui para viabilizar a implantação do Empreendimento RMB, que obteve parecer favorável a sua viabilidade técnica e socioeconômica, conforme Resolução N.10, de 1 de março de 2011 (DOU N.56, seção 1, 23/03/2011) da Câmara Técnica de Projetos de Grande Vulto da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Plurianual da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos, do Ministério do Planejamento. A implantação do Empreendimento RMB permite à CNEN cumprir com parte de suas obrigações legais, atendendo aos seguintes dispositivos do artigo 2º da Lei 6.189, de 16 de dezembro de 1974, e suas alterações: alíneas "a" e "c" do inciso IV, que estabelecem ser de competência da CNEN promover e incentivar: a utilização da energia nuclear para fins pacíficos nos diversos setores do desenvolvimento nacional; e a pesquisa científica e tecnológica no campo da energia nuclear. inciso XVI, que estabelece ser de competência da CNEN a produção de radioisótopos, substâncias radioativas e subprodutos nucleares, e exercer o respectivo comércio. (OBS: Recursos orçamentários insuficientes para o atendimento do empreendimento). Por força de Lei, o armazenamento definitivo de rejeitos radioativos gerados no País é de responsabilidade da CNEN. No licenciamento de Angra 3, o IBAMA proibiu a extensão da capacidade do depósito inicial no sítio da central e emitiu exigência de se ter o repositório em processo de licenciamento no IBAMA como condição para ser expedida a licença de operação daquela central. Em paralelo, o Ministério Público entrou com ação de "obrigação de fazer" o repositório contra a CNEN e a União até 2018. Em consequência destes
13CM Implantação do Repositório de Rejeitos de Baixo e Médio Nível - RBMN	Empreendimento implantado	percentual de execução física	Serviços	601.000	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
13CN Implantação do Laboratório de Fusão Nuclear	Empreendimento implantado	percentual de execução	Serviços	51,000	eventos, a construção do repositório para rejeitos de baixo e médio níveis de radiação passou a ter uma data limite para entrar em operação. Adicionalmente, o crescimento do setor nuclear no País, em especial nas áreas de medicina e indústria tem acumulado outros rejeitos radioativos que corroboram a necessidade de se prover uma destinação final a este acervo. (OBS.: Recursos orçamentários previstos insuficientes para o atendimento do projeto) Esta ação contribui para viabilizar a implantação do Laboratório de Fusão Nuclear, permitindo assim à CNEN cumprir com parte de suas obrigações legais, atendendo aos seguintes dispositivos do artigo 2º da Lei 6.189, de 16 de dezembro de 1974, e suas alterações: • alíneas "a" e "c" do inciso IV, que estabelecem ser de competência da CNEN promover e incentivar: a utilização da energia nuclear para fins pacíficos nos diversos setores do desenvolvimento nacional; e a pesquisa científica e tecnológica no campo da energia nuclear. • inciso XII, que estabelece ser de competência da CNEN a promoção, a organização e a instalação de laboratórios e instituições de pesquisa a elas subordinadas técnica e administrativamente, bem assim cooperar com instituições existentes no País com objetivos afins. (OBS: Recursos orçamentários insuficientes para o atendimento do projeto)
20UW Segurança Nuclear e Controle de Material Nuclear e Proteção Física de Instalações Nucleares e Radiativas	Instalação controlada	unidade	Serv. / Invest.	1,677	Os recursos serão aplicados em atividades relacionadas com os processos de licenciamento e fiscalização de instalações radiativas e nucleares, observando o rigoroso cumprimento das normas e padrões de segurança e proteção radiológica em todas as etapas do projeto de tais instalações, desde a escolha do local até a sua desativação total, passando pela sua instalação e operação e, também, pela verificação periódica e constante de suas atividades. Destinam-se, também, às atividades de fiscalização e controle do comércio de minérios de interesse para a energia nuclear e dos que

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20UX Pesquisa e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia Nucleares e em Aplicações das Radiações Ionizantes	Publicação indexada	unidade	Serv. / Invest.	80,060	contém elementos nucleares, visando à preservação de suas reservas. Além das verificações realizadas nas diversas etapas do licenciamento, a competência técnica de alguns profissionais que atuam nas instalações radiativas e nucleares é certificada pela CNEN para garantir as necessárias ações locais de segurança. Em termos gerais, os beneficiários são a sociedade e o meio ambiente, que tem garantida a sua segurança relativa ao uso das radiações nucleares. De uma forma mais específica, os beneficiários desta ação são as instalações médicas, industriais e de pesquisa que utilizam as radiações nucleares em suas atividades, e os trabalhadores que lidam com essas radiações. As atividades de pesquisa e desenvolvimento conduzidas no âmbito da DPD/CNEN são executadas em suas unidades técnico-científicas e abrangem as seguintes áreas de conhecimento: reatores; ciclo do combustível; fusão termonuclear; aplicações da energia nuclear na indústria, saúde, agricultura e meio ambiente; rejeitos; radioproteção; dosimetria e metrologia. O conhecimento científico e tecnológico gerado contribui para o desenvolvimento do País e para a que os benefícios da utilização da energia nuclear e das radiações ionizantes nessas áreas chegue à sociedade, e de forma segura. Esta ação permite a CNEN cumprir parte de suas obrigações legais, atendendo ao disposto nas alíneas "a" e "c" do inciso IV do Art. 2º da Lei nº 6.189 de 16 de dezembro de 1974, com a redação dada pela Lei nº 7.781 de 1989, que atribui à CNEN promover e incentivar a utilização da energia nuclear para fins pacíficos, nos diversos setores do desenvolvimento nacional, e a pesquisa científica e tecnológica no campo da energia nuclear.
215M Proteção Radiológica	Atendimento realizado	unidade	Serv. / Invest.	103,226	A Ação engloba um conjunto de ações que visam promover a proteção dos trabalhadores, da população e do meio ambiente, tais como: metrologia das radiações ionizantes; radioproteção e dosimetria; atendimento a emergências radiológicas e nucleares; segurança nuclear e radiológica de grandes

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
2478	Produção e Fornecimento de Radiofármacos no País	milicurie	Serv. / Invest.	6	<p>eventos públicos, e a gestão de rejeitos radioativos, além do licenciamento das instalações da CNEN junto aos órgãos reguladores. Em 2016 a CNEN participará da segurança radiológica nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, no Rio de Janeiro.</p> <p>Esta ação permite a CNEN cumprir parte de suas obrigações legais, atendendo ao disposto na Lei nº 6.189 de 16 de dezembro de 1974, com a redação dada pela Lei nº 7.781 de 1989 e, com relação à gestão de rejeitos radioativos, ao Art. 13 da Lei 10.308 de 20 de novembro de 2001 estabelece que cabe à CNEN a administração e a operação de depósitos intermediários e finais, e seu Art. 2º especifica que a União, através da CNEN, é responsável pelo destino final dos rejeitos radioativos produzidos em território nacional.</p> <p>A ação compreende as etapas de: aquisição de radioisótopos, que é realizada pela produção em reator de pesquisa ou ciclotron e, em grande parte, pela compra no mercado internacional, produção dos radiofármacos nas unidades de radiofarmácia existentes em 4 unidades produtoras da CNEN; e o fornecimento dos radiofármacos produzidos aos 432 serviços de medicina nuclear existentes no País. Os radiofármacos fornecidos pela DPD/CNEN propiciam a realização de aproximadamente 1 milhão e meio de procedimentos médicos para diagnóstico ou terapia por ano, principalmente em cardiologia e oncologia, sendo que aproximadamente 30% contam com cobertura do Sistema Único de Saúde (SUS).</p> <p>Esta ação permite a CNEN cumprir parte de suas obrigações legais, atendendo ao disposto no inciso XVI do Art. 2º da Lei nº 6.189 de 16 de dezembro de 1974, com a redação dada pela Lei nº 7.781 de 1989, que atribui à CNEN produzir radioisótopos, substâncias radioativas e subprodutos nucleares, e exercer o respectivo comércio.</p>	

24205 Agência Espacial Brasileira

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
154L Implementação do Plano de Absorção e Transferência de Tecnologia no Âmbito do Satélite Geostacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC)	Contrato firmado	unidade	Serv. / Invest.	40.900,000	A proposta objetiva dar continuidade à implementação, no âmbito da contratação do Satélite Geostacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), do Plano de Absorção e Transferência de Tecnologia, conforme preconizado no Decreto nº 7.769/2012, que dispõe sobre a gestão do planejamento e da construção do referido satélite, bem como no Acordo de Transferência de Tecnologia Espacial, firmado em janeiro de 2015, entre a AEB e a empresa Thales Alenia Space (TAS), responsável pela transferência, para empresas brasileiras ou entidades governamentais, das tecnologias relacionadas com satélites de telecomunicações e de observação da Terra, infraestrutura e aplicações. Os resultados esperados da Ação são a elevação da capacitação industrial nacional na área de satélites, com a possibilidade de participar futuramente no desenvolvimento do segundo satélite geostacionário brasileiro, e de ingressar no mercado exterior com o fornecimento de serviços e/ou produtos específicos do setor. Também dará continuidade ao aprimoramento de especialistas brasileiros dos quadros de organizações públicas e privadas que atuam na área espacial.
20V0 Desenvolvimento e Lançamento de Foguetes Suborbitais e de Veículos Lançadores de Satélites, com a Infraestrutura Associada	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	39.546,990	A proposta visa à realização, com crescente conteúdo industrial nacional, de estudos, projetos e revisões, fabricação, integração, ensaios, análise de conformidade e operação de veículos lançadores, bem como o desenvolvimento de tecnologias e soluções de engenharia, de fabricação e ensaio em solo, de sistemas e subsistemas de novos protótipos de foguetes suborbitais, e de dispositivos e meios de solo para testes e lançamento. A proposta busca também promover o desenvolvimento, atualização, manutenção e funcionamento da infraestrutura espacial de apoio necessária para os programas de veículos lançadores, bem como a normalização e certificação para a área espacial, de acordo com as diretrizes do PNAE.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20VB Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para o Setor Espacial	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	39.220,551	A proposta visa o desenvolvimento e ampliação do conhecimento das ciências espaciais, tecnologias críticas e o desenvolvimento de competências para garantir o uso autônomo das aplicações espaciais e o avanço da ciência, tecnologia e inovação, com crescente participação da academia e indústria nacional.	
20VC Desenvolvimento, Lançamento e Operação de Satélites, com a Infraestrutura Associada	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	84.450,119	A proposta visa à concepção, desenvolvimento, integração, testes, lançamento e operação de satélites para a realização de missões espaciais de observação da Terra, meteorologia, telecomunicações e missões científicas, que contribuem para a solução de problemas nacionais, para o desenvolvimento de tecnologia, para a capacitação industrial e para o avanço do conhecimento científico e tecnológico. A proposta busca também promover o desenvolvimento, atualização, manutenção e funcionamento da infraestrutura espacial de apoio necessária para os programas de satélites e aplicações espaciais, de acordo com as diretrizes do PNAE.	
7F40 Implantação do Centro Espacial de Alcântara - CEA	Infraestrutura implantada	percentual de execução física	Investimentos	13.000,000	A proposta objetiva a construção das obras complementares da infraestrutura geral do CLA e CLBJ para apoio aos lançamentos governamentais previstos no PNAE, bem como aos sítios de lançamentos comerciais. Busca-se atender também medidas sociais e ambientais compensatórias, estabelecidas pelos órgãos de licenciamento ambiental. Como resultado, espera-se implantar um Centro Espacial, com uma concepção civil, que, além dos lançamentos de caráter governamental, possa explorar também os serviços de lançamento em bases comerciais e possibilite uma convivência integrada das atividades do Centro com as das comunidades locais, minimizando a necessidade de deslocamentos de novos contingentes de famílias residentes na região.	
24206 Indústrias Nucleares do Brasil S.A. - INB						
1383 Implantação da Usina de Enriquecimento de Urânio e da Fábrica de Ultracentrífugas - Unidade Tecnológica de Separação Isotópica	Usina implantada	percentual de execução física	Investimentos	26.294,582	A implantação da Unidade de Enriquecimento de Urânio compreende a instalação de uma unidade industrial para o Enriquecimento Isotópico de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
					Urânio pelo processo de ultracentrifugação. A tecnologia utilizada foi desenvolvida pelo Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo - CTMSP em parceria com o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares – IPEN e sua viabilidade atestada por estudo apresentado por Grupo de Trabalho Interministerial. Em sua primeira etapa, a Usina de Enriquecimento de Urânio deverá contar com 4 (quatro) módulos com um total de 10 Cascatas de Ultracentrifugas. As 5 primeiras cascatas já estão comissionadas (4 do Módulo 1 e uma do Módulo 2), representando uma capacidade instalada de cerca de 26.000 kg UTS/ano, com a 2ª Cascata do Módulo 2 (cascata 6) prevista para comissionar com urânio ao longo do último trimestre de 2015. Os Módulos 3 e 4 já estão construídos e necessitam ter concluídos os serviços para complementar sua infraestrutura civil e eletromecânica e os Sistemas Comuns. Com esta primeira etapa pretende-se atingir 125.000 Kg UTS/ano, suficientes para atender uma demanda a época estimada em 100% de Angra 1 e 20% de Angra 2. Para o PPA 2012-2015 foi fixada uma meta que buscava atender, com produção nacional, a 35% da demanda de urânio enriquecido para a Central Nuclear de Angra 1, considerada como sendo 103.000 Kg UTS/ano para a 21ª recarga. Para o PPA 2016-2019, a base para a meta passou a enfatizar o atendimento de toda a demanda das usinas nucleares nacionais, Angra 1, 2 e 3, ou seja, cerca de 500.000 Kg UTS/ano, tendo como consequência a redução da Meta do Objetivo para o período do PPA e também a meta anual, em função do aumento da base de cerca de 35% da demanda de Angra 1 para 500.000 Kg UTS/ano. Tal alteração na base da meta também tem reflexo no valor unitário do progresso físico. Com os reduzidos limites estabelecidos para a PLOA 2016, os recursos previstos se mostram insuficientes até mesmo para dar o andamento previsto ao contrato já assinado com o CTMSP referente ao fornecimento de ultracentrifugas e, além disto, compromete a contratação da necessária infraestrutura eletromecânica para a finalização dos Módulos 3 e 4 destinados as cascatas cujas máquinas já vem sendo fabricadas pelo Centro.	
13CP Ampliação da Unidade de Concentrado de Urânio em Caetité no Estado da Bahia	Produção ampliada	percentual de execução física	Investimentos	2.2/13,043	Atualmente realizado em Caetité/BA, o processo de beneficiamento do minério de Urânio é o de lixiviação em pilhas (estática). Depois de lavado, o minério é disposto em pilhas e irrigado com solução de ácido sulfúrico para a retirada do Urânio nele contido através do liçor	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
13CR Implantação da Usina de Conversão de Urânio	Unidade implantada	percentual de execução	Investimentos	3.474.713	<p>resultante da ação do ácido na brita.</p> <p>A concentração do Urânio é realizada pelo processo de extração por solventes orgânicos, seguida da separação por precipitação, secagem e acondicionamento em tambores (Planta Química).</p> <p>Para o atendimento das demandas de urânio necessárias ao atendimento das Usinas de Angra 1, 2 e 3, há a necessidade de duplicação para 800 t/ano de U308 da capacidade de produção da Unidade de Concentrado de Urânio, em Caetité/BA. O esforço de duplicação se subdivide em três frentes principais: a) Exploração da Anomalia 09 da reserva de Urânio; b) Implantação do projeto de Lavra Subterrânea na Anomalia 13 e c) Duplicação da capacidade de produção da URA. Já tendo sido concluído o projeto básico de lavra, encontra-se em andamento o processo de licenciamento pela CNEN e pelo IBAMA para a lavra a céu aberto da citada Anomalia 09, em paralelo à contratação do serviço de desenvolvimento da lavra. Está em andamento o serviço contratado para elaboração do Projeto Básico de ampliação da capacidade para 800t de U308 na Unidade de Concentrado de Urânio – URA Caetité/BA.</p> <p>Estão previstas a execução dos seguintes etapas da implantação: a) Contratação de empresa serviços de construção do sistema de drenagem e decapeamento das cavas 2 e 3 da Mina do Engenho; b) Construção do canteiro de obras da Mina do Engenho (Anomalia 9).</p> <p>A instalação de uma unidade industrial para produção de hexafluoreto de urânio (UF6), em Resende/RJ, representa a retomada do processo de nacionalização e industrialização de uma das etapas fundamentais do "Ciclo do Combustível Nuclear", iniciada nos anos 70/80, ou seja, neste caso, a conversão do concentrado de urânio oriundo da produção mineral em um gás que é matéria-prima para a etapa do enriquecimento isotópico do urânio (esta a etapa mais sensível de todo o ciclo do combustível), permitindo a economia de divisas e independência estratégica.</p> <p>Atualmente, a etapa de conversão é totalmente realizada no exterior, representando um desembolso anual da ordem de USD 8 milhões/ano. A etapa de Conversão ainda não faz parte das atividades industriais nucleares do país por questões econômicas, em razão de ainda apresentar uma baixa demanda dos serviços de conversão e com preços acessíveis ofertados no exterior.</p>

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
2482 Fabricação do Combustível Nuclear	Elemento combustível produzido	unidade	Serviços	3.721,177	Unidade de Tratamento de Minérios – UTM em Caldas/MG: realização da sobre-embalagem da Torta II e investimento em máquinas e equipamentos; - Unidade de Minerais Pesados, em Buena, São Francisco de Itabapoana/RJ: Elaboração do plano de fechamento da Mina e tratamento e comercialização do Concentrado de Minerais Pesados – CMP já minerado. - Dar continuidade à descontaminação das áreas previstas no Plano de Descontaminação na USIN/SP, bem como elaborar o plano de descontaminação do terreno de Botuxin/SP. A fabricação do Combustível Nuclear corresponde às atividades produtivas e operacionais do Ciclo do Combustível Nuclear, para abastecimento das Usinas Nucleares Brasileiras. É a principal atividade da INB. O Ciclo de Produção do Combustível Nuclear para as Usinas Termonucleares Nacionais compreende seis etapas: Mineração (extração do minério, beneficiamento e transformação em Concentrado de Urânio - U3O8); Conversão (transformação do U3O8 em Hexafluoreto de Urânio - UF6), totalmente realizado no exterior; Enriquecimento Isotópico de Urânio (aumento da concentração do Urânio 235 para cerca de 4%), parcialmente realizado no País; Reversão (transformação do UF6 em Dióxido de Urânio - UO2 em pó); Fabricação de pastilhas (transformação do pó de UO2 em pastilhas, para compor o EC); e Montagem do EC (montagem das pastilhas em tubos de uma liga metálica especial - zircaloy, formando um conjunto de varelas, cuja estrutura é mantida rígida por reticulados, denominados grades espaçadoras). Para 2016, muito embora a expansão de R\$ 52 milhões concedida não seja suficiente para todas as atividades programadas, os recursos alocados se destinam: Continuidade das atividades produtivas de fabricação do elemento combustível em todas as suas etapas: Aquisição de 503t de U em UF6 natural. Na Unidade de Concentrado de Urânio – URA, em Caetité/BA a meta de produção em 2016 é de 60 t de U3O8, oriundo da decapagem da Mina do Engenho (Anomalia 9). Serão obtidas também, de fontes não convencionais, através da	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
2489 Produção de Minerais Pesados e Óxidos de Terras Raras	Minério processado	tonelada	Serviços	1.303	<p>extração do Urânio contido na Torta II, 150 t de USO8.</p> <p>Na Fábrica de Combustível Nuclear - FCN – Componentes, Montagem, Pó e Pastilhas em Resende/RJ estão previstas as seguintes principais atividades:</p> <p>Fabricação de 52 EC's, com enriquecimento de 4,25 %, em peso de U235, para a 13ª recarga de Angra 2, com entrega dos EC em outubro de 2016.</p> <p>Fabricação de 32 EC's, com enriquecimento de 4,15 %, em peso de U235, para a 22ª recarga de Angra 1, com entrega dos EC prevista para março de 2016.</p> <p>Fabricação de 44 EC's, com enriquecimento de 2,60 %, em peso de U235, para a 2ª Região do Núcleo de Angra 3.</p> <p>Produção de Pó e Pastilhas de UO2 para as recargas de Angra 1, Angra 2 e Angra 3 em datas compatíveis com as datas de entrega dos EC.</p> <p>Fornecimento de 58 pares de bocais tipo "16 NGF para a KNF.</p> <p>Produção de 6.384 kg U enriquecido a 4,15 %, em peso de U235.</p> <p>Execução de serviços de manuseio de combustíveis novos e usados durante as pré-paradas e/ou paradas: 2P13, em Angra 2 e 1P22, em Angra 1. Há ainda o Plano Orçamentário 0001 - Nacionalização de Componentes, Desenvolvimento de Materiais e Processo e Capacitação em Elaboração de Projetos de Elemento Combustível, no âmbito de processo de aumentar o grau de autonomia da INB e do País na fabricação do combustível nuclear para as Usinas Nucleares Brasileiras.</p> <p>Refere-se à produção de Ilmenita, Zircônia, Rutílio e Monazita, empregados na indústria de alta tecnologia e destinados ao mercado nacional e internacional. As operações da INB na Unidade de Minerais Pesados – UMP estão localizadas em São Francisco de Itabapoana/RJ, no Distrito de Buena, onde eram realizadas as atividades de lavra, de processamento físico e comercialização dos minerais pesados. Desde o exercício de 2010, a Unidade de Minerais Pesados está trabalhando com um estoque remanescente de "ROM" (Run of Mine), minério natural (sem qualquer tipo de beneficiamento), e processando parte do estoque de Ilmenita-monazítico, minério já submetido ao beneficiamento primário (Separação Gravimétrica), resultando no Concentrado de Mineral Pesado - CMP, que ainda precisa passar pelas demais fases de beneficiamento (Separação Secundária) para produção e venda de cada</p>

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
24207 Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. - NUCLEP						
20V1	Fabricação de Equipamentos Pesados para as Indústrias Nuclear e de Alta Tecnologia	tonelada	Serviços	19,022	um dos minerais pesados: Monazita, Ilmenita, Zircônia e Rutilo. Após este beneficiamento, poderão ser encerradas as atividades da Unidade de Beneficiamento Primário e a área preparada para descomissionamento com o fechamento das bacias de decantação. Para 2016, está previsto o tratamento de 3.600 t de Concentrado de Minerais Pesados – CMP, destinados à exportação.	
24209 Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada - S.A. - CEITEC						
6432	Pesquisa, Desenvolvimento, Fabricação e Comercialização de Componentes Semicondutores	unidade	Serv. / Invest.	5	ATENDE FABRICAÇÃO DE SUBMARINOS PARA AMRJI EQUIPAMENTOS PARA USINA NUCLEAR ANGRA III. BOCA DE SINO PARA PETROBRAS.(POSIÇÃO JUL2015)	
					Serviços: A Celtec está atualmente qualificando os seus equipamentos de produção e começando a produzir os seus primeiros lotes piloto. Contudo, a totalidade desses equipamentos é importada, visto que não existe fábrica semelhante no país. Desse modo é necessário um suporte de especialistas estrangeiros para manter os equipamentos funcionando e treinar o pessoal local na tarefa. Assim, à medida que mais equipamentos são qualificados surge a necessidade de Contratos de Manutenção de Equipamentos críticos e de subcomponentes críticos como Bombas de vácuo, Lavadores de gases e Dispositivos de medição. Também, à medida que mais máquinas estão funcionando, é necessário um software para controle da produção e gerenciamento de dados. A empresa já possui tal software, mas ainda é necessário customizá-lo para as nossas necessidades e implementar melhorias como a comunicação entre os equipamentos de processo e o sistema de controle. Por isso, surge a necessidade de Serviços Customização e Implementação Interface Software e Máquinas Manufatura. Além disso, a fabricação de circuitos integrados é extremamente sensível às condições do ambiente. Por isso ela é realizada em uma sala limpa. A sala limpa da CEITEC é aproximadamente 10.000 vezes "mais limpa" (ou seja, tem aproximadamente 10.000 menos partículas) que o ar externo. Por isso, diversos contratos são necessários Contrato Limpeza Fábrica, Contrato de Lavagem dos Uniformes de sala limpa, Contrato de Certificação Sala Limpa. Não só a Sala limpa, mas a produção de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
					circuito integrados requer diversas facilidades industriais. Algumas são comuns de outras empresas e laboratórios, como eletricidade e ar comprimido, mas na CEITEC, outros sistemas também são muito importantes, como o Sistema de Água Ultra-Pura (necessário para manter o grau de limpeza necessário à produção). Sistema de Gases Especiais (com diversos gases que não são utilizados por nenhuma outra indústria no país), Sistema de Tratamento de Resíduos (importante para tratar e descartar de forma apropriada diversos tipos de resíduos perigosos). Assim, diversos contratos são necessários para manter todos esses sistemas funcionando, como: Contratos Manutenção dos Sistemasmátricos / Mecânicos / Automação/ Fornecimento de gases e químicos / Planta de água Ultra-Pura / Planta de Tratamento de Resíduos / Chiller / Geradores / Água gelada, entre outros Assim, por trabalhar com diversos gases e químicos tóxicos e/ou inflamáveis, é necessário muito cuidado com a Segurança do Trabalho. Um sistema único no país é o sistema de detecção de Gases tóxicos (TGM na sigla em inglês), que controla mais de 300 pontos de detecção espalhados pela fábrica. Também, diversos outros cuidados são necessários, como manter o sistema de combate a incêndio em perfeito estado e realizar medições ambientais regulares. Assim diversos outros contratos são necessários como: Contrato de manutenção do sistema de combate incêndio, Contrato de manutenção TGM, Contrato de medições e laudos Ambientais, Contrato de Medicina Ocupacional. Convém lembrar que diversos sistemas da fábrica não podem ser desligados, mesmo que não haja produção. Por exemplo, a Sala Limpa não pode ser descurtida nunca, caso contrário pode-se demorar muito tempo (ou mesmo ser impossível) recupera-se a limpeza necessária para o processo. Outro exemplo é a Planta de Água Ultra-Pura, que não pode parar nunca devido a riscos de contaminação das tubulações. Assim, o custo associado para apenas manter a fábrica funcionando, mesmo sem produção é muito alto. Por esse motivo optou-se por tentar acelerar ao máximo as produções. Para isso foi feito um contrato de Transferência de Tecnologia com a empresa XFAB, que está fornecendo a tecnologia que começa a ser testada na CEITEC. Para ter um apoio extra, a CEITEC contratou uma empresa com especialistas estrangeiros para ajudar ainda mais numa rápida transferência de Tecnologia. Além desse suporte, a fábrica está constantemente	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
					procurando adquirir aparelhos mais modernos, seja de produção ou de controle, para garantir uma transferência de tecnologia mais rápida e mais confiável. Assim, diversos outros contratos são necessários: Contrato de instalação de novos equipamentos de produção e controle, Contrato de Transferência de tecnologia – XFAB, Contrato suporte à Processo/Manufatura, Contrato para instalação de sistema integrado de contagem de partículas. Finalmente, assim que a produção estiver se estabelecendo em ritmo mais acelerado, a empresa precisa estar preparada para um grande volume de entrada e saída de materiais, bem como estar certificada para conseguir novos clientes. Assim, contratos como os seguintes serão necessários: Contratos de operador Logístico e projeto de ampliação da área de estoque, Contratação de empresa para implantação do Sistema de Qualidade ISO. Concluímos, assim, que se tais contratos não puderem ser feitos, isso pode afetar bastante a operação da empresa, pois diversas áreas essenciais, como Segurança e Manutenção de Equipamentos e Infraestrutura, ficarão comprometidas. Isso, com certeza, atrasará a finalização da transferência de tecnologia, o que levará altos custos necessários apenas para manter sistemas essenciais como a Sala Limpa e a Planta de Água Ultra-Pura funcionando.
					Investimento: Seguindo o raciocínio anterior a CEITEC precisa comprar diversos itens para manter os equipamentos e sistemas funcionando como: Ferramentas / Instrumentos para manutenção, Equipamento para Solda de tubos de Inox, Divisórias/Mesas/Bancadas/Cadeiras, Alguns sistemas ainda requerem melhorias para garantir um abastecimento de qualidade a medida que a produção aumenta. Novos UPS / Geradores para garantir o fornecimento de energia Elétrica, Novo Chiller para garantir o fornecimento de água gelada, Novo Compressor de ar para garantir o fornecimento de ar comprimido. A produção também, à medida que avança, irá necessitar de mais mecanismos de controle na linha (como computadores para controle da produção e armazenamento de dados), mais móveis e equipamentos especiais para sala limpa, além equipamentos de controle para garantir a qualidade da Sala Limpa, dos materiais e dos resíduos gerados. Assim são necessários: Computadores / Monitores / Impressoras Código Barra / Storage, Móveis de sala limpa, Itens para Manipulação de Lâminas dentro da

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
					Sala Limpa (expirinas a vácuo). Equipamentos para contagem de partículas. Equipamentos para Inspeção de recebimento de materiais; Laboratório Físico-Químico para Análises Água Ultra-Pura e Resíduos. A área de Segurança também irá requerer alguns investimentos a medida que a produção avança tais como: Compra de itens para melhorias no Sistema de Sprinkles, Construção de nova área para armazenamento químicos, Equipamentos para segurança do trabalho, como Luxímetro, anemômetro, decibímetro, Lixeiras e contêineres dedicados a resíduos especiais (tóxicos/corrosivos/inflamáveis). Finalmente, para acelerar mais o processo de transferência de Tecnologia, é necessária a compra de equipamentos mais modernos para produção e controle, além de softwares dedicados (como software de simulação do processo);Software de simulação do processamento de circuitos integrados, Equipamentos Produção/ Controle. Assim, para garantir a operação segura e com qualidade da fábrica, serão necessários os investimentos apontados aqui.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
25000 Ministério da Fazenda						
25103 Secretaria da Receita Federal do Brasil						
104I Construção do Edifício-Sede II do Ministério da Fazenda em Brasília	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	3.112	Projeto Básico não concluído, com atraso na última etapa do contrato. Orçamento estimado em 2011, para o PPA 2012/15, a ser revisado. Valor Obra R\$ 386.000.000,00 Área Edificada m2 124.000,00 Custo/m2 3.112,00	
104V Construção do Edifício-Sede do Ministério da Fazenda em Salvador - BA	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	3.083	Obra contratada. Custo unitário compatível com o valor de mercado para este tipo de construção. Valor Obra R\$ 83.700.000,00. Área Edificada 27.144,22 m2. Custo/m2 3.083,53.	
1083 Construção do Edifício-Sede de Delegacia da Receita Federal do Brasil em Natal - RN	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	2.970	Orçamento estimado em 2011 p/ PPA 2012/2015. Obra paralisada, com previsão de contratação de uma nova construtora no 2º semestre / 2015. Valor Obra R\$ 40.904.256,00. Área Edificada 13.769,00 m2. Custo/m2 2.970,75.	
147W Construção do Edifício-Sede II do Ministério da Fazenda em Curitiba - PR	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	3.344	Custo unitário compatível com o valor de mercado para este tipo de construção. Valor Obra R\$ 137.100.000,00. Área Edificada 41.000,00 m2. Custo/m2 3.344,00.	
147X Construção do Edifício-Sede de Delegacia da Receita Federal do Brasil em Franca - SP	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	2.386	Obra contratada. Em execução. Preço de mercado obtido em processo licitatório na modalidade concorrência. Valor Obra R\$ 17.307.128,63. Área Edificada 7.253,00 m2. Custo/m2 2.386,20.	
147Y Construção do Edifício-Sede da Secretaria da Receita Federal do Brasil em Campinas - SP	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	1	A ação sofreu impacto por problemas de documentação dos terrenos envolvidos - devido a iniciativa ter prosseguimento em 2015 como projeto. Ainda não estão definidos os custos e a área edificada.	
147Z Construção do Anexo do Ministério da Fazenda em Fortaleza-CE	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	5.000	Acomodar em um prédio próximo ao Edifício Sede do MF parte dos servidores de unidades da RFB, de forma a melhorar as condições de trabalho e de segurança necessárias, com a liberação de áreas de trabalho, de depósitos e de vagas de garagem, resultando num melhor nível de atendimento ao contribuinte em todas as unidades do Ministério da Fazenda ali instaladas. Valor Obra R\$ 60.000.000,00. Área Edificada 12.000,00m2. Custo/m2 5.000,00	
148H Construção de Edifício-Sede de Unidades do Ministério da Fazenda em Vitória - ES	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	2.549	Obra contratada. Custo unitário compatível com o valor de mercado para este tipo de construção. Valor Obra R\$ 47.824.591,71. Área	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
148I Construção de Edifício-Sede de Unidades do Ministério da Fazenda em Belém - PA	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	5.679	Edificada 18,760,70 m2. Custo/m2 2.549,19.	
148J Construção de Edifício-Sede de Unidades do Ministério da Fazenda em Manaus - AM	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	3.775	O projeto básico encontra-se em fase final do recebimento, dependendo somente de algumas aprovações nos órgãos competentes. Há expectativa de licitação da obra ainda em 2015, com previsão de utilização da totalidade dos recursos para o exercício. Valor Obra R\$ 117.570.000,00. Área Edificada 20.700,00 m2 (somente edificação, sem computar a área da infraestrutura prevista na obra a ser contratada). Custo/m2 5.679,71.	
148K Construção de Edifício-Sede de Unidades do Ministério da Fazenda em Porto Alegre - RS	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	3.385	Obra contratada, em andamento regular. Valor Obra R\$ 45.342.191,90. Área Edificada 12.008,74 m2 (somente edificação, sem computar a área da infraestrutura prevista na obra contratada). Custo/m2 3.775,77.	
148L Construção de Edifício-Sede de Unidades do Ministério da Fazenda em Recife-PE	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	5.157	Projeto Básico concluído. Licitação da obra com previsão de conclusão em 2015. Custo unitário compatível com o valor de mercado para este tipo de construção. Valor Obra 105.000.000,00. R\$ Área Edificada 31.013,18 m2. Custo/m2 3.385,67.	
141E Obra de Recuperação do Edifício-Sede do Ministério da Fazenda do Rio de Janeiro - RJ	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	1.862	Orçamento estimado em 2012 p/ PPA 2012/2015. Valor Obra R\$ 108.300.000,00. Área Edificada 21.000,00 m2 Custo/m2 5.157,14.	
141F Obra de Recuperação do Edifício-Sede do Ministério da Fazenda de São Paulo - SP	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	1.437	O custo refere-se a uma Reforma e, por isso, mostra-se abaixo do valor típico de construção. Valor Obra R\$ 190.000.000,00. Área Edificada 102.000,00 m2. Custo/m2 1.862,75	
153V Desenvolvimento do Portal Único de Comércio Exterior	Sistema desenvolvido	percentual de execução física	Investimentos	2.000.000	O custo refere-se a uma Reforma e, por isso, mostra-se abaixo do valor típico de construção. Valor Obra R\$ 96.300.000,00. Área Edificada 67.000,00 m2. Custo/m2 1.437,31.	
15EH Implantação de Sistemas Estratégicos para Gestão Tributária e Aduaneira	Projeto concluído	percentual de execução física	Investimentos	5.680.000	O custo médio corresponde a previsão de gasto nesta ação (R\$ 2.000.000,00) pelo número de sistemas mantidos 1 (um).	
15FA Desenvolvimento e Implantação do Sistema Nacional de Notas Fiscais Eletrônicas	Sistema implantado	percentual de execução física	Investimentos	500.000	O custo médio corresponde a previsão de gasto nesta ação (R\$ 5.680.000,00).	
20VF Fortalecimento Institucional	Estrutura implantada	unidade	Serv. / Invest.	367.771	O custo médio corresponde a previsão de gasto nesta ação (R\$ 500.000,00).	
					Esta ação é composta de seis planos orçamentários: 1) Capacitação e Especialização de Recursos Humanos da RFB; 2) Reaparelhamento	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20VG Gestão dos Sistemas Informatizados da Secretaria da Receita Federal e do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais	Sistema mantido	unidade	Serv. / Invest.	184.040,367	das Unidades Operacionais da RFB; 3) Intervenções na Logística, Adequação e Reforma de Imóveis e Unidades de Fronteira da RFB; 4) Modernização da Fiscalização, Vigilância e Repressão da RFB; 5) Modernização da Infraestrutura de Tecnologia, Informação e Comunicação (TIC) da RFB; 6) Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Soluções Tecnológicas da RFB. O custo médio está representado por unidade fortalecida - corresponde à previsão de gasto nesta ação (R\$ 244.200.000,00) dividido por 664 (seiscentos e sessenta e quatro) unidades administrativas da RFB	
2237 Auditoria e Fiscalização Tributária e Aduaneira	Ação fiscal realizada	unidade	Serviços	70,921	Esta ação é composta de dois planos orçamentários: 1) Sistemas Informatizados da RFB 2) Sistemas Informatizados do CARF- Conselho de Contribuintes. O custo médio está representado da seguinte forma:.. Numerador: O valor da PLOA - POs 001 e 002 = R\$ 1.003.020.000,00 Denominador: número de sistemas mantidos = 545.	
2238 Arrecadação Tributária e Aduaneira	Tributo arrecadado	bilhão de reais	Serviços	50,000	O custo médio corresponde a previsão de gasto nesta ação (R\$ 80.000.000,00) pelo número de ações de fiscalização a realizar (1128).	
					O custo médio corresponde a previsão de gasto nesta ação (R\$ 60.000.000,00) pela previsão de arrecadação de tributos federais em bilhões (1.200,00).	
25104 Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional						
148H Construção de Edifício-Sede de Unidades do Ministério da Fazenda em Vitória - ES	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	11.534,366	Atender despesas da PGFN com construção do Ed. Sede do MF em Vitória - ES.	
148J Construção de Edifício-Sede de Unidades do Ministério da Fazenda em Manaus - AM	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	6.171,058	Atender despesas da PGFN com construção do Ed. Sede do MF em Manaus-AM.	
2244 Recuperação de Créditos, Consultoria, Representação Judicial e Extrajudicial da Fazenda Nacional	Crédito arrecadado	milhão de reais	Serv. / Invest.	239.351,906	Atender despesas finalísticas da PGFN por intermédio dos Plano Orçamentários:	
					Plano Orçamentário 0001: Adequação do Ambiente de Tecnologia da Informação. Serviço: R\$ 172.691.783,00; Investimento R\$ 2.502.478,00	
					Plano Orçamentário 0002: Capacitação dos Serv. Públicos Federais em	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
25201 Banco Central do Brasil						
10GQ Construção do Edifício Sede do Banco Central do Brasil em Porto Alegre-RS	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	333.333	processo de Qualificação e Requalificação. Serviço: R\$ 2.147.160,00	
1186 Construção do Edifício Sede do Banco Central do Brasil em Salvador - BA	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	58.824	Plano Orçamentário 0003: Recuperação de Créditos, Consultoria, Repres. Judic. E Extrajud. Da Faz. Nac. ; Serviço: R\$ 19.469.646,00	
2089 Gestão do Sistema de Informações Banco Central do Brasil - SISBACEN	Sistema mantido	unidade	Serviços	68.550.000	Plano Orçamentário 0004: Manutenção de Sistema Informatizado para Dívida Ativa Previdenciário. Serviço: R\$ 41.266.317,00 ; Investimento R\$ 1.274.522,00	
20Y9 Supervisão do Sistema Financeiro Nacional	Fiscalização realizada	unidade	Serviços	7.860	Custo médio considerando percentual de execução física e valor solicitado, baseado no planejado para 2016: Contratação da obra e serviços preliminares, início da etapa de infraestrutura da obra. Custo médio considerando percentual de execução física e valor solicitado, baseado na necessidade de conclusão da obra. Manutenção do sistema de informação do Banco Central do Brasil, responsável pelo funcionamento do Sistema de Pagamentos Brasileiro - SPB, Sistema de Informações de Crédito do Banco Central - SCR, Sistema de Administração de Reservas - SAR, entre outros. Custo médio obtido considerando os valores solicitados e a meta física prevista para 2015. Supervisão das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, abrangendo atividades como avaliação baseada em riscos, inspeções geral e modular, verificação especial, avaliação de controles internos e conformidade, prevenção a ilícitos financeiros, monitoramento dessas instituições e dos mercados financeiros, avaliação de cenários, realização de testes de estresse, controle dos riscos assumidos pelas instituições financeiras dentro dos limites estabelecidos pela regulação prudencial, atendimento de demandas dos diversos poderes, realização de reuniões de coordenação das atividades e dos grupos de trabalho voltados para o aperfeiçoamento dos procedimentos, dos sistemas e das ferramentas de uso da área. Necessidade de deslocamento de servidores com vistas a: inspeção geral, inspeções modulares e procedimentos de balanço; verificação especial para diversas	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
202A Fortalecimento das Ações de Autoridade Monetária	Projeto concluído	unidade	Serv. / Invest.	11.923,077	finalidades; grupos de trabalhos especiais da supervisão; reuniões de trabalho entre as unidades da Dils; demais trabalhos que contribuem para efetividade da ação de supervisão do sistema financeiro nacional do plano plurianual (ppa). - Atividades da fiscalização do crédito rural e do proagro.	
					Custo médio obtido considerando os valores solicitados e a meta física prevista para 2015. Recursos destinados a: aprimorar a logística e a segurança da operação das tesourarias nos novos prédios do Banco Central, nas cidades do Rio de Janeiro e Salvador, além da execução dos projetos: BPM6, Basileia Fase 5, AFL, Sisex, AutoCast, Conta Financeira, Indicadores macro-financeiros, Sistema de Projeções Macroeconômicas, Organização IMF - FIP / Financiamento de Projetos de Infraestrutura, Revisão do Sistema de Resolução do BC, Cidadania Financeira - Relacionamento com o SFN, Automação de Processos da Supervisão - APS, Arranjos de Pagamento, EF Cidadã, MESA DE OPERAÇÕES MECIR, GFMS, EPAD, Teste de Estresse, BNA, CMS, RNB, S-TIC, IZW, Avaliação do Arcabouço Brasileiro para Estabilidade Financeira, Integragr, Também estão incluídos projetos que atendem ao Plano Diretor da Tecnologia da Informação e à revitalização modernização e inovação dos edifícios funcionais, projeto Gestão de Riscos não Financeiros e Continuidade de Negócios, Projeto FMI-Cecab, AHIRIS, OBC, Grandes Devedores, BC 2020, BCJUR-III, Fortalecimento da Educação Corporativa - GESTÃO DO DESEMPENHO 2015, PSBC - Diagnóstico, BC 50 Anos, SML da CPLP, Implantação do CRA-BRICS, CBIA 2015, Memória BCB, Projeto ABR, Grupo de BCs da América do Sul e novos projetos aprovados em 2015.	
7686 Construção de Edifício para o Meio Circulante no Rio de Janeiro - RJ	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	205,882	Custo médio considerando percentual de execução física e valor solicitado, baseado na necessidade de conclusão da etapa de superestrutura e início das instalações e acabamento.	
25202 Banco da Amazônia S.A. - BASA						
3252 Instalação de Pontos de Atendimento Bancário	Ponto de atendimento instalado	unidade	Investimentos	759,750	Os investimentos previstos visam criar infraestrutura adequada ao funcionamento de dez novos pontos de atendimento e equipá-los com mobiliários, computadores, equipamentos de climatização, de comunicação e de segurança. Para alcançar estes objetivos estão	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
sendo programados os seguintes investimentos: - Edificações: Foram previstos investimentos de R\$ 800.000,00 nos imóveis que servirão de sede para os novos pontos. Para diminuir os custos, o Banco optará por utilizar imóveis de terceiros (alugados) tendo que executar obras e serviços no imóvel para adaptá-lo as necessidades de funcionamento de uma agência bancária. O custo médio estimado por agência de R\$ 80.000,00. - Equipamentos de refrigeração: Foram previstos investimentos de R\$ 804.000,00 para equipar o sistema de climatização dos dez novos pontos de atendimento, que consiste na aquisição de dez sistemas de climatização. O custo médio estimado por agência é de R\$ 80.400,00. - Máquinas: Foram previstos investimentos de R\$ 88.000,00, destinado a aquisição de máquinas em geral para uso contínuo nas novas agências. O custo médio estimado por agência de R\$ 8.800,00. - Mobiliários: Foram previstos investimentos de R\$ 1.000.000,00 para mobiliar os dez novos pontos de atendimento que consiste na aquisição de cadeiras, mesas, armários, arquivos, estações de trabalho e etc. O custo médio estimado por agência é de R\$ 100.000,00. - Equipamentos de segurança: Foram previstos investimentos de R\$ 556.000,00 para o sistema de segurança dos dez novos pontos de atendimento, que consiste na aquisição de cofres de segurança, fechaduras de retardo e portas giratórias. O custo médio estimado por agência é de R\$ 55.600,00. - Equipamentos de comunicação: Foram previstos investimentos de R\$ 800.000,00 para estruturar o sistema de comunicação dos dez novos pontos, que consiste na aquisição de centrais telefônicas e equipamentos GPS. O custo médio estimado por agência é de R\$ 80.000,00. - Equipamentos de informática e processamento: Foram previstos investimentos de R\$ 2.349.500,00 para montar a estrutura tecnológica dos dez novos pontos de atendimento, que consiste na aquisição de impressoras, notebooks, microcomputadores, painéis eletrônicos, roteadores, servidores de processamento, notebooks, terminais de autoatendimento e terminais de caixa. O custo médio estimado por agência é de R\$ 254.950,00. - Equipamentos para geração de energia: Foram previstos investimentos de R\$ 1.000.000,00 para aquisição de equipamentos de geração de energia e de backup. O custo médio estimado por agência é de R\$ 100.000,00.					

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
25203 Comissão de Valores Mobiliários					
20WU Desenvolvimento do Mercado de Valores Mobiliários	Informação divulgada	percentual	Serv. / Invest.	1.271.709	PO 0001 - Orientação e Defesa aos Investidores (Prodin) Custeio = 1.388.731 PO 0002 - Sistema Informatizado da Comissão de Valores Mobiliários Custeio = 8.639.269 Investimento = 4.932.510 PO 0003 - Projetos para Aperfeiçoamento dos Instrumentos de Atuação da CVM Junto ao Mercado de Capitais: Custeio = 300.000 Total da Ação 20WU = 15.260.510
210J Supervisão do Mercado de Valores Mobiliários	Supervisão realizada	percentual	Serviços	214.154	PO 0001 - Fiscalização do Mercado de Valores Mobiliários Custeio = 1.242.242 PO 0002 - Regulamentação do Mercado de Valores Mobiliários Custeio = 1.327.600 Total da Ação 210J = 2.569.842
25210 Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB					
32E2 Instalação de Pontos de Atendimento Bancário	Ponto de atendimento instalado	unidade	Investimentos	92.250	Investimentos com aquisição de móveis/equipamentos e terminais de caixa para 104 novas unidades de atendimento nos diversos estados, a saber: MARANHÃO - R\$ 1.014.750 PIAUÍ - R\$ 1.383.750 CEARÁ - R\$ 1.014.750 RIO GRANDE DO NORTE - R\$ 922.500 PARAIBA - R\$ 922.500 PERNAMBUCO - R\$ 1.383.750 ALAGOAS - R\$ 553.500 SERGIPE - R\$ 461.250 BAHIA - R\$ 1.383.750

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
26000 Ministério da Educação						
26101 Ministério da Educação - Administração Direta						
20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Iniciativa apoiada	unidade	Serviços	249,681	A referida ação atende os Programas de Extensão Universitária (PROEXT) e Programa de Educação Tutorial (PET). No caso do PROEXT, foi previsto o atendimento de 328 propostas tanto de instituições federais de ensino superior, que receberão recurso por termo de execução descentralizada, quanto de instituições estaduais, municipais e comunitárias que receberão recursos para extensão universitária por meio de convênios. Os valores repassados correspondem às propostas que foram selecionadas por meio de edital, em duas categorias distintas: Programas de Extensão (até R\$ 300 mil) e Projetos de Extensão (até R\$ 100 mil). Já o PET apoia 843 grupos formados por um professor tutor e 12 alunos durante 12 meses. A bolsa do professor é de R\$ 2.200,00 e a bolsa dos alunos, de R\$ 400,00. Cada grupo, além das bolsas, recebe um valor de custeio no valor de R\$ 9.600,00 ano, totalizando um custo para cada grupo de R\$ 93.600,00.	
20RG Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Projeto viabilizado	unidade	Investimentos	2.405,583	A Rede Federal possui hoje um total de 282 obras em execução, das quais, 212 tem previsão de término para 2015, 60 para 2016 e 10 em 2017. Estas obras se distribuem em novos campi e reestruturação dos campi pré existentes. A conclusão de uma obra gera a necessidade de estruturação (mobília e equipamento) destes novo espaço. Os recursos desta ação serão utilizados para custear despesas oriundas destas ações.	
6380 Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Iniciativa apoiada	unidade	Serviços	550,000	Nova Chamada Pública visando atender o Financiamento de projetos de pesquisa que visem contribuir com o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação (Parceria com CNPq) e Continuidade da Chamada Pública - Edital nº 17/2014 (Parceria com o CNPq); Apoio Financeiro a Polos de Inovação; Apoio aos IFs (custeios eventuais, jogos estudantis, REDITEC, etc); Canal de TV de EPT articulado com a TV Escola; Projeto IS - Idioma sem Fronteiras.	
8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	Projeto viabilizado	unidade	Investimentos	5.000,000	A ação 8282 deve ser prioritariamente utilizada nos processos de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
26290 Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira					
2020RN Exames e Avaliações da Educação Básica	Pessoa avaliada	unidade	Serviços	84	Os recursos da ação são utilizados na aplicação de exames e avaliação de indivíduos no âmbito da Educação Básica, principalmente na aplicação do Enem, Prova Brasil, Provinha Brasil, Enceja, Pisa e Celpe-Brás.
2020RN Avaliação da Educação Superior e da Pós-Graduação	Avaliação realizada	unidade	Serviços	11.115	Os recursos da ação são utilizados para avaliações de instituições de ensino superior, avaliações no âmbito do Arcu-Sul, além da realização dos Exames do Enade e Revalida.
26291 Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES					
00000 Concessão de Bolsas de Apoio à Educação Básica	Bolsa concedida	unidade	Serviços	2.296	Recursos a serem utilizados para pagamento de bolsas de estudo e de pesquisa a coordenadores (institucionais, de área, de curso, de área de gestão, Locais, de Tutoria e de Polo), a professores (formadores, orientadores, de estágio e conteudistas), a supervisores (professores da rede pública de educação básica), a tutores, a bolsistas de iniciação a docência e a pesquisa, mestrandos, doutorandos e pesquisadores que atuam nos programas estratégicos fomentados pela Capes e elencados a seguir: Universidade Aberta do Brasil, Pibid, Parfor, Observatório da Educação, Olimpíadas Brasileira de matemática e de química, Mestrados Profissionalizantes (PROFMAT, PROPLETRAS E PROFIBIO), Residência Docente, dentre outros.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
0487 Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior	Bolsa concedida	unidade	Serviços	37,976	Recursos a serem utilizados para: pagamento das bolsas de estudo no país e no exterior e demais auxílios a elas vinculados; concessão de novas bolsas de estudo no país em consequência do crescimento natural do Sistema Nacional de Pós-graduação (cerca de 10% ao ano); implementação de novos editais em áreas estratégicas e novas parcerias com órgãos governamentais e fundações estaduais de apoio à pesquisa, bem como a manutenção dos(as) existentes. Além disso, há a necessidade de manutenção dos bolsistas no exterior, especialmente aqueles do Programa Ciência sem Fronteiras, e das atividades relacionadas aos projetos conjuntos de pesquisa e parcerias universitárias desenvolvidas entre instituições brasileiras e estrangeiras. Cite-se, ainda, a forte desvalorização do Real frente ao Dólar (variação cambial desfavorável) e oferta de curso de idioma no país de destino por até 6 meses para bolsistas de graduação sanduiche do CSF.
20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Iniciativa apoiada	unidade	Serv. / Invest.	47,102	Recursos a serem aplicados na implementação de novas parcerias com órgãos governamentais e fundações estaduais de apoio à pesquisa, fomento aos eventos científicos no âmbito do PAEP, cooperação internacional por meio da implementação de acordos bilaterais e multilaterais, parcerias universitárias e projetos conjuntos de pesquisa, bem como apoio à participação de pesquisadores brasileiros em eventos científicos no exterior por meio do Programa PAEX.
2317 Acesso à Informação Científica e Tecnológica	Acesso realizado	milhar	Serviços	3,184	Os recursos desta ação são utilizados na gestão e manutenção dos títulos do Portal de Periódicos da Capes, de livros eletrônicos (nacionais e internacionais) e na manutenção da ferramenta para a avaliação da produção científica de pesquisadores e grupos de pesquisa para compor a documentação dos mais diversos processos de gestão e avaliação. Evolução e aprimoramento da atual versão do Portal de Periódicos, com a incorporação de novas funcionalidades, espelhamento do Portal no ambiente da Capes, backup do conteúdo assinado pelo Portal de Periódicos e repositório Capes da produção científica de autores brasileiros com financiamento público. Tendo em vista que todos os contratos do Portal de Periódicos são firmados em Dólar, o custo unitário desta ação apresentaria um aumento em relação ao ano anterior como consequência da forte desvalorização do Real frente a moeda americana.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
26298 Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação					
0000 Concessão de Bolsas de Apoio à Educação Básica	Bolsa concedida	unidade	Serviços	255	Essa ação mantém a estratégia de pagamento de bolsas de estudo e pesquisa a professores cursistas, coordenadores de programas nas IES, supervisores de cursos, professores-formadores e tutores que atuam na formação inicial e continuada de professores e profissionais da Educação Básica, desenvolvida por Instituições de Ensino Superior e entes federados, em cerca de quinze diferentes programas, geridos por diferentes Secretarias do MEC e pelo FNDE.
12KU Implantação de Escolas para Educação Infantil	Escola apoiada	unidade	Serv. / Invest.	500.000	A ação é utilizada para apoio à construção de escolas de educação infantil. O custo unitário levou em consideração os valores referenciais adotados para construção dos projetos padronizados das referidas escolas, usados pelo FNDE em função das bases do SINAPI da Caixa Econômica Federal. Tais custos excluem os serviços inerentes à implantação das escolas. Os recursos da ação são utilizados para novas escolas e para projetos aprovados em exercícios anteriores.
20RP Infraestrutura para a Educação Básica	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	528.169	A ação é utilizada para apoio à ampliação e melhoria de infraestrutura, aquisição de bens, mobiliário e equipamentos para a educação básica. Para cálculo do custo unitário de obras, consideraram-se os valores referenciais adotados para construção de escolas conforme projetos padronizados usados pelo FNDE. O valor por m² é referenciado com base do SINAPI da Caixa Econômica Federal. Tais custos excluem os serviços inerentes à implantação das escolas. Para cálculo dos bens, dos kits de mobiliários, de equipamentos e tecnológicos, utilizou-se como referência o registro de preços do FNDE.
20RQ Produção, Aquisição e Distribuição de Livros e Materiais Didáticos e Pedagógicos para Educação Básica	Material distribuído	unidade	Serviços	15	Os programas de material didático, executados no âmbito do Ministério da Educação, são destinados a prover as escolas de educação básica pública das redes federal, estaduais, municipais e do Distrito Federal de obras didáticas, pedagógicas e literárias, bem como de outros materiais de apoio à prática educativa, de forma sistemática. O custo médio previsto para atendimento aos programas PNLD 2017 e PNLD Campo 2017 é de R\$ 15 por livro.
20RW Apoio à Formação Profissional, Científica e Tecnológica	Vaga ofertada	unidade	Serviços	6.356	Os recursos da ação 20RW são utilizados para financiar a iniciativa Bolsa Formação do PRONATEC, desta forma, os recursos alocados para 2016 são para financiar as matrículas iniciadas em exercícios

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
26443 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH					
20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Iniciativa apoiada	unidade	Serviços	51.556	anterior, nas modalidades técnico subsequente e concomitante, que por terem duração superior a 1 ano transpassam o exercício. Da mesma forma as matrículas iniciadas em 2015 também produzirão impacto orçamentário em 2016.
A previsão é pautada na expansão do Projeto Mais Médicos para o Brasil, com aumento do volume de concessão de bolsas de tutoria e preceptor, bem como de apoio operacional e logístico ao seu desenvolvimento. Estima-se para 2016 um quantitativo de pagamento de 2.365 bolsas, sendo 215 de tutoria e 2.150 de preceptor no âmbito do Programa. Os recursos da Ação 20GK também serão destinados ao financiamento da Comissão de Avaliação e Monitoramento de Escolas Médicas - CAMEM, que prevê a concessão de 51 bolsas, sendo 50 para avaliadores e 1 para coordenador.					
20RX Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais	Unidade apoiada	unidade	Investimentos	5.409.558	Os recursos serão utilizados para a reestruturação e adequado funcionamento de 46 Hospitais Universitários da rede federal, por meio de descentralização de créditos para execução direta pelas unidades, além da oferta de produtos aos HUF's por meio da política de compras centralizadas da Empresa e apoio e controle nas execuções de obras, reformas e serviços.
4086 Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	Instituição beneficiada	unidade	Serv. / Invest.	32.994.198	Os recursos serão utilizados para funcionamento e gestão da Sede da Ebserh e dos hospitais universitários federais filiados a empresa operando sob sua gestão plena. Enquadram-se neste escopo 6 unidades hospitalares e a Sede, totalizando 7 unidades mantidas para o cálculo do custo médio. Há a perspectiva de ascensão gradativa da gestão de até 13 novas unidades ao longo do exercício de 2016.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
28000 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior						
28101 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - Administração Direta						
2022	Análise de Processos contra Práticas Desleais e Ilegais	Processo analisado	unidade	Serviços	22.500	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
20TT	Promoção do Desenvolvimento do Setor de Comércio e Serviços	Iniciativa implementada	unidade	Serviços	11.300.000	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
20TU	Manutenção, Desenvolvimento e Modernização de Sistemas Informatizados de Comércio Exterior	Sistema mantido	unidade	Serv. / Invest.	8.768.742	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
20ZO	Promoção e Gestão do Comércio Exterior	Ação implementada	unidade	Serviços	59	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
210D	Fomento à Inovação e às Tecnologias Inovadoras	Iniciativa implementada	unidade	Serviços	20.561	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
210E	Promoção do Desenvolvimento Industrial	Iniciativa implementada	unidade	Serviços	684.747	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
211W	Apoio Operacional ao Sistema de Gestão da Política Industrial pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI	Instância de articulação apoiada	unidade	Serviços	30.612	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
269Z	Fiscalização do Cumprimento de Contrapartidas Produtivas Exigidas pelos Regimes Especiais Regulamentados no Contexto da Política Industrial	Empresa fiscalizada	unidades por ano	Serviços	3.064	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
28202 Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro						
153X	Construção de infraestrutura predial no Inmetro e nos órgãos que compõem a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro	Prédio construído	percentual de execução física	Investimentos	50.000	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
212H	Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais	Serviço prestado	unidade	Serviços	72.222	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
214I	Desenvolvimento e disseminação da metrologia e avaliação da conformidade	Organização certificada	unidade	Serv. / Invest.	117.818	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados**

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
21214J	Fiscalização em Metrologia e Qualidade	Instrumento/produto verificado	unidade	Serviços	70.630	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
21214K	Pagamento de Bolsas de pesquisa em Metrologia Qualidade e Tecnologia	Bolsa concedida	unidade	Serviços	54.857	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
28203 Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI						
10U2	Cooperação Técnica em Propriedade Intelectual	Acordo implementado	percentual de execução física	Serviços	146.098	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
15DK	Reforma da fachada do Edifício "A Noite"	Fachada reformada	percentual de execução física	Investimentos	300.000	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
648I	Disseminação de Informações Tecnológicas	Acesso fornecido	unidade	Serviços	13	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
7F44	Implantação do Centro Brasileiro de Material Biológico	Centro implantado	percentual de execução física	Investimentos	50.000	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
28233 Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA						
13DM	Conclusão da Infraestrutura Física e Laboratorial do Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA	Infraestrutura concluída	percentual de execução física	Investimentos	200.000	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
153Y	Construção de Infraestrutura nas Unidades Descentralizadas da Suframa	Infraestrutura construída	percentual de execução física	Investimentos	193.333	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
210K	Apoio ao Desenvolvimento de Programas e Projetos nas Áreas Científica, Tecnológica e de Inovação na Área de Atuação da Suframa	Projeto apoiado	unidade	Serviços	6.390.000	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
210L	Promoção do Desenvolvimento Econômico Regional da Amazônia Ocidental e Municípios de Macapá e Santana (AP)	Iniciativa implementada	unidade	Serviços	9.141	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
28234 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES						
3286	Instalação de Bens Imóveis	Imóvel instalado	unidade	Investimentos	19.139.733	Projetos Prédio Anexo Edserej (Biblioteca, Arquivo, Centro de Estudo) Terreno, Projetos Geotécnico, Investigação Geotécnica e projetos básico e executivo de contenção. Projetos de Arquitetura, Engenharia e Gerenciamento de projetos e obras e projetos básicos e executivos complementares ao de Arquitetura. Elaboração de Estudos e Relatórios

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa

Técnicos (EIA/RIMA), (EIV/RIV)

28904 Fundo de Garantia para Promoção da Competitividade - FGPC

20AP	Serviços de Auditoria e Controle	Auditoria realizada	unidade	Serviços	39,460	Relação da razão entre a dotação orçamentária proposta e meta física estimada.
------	----------------------------------	---------------------	---------	----------	--------	--

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	

29000 Defensoria Pública da União

29101 Defensoria Pública da União

15AK	Implantação de Unidades da Defensoria Pública da União	Unidade implantada	Unidade	Serv. / Invest.	1,300.000	A DPU tem programado, para 2016, a implantação de 10 unidades, portanto, o custo médio da implantação é de R\$ 1.300.000,00. Ressalte-se, ainda, que há previsão de R\$ 3.000.000,00 para investimento.
2725	Prestação de Assistência Jurídica ao Cidadão	Cidadão assistido	unidade	Serv. / Invest.	125	O custo médio anual da ação 2725 é de R\$ 125, considerando as despesas com custeio e investimento.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
30000 Ministério da Justiça						
30101 Ministério da Justiça - Administração Direta						
13FC Implantação do Memorial da Anistia Política do Brasil	Memorial Implantado	percentual de execução	Investimentos	2.506.349	O valor refere-se a percentagem (9,8) faltante para a conclusão do projeto pactuado pelo Termo de Cooperação nº 01/2009	
20UD Prevenção à Violência e à Criminalidade	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	296.920	Necessidade de fomentar a ação Patrulha Maria da Penha para monitoramento de mulheres que receberam medidas protetivas nos 30 municípios que serão atendidos prioritariamente pelo Pacto Nacional de Redução de Homicídios. Serviço de pagamento de indenizações da campanha de desarmamento . Necessário de honrar os compromissos estabelecidos no âmbito dos projetos Mulheres da Paz & PROTEJO. Necessidade de realização de visitas comunitárias dentro da perspectiva de prevenção à violência para atendimento ao Pacto Nacional de Redução de Homicídios. Implementação de projeto para desenvolvimento, elaboração e implementação de planos locais de segurança pública envolvendo gestores , comunidade local e profissionais de segurança pública nos municípios a serem atendidos prioritariamente pelo Pacto nacional de Redução de Homicídios.	
7U23 Implementação do Plano Nacional de Segurança Pública para a Realização dos Grandes Eventos	Plano de ação executado	percentual de execução física	Serv. / Invest.	273.229.932	Para o exercício de 2016 foi proposto o valor de R\$ 273.229.932,00 (duzentos e setenta e três milhões, duzentos e vinte e nove mil, novecentos e trinta e dois reais), correspondente a 23% (vinte e cinco por cento) do total da Ação 7U23, distribuído em planos orçamentários que contemplam a contratação de serviços, aquisição de bens e o custeio das despesas com as operações de segurança pública durante os grandes eventos, em continuidade à implementação do Plano Nacional de Segurança Pública para os Grandes Eventos, iniciado em 2012, cujos serviços e investimentos são parte das ações prioritárias do governo federal. Desse montante, R\$ 47.339.000,00 (quarenta e sete milhões, trezentos e trinta e nove mil reais) são destinados à contratação de serviços necessários à operacionalização dos equipamentos e sistemas adquiridos anteriormente, e ao funcionamento dos Centros de Comando	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
					e Controle. Por tratar-se de equipamentos e bens com elevada carga tecnológica, é imprescindível a contratação de serviços especializados para manutenção, montagem, instalação, treinamento de pessoal, além de locações e demais serviços afins, como transmissão de dados/sinais, em continuidade a contratos já existentes. Esse valor está distribuído nos Planos Orçamentários 0008 (Integração de instituições e sistemas) e 000A (Materiais, equipamentos e sistemas). Por ser o ano em que serão realizados os Jogos Olímpicos, também estão incluídos os valores para custear a execução das operações de segurança pública durante os eventos. No Plano Orçamentário 000B foi proposto o valor de R\$ 219.793.924,00 (duzentos e dezoito milhões, setecentos e noventa e três mil, novecentos e vinte e quatro reais) para parte das despesas com a realização das ações de segurança, como planejamento, deslocamento de policiais, diárias e serviços inerentes às atividades de segurança. Ainda está prevista a última etapa das ações de capacitação em diversas áreas temáticas aos profissionais envolvidos nos grandes eventos, para proporcionar o nívelamento de conhecimento e ações integradas entre os envolvidos. Nesse Plano Orçamentário 000C foi proposto o valor de R\$ 6.097.008,00 (seis milhões, noventa e sete mil e oito reais), em continuidade às ações de capacitação. Necessidade de implementar stand de tiros multiuso para capacitação das forças de segurança pública. Para a execução deste projeto serão contratadas obras de engenharia e aquisição de bens necessários para o stand. Necessidade de modernização das ferramentas periciais nos 27 estados da Federação e Polícia Federal tendo em vista sua atual obsolescência e/ou ausência. Necessidade de aquisição de instrumentos para melhoria do tratamento de locais de crime, a exemplo de scanner 3D. Necessidade de criação e estruturação de núcleos de análise criminal nas delegacias de homicídio em atendimento ao Pacto Nacional de Redução de Homicídios. Aquisição de solução com vista a implantação do sistema SISBALA.	
8855 Fortalecimento das Instituições de Segurança Pública	Projeto apoiado	unidade	Investimentos	1.145,217		
8858 Valorização de Profissionais e Operadores de Segurança Pública	Profissional capacitado	unidade	Serviços	5,982		

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
<p>ênfase na redução de homicídios, tendo os direitos humanos como disciplina transversal. Objetiva também a indução e o desenvolvimento de políticas públicas e projetos institucionais de valorização profissional, saúde no trabalho e qualidade de vida para profissionais de segurança pública dos entes estaduais e municipais. Desta forma, serão capacitados anualmente, na modalidade presencial, 7.000 profissionais de segurança pública em continuidade à política de educação em segurança pública, tomando necessário o pagamento de hora-aula aos docentes, passagens e diárias aos discentes, bem como pagamento da empresa de eventos para fornecimento da logística necessária.</p> <p>As ações de capacitação dos profissionais de segurança pública constituem um dos principais pilares com vistas à redução da criminalidade violenta. Dentro os cursos, destaca-se os de investigação de homicídios e drogas ilegais, local de crime, necropsicologia, atendimento à pessoa em situação de violência sexual com coleta de informações e vestígios, multiplicadores de polícia comunitária, além de cursos de pós graduação stricto sensu, visando a formação de mestres e doutores na área de segurança pública. Salientamos, ainda, os desenvolvimentos em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública - ENAP na temática "Indicadores de Desempenho Institucional" cujo público são os gestores dos projetos de qualidade de vida das instituições de segurança pública. Tais ações formativas visam disseminar novos conhecimentos e promover a integração doutrinária na área de segurança pública. Todas as atividades a serem desenvolvidas guardam consonância com a redução de homicídios. Assim, o fortalecimento da investigação, a prevenção, o enfrentamento da criminalidade violenta, o aprimoramento da gestão policial, a análise criminal e a qualificação dos profissionais de perícia são escopos dessa ação. No que se refere aos custos unitários médios dos cursos, foram considerados como referências os valores utilizados nesse exercício, incluindo passagens, diárias, empresa de logística. Os honorários pelas atividades educacionais praticados pela SENASP são regulados pela Portaria nº 63 de 10 de outubro de 2012. Os cursos da ENAP também apresentam valores regulados por normativa própria da ENAP.</p> <p>O custo médio por aluno nessa ação é de R\$ 1.568,55</p>					

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
TIPO DE SERVIÇO						
1- Realização de Termos de Execução Descentralizados-TED com Instituições de Ensino Superior para realização de 5 cursos de pós-graduação stricto sensu- R\$ 2.000.000,00;-SERVIÇO						
2- Realização de Termos de Execução Descentralizados-TED com ENAP para realização de 2 cursos- R\$ 10.000,00;-SERVIÇO						
3- Pagamento de diárias aos discentes nas capacitações-R\$ 4.112,878,00;-SERVIÇO						
4- Pagamento de passagens aos discentes nas capacitações -R\$ 3.692.318,00;-SERVIÇO						
5- Contratação de empresa para fornecimento da logística nas capacitações -R\$ 797.884,00;-SERVIÇO						
6- Pagamento de hora aula aos docentes nas capacitações -R\$ 366.796,00;-SERVIÇO						
Ações de capacitação e encontros a serem promovidos pelas áreas de Aviação, Perícia e Bombeiros com intuito de disseminar novos conhecimentos e promover a integração doutrinária na área de segurança pública.						
Ações de capacitação a serem promovidas no âmbito do acordo de cooperação técnica internacional entre o Brasil e Japão para multiplicação de um sistema contínuo e autossuficiente de Polícia Comunitária no território nacional. Além disso, contempla os Cursos Nacionais de Multiplicador de Polícia Comunitária, Cursos Nacionais de Formação de Instrutores e Mentores do PROERD. Neste contexto serão pagos horas-aula, diárias, passagens.						
8946	Promoção da Justiça de Transição e da Anistia Política	Projeto executado	Serviços	727.663	O Custo médio retrata o valor total destinado à ação dividido pelo número de programas de reparação realizados (5). O quantitativo de R\$ 928.312,00 refere-se ao item "Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica que é utilizado para executar o programa "Caravanas da Anistia" com a contratação de empresa de eventos e também para contratação de serviços gráficos e de tradução para o programa "Revista Anistia Política e Justiça de Transição. O quantitativo de R\$	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
30107 Departamento de Polícia Rodoviária Federal					
154T Aprimoramento da Infraestrutura da Polícia Rodoviária Federal	Obra realizada	unidade	Serv. / Invest.	26.200.000	2.000.000,00 destacado para o item "Contribuições" destina-se a realização dos programas Marcas da Memória e Clínicas do Testemunho que se efetuam através de repasses para entidades da sociedade civil.
2723 Policiamento Ostensivo nas Rodovias e Estradas Federais	Procedimento realizado	unidade	Serv. / Invest.	63.700.000	
86A1 Processamento e Arrecadação de Multas Aplicadas pela Polícia Rodoviária Federal	Multa processada	unidade	Serviços	53.945.960	
30108 Departamento de Polícia Federal					
154W Construção do Comando de Operações Táticas da Polícia Federal no Distrito Federal	Prédio construído	percentual de execução	Investimentos	3.000	ESSE VALOR CONTEMPLA O VALOR ORÇADO INICIALMENTE SOMADOS ÀS PREVISÕES DE REAJUSTES DO CONTRATO
154Y Reestruturação do Complexo da Polícia Federal no Setor Policial Sul do Distrito Federal	Prédio construído	percentual de execução	Investimentos	3.100	O PROJETO ESTÁ EM DESENVOLVIMENTO. ESSA É A PREVISÃO DE CUSTO DA OBRA, BASEADO EM CUSTOS DE OBRAS EM ANDAMENTO E NAS ESPECIFICIDADES DESSE PROJETO.
154Z Construção da Superintendência Regional no Estado do Pará	Prédio construído	percentual de execução física	Investimentos	3.800	VALORES ESTIMADOS A PARTIR DO CUSTO DE OBRAS CORRENTES E DAS ESPECIFICIDADES DA PRESENTE OBRA E DO MERCADO REGIONAL.
155D Construção do Novo Edifício-Sede do Departamento de Polícia Federal	Prédio construído	percentual de execução	Investimentos	3.500	VALORES ESTIMADOS A PARTIR DO CUSTO DE OBRAS CORRENTES E DAS ESPECIFICIDADES DA PRESENTE OBRA.
155H Construção da Delegacia de Juiz de Fora/MG	Prédio construído	percentual de execução	Investimentos	4.000	PROJETO EM FASE FINAL DE ANÁLISE. VALOR ESTIMADO A PARTIR DO PRIMEIRO ORÇAMENTO E CONSIDERANDO ESPECIFICIDADES DA OBRA QUE ELEVAM SEU CUSTO EM RELAÇÃO ÀS DEMAIS, COMO A NECESSIDADE DE ISOLAMENTO ACÚSTICO DO PRÉDIO, A GRANDE ÁREA DE URBANIZAÇÃO DO TERRENO E A NECESSIDADE DE GRANDE INTERVENÇÃO PARA

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados****Orçamento Fiscal e de Seguridade Social**

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
15F2 Construção da Superintendência Regional no Estado da Paraíba	Prédio construído	percentual de execução	Investimentos	3.500	GARANTIR A DRENAGEM DO LOCAL. VALORES ESTIMADOS A PARTIR DO CUSTO DE OBRAS CORRENTES E DAS ESPECIFICIDADES DA PRESENTE OBRA E DO MERCADO REGIONAL.	
15F3 Construção do Anexo da Superintendência Regional no Estado do Rio de Janeiro	Prédio construído	percentual de execução	Investimentos	3.500	VALORES ESTIMADOS A PARTIR DO CUSTO DE OBRAS CORRENTES E DAS ESPECIFICIDADES DA PRESENTE OBRA E DO MERCADO REGIONAL.	
15F4 Construção do Centro de Comando e Controle no Distrito Federal	Prédio construído	percentual de execução	Investimentos	3.300	VALORES ESTIMADOS A PARTIR DO CUSTO DE OBRAS CORRENTES E DAS ESPECIFICIDADES DA PRESENTE OBRA.	
15F5 Construção da Delegacia de São José do Rio Preto/SP	Prédio construído	percentual de execução	Investimentos	3.500	VALORES ESTIMADOS A PARTIR DO CUSTO DE OBRAS CORRENTES E DAS ESPECIFICIDADES DA PRESENTE OBRA E DO MERCADO REGIONAL.	
15F6 Reforma e Ampliação da Superintendência Regional no Estado do Rio de Janeiro	Prédio construído	percentual de execução	Investimentos	2.300	VALORES ESTIMADOS A PARTIR DO CUSTO DE OBRAS CORRENTES NA UNIDADE.	
15F9 Aprimoramento Institucional da Polícia Federal	Obra concluída	unidade	Investimentos	3.000	VALORES ESTIMADOS A PARTIR DO CUSTO MÉDIO DE OBRAS CORRENTES - REFORMAS E CONSTRUÇÕES.	
2586 Manutenção do Sistema de Emissão de Passaporte, Controle do Tráfego Internacional e de Registros de Estrangeiros	Passaporte emitido	unidade	Serviços	253	O custo médio apontado representa a dotação global de custeio e investimento ponderado pelo total de passaportes a serem emitidos em 2016. Ressalta-se que nesta dotação constam ainda atividades relacionadas ao controle de tráfego internacional e registro de estrangeiros.	
2726 Prevenção e Repressão ao Tráfico Ilícito de Drogas e a Crimes Praticados contra Bens, Serviços e Interesses da União	Operação realizada	unidade	Serviços	175.912	O custo médio apontado representa a dotação global de custeio e investimento ponderado pelo somatório de operações realizadas com o fim de dar suporte à Prevenção e Repressão ao Tráfico Ilícito de Drogas e a Crimes Praticados contra Bens, Serviços e Interesses da União. Para o quantitativo de operações policiais, devido às atividades relacionadas, são consideradas operações especiais, operações de fiscalização de produtos químicos e operações de caráter sigiloso.	
30202 Fundação Nacional do Índio - FUNAI						
155L Aprimoramento da Infraestrutura da Fundação Nacional do Índio	Unidade construída/ampliada	unidade	Serviços	5.347	A Fundação Nacional do Índio-FUNAI possui 187 Unidades Administrativas, dessas 94 necessitam de manutenção e conservação.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
20UF	Demarcação e Fiscalização de Terras Indígenas e Proteção dos Povos Indígenas Isolados	Terra indígena protegida	unidade	38,200	<p>O plano de recuperação dos imóveis da Fundação visa melhoria de acessibilidade, a substituição ou instalação das estruturas hidráulicas, elétricas e sanitárias, ampliação e reforma das estruturas físicas de forma a adequá-las ao desenvolvimento das atividades de atendimento ao indígena e à sociedade, bem como de um ambiente de trabalho apropriado e que promova a produtividade institucional.</p> <p>Memória de cálculo:</p> <p>Coordenações Regionais e Coordenações Técnicas Locais = 94 X 10.638,00 = R\$ 1.000.000,00</p> <p>- Despesas com atividades de fiscalização, extrusão e monitoramento territorial: R\$ 32.000,00 (custo médio) x 180 terras indígenas = R\$ 5.760.000,00</p> <p>- Despesas com atividades de prevenção de ilícitos com valorização do protagonismo indígena: R\$ 20.000,00 (custo médio) x 45 terras indígenas = R\$ 900.000,00.</p> <p>Principais elementos de despesas com valores médios:</p> <p>- Diárias de servidor: R\$ 1.550.000,00 (média anual de 8.757 diárias)</p> <p>- Diárias de colaborador eventual: R\$ 352.800,00 (média anual de 1.993 diárias)</p> <p>- Locação de veículos: 5 veículos x 12 meses x 30 dias x R\$ 350,00 (custo médio) = R\$ 630.000,00</p> <p>- Locação de maquinário (a depender da demanda - uso intensivo em ações de desinstituição e abertura de aceiros para prevenção de incêndios): R\$ 500.000,00</p> <p>- Despesa com manutenção de material: R\$ 450.000,00 (aquisição de peças de mão-de-obra)</p> <p>1. GT'S de levantamento de benfeitorias:</p> <p>- Diárias, passagens e combustivel: 13 GT's (2 equipes - 8 servidores) x R\$ 66.480,00 = R\$ 864.240,00</p> <p>- Locação de veículos: 2 equipes em atividade/mês durante 10 meses - R\$ 500,00 (valor da diária) x 2 (equipes) x 30 (dias) x 10 meses = R\$ 300.000,00</p> <p>Total = R\$ 1.164.240,00</p> <p>2. Comissões de Pagamento:</p>

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Recursos de todas as fontes	
					Justificativa	R\$ 1,00
2150 Gestão Ambiental e Etnodesenvolvimento	Comunidade indígena beneficiada	unidade	Serviços	52,644	- Diárias, passagens e combustível: 12 CPs (4 servidores) R\$ 30.240,00 x 10 meses atividades = R\$ 302.400,00	
					- Despesas com locação de veículos: 1 CP durante 10 meses -> R\$ 500,00 (valor da diária) x 1 (equipe) x 30 dias x 10 meses = R\$ 150.000,00	
					Total = R\$ 452.400,00	
					3. Indenização de benfeitorias:	
					200 ocupações x R\$ 96.500,00 = 19.300.000,00	
					4. Constituição de reserva indígenas:	
					trabalho em 03 reservas -> aquisição (inversão financeira): R\$ 6.855.000,00	
					Memória de Cálculo	
					* 1 GT = R\$ 38.200,00	
					Diária = R\$ 15.000,00	
					Passagem = R\$ 8.000,00	
					Combustível = R\$ 10.000,00	
					Locação de veículo = R\$ 5.200,00	
					Despesas com aquisição de material para a manutenção de veículos e com deslocamentos (diárias, passagens e combustíveis), apoio às ações de segurança alimentar e nutricional, geração de renda, à operação e manutenção de infraestrutura de produção e de comercialização; e na promoção da gestão ambiental por meio de planos e atividades realizadas visando o uso sustentável dos recursos naturais, conservação e recuperação ambiental, gestão dos recursos hídricos, prevenção e controle de impactos socioambientais.	
					Memória de cálculo: 52 veículos X R\$ 3.200,00 = R\$ 166.400,00	
					atividades realizadas e programas ambientais: 15 atividades realizadas X R\$ 120.600,00 = R\$ 1.809.000,00	
					fomento às atividades produtivas em áreas indígenas: 20.000 famílias atendidas X R\$ 16.445,45= R\$ 3.289.090,00	
					Custo médio = R\$ 5.264.490,00/100(comunidades indígenas	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
215Q Promoção dos Direitos dos Povos Indígenas de Recente Contato	Estratégia implementada	unidade	Serviços	29,090	beneficiadas) = R\$ 52.644,90	
					-Despesas com material e manutenção de veículos para a realização de procedimentos de atividades preventivas, extrusão, expedições de fiscalização, efetuar a localização geográfica de índios de recente contato por meio de expedições de campo. Memória de cálculo: 32 veículos X R\$ 3.200,00 = R\$ 102.400,00	
2384 Direitos Sociais e Culturais e à Cidadania	Índigena beneficiado	unidade	Serviços	32,000	-Despesas com locação de veículos para o desenvolvimento de atividade preventiva para evitar que não-índios invadam terras indígenas. Memória de cálculo: 13 veículos ao ano X R\$ 4.680,00 (diárias por ano) X R\$ 300,00 (custo unitário da diária) = R\$ 1.400.000,00 Custo Total = R\$ 3.985.400,00/137(terras indígenas) Custo médio: terras ind.fiscalizadas/regularizadas/protegidas) = estratégia implementada = R\$ 29.090,51	
					Despesas com aquisição de material para a manutenção de veículos e com deslocamentos (diárias, passagens e combustíveis), para apoio às ações de promoção e proteção social com apoio às organizações indígenas no processo de informação e formação acerca de seus direitos fundamentais. Memória de cálculo: 52 veículos X R\$ 3.200,00 = R\$ 166.400,00	
8635 Preservação Cultural dos Povos Indígenas	Projeto cultural implantado	unidade	Serviços	64,000	Despesas com contratação de serviços para a realização de oficinas, seminários, cursos e treinamentos, bem como exposições e publicações, para familiarização e formação dos povos indígenas em tecnologias específicas de documentação e divulgação de suas línguas, culturas e acervos Memória de cálculo: 25 projetos x R\$ 64.000,00 = R\$ 1.600.000,00.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
30211 Conselho Administrativo de Defesa Econômica						
2807 Promoção e Defesa da Concorrência	Processo julgado	unidade	Serviços	20.247.244	A ação de Promoção e Defesa da Concorrência constitui a principal atividade finalística da Entidade, compreendendo a instrução e julgamento de atos de concentração econômica e de processos para investigação e punição de infrações à ordem econômica. O orçamento do CADE em 2015 foi de R\$ 21.258.308,00 e para 2016 o valor da proposta é de R\$ 20.247.244,00. Estes recursos são utilizados em sua totalidade para garantir a execução das atividades essenciais ao funcionamento do órgão, tais como o aluguel de sua sede, serviços de vigilância, limpeza, água, luz, telefone, suporte de TI, diárias e passagens para instrução processual e difusão da cultura da concorrência, apoio administrativo para auxiliar no atendimento ao público, transporte, secretariado, publicações, manutenção predial etc. Cortes significativos podem reduzir a eficiência e a eficácia dos serviços prestados ao cidadão ou resultar em prejuízo para a missão institucional, implicando em redução do horário de atendimento ao público, prejuízo às investigações em andamento e às futuras investigações, impossibilidade de realizar diligências de busca e apreensão para investigar cartéis, perda de qualidade na instrução dos processos e redução dos níveis de conformidade, por impossibilidade de aperfeiçoamento dos recursos humanos. É importante frisar que o CADE arrecada taxas processuais, que constituem receitas próprias. A arrecadação projetada para 2016 é de R\$29,5 milhões, em decorrência da elevação da taxa de notificação de ato de concentração prevista na MPV nº 687/2015. Desse modo, a aplicação do orçamento do CADE seria financiada com recursos próprios, sem prejudicar o resultado fiscal no exercício.	
30907 Fundo Penitenciário Nacional - FUNPEN						
10M1 Construção e Aparelhamento da Quinta Penitenciária Federal	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	1.300.000	Finalização da construção da 5ª Penitenciária Federal, em Brasília. Importante obra para o país pois ampliará a quantidade de vagas ofertadas, vagas essas estratégicas no que diz respeito ao isolamento dos principais líderes criminosos do Brasil.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
155N Aprimoramento da Infraestrutura e Modernização do Sistema Penal	Iniciativa apoiada	unidade	Serv. / Invest.	25.000.000	Visa-se conduzir e aparelhar a Penitenciária em 2016. O custo médio é baseado em uma estimativa, onde teríamos 100% da obra concluída. O orçamento de R\$ 1,3 milhões faz-se necessário para alcançarmos o valor total previsto da obra e suas repactuações. Visa-se aprimorar a infraestrutura e modernizar o Sistema Penal, com a construção de presídios, a implantação de centros de monitoração eletrônica, aquisição de kits e veículos aos estabelecimentos penais, e a evolução e manutenção do SISDEPEN. Em regra, temos 5 produtos principais, com um custo médio de R\$ 25 milhões. Os principais projetos são: R\$ 50 milhões para construção de semi-abertos; R\$ 14 milhões para aquisição de módulos de saúde, educação e trabalho; R\$ 13 milhões para implantação de centrais de monitoração eletrônica; R\$ 40 milhões para aquisição de veículos para transporte de presos; R\$ 8 milhões para serviços de desenvolvimento e manutenção do SISDEPEN;	
15F7 Construção da Escola Nacional de Serviços Penais / Sede do DEPEN	Obra concluída	percentual de execução	Investimentos	1.000.000	Dotação visando dar início aos procedimentos para Construção da Escola Nacional de Serviços Penais e da Sede do DEPEN. Visa-se ao menos obtermos o projeto para a construção.	
20UG Promoção da Cidadania, Alternativas Penais e Controle Social	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	51.000	Busca-se na Ação 20UG apoiar 822 projetos, com custo médio de R\$ 51 mil. São eles: R\$ 22,4 milhões para 800 projetos de promoção de cidadania/reintegração social (aparelhamento de UBSP, Oficinas produtivas, aparelhamento de cinematecas, amostras de trabalhos) R\$ 18,6 milhões para a implantação de 4 Centrais Integradas de Alternativas Penais R\$ 1,5 milhões para o apoio de 18 projetos vinculados a políticas de Diversidade de Direitos das Mulheres no Sistema Prisional e Controle Social.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
20UH Capacitação e Qualificação em Serviços Penais	Serviço apoiado	unidade	Serviços	2.800.000	Ação 20UH terá 5 serviços principais desenvolvidos em 2016, com custo médio de R\$ 2,8 milhões. São eles: R\$ 5 milhões para dar início ao curso de formação do concurso do DEPEN R\$ 1 milhão para realizar publicações e pesquisas sobre política penal R\$ 3 milhões para iniciar o Plano Anual de Capacitação R\$ 3 milhões para continuar a parceria de capacitação com a UFMG R\$ 2 milhões para apoiar demais ações educacionais da ESPEN
20WS Consolidação do Sistema Penitenciário Federal	Ação concluída	unidade	Serv. / Invest.	10.000.000	Com o atual limite, pretende-se concluir 6 atividades principais na Ação 20WS, tendo custo médio de R\$ 10 milhões cada. São elas: R\$ 10 milhões para aquisição de um plataforma de inteligência; R\$ 30 milhões para custear os contratos continuados das Penitenciárias Federais; R\$ 5 milhões para aquisição de materiais diversos para o Sistema; R\$ 1 milhão para as adequações físicas das Unidades; R\$ 10 milhões para a modernização do Sistema Penitenciário Federal, por meio de aparelhamento de equipamentos de segurança, veículos, etc; R\$ 4 milhões para operações de escoltas e demais custos vinculados a missões (diárias e passagens).
30911 Fundo Nacional de Segurança Pública					
15F8 Implantação de Centros Integrados de Comando e Controle - CICC's	Centro implantado	unidade	Serv. / Invest.	16.666.667	A Copa do Mundo de 2014 deixou como principal legado para as áreas de segurança pública e defesa social a integração entre os órgãos. Essa experiência bem sucedida permitiu que os 12 estados que atualmente possuem Centros Integrados de Comando e Controle - CICC's consolidassem esse modelo de gestão integrada. Com vistas a dar abrangência nacional às boas práticas e experiências exitosas realizadas durante a Copa do Mundo, a SENASP, em parceria com a SESGE, dará continuidade à ação de implantação dos CICC's nos demais 15 estados da federação. Em 2016 serão implantados 5 Centros.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
201C Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras - ENAFRON	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	1.128.555	<p>A partir da implementação da Enafron, com foco no fortalecimento das ações das Polícias Militares e Civils, Perícia e Corpos de Bombeiros Militares dos Estados na faixa de fronteira, os investimentos realizados pela Senasp, entre 2011 e 2013, nesses órgãos, para aprimoramento das ações de enfrentamento à criminalidade e violência, somou o quantitativo de cerca de R\$ 400 milhões.</p> <p>A execução desses recursos proporcionou o aparelhamento de 606 unidades operacionais em 293 municípios de fronteira (dados oriundos das SSP dos estados fronteiriços de dezembro de 2014), com milhares de equipamentos, a exemplo de binóculos e monóculos termal e de visão noturna, rastreadores, veículos e embarcações especiais, dentre outros equipamentos específicos da inteligência de Segurança Pública, ou seja, os investimentos já estão sendo empregados no atendimento da população e no enfrentamento às organizações criminosas nos principais pontos da fronteira brasileira.</p> <p>Vários são os resultados dos investimentos, induções e ações do governo federal, em parceria com estados e municípios na fronteira. O primeiro desses reflexos foi justamente a redução dos crimes de homicídios nessas localidades, que teve um decréscimo de aproximadamente 8% entre 2012 e 2013, e 22% entre 2013 e 2014 (Sinesp, 2014).</p> <p>Outro ponto importante está relacionado ao sensível crescimento nas apreensões de entorpecentes, armas, munições e produtos contrabandeados. A exemplo, no período entre 2012 e 2014 foram apreendidos, pelas PM e PC, o quantitativo de 404 toneladas de drogas (cocaína, maconha, crack e outras drogas) na faixa de fronteira (150 km dos limites internacionais), e 603 toneladas de drogas em considerando a área total dos estados fronteiriços. No mesmo período, e para a faixa de fronteira, foram apreendidas 19.318 armas de fogo.</p> <p>Além desses esforços, destacam-se as fiscalizações a embarcações (13.384), veículos (6.714.847) e pessoas (11.902.673). Em relação aos procedimentos policiais, foram cumpridos 26.991 mandados de prisão, concluídos 409.035 inquéritos policiais, elaborados 116.211 laudos periciais e 54.522 pessoas presas em flagrante delicto. No mesmo período foram recuperados 20.757 veículos automotores furtados e/ou roubados. Tais indicadores demonstram que os investimentos têm alcançado resultados expressivos no combate à criminalidade nas</p>

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20ID Apoio à Estruturação, Reaparelhamento, Modernização Organizacional e Tecnológica das Instituições de Segurança Pública	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	887,458	regiões de fronteira, sendo necessário o avanço e continuidade dessas ações nos próximos anos, com vistas ao aprimoramento do enfrentamento às organizações criminosas nas fronteiras. Dessa forma, dando continuidade à política de segurança pública na faixa de fronteira, espera-se atingir parte das metas estabelecidas para o ano de 2016, qual seja, a reforma de unidades operacionais, notadamente as especializadas, em atividade na faixa de fronteira, tendo em vista atender à necessidade dos profissionais de segurança pública nas localidades fronteiriças como manutenção de instalações físicas salubres e seguras, providas de infraestrutura adequada para abrigar os policiais, materiais e equipamentos, além de proporcionar local adequado para o atendimento da população que reside nas cidades fronteiriças. Além disso, deverão ser reaparelhadas as unidades que ainda não foram beneficiadas pelos convênios anteriormente celebrados com a Senasp.
	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	388,564	Projeto para aquisição de veículos tipo furgão customizados para atendimento volante das unidades de ouvidoria das polícias estaduais. A necessidade de aprimoramento administrativo das unidades que compõem a Segurança Pública justificam os investimentos nesta área. Acrescenta-se ao fato, a importância da melhoria em processos administrativos, os quais pressupõem esforços integrados de: a) pesquisas, diagnósticos, análises de políticas públicas, análises criminais e análises organizacionais para a compreensão dos principais problemas das instituições de segurança pública e proposição de soluções; b) planejamento, desenvolvimento e controle de ações integradas entre as áreas de gestão, bem como suas sub-áreas de recursos humanos, recursos logísticos e as unidades fim, tecnologia da informação, estatística e análise criminal, inteligência e pesquisa/ desenvolvimento; c) avaliação de processos, resultados e impactos das ações de fortalecimento de gestão; d) integração nacional das informações de segurança pública. O aperfeiçoamento da gestão das instituições de Segurança Pública, desta forma, trata de esforços que

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
					transcendem o reaparelhamento das unidades policiais, pois busca a otimização de processos, a melhoria da eficiência do uso dos recursos financeiros, da governança e da prestação de serviços na área de Segurança Pública, além de fomentar a realização de diagnósticos confiáveis sobre a criminalidade, a formulação e avaliação das políticas públicas.
					Diante do exposto, em 2016, pretende-se dar continuidade ao provimento dos módulos que compõem o SINESP, por meio do Contrato nº 45/2013 MJ/SERPRO, além da aquisição e doação de materiais para suporte nas unidades da federação, com vistas a efetiva implementação do SINESP, nos estados. Objetiva-se também, a estruturação, por meio da aquisição direta de bens, de 27 Núcleos de Análise Criminal e Inteligência-NACI's, bem como a adequação de 27 núcleos centrais de estatística e a capacitação de 200 profissionais de segurança pública nessa temática, objetivando o aprimoramento de suas atividades para o Pacto Nacional de Redução de Homicídios-PNRH. Serão realizadas, ainda, 24 pesquisas com intuito de elaborar diagnósticos, monitorar e avaliar o PNRH.
					O Custo médio das pesquisas foi elaborado com base na complexidade das atividades de pesquisa a serem realizadas e nas experiências anteriores realizadas pelo DEPAD/SENASP. A instituição selecionada cabe a realização da pesquisa de campo, a partir das perguntas e diretrizes estabelecidas nos contratos administrativos que venham a ser firmados. No que se refere aos custos das capacitações, foram consideradas como referências os valores utilizados no exercício de 2015, incluindo passagens, diárias, empresa de logística e o valor da hora-aula previsto na portaria da Senasp. A estruturação dos NACI's, bem como das Unidades da Federação, para fins de apoio ao SINESP, teve como valor referencial o custos médio dos bens que irão compor o projeto de doação.O valor do contrato nº 45/2013, cujo objeto é o provimento do SINESP utilizou como média do valor gasto na execução anual, o cronograma físico-financeiro do Sistema.
					Essa Ação Orçamentária tem como produto geral "projeto apoiado". Todavia, em seus PO's existem a previsão de produtos unitários

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
distintos quais seja, sistema adquirido, realização de pesquisas, estruturação de estados e capacitações. Desta forma, o número total dos produtos é de 306, o que representa um custo médio geral de R\$ 368.564,00.					
TIPO DE SERVIÇO/ INVESTIMENTO					
2320 Manutenção do Sistema Integrado de Educação e Valorização Profissional	Profissional capacitado	unidade	Serviços	85	1- Pagamento da execução anual do Contrato nº 45/13 MJ/SERPRO para provimento do SINESP - R\$ 70.000.000,00;-SERVIÇO
					2- Aquisição de equipamentos de tecnologia da informação para doação às unidades da federação em apoio ao SINESP- R\$ 28.000.000,00;- INVESTIMENTO
					3- Contratação de Instituição para realização de 24 pesquisas - R\$ 4.791.297,00;-SERVIÇO
					4- Aquisição de equipamentos de tecnologia para doação às unidades da federação, para estruturação dos NACI's e Núcleos Centrais de Estatística e Análise - R\$ 8.442.000,00;-INVESTIMENTO
					5- Pagamento de hora aula aos docentes, passagens e diárias aos discentes nas capacitações - R\$ 1.547.224,00;-SERVIÇO
					A Senasp, por intermédio da Ação Orçamentária 2320, tem investido em programas de educação que visam ofertar condições para que, independente da localização geográfica, função ou instituição, um número maior de profissionais da área de segurança pública tenham acesso a um desenvolvimento educacional qualificado.
					Neste sentido são desenvolvidas atividades formativas que contemplam a capacitação continuada nas modalidades presencial e a distância, possibilitando o aprimoramento profissional em topo país, em diversas temáticas, com ênfase especial a redução de homicídios, com a disciplina de direitos humanos presente de forma transversal. Esta Ação contempla também, no âmbito da Rede de Altos Estudos em Segurança Pública-RENAESP, o fomento aos cursos de pós graduação lato sensu, por meio de Convênios e Termos de Execução Descentralizados-TED's pactuados entre a Senasp e as Instituições de Ensino Superior-IES.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
<p>Foi estabelecida ainda, uma parceria com a Escola Nacional de Administração Pública-ENAP, objetivando a realização de 8 cursos com foco no desenvolvimento da capacidade gerencial dos profissionais de segurança. Desta forma, serão capacitados anualmente, na modalidade a distância e presencial, 206.750 profissionais de segurança pública, em continuidade à política de educação em segurança pública. Este número engloba as capacitações promovidas pelo Departamento da Força Nacional de Segurança Pública-DFNSP, Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis-CONPORTOS, Rede EAD, RENAESP e ENAP. Assim, os gastos tornam-se necessários para o pagamento de contratos de manutenção da plataforma da Rede de Educação a Distância- Rede EAD, TED's com as IES e ENAP, hora-aula aos docentes, passageiros e diárias aos discentes e docentes, além do pagamento da empresa de eventos para fornecimento da logística necessária, bem como a 2ª parcela dos TED's da RENAESP e da ENAP.</p> <p>No que se refere aos custos unitários médios dos cursos, foram considerados, como referências os valores dos insumos utilizados nesse exercício, incluindo passageiros, diárias, empresa de logística. A hora-aula possui uma portaria da Senasp que regulamenta os valores. Os cursos da ENAP também apresentam valores regulados por normativa própria da escola. Os cursos de pós graduação utilizou os valores da pesquisa de mercado realizada em abril de 2014, acrescido de 4%, como correção. Foram pesquisados, pela internet, os preços de cursos de pós-graduação similares que estavam sendo ofertados, à época, por instituições de ensino superior públicas e privadas de todas as regiões do país. Como amostragem, foram escolhidos de 3 a 5 cursos por região e por natureza jurídica. Ao final, calculou-se a média final nacional.</p> <p>O custo médio por aluno na ação 2320 é de R\$ 84,81, salientamos que a diferença com relação aos custos da ação 8858, se deve ao fato dos cursos aqui, em sua maioria, serem na modalidade a distância.</p>					
TIPO DE SERVIÇO					

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
2B00 Força Nacional de Segurança Pública	Servidor aprestado	unidade	Serv. / Invest.	89.443	1-Pagamento da 2ª parcela dos TED'S com IES- R\$ 2.396.787,31;- SERVIÇO
					2-Realização de TED'S com ENAP para realização de 8 cursos- R\$ 40.000,00;- SERVIÇO
					3-Pagamento de contratos da Rede EAD, incluindo manutenção, produção de vídeo e transposição de cursos- R\$ 2.060.496,98;- SERVIÇO
					4-Contratação de empresa para fornecimento da logística nos eventos Conportos -R\$ 338.929,02;-SERVIÇO
					5-Pagamento de hora aula dos cursos da Rede EAD- R\$ 10.371.200,00;-SERVIÇO
					6-Pagamento de hora aula aos docentes nas capacitações -R\$ 771.000,00;-SERVIÇO
					7-Pagamento de diárias aos docentes e discentes nas capacitações-R\$ 654.000,00;-SERVIÇO
					8- Pagamento de passagens aos docentes e discentes nas capacitações -R\$ 904.000,00;-SERVIÇO
					Diárias e passagens - Necessidades de pagamento de diárias e passagens aos servidores e colaboradores eventuais disponibilizados pelos Estados Membros para missões junto a esta Força Nacional de Segurança Pública;
					Material de consumo - aquisição de ração canina, munições não letal, uniformes e apetrechos civis e militares, complementares às atividades operacionais da Força Nacional, bem como aquisição de materiais para os Batalhões da Força Nacional, existentes e situadas externamente às dependências do Ministério da Justiça.
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica - Diversos contratos de prestação de serviços de terceiros são geridos de forma a manter o perfeito funcionamento e dar suporte operacional ao Departamento tal como, fornecimento de água, luz, telefonia móvel, Manutenção de veículos terrestres e aéreo, fornecimento de combustíveis a veículos terrestres e aéreo, assistência Médico hospitalar, seguros dos veículos e da aeronave do DFNSP, e demais contratações necessárias para manutenção dos equipamentos e instalações pertencentes ao Departamento, localizados dentro e fora do Distrito Federal.					
Indenizações - Pagamento aos servidores civis ou militares vítimas					

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20R9 Prevenção de Uso e/ou Abuso de Drogas	Projeto apoiado	unidade	Serviços	137,338	Manutenção da rede de pesquisa; Expansão do projeto redes para 25 municípios e a manutenção de 35 municípios da fase 2 (por meio de interlocutores regionais).	
21S5 Redes de Cuidados e Reinserção Social de Pessoas e Famílias que têm Problemas com Alcool e Outras Drogas	Projeto apoiado	unidades por ano	Serviços	895,697	<p>- Implementação e avaliação de metodologias de prevenção propostas pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime - UNODC (4 metodologias) (5.000.000,00); manutenção do serviço Ligue 132 (3.000.000,00) ; contratação e desenvolvimento de metodologias de prevenção a ser disponibilizadas por meio da internet (1.000.000,00) .</p> <p>- Manutenção de cerca de 8.000 vagas em unidades de acolhimento residencial transitório (comunidade terapêutica) - implantação de projeto de qualificação de vagas contratadas, destinadas a pessoas com uso problemático de drogas.</p> <p>Contratação de entidades de pesquisa para estudo de parâmetros de qualidade dos serviços de acolhimento. Oficinas e eventos com parceiros visando a territorialização dos serviços de acolhimento (93.400.000,00).</p> <p>Manutenção do projeto de reinserção social (economia solidária) para os beneficiários do projeto "De Braços Abertos do município de São Paulo" - cerca de 500 pessoas, fomentar investimento em meios de produção para colocação de mão de obra capacitada em projetos de economia solidária.</p> <p>- Atingir 450 pessoas (dependentes químicos, alta vulnerabilidade social e que ganharam a liberdade em audiência de custódia), por meio de convênios com municípios, que implementem projetos de iniciativas de moradia social e geração de trabalho e renda (9.000.000,00).</p>	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados****Orçamento Fiscal e de Seguridade Social**

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv./Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
2745 Pesquisa de Tecnologia Avançada no Campo dos Equipamentos e Sistemas Elétricos	Pesquisa realizada	unidade	Investimentos	10.000,000	Desenvolver estudos de pesquisas na área energética, visando a promoção de infraestrutura científica e de Pesquisa para o desenvolvimento no País de uma tecnologia avançada no campo dos equipamentos e sistemas elétricos.
32202 Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM					
125F Implementação da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina	Área recuperada	unidade	Serviços	35.930,753	Cumprimento da Sentença Judicial nº 208.72.04.003517-1/SC, conforme cronograma físico encaminhado pela SGM/ME à Justiça Federal – Seção Jurídica de Santa Catarina – Vara Federal de Criciúma/SC, em 07/12/2012, para recuperação ambiental de onze áreas da Carbonífera Treviso, sob a responsabilidade da União. Em 2016, os recursos serão destinados aos serviços de monitoramento das áreas Beluno e Ex-Patrimônio, e iniciar as obras de recuperação ambiental nas áreas Rio Pio, Santa Luzia e Ilanema I. Os valores das obras de recuperação ambiental, fiscalização e monitoramento foram estimados a partir da experiência anterior nas áreas Beluno e Ex-Patrimônio.
20L9 Informações de Alerta de Cheias e Inundações	Município atendido	unidade	Serv./Invest.	456,872	Os recursos serão aplicados basicamente nas seguintes atividades: * Operação e manutenção de sete Sistemas de Alerta Hidrológico - SAH existentes, que atendem 32 municípios; * Implantação de mais um novo SAH, que atenderá mais 10 municípios; * Desenvolvimento de Sistemas de Previsão de Vazão associados às manchas de inundações; * Aquisição de kits de hidrometria para medição de descargas líquidas, plataformas de coleta de dados - PCD's de Chuva e de Nível; Os valores foram obtidos pela estimativa de gastos por município atendido nas experiências anteriores.
20LA Mapeamento Geológico-geotécnico em Municípios Críticos com Relação a Riscos Geológicos	Mapa de risco gerado	unidade	Serv./Invest.	49,432	Os recursos serão aplicados na elaboração de Mapas de Setorização de Riscos a Movimentos de Massa e Inundações em 90 municípios e de Cartas Municipais de Suscetibilidade a Deslizamentos e Enchentes em 90 municípios, de forma a cumprir as metas pactuadas no Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
20LC Levantamentos Geológicos Marinhos	Área levantada	quilômetro quadrado	Serv. / Invest.	693	<p>O valor foi adotado pela média de gastos por município beneficiados com setorização de riscos e mapeamento de suscetibilidade.</p> <p>Os recursos serão aplicados nas seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none">* Expedição marítima à Elevação do Rio Grande: considerando a aprovação pela ISBA do Plano de Trabalho Brasileiro para exploração desta região, será realizada, conforme contrato a ser firmado pelo Governo Brasileiro, uma primeira expedição para adquirir dados geofísicos e oceanográficos na área proposta, usando métodos hidroacústicos e geoaústicos, bem como amostragem de água e medição de parâmetros físico-oceanográficos, termodinâmicos e cinemáticos;* Realização de Programa de Treinamento, também previsto no contrato firmado pelo Brasil, com participação de técnicos brasileiros e de dois cientistas estrangeiros (a serem indicados pela ISBA), em atividades em terra e nos seus cruzeiros, durante 8 semanas;* Expedição marítima à Cordilheira Mesosilética para determinação de prováveis áreas de ocorrência de sítios hidrotermais ativos, com apoio da UFPE, CIRM, Marinha do Brasil e MCTI. <p>O valores foram estimados em função da área a ser levantada, baseado na experiência de trabalhos anteriores.</p>	
213Y Levantamento Geológico e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras	Área analisada	quilômetro quadrado	Serv. / Invest.	77	<p>Os recursos serão aplicados na realização das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none">* Mapeamentos geológicos em 96 mil km²;* Levantamentos aerogeofísicos em 20 mil km²;* Levantamentos Geoquímicos Prospectivos em 20 mil km². <p>Valor adotado pela estimativa da área a ser levantada, em função da experiência em trabalhos anteriores.</p>	
2397 Levantamentos Hidrogeológicos	Levantamento realizado	unidade	Serv. / Invest.	220,651	<p>Os recursos serão aplicados nas seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none">* Operação e Manutenção da Rede Integrada de Monitoramento das Águas Subterrâneas – RIMAS, atualmente com 328 poços em monitoramento;* Ampliação da RIMAS com a perfuração de 70 novos poços;	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
2399 Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil	Área levantada	quilômetro quadrado	Serv. / Invest.	71	<ul style="list-style-type: none">* Operação da rede hidrometeorológica em Urucua (102 estações);* Gestão e ampliação do Sistema de Informações de Águas Subterrâneas – SIAGAS (257 mil poços cadastrados atualmente + 11 mil poços a serem cadastrados em 2016)* Elaboração de cinco Mapas Hidrogeológicos e um estudo hidrogeológico integrado visando o entendimento da dinâmica hídrica chuva-água subterrânea-água superficial, utilizando novas tecnologias de coleta e medições* Aquisição de kits de perfuração geofísica, plataformas de coleta de dados - PCD's de Chuva e de Nível Dagua de Poços. Valor adotado pela estimativa dos serviços a serem realizados, baseada na experiência anterior com empreendimentos desta natureza.	
2B51 Gestão da Informação Geológica	Informação fornecida	terabyte	Serv. / Invest.	260.588	<p>Os recursos serão aplicados nas seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none">* Continuidade da reavaliação de áreas sobre as quais a CPRM detém os direitos minerários. Serão criadas e/ou otimizadas as bases de dados e efetuada a modelagem geométrica e a avaliação econômica destes depósitos, com posterior avaliação sócio-ambiental;* Identificação de áreas favoráveis e eventuais alvos para prospecção mineral nas ARIM's - Áreas de Relevante Interesse Mineral;* Realização de projetos temáticos para identificação de áreas favoráveis à prospecção de minerais agrícolas, principalmente fosfato e potássio, bem como de bens minerais de consumo popular (areia, brita, argilas, etc). Valor adotado pela estimativa da área a ser levantada, através de média ponderada entre os vários tipos de levantamentos e estudos, baseado na experiência anterior.	
					<p>Os recursos serão aplicados nas seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none">* Aquisição e manutenção de licença de softwares;* Redes de comunicação de dados entre as 13 unidades da CPRM;* Mão de obra terceirizada;* Aquisição de estantes, caixas de armazenamento de amostras e mobiliário para Litotecas;* Despesas Operacionais de oito Litotecas;* Despesas relacionadas a eventos técnicos (apoio institucional, locação de espaço, estandes, publicações, vídeos, etc).	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
2B53 Produção Laboratorial de Análises Minerais - LAMIN	Análise realizada	unidade	Serv. / Invest.	77	Valor adotado pela estimativa do quantitativo de informações fornecidas no Portal da CPRM em TB. Os recursos serão aplicados nas seguintes atividades: * Manutenção dos equipamentos existentes e aquisição de novos equipamentos; * Aquisição de gases, reagentes, vidrarias, etc; * Contratação de mão de obra terceirizada (laminadores, auxiliares de laboratório, etc); * Despesas Operacionais dos 4 laboratórios analíticos e dos 12 laboratórios de preparação; * Aquisição de parte dos equipamentos necessários para o Lamin de Caele.
2D62 Levantamentos da Geodiversidade	Mapa divulgado	unidade	Serv. / Invest.	277.432	Valor adotado pela estimativa do quantitativo de análises realizadas, baseados na experiência da CPRM em anos anteriores. Os recursos serão aplicados na elaboração de três Mapas de Distritos Mineiros, suportando a análise ambiental da avaliação de áreas para eventual licitação no âmbito do novo Marco Regulatório da Mineração.
2D84 Levantamentos Geoquímicos	Área levantada	quilômetro quadrado	Serv. / Invest.	6	Valor adotado pela estimativa do quantitativo de levantamentos realizados, baseados na experiência da CPRM em trabalhos semelhantes. Os recursos serão aplicados na coleta e análise de amostras de sedimentos, solos, águas de drenagem e de abastecimento público em uma área equivalente a 222 mil km².
7112 Avaliação dos Recursos Não-Vivos da Zona Econômica Exclusiva (ZEE)	Área avaliada	quilômetro quadrado	Serv. / Invest.	401	Valor adotado pela estimativa da área a ser levantada, baseado em levantamentos anteriores realizados pela CPRM. Os recursos serão aplicados nas seguintes atividades: * Missão para amostragem e levantamento de dados geofísicos visando a caracterização econômica da Plataforma Rasa de Alagoas; * Missão para amostragem e levantamento de dados geofísicos na

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
32204 Eletrobras Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR						
5E88 Implantação da Usina Termonuclear de Angra III, com 1.405 MW (RJ)	Usina implantada	percentual de execução física	Investimentos	249.771,932	plataforma continental adjacente à foz dos rios Jequitinhonha e Pardo, com o objetivo de mapear áreas potenciais de depósitos secundários de diamantes; * Análise, processamento e interpretação dos dados e amostras do Projeto Fosforita, que visa pesquisar o fosfato de origem marinha, que ocorre em depósitos sedimentares. Valor adotado pela estimativa da área a ser levantada, baseado na experiência anterior da CPRM em levantamentos desta natureza.	
6508 Estudos de Viabilidade para Ampliação da Geração de Energia Elétrica	Estudo realizado	unidade	Investimentos	10.083,122	Este projeto destina-se à construção da Usina Termonuclear de Angra 3, ampliando a geração de energia elétrica no país, em conformidade com o plano Decenal de Expansão da Energia 2023, do Ministério de Minas e Energia. A meta de execução física para o ano de 2016 é de 16%. O valor proposto para o ano de 2016 é de R\$ 3.996.350,912. A Eletronuclear, responsável pelo exercício do monopólio das atividades nucleares em nome da União nas áreas de instalação de novos empreendimentos nucleares e da geração elétrica e comercialização, está se mantendo preparada para iniciar ações de implantação de novos empreendimentos, tão logo uma decisão neste sentido seja tomada pelo governo, orçando os recursos necessários anuais. O valor proposto para o ano de 2016 é de R\$ 10.083,122.	
32223 Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS						
126T Interligação Elétrica Brasil - Uruguai - (Atividades Eletrobrás)	Obra realizada	percentual de execução física	Investimentos	12.000,000	A verba orçamentária destina-se à finalização dos trabalhos de implantação da Interligação Brasil - Uruguai, previstos no empreendimento para a SE Cândida	
32224 Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE						
111G Instalação de Edifício-Sede	Edifício-sede instalado	percentual de execução física	Investimentos	800,000	Esta ação tem como finalidade a aquisição de imóvel para instalação da	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
14M1 Implantação da Estação Retificadora de Porto Velho (500 kV / CC / 3150 MW) (RO)	Estação implantada	percentual de execução física	Investimentos	5.000.000	<p>sede própria da empresa. Os custos e as rentabilidades envolvidas nesse projeto são estratégias competitivas da empresa, não podendo torná-las públicas sob pena de perda de competitividade nos próximos Leilões. Custo total estimado da ação: R\$71.926.194</p> <p>Esta ação tem a finalidade de integrar as Usinas de Jirau e Santo Antônio, localizadas no Rio Madeira, ao Sistema Interligado Nacional – SIN. É constituída por dois bipolos de corrente contínua (2x3150 MW ±600 kV), entre as subestações Coletora Porto Velho (RO) e Araraquara 2 (SP), com uma extensão aproximada de 2375 km, dois back-to-back (2x400 MW), duas linhas de transmissão em 230 kV entre as Subestações Coletora Porto Velho e Porto Velho (existente) e a Subestação Araraquara 2 e suas interligações.</p> <p>A Estação Retificadora de Porto Velho pertence ao Lote "LC-CC" do leilão 007/2008, de 26.11.2008.</p> <p>Os custos e as rentabilidades envolvidas nesse projeto são estratégias competitivas da empresa, não podendo torná-las públicas sob pena de perda de competitividade nos próximos Leilões. Custo total estimado da ação: R\$40.000.000</p>	
14M2 Implantação da Estação Inversora de Araraquara 2 (500 kV / CC / 2950 MW) (SP)	Estação implantada	percentual de execução física	Investimentos	5.000.000	<p>Esta ação tem a finalidade de integrar as Usinas de Jirau e Santo Antônio, localizadas no Rio Madeira, ao Sistema Interligado Nacional – SIN. É constituída por dois bipolos de corrente contínua (2x3150 MW ±600 kV), entre as subestações Coletora Porto Velho (RO) e Araraquara 2 (SP), com uma extensão aproximada de 2375 km, dois back-to-back (2x400 MW), duas linhas de transmissão em 230 kV entre as Subestações Coletora Porto Velho e Porto Velho (existente) e a Subestação Araraquara 2 e suas interligações.</p> <p>A Estação Inversora Araraquara pertence ao Lote "LC-CC" do leilão 007/2008, de 26.11.2008.</p> <p>Os custos e as rentabilidades envolvidas nesse projeto são estratégias competitivas da empresa, não podendo torná-las públicas sob pena de perda de competitividade nos próximos Leilões. Custo total estimado da ação: R\$40.000.000</p>	
14N8 Ampliação do Sistema de Geração de Energia Elétrica	Usina implantada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	<p>Ampliação do sistema de geração de energia elétrica da Eletronorte, através da implantação de usinas hidrelétricas. Integram essa ação orçamentária os empreendimentos obtidos em leilões de energia promovidos pela ANEEL.</p>	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
1H18 Ampliação da Capacidade de Geração da Usina Hidrelétrica de Curuá-Una (PA) de 30,3 MW para 40,3 MW	Usina ampliada	percentual de execução física	Investimentos	21.900.000	Os custos e as rentabilidades envolvidas nesse projeto são estratégias competitivas da empresa, não podendo torná-las públicas sob pena de perda de competitividade nos próximos Leilões. Custo total estimado da ação: R\$198.827.500 Instalação da 4.ª Unidade geradora da Usina Hidrelétrica de Curuá-Una com capacidade mínima de 10 MW. Os custos e as rentabilidades envolvidas nesse projeto são estratégias competitivas da empresa, não podendo torná-las públicas sob pena de perda de competitividade nos próximos Leilões. Custo total estimado da ação: R\$52.477.843	
1H19 Ampliação da Capacidade de Geração da Usina Hidrelétrica de Coaracy Nunes (AP) - 2ª Casa de Força - de 78 MW para 182 MW	Usina ampliada	percentual de execução física	Investimentos	19.000.000	Esta ação tem como finalidade garantir o desenvolvimento sustentável do Amapá através da ampliação da capacidade de geração da UHE Coaracy Nunes, além de reduzir o consumo de combustível fóssil em Macapá. Os custos e as rentabilidades envolvidas nesse projeto são estratégias competitivas da empresa, não podendo torná-las públicas sob pena de perda de competitividade nos próximos Leilões. Custo total estimado da ação: R\$1.041.014.990	
32225 ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.						
10D7 Implantação do Complexo Hidrelétrico Alto da Serra, com 37,0 MW, e de Sistema de Transmissão Associado, em 138 kV, com 54 km de Extensão (SC)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	4.987.700	O Complexo Hidrelétrico Alto da Serra é formado pelas seguintes Pequenas Centrais Hidrelétricas: - Coxilha Rica - 18,0 MW; e - Santo Cristo - 19,5 MW, totalizando 37,5 MW. O Complexo Hidrelétrico Alto da Serra é composto por 2 PCHs aproveitando o potencial hídrico da região do planalto de Santa Catarina, propiciando ganhos de competitividade pela otimização energética, bem como pela integração dos aproveitamentos ao sistema de transmissão existente na região. Construir o Complexo Hidrelétrico Alto da Serra, de forma a aproveitar o potencial energético do rio Pelotinhas, visando a geração de energia elétrica e assim atender as necessidades energéticas da região que apresenta potencial para o desenvolvimento sustentável, melhorando a	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
14N9 Aquisição de Imóvel - Regional de Santa Catarina (SC)	Imóvel adquirido	unidade	Investimentos	100.000	qualidade de vida da sociedade.	
14NA Interligação Elétrica Brasil - Uruguai – (Atividades Eletrosul)	Obra realizada	percentual de execução física	Investimentos	31.280	Aquisição de imóvel com localização e instalações adequadas, para atender as atividades da Regional de Santa Catarina (Serão do Marum), a ser adquirida na forma da legislação aplicável, Lei 8.666/93. Implantação da SE Candida 525/230 KV, com um banco de autotransformadores de 672 MVA, construção da linha de transmissão de 230 KV entre Presidente Médici e Candiota e construção da linha de transmissão de 525 KV entre a SE Candida e a Fronteira Brasil - Uruguai (conexão na linha de transmissão da empresa transmissora do Uruguai - UTE). Fortalecer a integração energética entre o Brasil e o Uruguai, mediante a construção de uma interligação de grande porte, conforme memorando de entendimentos firmado entre as autoridades do segmento de energia dos dois países.	
15BB Implantação das Usinas Edicas Coxilha Seca (30MW), Capão do Inglês (10MW) e Galpões (8MW)	Usina edica implantada	percentual de execução física	Investimentos	1.800.498	Instalação de 24 aerogeradores Gamesa G114, com 80m de altura e construção de toda a infraestrutura associada de modo a permitir a operação das Usinas Edicas Coxilha Seca, Galpões e Capão do Inglês. Para a implantação da usina, estão sendo construídos 23 km de acessos, 24 fundações, 24 plataformas para o posicionamento dos guindastes durante a montagem das turbinas, 24 aerogeradores modelo G114 do fabricante Gamesa, com 2MW de potência instalada cada, 24 torres de 80m de altura, 23 km de rede de média tensão em 34,5 KV, bem como a ampliação da SE Colêtor Carro Chato, com a instalação de um transformador de 34,5/230 KV de 35 MVA.	
15BC Implantação da Usina Fotovoltaica São Domingos (22 MWp)	Energia gerada a partir de fontes renováveis	percentual de execução física	Investimentos	805.908	Instalação de uma usina solar fotovoltaica de 22 MWp em corrente contínua e com capacidade de saída de 20 MW. Além disso, implantação de toda infraestrutura para permitir a instalação dos equipamentos de maneira a captar a irradiação solar local com eficiência adequada. Para a implantação da usina estimase a utilização de 88.000 módulos fotovoltaicos de silício cristalino de 250 Wp, 20 inversores de frequência de 1 MW, 1.800 ton de estruturas metálicas para a fixação dos módulos fotovoltaicos na inclinação adequada para maior eficiência no aproveitamento da irradiação solar no local, 5 eletrocentros de 4 MW e	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
15BD Ampliação do Sistema de Geração de Energia Elétrica na Região Sul e Mato Grosso do Sul	Energia elétrica implantada	percentual de execução física	Investimentos	814,186	0,38/13,8 kV. UHE Passo São João: Instalação de duas unidades geradoras de 4,0 MW e construção de toda a infraestrutura associada (tomada d'água, canal de adução e casa de força) de modo a permitir a ampliação. UHE São Domingos: Instalação de um unidade geradora de 1,0 MW e construção de toda a infraestrutura associada (conduto forçado e casa de força) de modo a permitir a ampliação.	
15CY Ampliação do Sistema de Transmissão na Região Sul (Leilão Aneel nº 004/2014, Lote A)	Sistema de transmissão implantado	percentual de execução física	Investimentos	16.917,820	A implantação das instalações que compõem o lote A do Leilão 004/2014, e tem por objetivo viabilizar a conexão de futuros parques eólicos no estado do Rio Grande do Sul e aliviar o carregamento das transformações 230/69 KV da região central de Porto Alegre, garantindo o atendimento adequado a esta região com a necessária confiabilidade. O conjunto de empreendimentos desta ação compreende a construção de 08 novas subestações e ampliação de outras 15, com a instalação de 29 unidades transformadoras e 65 reatores. Além disso, serão construídos aproximadamente 1.930 km de linhas de transmissão, sendo 1.160 km em 500 kV.	
15KU Implantação da SE Paraíso 2, 230/138 kV, com 2x150MVA, implantação da LT Chapadão – Paraíso 2 (65 km) e construção da LT Paraíso 2 – Campo Grande 2 (200 km)	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	1.972,500	O conjunto de empreendimentos desta ação compreende a construção de 02 novas linhas de transmissão com 325km de extensão e 01 nova subestação com capacidade de transformação de 300MVA. As descrições do empreendimento segue abaixo: Implantação da SE PARAISO 2, 230/138 kV, com 2x150MVA; também na SE PARAISO 2, instalação de 2 módulos de manobra de entrada de linha para receber o Seccionamento do circuito C1 da LT 230 KV CHAPADÃO – CAMPO GRANDE; construção da LT 230 KV CHAPADÃO – PARAISO 2, circuito C2 (65km); construção da LT 230 KV PARAISO 2 – CAMPO GRANDE 2, circuito C2 (200km); modificações nas SES CAMPO GRANDE 2 e CHAPADÃO, para entradas de Linha 230 kV associadas ao seccionamento da LT Campo Grande 2 – Chapadão.	
1050 Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Sul e Mato Grosso do Sul	Sistema ampliado	percentual de execução física	Investimentos	9.808,396	Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica da ELETROSUL, nas quais o evento individualizado tenha valor igual ou inferior ao limite estabelecido no inciso I do art. 10, da Lei n.º 11.653, de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
32226 Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF						
112V Implantação das Subestações SUAPE II (500/230 kV - 600 MVA), com Seccionamento da LT 500 kV Messias - Recife II e Suape III (230/69 kV - 400 MVA), com Seccionamento das LT's em 230 kV UTE Termopernambuco - Pirapama II (Suape II) - C1 e C2 - (PE)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	7 de abril de 2008, ressalvadas as alterações na legislação sobre licitações e os critérios vigentes para a definição de projetos de grande vulto das empresas estatais. Ampliar o Sistema de Transmissão de Energia Elétrica, através da implantação de empreendimentos de Linhas de Transmissão e Subestações, objetivando atender à demanda de energia elétrica dentro dos padrões de qualidade e confiabilidade exigidos.	
120R Implantação do Parque de Geração de Energia Edifica Casa Nova (BA) - 180 MW	Parque implantado	percentual de execução	Investimentos	8.208.410	Empreendimento energizado faltando apenas conclusão de pendências contratuais (claims) com os prestadores de serviços.	
146A Implantação de Parques Edifícios de Geração de Energia Elétrica na Região Nordeste	Parque implantado	percentual	Investimentos	2.877.996	Obra com 40% da sua execução física concluída, porém paralisada desde agosto/2014, pois a empresa líder do consórcio construtor está em recuperação judicial. A Chesf está rescindindo o contrato e lançando consulta ao mercado para contratação de novo fornecedor.	
14NB Ampliação do Sistema de Geração de Energia Elétrica na Região Nordeste	Usina implantada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	Implantação dos parques edifícios Casa Nova II e III, com 28 e 24 MW, respectivamente, em fase inicial. Projeto básico concluído e projeto executivo em andamento junto ao fabricante.	
14NC Implantação do Projeto Solar para Geração de Energia Elétrica, a partir de Painéis Fotovoltaicos, e de LT associada	Sistema implantado	percentual de execução física	Investimentos	78.568	4 hidrelétricas estudadas no rio Parnaíba, já com licença ambiental prévia (LP). Encontra-se em andamento os estudos para atualização da Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica (DRDH) referente ao aproveitamento hidrelétrico Ribeiro Gonçalves. Aguarda-se sucesso na venda de energia em leilões da Aneel (ACR), porém estes empreendimentos vêm se tornando inviáveis em função da tarifa mínima estabelecida pela Aneel.	
14ND Ampliação da Capacidade de Geração da Usina Hidroelétrica Luiz Gonzaga (Iapará) de 1.749 MW para	Usina ampliada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	Implantação de Parque Fotovoltaico de 3 MWp em Petrolina - PE com gastos iniciais com recursos oriundos dos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Empresa que seria contratada dedinou do fornecimento. Nova licitação está em andamento com previsão de contratação para outubro de 2015.	
					Estudos em andamento, aguardando definição da ANEEL em relação a	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
2.749 MW, no Estado da Bahia						
15BE Implantação de Projeto Solar para Geração de Energia Elétrica na Região Nordeste	Sistema implantado	percentual de execução física	Investimentos	1.000.000	Leilões por Disponibilidade (geração em horário de ponta) ou autorização para que este projeto tenha continuidade. Em andamento medições sismométricas em áreas de Subestações da Chesf, em vários estados do Nordeste, visando a viabilizar projetos para disputar venda de energia por essa fonte de geração em Leilões da Aneel.	
3390 Irrigação de Lotes na Área do Reassentamento, com 20.590 ha, na Usina de Itaparica (BA e PE)	Família atendida	unidade	Investimentos	168.215	Contrato assinado com a empresa Tectran para a implantação do sistema de irrigação das áreas 2A, 2B e 2C no Projeto Jusante. Continuação dos programas de monitoramento ambiental no Projeto Jusante e da UHE Luiz Gonzaga. Sequenciado o pagamento da verba de manutenção temporária dos beneficiários que ainda não receberam o lote irrigado e os que apresentação restrições à exploração agrícola.	
32228 FURNAS - Centrais Elétricas S.A.						
121X Implantação de Sistema de Transmissão Bom Despacho 3 - Ouro Preto 2 (500kV - 180 km) - (MG)	Sistema implantado	percentual de execução	Investimentos	425.000	Empreendimento está pronto para operar. Aguarda apenas a emissão da Licença de Operação. O valor é necessário para a gestão ambiental e fundiária, além de pagamentos finais do empreendimento.	
12DB Implantação de Linha de Transmissão UHE Mascarenhas (MG) - Linhares (ES) (230 kV, com 99 km) e de Subestação Associada em Linhares (230/138 kV)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	12.891.985	Valor necessário para dar andamento a implantação do empreendimento LT 230 kV Mascarenhas - Linhares: fornecimento de equipamentos, materiais, montagem eletromecânica, obras civis e gestão fundiária e ambiental.	
14L2 Ampliação do Sistema de Geração de Energia Elétrica nas Regiões Sudeste e Centro Oeste	Sistema ampliado	percentual de execução física	Investimentos	100.000	Valor necessário para gastos iniciais com empreendimentos em que Furnas venha sagrar-se vencedora em Leilões. Dessa forma evitará a ocorrência de impacto no cronograma desses empreendimentos já no início. Com isso, mitigaria a perda de receita e multas.	
14L3 Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica nas Regiões Sudeste e Centro Oeste	Sistema ampliado	percentual de execução	Investimentos	20.936.375	Valor necessário para dar andamento a implantação do empreendimento LT 230 kV Xavantes - Prineus circuito 2: fornecimento de equipamentos, materiais, montagem eletromecânica, obras civis e gestão fundiária e ambiental.	
14L5 Implantação de Parques Edifícios de Geração de Energia Elétrica	Parque implantado	percentual de execução	Investimentos	100.000	Valor necessário para gastos iniciais com empreendimentos em que Furnas venha sagrar-se vencedora em Leilões. Dessa forma evitará a ocorrência de impacto no cronograma desses	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
14L6 Implantação de Usina Termelétrica a Biomassa	Usina implantada	percentual de execução	Investimentos	100.000	emprendimentos já no início. Com isso, mitigaria a perda de receita e multas. Valor necessário para gastos iniciais com empreendimentos em que Furnas venha sagrar-se vencedora em Leilões. Dessa forma evitará a ocorrência de impacto no cronograma desses empreendimentos já no início. Com isso, mitigaria a perda de receita e multas.	
14LE Ampliação da Capacidade de Geração de Usinas em Operação	Capacidade ampliada	percentual de execução	Investimentos	100.000	Valor necessário para gastos iniciais com empreendimentos em que Furnas venha sagrar-se vencedora em Leilões. Dessa forma evitará a ocorrência de impacto no cronograma desses empreendimentos já no início. Com isso, mitigaria a perda de receita e multas.	
1G96 Implantação da Usina Hidrelétrica Baitaha, com 52,5 MW, e de Sistema de Transmissão Associado, em 138 kV, com 75 km de Extensão (MG/GO)	Usina implantada	percentual de execução física	Investimentos	8.407.059	Valores remanescentes à conclusão do Empreendimento, tais como: georeferenciamento das propriedades rurais, aquisição de Área de Preservação Permanente Complementar e serviços de topografia.	
1G98 Implantação da Usina Hidrelétrica Simplicio, com 305,7 MW, da PCH Antia, com 28 MW, e de Sistema de Transmissão Associado, em 138 kV, com 120 km de extensão (MG/RJ)	Usina implantada	percentual de execução física	Investimentos	42.500.000	Valor necessário para dar continuidade à implantação da PCH Antia; implantação de ponte de acesso a UHE Simplicio; execução de programa de minimização dos efeitos hidrológicos e ambientais e construção de trevo e acesso do aterro sanitário.	
32230 Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS						
11I5 Implantação de Terminal para Ampliação da Capacidade de Escoamento de GLP e C5+, de 1,3 MM m3/dia para 18,0 MM m3/dia, em Barra do Riacho (ES)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	6.340.000	Conclusão da suportação de tubulações do sistema de refrigeração, instalação de instrumentos adicionais nos tanques de GLP refrigerado e saneamento de demais pendências iniciado em 2015.	
11UN Implantação de Melhorias no Terminal de São Sebastião e nos Oleodutos OSVAT e OSBAT (SP)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	12.672.000	Investimento para execução dos Serviços de Conclusão da Pré-Montagem, condicionamento e preservação dos Braços de Carregamento, aquisição de materiais e início da Construção & Montagem.	
12O9 Implantação de Refinaria no Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, com Capacidade Nominal de 150 mil bpd (RJ)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	1.275.520.500	Construção e montagem das unidades necessárias a partir da Rota 3 para escoamento de gás do pré sal	
146F Exploração de Petróleo e Gás Natural em Bacias Sedimentares Marítimas	Poço exploratório perfurado	unidade	Investimentos	337.430.538	Principais Investimentos em exploração concentrados no Pós-Sal.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados****Orçamento Fiscal e de Seguridade Social**

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
146G Exploração de Petróleo e Gás Natural em Bacias Sedimentares Terrestres	Poço exploratório perfurado	unidade	Investimentos	28.287,531	Principais Investimentos no Nordeste: R\$1.427MM Amazonas / Solimões R\$0.5MM Sergipe Alagoas R\$1.428MM Recôncavo Tucano R\$1.076 MMPolígua R\$704MM São Francisco Parnaíba Perceis Principais Investimentos no Sul: R\$ 25MM Paraná Principais Investimentos no Sudeste: R\$1.154MM Espírito Santo	
14LB Ampliação da Geração de Energia Elétrica na Região Nordeste	Sistema ampliado	percentual de execução física	Investimentos	1.666,740	Investimentos na construção e montagem das UTEs de Muricy II e Pecém II. A participação acionária da Petrobras em Muricy II é de 50% e em Pecém II 45% e estes investimentos visam cobrir o valor de equity necessário para implantação das UTEs.	
151A Implantação de Unidades de Processamento de Gás Natural do Pódo Pré-Sal da Bacia de Santos com Capacidade de Processamento de 21 MM m3/dia	Unidade implantada	percentual de execução física	Investimentos	26.125,292	Investimentos destinados à execução da obra de implantação de UPGN do Comperj.	
152G Implantação de Infraestrutura Logística Dutoviária para Atendimento ao COMPERJ	Duto implantado	percentual de execução física	Investimentos	21.146,864	Investimentos necessários ao escoamento dos produtos gerados no processamento do gás natural extraídos no pódo Pré-Sal da Bacia de Santos oriundos da Rota 03. Consiste do conjunto de projetos relativo aos dutos i) GLP Duto - Comperj-Tecam ii) Interligando o Comperj a Reduc com os seguintes dutos, Diesel/Nafta, QAV, Petróleo e Adutora.	
152H Implantação de Dutos de Escoamento de GLP e C5+, com Aproximadamente 70 Km de Extensão, da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatubá para a Refinaria do Vale do Paraíba - REVAP	Duto implantado	percentual de execução física	Investimentos	15.656,000	Investimentos necessários ao escoamento do GLP e C5+ gerados no processamento do gás natural na Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatubá, extraídos do pódo do Pré-Sal da Bacia de Santos oriundo da Rota 01 - Mexilhão, interligando com a refinaria Revap.	
152I Implantação de Gasoduto Complementar para Escoamento de Gás do Pódo Pré-Sal, do Campo de Lula NE para o Terminal de Cabliunas - TECAB	Gasoduto implantado	percentual de execução física	Investimentos	55.938,000	Investimentos realizados na infraestrutura de escoamento do gás natural extraído no pódo Pré-Sal da Bacia de Santos, para processamento no	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
152J	Implementação de Gasoduto de Escoramento de Gás Natural do Pré-Sal para Processamento no COMPERJ	Gasoduto implantado	Investimentos	91.021,610	TECAB em Cabuínas/RJ. Gasoduto denominado Rota 2 - Tecab, consistindo dos projetos GD Lula NE-Cernambi (19km) e GD Cernambi_Tecab (379km).	
15BG	Implantação e Adequação de Unidades de Tratamento, de Processamento e de Escoramento de Gás	Obra executada	Investimentos	127.688.000	Investimentos na implantação dos trechos submarino e terrestre do gasoduto.	
15FB	Ampliação, Adaptação e Construção de Unidades no Sistema de Produção da Refinaria Duque de Caxias (REDUC)	Refinaria adaptada	Investimentos	6.105.912	Gasoduto & UTG de Sergipe e Ampliação da UTGCA	
15FC	Ampliação, Adaptação e Construção de Unidades no Sistema de Produção da Refinaria Gabriel Passos (REGAP)	Refinaria adaptada	Investimentos	1.497.594	Investimentos necessários à execução dos projetos da REDUC referentes a compromissos ambientais do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o órgão ambiental do Estado do Rio de Janeiro, além da finalização das obras de melhoria da confiabilidade do sistema elétrico.	
15FD	Ampliação, Adaptação e Construção de Unidades no Sistema de Produção da Refinaria Presidente Getúlio Vargas - REPAR (PR)	Refinaria adaptada	Investimentos	108.130	Investimentos necessários para Implantação de uma nova Unidade de Recuperação de Enxofre (URE) e adaptação da existente.	
15FE	Ampliação, Adaptação e Construção de Unidades no Sistema de Produção da Refinaria do Vale do Paraíba - REVAP (SP)	Refinaria adaptada	Investimentos	122.200	Investimentos necessários para melhoria da confiabilidade operacional da Refinaria através da Recuperação da Unidade de Destilação Atmosférica (U-2/100) atingida por sinistro em novembro/13 e interligação de Unidades ao Centro Integrado de Controle (CIC).	
15FF	Implementação de Solução de Tecnologia da Informação para a Atividade de Transporte Marítimo	Solução tecnológica disponibilizada	Investimentos	584.205	Pagamento de pendências contratuais não impositivas após à partida do projeto de adaptação de recebimento e processamento das correntes de C5+ e GLP da UTGCA e conclusão das obras de Construção Civil e montagem do Biofiltro referente ao projeto REVAP - Implantar UHDS para atender as especificações da gasolina S-50	
1C59	Reformulação da Malha Dutoviária da Grande São Paulo (SP)	Obra executada	Investimentos	21.926.714	Elaboração das propostas de solução e protótipos para aprimoramento dos processos de Logística Marítima e Gestão Portuária	
					Início da construção e montagem dos dutos Períleo 12" e GLP 14", adequações na RECAP. Estação São Bernardo do Campo e Terminal de Cubatão, início da construção e montagem da interligação do OSVAT 22 com o OSVAT II 16 em Suzano e interligação do OSVAT II 16 com a BRASKEM na área da RECAP, início da construção e montagem das duas novas subestações, adaptações da subestação de energia elétrica existente e dos sistemas para bombeamento de QAV, Nafta, Diesel e Gasolina no Terminal de Guararema e preservação da faixa Guararema - RECAP.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
1188 Modernização e Adequação do Sistema de Produção da Unidade de Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste - LUBNOR, em Fortaleza (CE)	Refinaria adaptada	percentual de execução física	Investimentos	708.000	Investimentos necessários no projeto de Modificações do Sistema de Tratamento de Efluentes para atendimento à legislação	
1P65 Implantação da Refinaria Abreu e Lima, em Recife (PE)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	756.771,000	Investimentos necessários à partida do segundo trem de refino.	
3125 Modernização e Adequação do Sistema de Produção da Refinaria Presidente Bernardes - RPBC, em Cubatão (SP)	Refinaria adaptada	percentual de execução física	Investimentos	11.600.000	Pagamento de pendências contratuais não impositivas à operação da unidade, após a partida do projeto RPBC - Implantar UHDT para atender às especificações do diesel S-10	
3129 Modernização e Adequação do Sistema de Produção da Refinaria Landulpho Alves de Mataripe - RLAM, em São Francisco do Conde (BA)	Refinaria adaptada	percentual de execução física	Investimentos	17.934,000	Investimentos necessários para interligação das esteras de GLP referentes ao projeto RLAM - Adequação p/ eliminar gargalos logísticos (2 tanques de Diesel e 2 esteras GLP)	
3155 Modernização e Adequação do Sistema de Produção da Refinaria de Paulínia - REPLAN, em Paulínia (SP)	Refinaria adaptada	percentual de execução física	Investimentos	50.950,000	Investimentos nas obras das subestações 4630 e 2630 do projeto REPLAN - Implantar 1ª UHDT para atender as especificações do diesel S-10.	
32263 Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM						
15AL Reforma de unidades do DNPM	Reforma efetivada	unidade	Serv. / Invest.	250,000	Atender reforma da Unidade do DNPM no Estado de Rondônia.	
20TZ Desenvolvimento Sustentável da Pequena Mineração	Tecnologia mineral difundida	unidade	Serviços	14.192	A Difusão de Tecnologia Mineral será desenvolvida por meio de ações de extensionismo nos seguintes Estados AM (1), PA (1), CE (3), BA (3), GO (3), MG (3), ES (2), SP (2), SC (1) e RS (1).	
215Z Outorga e Fiscalização Minerária	Título mantido	unidade	Serviços	455	Ações a serem realizadas com vistas a criação, manutenção e extinção de títulos minerários, que serão desenvolvidas nos processos de pesquisa e lavra, e ações para colir a lavra ilegal de bens minerais.	
4396 Avaliação de Distritos Mineiros	Estudo realizado	unidade	Serviços	60.753	Serão realizados estudos sobre ocorrências minerais nos Estados de MG, GO e BA.	
8890 Informações e Estudos do Setor Mineral	Estudo realizado	unidade	Serviços	63.466	Serão elaborados 4 estudos relacionados a produção de bens minerais, com intuito de criar embasamento para as ações de políticas públicas.	
32265 Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP						
15BM Implantação do Centro de Rochas e Fluidos	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	848,485	Execução do projeto básico e obras civis para construção do Centro de Rochas e Fluidos da exploração e produção de petróleo e gás natural.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
					Implantação de um Centro de Rochas e Fluidos, visando cumprir atribuições legais de responsabilidade da ANP, assumindo a gestão das amostras pertencentes ao acervo da União e visando à preservação de um acervo essencial ao conhecimento sobre as bacias sedimentares brasileiras na área de petróleo e gás.	
					A construção do Centro de Rochas e Fluidos da ANP permitirá que todas as amostras públicas e seus subprodutos sejam armazenados e indexados de tal forma que os usuários tenham acesso eficiente e seguro. A indústria petrolífera brasileira, as universidades e demais instituições de pesquisa poderão se beneficiar de um acesso mais ágil ao acervo público, aprimorando modelos geológicos que reduzem o risco exploratório, aumentando o potencial petrolífero das bacias sedimentares brasileiras.	
					O custo estimado para o exercício prevê a licitação, contratação do projeto executivo e execução de 1/3 das obras civis, conforme cronograma do projeto.	
2050	Serviços de Geologia e Geofísica aplicados à Prospecção de Petróleo e Gás Natural	Bacia sedimentar avaliada	Serviços	31.850,000	Esta ação visa ampliar o conhecimento de bacias sedimentares brasileiras, abrindo novas fronteiras exploratórias que são as chaves para a descoberta de novas acumulações que irão repor/incrementar as reservas de petróleo e gás natural. Além disso, esta ação visa realizar levantamentos sísmicos, que são essenciais para o conhecimento da bacia e delimitação de componentes fundamentais do sistema petrolífero. Não é possível analisar custo médio global da meta física informada nem compará-las com exercícios anteriores, por serem serviços muito específicos para cada uma das 2 bacias sedimentares a serem avaliadas.	
212J	Regulação da Distribuição e Revenda de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	Agente regulado	Serv. / Invest.	501	Esta ação tem por objetivo controlar a entrada de novos agentes econômicos nas atividades de distribuição e revenda de petróleo, seus derivados, gás natural e biocombustíveis, bem como assegurar aos consumidores condições adequadas de qualidade e preço dos derivados de petróleo e biocombustíveis comercializados no País. Estes objetivos devem ser alcançados por meio de:	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
					- outorga de autorização para participação dos agentes econômicos nas atividades de distribuição e revenda de petróleo, seus derivados, gás natural e biocombustíveis; - fiscalização das atividades de distribuição e revenda de derivados de petróleo e biocombustíveis, envolvendo programas de monitoramento da qualidade dos produtos e dos preços praticados em âmbito nacional; - realização de auditorias e outras ações especiais voltadas ao cumprimento dos regulamentos técnicos e aos padrões de qualidade definidos pela ANP.
					Esta ação traz como meta física o quantitativo de agentes regulados do mercado de distribuição e revenda de derivados de petróleo, gás natural e biocombustíveis que são regulados pela ANP. O custo médio estimado refere-se à divisão da dotação orçamentária (RS 57.605.222) pela meta física prevista para 2016 (115.000 agentes regulados). O aumento no número de agentes regulados, que é um dado cumulativo, associado a uma redução da programação orçamentária da ação em consequência do menor referencial monetário disponível para a Agência causou uma redução de 19% no custo médio da meta física em relação ao orçamento de 2015.
212K Regulação da Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e Gás Natural	Agente regulado	unidade	Serv. / Invest.	176.214	Esta ação tem como principais objetivos: - organizar e manter atualizados e acessíveis os conhecimentos sobre o potencial produtivo das bacias sedimentares brasileiras e sobre as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural; - assegurar o fiel cumprimento dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural; - oferecer oportunidades para implantação de novos empreendimentos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural no País. Esta ação tem como meta física o quantitativo de agentes regulados do mercado que atuam na exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural que são regulados pela ANP. O custo médio estimado refere-se à divisão da programação orçamentária (RS 21.145.699) pela meta física prevista para 2015 (120 agentes

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
212L Regulação das Atividades da Indústria do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis	Agente regulado	unidade	Serviços	11,610	<p>regulados). A previsão de dispêndios em 2016 leva em consideração as demandas da ANP para a consecução dos objetivos da ação, com as devidas adequações ao referencial monetário disponibilizado para a montagem da peça orçamentária da Agência.</p> <p>Esta ação abrange as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none">- A fiscalização das instalações de refino, processamento, transferência e transporte de petróleo, seus derivados, gás natural e biocombustíveis, quanto ao cumprimento dos regulamentos estabelecidos pela ANP, com o intuito de assegurar que estejam adequadas do ponto de vista da sua segurança operacional, permitindo a oferta destes produtos no mercado.- A outorga de autorização para participação de agentes econômicos nas atividades de refino, processamento, transferência e transporte de petróleo, seus derivados, gás natural e biocombustíveis (ou outras atividades correlatas) desde que estes cumpram os requisitos legais estabelecidos para seu ingresso. <p>Esta ação tem por meta física o quantitativo de agentes regulados do mercado que atuam na indústria do petróleo, gás natural e biocombustíveis que são regulados pela ANP. O custo médio estimado refere-se a divisão da programação orçamentária (R\$ 9.598.000) pela meta física prevista para 2016 (860 agentes regulados). A previsão de dispêndios em 2016 leva em consideração as demandas da ANP para a consecução dos objetivos da ação, com as devidas adequações ao referencial monetário disponibilizado para a montagem da peça orçamentária da Agência.</p>
32266 Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL					
4880 Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica	Fiscalização realizada	unidade	Serv. / Invest.	24,567	<p>Contratação de serviços técnicos de apoio às fiscalizações; contrato de metas para a realização de atividades descentralizadas; diárias e passagens para os fiscais; aquisição de equipamentos de informática e desenvolvimento de sistemas para apoio às atividades de fiscalização; materiais de consumo e pequenos serviços em viagem.</p> <p>OBS: A ANEEL solicitou por meio do Ofício nº 255/2015-DR/ANEEL, 20/07/2015, expansão do valor dessa ação. Assim, o custo médio informado não considera a expansão solicitada.</p>

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
32267 Companhia de Eletricidade do Acre - ELETROACRE					
11X8 Ampliação da Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica - Luz para Todos (AC)	Unidade consumidora atendida	unidade	Investimentos	12.613	Investimento necessário para promover a universalização no Estado do Acre
14L1 Ampliação do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica - PPA 2016-2019 (AC)	Sistema ampliado	percentual de execução física	Investimentos	102.855	Ampliação da Rede de Distribuição Urbana para atender o crescimento de mercado
32268 Companhia Energética de Alagoas - CEAL					
11XE Ampliação do Sistema de Distribuição Rural de Energia Elétrica - Luz para Todos (AL)	Unidade consumidora atendida	unidade	Investimentos	7.941	Contratação de empresas para execução de obras de eletrificação rural no estado de Alagoas com fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra, em atendimento ao Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica – LUZ PARA TODOS; Contemplando nas obras a construção, ampliação e/ou reforma de redes BT e MT, como também a instalação dos ramais de serviço, padrões de medição e kits internos, com o objetivo de contemplar a 10.479 domicílios rurais e em cumprimento ao termo de compromisso firmado entre ELETROBRAS DISTRIBUIÇÃO ALAGOAS e o MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA, assinado em 31/12/2013 ; Contratação de empresa para execução de serviços técnicos e administrativos de levantamento de dados, análise de projetos, orçamentos, fiscalização, acompanhamento e controle das obras de eletrificação rural, no âmbito do "PROGRAMA LUZ PARA TODOS".
3375 Ampliação do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica - PPA 2016-2019 (AL)	Sistema ampliado	percentual de execução física	Investimentos	20	Obras de expansão do sistema de distribuição alta tensão (AT) e Média e Baixa Tensão (MT/BT); implantação de novas subestações abaxadoras 69/13,8kV; ampliações da capacidade de transformação e de reativo das subestações existentes; ampliações de subestação em relação ao número de entradas de linhas de 69 e 13,8kV; implantação de novas linhas de distribuição de alta tensão 69kV; implantação de alimentadores (redes de distribuição de média tensão) em 13,8kV; reconduzimento de circuitos em média tensão; serviços de topografia e serviços de projetos executivos, serviços arqueológicos e licenciamentos ambientais.

32269 Companhia Energética do Piauí - CEPISA

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
11YL Ampliação da Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica - Luz para Todos (PI)	Unidade consumidora atendida	unidade	Investimentos	13,384	Execução de ligações de energia elétrica em 7.920 domicílios, reduzindo a demanda reprimida da área de concessão, na classe social de menor poder aquisitivo.	
14KY Ampliação do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica - PPA 2016-2019 (PI)	Sistema ampliado	percentual de execução física	Investimentos	6.607,689	Construção de linhas de transmissão e subestações para suprimento das diversas regiões do estado do Piauí e para atendimento da capital Teresina. Construção de alimentadores para melhoria da qualidade do fornecimento. Expansão de rede de distribuição para atender o programa Minha Casa Minha Vida.	
32270 Centrais Elétricas de Rondônia S.A. - CERON						
11XI Ampliação da Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica - Luz para Todos (RO)	Unidade consumidora atendida	unidade	Serv. / Invest.	11,936	Ação com o objetivo de atender o PROGRAMA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL através de obras de construção de redes rurais, subestações e cumprir a universalização de energia.	
14KZ Ampliação do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica - PPA 2016-2019 (RO)	Sistema ampliado	percentual de execução física	Serv. / Invest.	2.560,353	Ação com o objetivo de dotar a empresa de condições em ampliar seu sistema de distribuição em alta tensão de energia elétrica em todo o estado de Rondônia, através de linhas e construção de subestações, nos níveis de tensão 69 KV, 34,5 KV e 13,8 KV.	
32272 Boa Vista Energia S.A. - BVENERGIA						
10WO Ampliação do Sistema de Distribuição Rural de Energia Elétrica - Luz Para Todos (RR)	Unidade consumidora atendida	unidade	Investimentos	702,246	EM 2016 SERÁ INVESTIDO R\$ 702.246 CONSTRUIR REDE PARA ATENDER 50 DOMÍLIOS NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA.	
14LO Ampliação do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica - PPA 2016-2019 (RR)	Sistema ampliado	percentual de execução física	Investimentos	11.005,000	EM 2016 SERÁ INVESTIDO R\$ 1.500.000 PARA AMPLIAÇÃO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (MINHA CASA MINHA VIDA) - 2. R\$ 6.225.000 PARA INTERLIGA SE BOA VISTA (ELN) COM A SE FLORESTA, DISTRITO E CENTRO - 3. R\$ 3.280.000 PARA EXPANSÃO DE REDES DE MT/BT: EXPANDIR A REDE DE MÊDIA E BAIXA TENSÃO.	
32273 Amazonas Distribuidora de Energia S.A. - AmE						
11XU Ampliação da Rede Rural de Distribuição de Energia Elétrica - Luz para Todos (AM)	Unidade consumidora atendida	unidade	Investimentos	14.546,380	Ampliar a Rede de Consumidores em 12.000 UCS / 6.000 em para atender as metas do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados**

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
14L7 Ampliação do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica - PPA 2016-2019 (AM)	Sistema ampliado	percentual de execução física	Investimentos	35.228,214	Interligar o Interior do estado ao Sistema Interligado SIM e Ampliar o Sistema de Distribuição para atender o crescimento da demanda e reatendimento de carga.
3267 Ampliação da Capacidade do Parque de Geração Térmica de Energia Elétrica no Interior (AM)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	601,018	Ampliar a capacidade do Parque de Geração Térmica no Interior do Estado, atendendo as Demandas das Usinas à Gás Natural com ampliação da capacidade instalada em cada usina, viabilizando a manutenção preventiva e reserva técnica.
32274 Petrobras Transporte S.A. - TRANSPETRO					
1063 Aquisição de Navios em Estaleiros Nacionais	Navio recebido	unidade	Investimentos	146.752,833	O Programa de Modernização e Expansão da Frota (PROMEF) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Com uma demanda total de 49 navios, o PROMEF representa a revitalização da indústria naval brasileira através da construção de navios de grande porte. Além disso, com a frota renovada e ampliada, a Transpetro será capaz de atender à expansão da Petrobras no Brasil e no Exterior. Está prevista a entrega de 6 navios em 2016. Destaca-se a previsão de entrega do 4º navio gasleiro de 7000 m³, representando assim a conclusão do lote de gasleiros de 7000 m³ do programa e do lote de dois navios de 4000 m³. Além do 4º navio Panamax concluindo o lote.
32276 Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE					
3372 Revitalização da Usina Termelétrica Presidente Médici, com 446 MW, em Candiota (RS)	Usina revitalizada	percentual de execução física	Investimentos	312,003	Este projeto é composto dos seguintes custos: a) Planta de desmineralização R\$ 9.822.900,00. b) Recomposição estágio BP turbina 3 B - materiais R\$ 12.000.000,00. c) Recomposição estágio BP turbina 3 B - serviços R\$ 3.203.422,00. d) Turbinas Fase B - sede das válvulas R\$ 5.550.000,00.
3380 Adequação Ambiental da Usina Termelétrica Presidente Médici, fases A e B, em Candiota (RS)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	448,088	Este projeto é composto dos seguintes custos: a) Implantação Sistema de dessulfurização e abatemento de material particulado R\$ 27.285.000,00. b) Monitoramento ambiental de águas superficiais, efluentes líquidos e análises R\$ 40.000,00. c) Programa de comunicação social R\$ 1.400.000,00. d) Revegetação de 240.000 mudas R\$ 850.000,00. e) Recomposição de matas ciliares (Rio Jaguarão e Arroio Candiota) R\$ 795.000,00. f) Monitoramento da Chaminé R\$ 100.000,00.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
32282 Petrobras Netherlands B.V. - PNBV						
146Q Construção de Unidades Estacionárias de Produção V (Período 2012-2021)	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	663.066.857	Valor das obras que serão efetuadas das Unidades Estacionárias de Produção próprias da Cessão Onerosa.	
117Z Construção de Unidades Estacionárias de Produção II (Período 2007-2014)	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	48.900.000	Custos referente a Estacionária de Produção que entrou em produção (P55).	
32308 Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG						
146R Ampliação da Infraestrutura de Transporte Dutoviário de Gás Natural	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	2.138.378	Compreende em 2016, basicamente: Variante do Gasoduto GASFOR [GASFOR II] + Compensações Ambientais	
146S Implantação de Instalações de Transporte Dutoviário de Gás Natural	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	271.794	Compreende em 2016, basicamente: Compensações Ambientais	
32314 Empresa de Pesquisa Energética - EPE						
20LF Estudos de Inventário e Viabilidade para Expansão da Geração Hidrelétrica	Documento produzido	unidade	Serviços	980.000	O custo médio foi calculado de acordo com a previsão de realização de estudos de inventário e viabilidade previstos no Planejamento Estratégico da EPE e os respectivos produtos a serem entregues.	
20LG Estudos de Expansão de Transmissão de Energia Elétrica	Documento produzido	unidade	Serviços	1.316	O custo médio foi calculado de acordo com a previsão de realização de estudos de expansão de transmissão previstos no Planejamento Estratégico da EPE e os respectivos produtos a serem entregues.	
20LH Estudos para Expansão da Malha de Gasodutos	Documento produzido	unidade	Serviços	500.000	O custo médio foi calculado de acordo com a previsão de realização de estudos para expansão da malha de gasodutos previstos no Planejamento Estratégico da EPE e os respectivos produtos a serem entregues.	
20LI Estudos para o Planejamento do Setor Energético	Documento produzido	unidade	Serviços	55.556	O custo médio leva em consideração as contratações previstas para atender à finalidade da ação orçamentária 20LI e os produtos previstos a serem realizados. Estes foram estimados considerando o Planejamento Estratégico da EPE.	
213E Estudos Ambientais de Áreas Sedimentares	Estudo realizado	unidade	Serviços	250.000	O custo médio foi calculado de acordo com a previsão de realização de estudos ambientais nas áreas sedimentares previstos no Planejamento Estratégico da EPE e os respectivos produtos a serem entregues.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados**

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	unidade	Serviços	2.448	O custo médio leva em consideração o valor médio das contratações de capacitação e as necessidades de capacitação e desenvolvimento dos funcionários da EPE.	
32334 Petrobras Biocombustível S.A. - PBIO						
1241 Modernização e Adequação da Usina de Biodiesel, em Candeias (BA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	11.344.000	Investimentos necessários para garantir a continuidade operacional da unidade. Trata-se de projetos de pequeno porte para melhorias operacionais na usina de biodiesel de Candeias (BA). Os projetos tem como objetivo atender demandas de SMS, garantir a confiabilidade do produto, confiabilidade e disponibilidade das instalações e adequações às mudanças previstas na legislação.	
124J Modernização e Adequação da Usina de Biodiesel, em Montes Claros (MG)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	6.600.000	Investimentos necessários para garantir a continuidade operacional da unidade. Trata-se de projetos de pequeno porte para melhorias operacionais na usina de biodiesel de Montes Claros (MG). Os projetos tem como objetivo atender demandas de SMS, garantir a confiabilidade do produto, confiabilidade e disponibilidade das instalações e adequações às mudanças previstas na legislação.	
124N Modernização e Adequação da Usina de Biodiesel, em Quixadá (CE)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	7.000.000	Investimentos necessários para garantir a continuidade operacional da unidade. Trata-se de projetos de pequeno porte para melhorias operacionais na usina de biodiesel de Quixadá (CE). Os projetos tem como objetivo atender demandas de SMS, garantir a confiabilidade do produto, confiabilidade e disponibilidade das instalações e adequações às mudanças previstas na legislação.	
32363 Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. - TSBE						
14XC Ampliação do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica na Região Sul	Instalação implantada	percentual de execução	Investimentos	795.200	As instalações de transmissão integram o Lote "A" do Edital de Lâção 006/2011-ANEEL, e são compostas pela: LT 525KV – Salto Santiago – Itá, C2, Circuito Simples, com extensão aproximada de 190 Km; LT 525KV – Itá – Nova Santa Rita, C2, Circuito Simples, com extensão aproximada de 305; LT 230KV – Nova Santa Rita – Camaquã 3, Circuito Simples, com extensão aproximada de 163 Km; LT 230KV – Camaquã 3 – Quima, Circuito Simples, com extensão aproximada de 140 Km, todas as LT acima citadas são compostas de entradas de linha, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção,	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
15CZ Ampliação de Rede Rural de Distribuição Luz Para Todos (GO)	Unidade adequada	unidades por ano	Investimentos	15.034	Dentro o valor total da Ação (R\$ 34.689.638), R\$ 27.707.518 correspondem ao Programa Luz Para Todos, com recursos da Controladora, esse valor dividido pela quantidade de unidades consumidoras (1.843), resulta no custo médio de R\$ 15.034. Para a elaboração deste custo médio, foi considerado os dispêndios diretos e indiretos relacionados à obra, conforme projeção do gestor responsável, os quais envolvem a compra de máquinas, equipamentos, etc.	
15D0 Ampliação do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica, no Estado de Goiás	Sistema ampliado	quilômetro	Investimentos	113.050	Levou-se em consideração o valor total de projetos voltados à expansão da rede em Km dentro da Ação, sendo o valor de R\$ 72.238.948 dividido por 639 Km. Para a elaboração deste custo médio, foi considerado os dispêndios diretos e indiretos relacionados à obra, conforme projeção do gestor responsável, os quais envolvem a compra de máquinas, equipamentos, etc.	
15D1 Modernização e Ampliação do Sistema de Comercialização e Distribuição de Energia Elétrica - Redução de Perdas Comerciais (GO)	Unidade ampliada	unidades por ano	Investimentos	34	A ação apresenta um saldo de R\$ 4.025.933 destinado à ligação de unidades consumidoras (adensamento), levando-se em conta que a área responsável prevê um total de 119.025 novas ligações, chega-se ao custo unitário de R\$ 33,82. Para a elaboração deste custo médio, foi considerado os dispêndios diretos e indiretos relacionados à obra (não se considerou os custos com mão-de-obra própria), conforme projeção do gestor responsável, os quais envolvem a compra de máquinas, equipamentos, etc.	
214F Manutenção do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica (GO)	Sistema adequado	quilômetro	Investimentos	63.778	Dentro o valor total de R\$ 120.121.769 da ação, R\$ 44.070.274 refere-se a manutenção (expansão) de rede em quilômetros, quando este valor é dividido por 691 Km, chega-se ao custo unitário de R\$ 63.778. Para a elaboração deste custo médio, foi considerado os dispêndios diretos e indiretos relacionados à obra (não se considerou o custo com pessoal próprio), conforme projeção do gestor responsável, os quais envolvem a compra de máquinas, equipamentos, etc.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Recursos de todas as fontes	
					Justificativa	R\$ 1,00

33000 Ministério da Previdência Social

33201 Instituto Nacional do Seguro Social

116V	Instalação de Unidades de Funcionamento do INSS	Unidade instalada	unidade	Investimentos	2.000.000	A estimativa da despesa para atender instalação de uma unidade de atendimento é em média R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) por obra, incluindo mobiliário. Será priorizada a retomada de obras paralisadas, bem como os Termos Aditivos, reajustes e repactuações contratuais, e a aquisição de mobiliários e cadeiras para as obras em andamento.
------	---	-------------------	---------	---------------	-----------	---

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados**

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
36000 Ministério da Saúde						
36201 Fundação Oswaldo Cruz						
13DT Construção da Nova Unidade Administrativa da Fiocruz	Obra construída	percentual de execução física	Investimentos	5.000.000	A proposta é o cronograma estabelecido para a obra para o ano de 2016, que já iniciará com as edificações. Obs: Em 2015 a obra foi suspensa por conta do contingenciamento, teremos compromisso com projeto e licitação para início em 2016. Financeiro proposto é indicativo da SPO. Proposta Fiocruz - 40 Milhões.	
13DU Construção do Complexo de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde e Produção de Imunobiológicos da Fiocruz no Ceará	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	1.480.000	"A nova Sede poderá sofrer atraso na inauguração prevista para o final do primeiro semestre de 2016 e o início da obra da fábrica de Plataforma vegetal, com o valor aprovado vai ser prejudicado. Em 2015 o projeto sofreu contingenciamento. Financeiro proposto é indicativo da SPO. Proposta Fiocruz - 60 milhões."	
13DV Construção do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Bão Horizonte/MG	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	5.000.000	"A proposta para o ano de 2016 é o cronograma estabelecido para a obra para o ano de 2015, que não teve o andamento esperado. Meta física do exercício"	
13DW Construção do Centro de Processamento Final de Imunobiológicos	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	8.571.429	"A proposta para o ano de 2016 segue com o cronograma estabelecido, apesar de alguns atrasos provocados pelo contingenciamento."	
147J Construção dos Institutos de Saúde da Mulher e da Criança e de Infectologia	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	2.150.000	Com o atraso do cronograma da obra por questões de licenciamento, a obra ganhará ritmo a partir do ano de 2016. O cronograma de 2015 foi estendido para 2016.	
147V Construção do Centro de Documentação e História da Saúde	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	65.000	"A obra será entregue em 2016 e compreende o término da fase 2 da obra, ou seja, a estrutura metálica, paredes, revestimento de parede, esquadrias, pavimentações, impermeabilizações, acabamentos e instalações gerais. fachadas, elevadores, as built. Porém com o valor proposto, a inauguração poderá ser atrasada devido ao contingenciamento orçamentário. A meta física se refere à conclusão da obra."	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
14UO Implantação de Centros de Desenvolvimento Tecnológico e de Produção de Insumos para o SUS	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	2.133.333	"POs 0001,0003,0004 - Cronograma de 2015 estendido para 2016; (Valor SPO) PO 0005 - O Orçamento desse PO destina-se ao início da construção de um novo prédio cuja inauguração está prevista para janeiro de 2017, Prédio de Apoio às Pesquisas Biomédicas. O orçamento proposto poderá postergar o cronograma. PO 0006 - Etapa referente à elaboração do projeto básico e executivo de um novo empreendimento em Manaus (Nova sede). PO 0007 - CDTS, que abrigará o Centro de Recursos Biológicos - CRB(antigo PO desta ação), que leve sua obra paralisada por questões legais, mas em 2016 existe a proposta de conclusão do Projeto, para tanto a Fiocruz propôs um orçamento inicial de aproximadamente 49 milhões, porém com o orçamento proposto a conclusão das obras poderá sofrer atrasos."	
20K0 Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para a Prevenção e Vigilância de Doenças Transmissíveis e na Resposta às Emergências	Tecnologia de saúde disponibilizada	unidade	Serviços	1.800.000	"O valor previsto para a Ação era o aumento próximo a correção inflacionária, mas houve um contingenciamento. Essa ação é parte de orçamento que fomenta pesquisas e desenvolvimento tecnológico, assim como atividades, voltadas para a área de vigilância em saúde. A proposta de meta é ao longo do PPA e o desenvolvimento de 4 novos kits diagnósticos."	
20K1 Adequação de Plataformas para o Desenvolvimento Tecnológico em Saúde	Usuário atendido	unidade	Serviços	9.000.000	"Um dos maiores problemas no que se refere à utilização de plataformas tecnológicas é a obsolescência do parque, que vem se agravando, pois a cada ano os recursos de capital disponíveis são menores para a renovação ou incorporação tecnológica. Atualmente, os recursos permitem somente a aquisição de pequenos equipamentos sem a previsão de aquisição de equipamentos de maior densidade tecnológica. Mesmo com a lógica de plataformas e/ou equipamentos multiusuários, o déficit na renovação do parque alcança índices de cerca de 40 a 50%."	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20Q4 Operação do Canal Saúde	Hora veiculada	horas por ano	Serviços	2.055	"A partir de 2016 a meta física foi alterada para número de horas veiculadas (especificação: horas veiculadas/ ano), pois o Canal Saúde foi inscrito como iniciativa do PPA 2016-2019, acompanhado, desta forma, do aumento orçamentário. Esta iniciativa prevê a incorporação do Canal Saúde/Fiocruz-MS no Sistema Brasileiro Público de Televisão Digital Terrestre, que resultará em expressivo aumento de visibilidade e audiência de sua programação. Neste contexto o Canal Saúde /Fiocruz-MS deverá participar do compartilhamento de custos de implantação do referido sistema, responsabilizando-se pela aquisição de equipamentos (antenas e transmissores), e pela manutenção dos custos de operação, solidariamente com outros Ministérios. Agências, empresas públicas e SECOM da presidência da república. Implantação do sistema público de Televisão Digital Terrestre a partir de esforço articulado entre Ministérios, Agências, Empresas Públicas e SECOM da presidência da República, conforme decreto 5.820/2006."	
20Q7 Manutenção do Patrimônio Histórico e Cultural de Ciência e da Saúde na Fiocruz	Acervo preservado	unidade	Serviços	571.429	"O orçamento proposto considerava o aumento próximo a inflação e o produto considera a realização de obras e serviços de conservação e manutenção para a preservação de 14 prédios tombados pelo patrimônio histórico nacional localizados nos campi da Fundação Oswaldo Cruz, de forma a garantir a preservação do patrimônio histórico e cultural sob a responsabilidade e tutela da instituição. Antes considerávamos o número de intervenções de preservação no patrimônio."	
20YD Educação e Formação em Saúde	Pessoa beneficiada	unidade	Serviços	3.581	A meta física foi corrigida, tendo em vista o grau de variação que existem a partir dos cursos oferecidos e adesão aos mesmos, assim como propostas de novas demandas. Mas a proposta é alcançar a meta e, conforme a proposta, investir na qualificação dos profissionais para o SUS, a escola está passando por obra de adequações e necessita de mais investimento em novas de tecnologia da informação principalmente."	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20YE Imunobiológicos e Insumos para Prevenção e Controle de Doenças	População coberta	unidade	Investimentos	120.000.000	Ação referente a contratualização de investimentos negociados junto a SVS.	
20YR Manutenção e Funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil Pelo Sistema de Gratuidade	Farmácia mantida	unidade	Serviços	96.667	"Fonte orçamentária e financeira - 6151/00000 Memória de Cálculo - 339039 - contratos de terceirização de pessoal alocado nas farmácias populares com CNPJ da Fiocruz, contrato de logística do abastecimento e distribuição das unidades já inauguradas e em processo de inauguração, contratos de locação de imóveis, serviços de portaria, entrega de inóculos, correios, dentre outros. 339030 - aquisição de insumos, material de embalagem, expediente e informática das Unidades e 449052 - compra de computadores e no-breaks para as Unidades bem como peças de reposição, e 449039 - serviços de informática - atualização e compra de softwares para as farmácias . Considerando que foram abertas duas ações para atender ao Programa FPB, está sendo feito o rateio de 50% do total em cada ação . OBS: Atualmente o Programa FPB está deficitário nas suas ações regulares de forma que não conseguiremos chegar até o final do ano honrando nossos compromissos de contratos diversos para operar o Programa. Nesse sentido já foi solicitado ao MS um TED para complementação do orçamento . O MS inclusive já inclusive discutiu esse assunto, pois quando em 2011 a Presidência da República instituiu o Saúde não tem preço, o Programa FPB passou a dispensar os medicamentos daquele elenco de forma gratuita, gerando uma queda substancial na receita do Programa fonte 0250, o que acarretou um desequilíbrio econômico-financeiro no balanço geral de custo das despesas de manutenção das suas atividades"	
20YS Manutenção e Funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil pelo Sistema de Co-pagamento	Farmácia mantida	unidade	Serviços	70.000	"Fonte orçamentária e financeira - 6151/00000 Memória de Cálculo - 339039 - contratos de terceirização de pessoal alocado nas farmácias	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
					populares com CNPJ da FioCruz, contrato de logística do abastecimento e distribuição das unidades já inauguradas e em processo de inauguração, contratos de locação de imóveis, serviços de portaria, entrega de málores, correios, dentre outros. 339030 - aquisição de insumos, material de embalagem, expediente e informática das Unidades e 449052 - compra de computadores e no-breaks para as Unidades bem como peças de reposição, e 449039 - serviços de informática - atualização e compra de softwares para as farmácias. Considerando que foram abertas duas ações para atender ao Programa FFB, está sendo feito o rateio de 50% do total em cada ação. Informo que o valor estimado da fonte 025000000 destina-se ao pagamento de parte do valor estimado no elemento 339030."	
2522	Produção de Fármacos, Medicamentos e Fitoterápicos	Unidade farmacêutica produzida	Serviços	148	Ação de produção de medicamentos manteve-se os mesmos valores de 2015, mas a produção de medicamentos é dependente da demanda do MS.	
2B42	Cooperação Técnica Nacional e Internacional em Ciência e Tecnologia em Saúde	Cooperação técnica apoiada	Serviços	108.333	"É uma ação que sustenta toda a área de relações internacionais da FioCruz, incluindo a Fábrica de Moçambique, e recentemente a FioCruz foi nomeada como o novo centro colaborador da OMS, que requer recursos para as atividades decorrentes desta nova atividade. O IFF precisa cumprir meta estabelecida no PPA 2016-2019 sobre a expansão do Banco de Leite Humano, fortalecendo a Cooperação Sul-Sul em Bancos de Leite Humano, que poderá ser postergado tendo em vista o orçamento proposto."	
6174	Análise da Qualidade de Produtos e Insumos de Saúde	Laudo emitido	Serviços	2.022	"Esta ação tinha a necessidade de uma correção maior para a melhoria de serviços, porém o valor aprovado só permitia a manutenção das atividades.	
6179	Comunicação e Informações para a Educação em Saúde e em Ciência e Tecnologia	Material produzido	Serviços	13	Esse valor proposto permitirá a manutenção das atividades de informação e comunicação da FioCruz. Novos projetos/iniciativas	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
6516 Aperfeiçoamento e Avaliação dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia	Serviço qualificado/avaliado	unidade	Serviços	146	includos no PPA 2016 - 2019 poderão não ser executados. Apesar da proposta, o orçamento depende das negociações com a SVS. A meta física depende da contratualização que será feita. A meta inserida na planilha possui como referência o executado em 2014.	
7674 Modernização de Unidades da Fundação Oswaldo Cruz	Unidade modernizada	unidade	Serviços	2.428.571	"Esta é uma ação que recorrentemente é objeto de suplementação. A Fiocruz está empregando esforços para reduzir gastos, para tal, 2016 será um ano de investimento para a redução do custeio a partir da implantação de alguns projetos de modernização."	
8305 Atenção de Referência e Pesquisa Clínica em Patologias de Alta Complexidade da Mulher, da Criança e do Adolescente e em Doenças Infeciosas	Paciente atendido	unidade	Serviços	649	Esta ação é objeto recorrente de suplementação e, desta forma, a variação proposta é a PLOA Fiocruz do ano de 2014 acrescida da suplementação que foi possível realizar neste mesmo ano para a manutenção das atividades, que compreende as atividades assistenciais dos Institutos Nacionais de Infectologia (INIC) e da Mulher, Criança e Adolescente (IMCA)."	
8315 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde	Pesquisa realizada	unidade	Serviços	56.742	Conforme orientação do Ministério das Saúde que estavam sendo classificadas na ação 2000 agora passarão a ser executadas na ação de pesquisa área afim da Fiocruz, porém como o valor aprovado para essa ação é o mesmo de 2015, não será possível fazer essa realocação. Foi feita a inclusão do valor de 3 milhões referente a ação 2000 que foi extinta. Ação que viabiliza os projetos de fomento na área de pesquisa da Fiocruz, inclusive neste PPA com a proposta de aglutinação da ação 2000 - Coleções Biológicas. Por meio de estudos anteriores, foi identificado um déficit na ação 8315 que buscamos corrigir ao longo deste PPA, mas que não foi alcançado ainda. Esta ação é objeto recorrente de suplementação e necessária para a manutenção das atividades e potencializarmos os programas de fomento da Fiocruz voltados para a inovação por meio do novo Programa de Inovação que visa reorganizar e integrar os recursos destinados ao fomento de pesquisa. A Fiocruz vem investindo fortemente na qualificação de RH em pesquisa e desenvolvimento	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
8327 Serviço Laboratorial de Referência para o Controle de Doenças	Exame laboratorial realizado	unidade	Serviços	57	tecnológico através de programa de pesquisador visitante, em diferentes modalidades, que atendam às diferentes necessidades de qualificação e reatuação de conhecimento científico na Fiocruz, que são estratégias ligadas aos projetos fomentados no Plano Constitucional de Indução à Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde - PCTIS.	
36210 Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. - CONCEIÇÃO						
6149 Residência de Profissionais de Saúde - SUS	Profissional qualificado	unidade	Serviços	35.715	O valor proposto permitirá a manutenção das atividades dos laboratórios existentes.	
Para o exercício de 2016 o Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. disponibiliza 657 vagas através de processo seletivo. O valor da bolsa-auxílio é R\$ 2.976,26, conforme consta na Portaria Interministerial n.º 09 de 28 de junho de 2013. São 206 vagas destinadas à Residência Integrada e 451 vagas destinadas à Residência Médica, totalizando assim as 657 vagas. A projeção orçamentária para o exercício de 2016 considerará o montante de 600 vagas preenchidas diante do histórico que apresenta ano a ano vagas não preenchidas. O custo médio anual para a Ação 6149 é R\$ 35.715 e o custo médio mensal é 2.976, conforme valor da bolsa-auxílio.						
6217 Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde	Atendimento realizado	unidade	Investimentos	6	Para o exercício 2016 foi considerado o limite orçamentário de R\$ 45.000.000,00 destinados à Ação 6217 - Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde. Estima-se atingir 6.940.077 atendimentos para a população, assim, o custo médio será de R\$ 6,5 por atendimento no ano.	
36211 Fundação Nacional de Saúde						
10GD Implantação, Ampliação e Melhoria de Sistemas Públicos de Abastecimento de Água em Municípios com população até 50.000 Habitantes, Exclusivo em Regiões Metropolitanas (RM) ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)	Município beneficiado	unidade	Investimentos	3.300.000	O custo médio foi calculado a partir de série histórica dos investimentos financiados pela Funasa, levando-se em consideração os custos médio de projetos selecionados no segundo processo seletivo do PAC 2, os quais visam a universalização dos sistemas de saneamento implantados. Os recursos serão aplicados nos municípios selecionados no PAC2/Funasa por meio da Portaria da FUNASA n.º 808, de 07 de dezembro de 2011 e Portaria n.º 372 de 05 de maio de 2014, visando a implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
10GE Implantação, Ampliação e Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios com população até 50.000 Habitantes. Exclui em Regiões Metropolitanas (RM) ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)	Município beneficiado	unidade	Investimentos	5.500.000	água, e serão executados mediante transferências obrigatórias, via termos de compromissos a serem celebrados com prefeituras municipais ou governos estaduais. A atuação será dirigida para elaboração de projetos, implantação de obras e serviços de infraestrutura, assim como para melhoria e fortalecimento do sistema de gestão ambiental municipal, técnica e administrativa.	
10GG Implantação e Melhoria de Sistemas Públicos de Manejo de Resíduos Sólidos em Municípios de até 50.000 Habitantes. Exclui de Regiões Metropolitanas ou Regiões Integradas de Desenvolvimento Econômico (RIDE)	Município beneficiado	unidade	Investimentos	1.206.154	O custo médio foi calculado a partir de série histórica dos investimentos financiados pela Funasa, cuja correção tem sido realizada anualmente a partir do INCC - Índice Nacional da Construção Civil elaborado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV. Os recursos de programação são aplicados em municípios a serem selecionados a partir dos menores índices de cobertura por rede de coleta e tratamento de resíduos sólidos (Censo/2010), piores taxas de mortalidade potenciais riscos a saúde devido a fatores sanitários e ambientais. Os recursos serão executados mediante transferências voluntárias, via termos de convênios a serem celebrados com prefeituras municipais, governos estaduais ou consórcios públicos. A atuação da Ação 10GG é dirigida para obras e serviços de infraestrutura na área de manejo de Resíduos Sólidos, contribuindo assim para a redução das doenças causadas pela proliferação de vetores relacionados ao gerenciamento inadequado de resíduos sólidos, para proteção do meio ambiente incluindo os recursos hídricos, objetivando ainda a melhoria da qualidade de vida da	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20AG Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico em Municípios de até 50.000 Habitantes	Município beneficiado	unidade	Serv. / Invest.	255.000	população. O custo médio foi calculado a partir de série histórica dos investimentos financiados pela Funasa, tendo sido considerada o custo médio do ano anterior tendo em vista a atuação da Funasa neste último ano e prevista para os demais, o qual promoveu ganho de escala na atuação. Os recursos serão aplicados para apoio técnico nos municípios, com população abaixo de 50 mil habitantes, para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico, e, ainda, na capacitação de técnicos e gestores municipais, visando alcançar a sustentabilidade das obras implantadas. Ainda, haverá aplicação de recursos em municípios a serem selecionados a partir dos indicadores de gestão (plano diretor instituído, em desenvolvimento ou em aprovação; e que apresentem prestação de serviços em saneamento estruturada (departamento, autarquia municipal, empresa pública, sociedade economia mista, consórcios públicos e outros). Os recursos serão executados mediante transferências voluntárias, via termos de execução descentralizada ou termos de convênios a serem celebrados com prefeituras municipais ou governos estaduais.	
20AM Implementação de Projetos de Coleta e Reciclagem de Materiais	Unidade apoiada	unidade	Investimentos	393.548	A atuação da Ação 20AM tem como objetivo fomentar a implantação do acesso aos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos de forma ambientalmente adequada, induzindo a inclusão socioeconômica de catadores de materiais recicláveis A seleção das cooperativas e associações é realizada através de edital de chamamento público com critérios de seleção e de priorização as Associações ou Cooperativas constituídas há pelo menos um ano e integradas exclusivamente por catadores de materiais recicláveis. Os recursos de programação são aplicados diretamente nas Associações e Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis para a execução de serviços, relacionados à coleta e destinação final dos resíduos sólidos, como a construção de galpões de triagem e aquisição de veículos e equipamentos. O custo médio foi calculado a partir de série histórica dos investimentos financiados pela Funasa.	
3921 Implantação de Melhorias Habitacionais para Controle da Doença de Chagas	Município beneficiado	unidade	Investimentos	500.000	A atuação da Ação 3921 é dirigida para obras de melhorias habitacionais com o objetivo de contribuir para a redução da proliferação do vetor da Doença de Chagas. Os recursos de programação são	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
7652 Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares para Prevenção e Controle de Doenças e Agravos	Município beneficiado	unidade	Investimentos	500.000	aplicados em municípios pertencentes à área endêmica da doença de Chagas, com a presença de vetor no intra ou peridomicílio e com a existência de habitações que favoreçam a colonização do Triatomíneo transmissor da doença de Chagas, que sejam classificados como de alto risco de transmissão da doença, conforme dados da Secretaria de Vigilância em Saúde. Mantido o custo do ano anterior tendo em vista que esse tem sido o valor máximo disponibilizado por município. A atuação da Ação 7652 é dirigida para a implantação de soluções individuais de saneamento domiciliar com tecnologias adequadas com o objetivo de contribuir para a redução dos índices de morbimortalidade provocados pela falta ou inadequação das condições domiciliares de saneamento. Os recursos de programação são aplicados em municípios a serem selecionados a partir dos menores índices de cobertura de saneamento, piores taxas de mortalidade infantil e de potenciais riscos a saúde devido a fatores sanitários e ambientais. Os recursos serão executados mediante transferências voluntárias, via termos de convênios a serem celebrados com prefeituras municipais ou governos estaduais. Mantido o custo do ano anterior tendo em vista que esse tem sido o valor máximo disponibilizado por município.	
7656 Implantação, Ampliação ou Melhoria de Ações e Serviços Sustentáveis de Saneamento Básico em Comunidades Rurais e Tradicionais	Comunidade beneficiada	unidade	Investimentos	600.000	O custo médio foi calculado a partir de série histórica dos investimentos financiados pela Funasa. Os recursos serão aplicados nos empreendimentos selecionados por meio da Portaria n.º 808 de 07/12/2011 e Portaria n.º 372 de 05/05/2014, bem como no Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - "Água Para Todos" - Plano Brasil Sem Miséria, instituído pelo Decreto Decreto nº 7.535/2011, para o qual tem metas a cumprir, tais como a implantação de sistemas para retenção de água da chuva, implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades quilombolas e rurais.	
36212 Agência Nacional de Vigilância Sanitária						
157K Construção da Sede da Coordenação de Vigilância Sanitária em Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alandegados do Estado de São Paulo	Obra concluída	percentual de execução física	Investimentos	0	Construção da sede da CVPAF/SP em terreno cedido pela SP/USP em 2013. Trata-se de obra nova, com demolição da casa existente no terreno. A obra foi aprovada na reunião da Diretoria Colegiada, conforme Extrato de Deliberação da Dicol da reunião ordinária nº18/2013.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	unidade	Serviços	1.194	<p>O valor da construção civil foi estimado com preços do m² de construção civil na cidade de São Paulo, e foi inicialmente estimado em R\$ 4 milhões com margem de reserva técnica de 10% (R\$ 400 mil). O valor do m² está saindo por R\$ 1.611,00; pois a obra terá 2.482 m².</p> <p>Percebe-se uma diminuição no custo médio desta ação em comparação a 2015, mesmo considerando a solicitação de ampliação do orçamento encaminhada.</p> <p>A solicitação orçamentária encaminhada justifica-se pela previsão de realização das seguintes ações de capacitação:</p> <p>Outros Serviços de Terceiros – PF (GECC)</p> <p>Programas corporativos que ocorrerão em 2016:</p> <p>Expressar-se melhor:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Nova Ortografia da Língua Portuguesa2. Oralidade3. Redação Argumentativa4. Redação oficial5. Pontuação <p>Ainda são cursos do Programa a serem implantados:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Acentuação e acento grave2. Concordância nominal e verbal3. Oficina de textos <p>O orçamento deste programa foi aprovado podendo ser de até 5% do orçamento, o que corresponde atualmente a R\$ 110.000,00. Estes cursos serão feitos, prioritariamente por meio de GECC.</p> <p>O Programa de Desenvolvimento Gerencial também foi aprovado com o orçamento de até 5% do total do orçamento de capacitação, assim, seu gasto pode chegar, conforme o orçamento de 2015, a R\$ 110.000,00. Além destes dois programas, que somados corresponderiam a R\$ 220.000,00, ainda ocorrerão, provavelmente 5 outros cursos corporativos (relacionados a cada macrop processo do planejamento estratégico) que utilizarão GECC, no entanto, não é possível listar seus temas neste momento.</p> <p>Outros Serviços de Terceiros – PJ (contratação de cursos)</p>

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
<p>O Programa de Pós-graduação individual possui orçamento de até 5% do total do orçamento de capacitação previsto na Portaria 1.974/2014, correspondendo a R\$ 110.000,00.</p> <p>O Mestrado Ep-visa, se contratado este ano, necessitará de R\$ 609.000,00 em 2016.</p> <p>Tanto o Programa de Desenvolvimento Gerencial e Desenvolvimento de Equipes, quanto os cursos corporativos poderão ocorrer por meio de contratações, no entanto, seu orçamento poderá ser remanejado se for o caso, uma vez que este tipo de contratação não é a prioridade.</p> <p>As capacitações individuais são cursos determinados pelas necessidades de cada unidade organizacional, assim, não é possível listar os cursos que ocorrerão em 2016, até porque o mercado ainda não possui esta oferta. O orçamento então, é baseado nas execuções anteriores, sendo que a de 2014 foi de R\$ 388.355,92, apenas com inscrições e a execução atual (agosto de 2015) já soma R\$ 593.786,00 para as capacitações corporativas e setoriais. A execução das capacitações individuais, até o momento, é de R\$ 525.345,00.</p> <p>Além destes gastos, prevê-se a realização de cursos setoriais, sendo que em 2015 recebemos a demanda pela realização de 10 cursos, os quais totalizam R\$ 269.626,44. No entanto, nem todos puderam ser realizados devido à falta de orçamento.</p> <p>Indenizações e Restituições</p> <p>Continuidade do Programa de Idiomas, o qual possui orçamento estabelecido na Portaria n. 1.862/2014 até o limite de 15% do orçamento total da ação de capacitação. Atualmente estamos utilizando os 15%. Sua execução ainda não ocorreu, tendo em vista que o ressarcimento apenas é feito ao final do ano. O valor está empenhado. Este programa funciona por meio da divisão do orçamento pelo número total de participantes, sendo que a previsão é de que o orçamento seja totalmente utilizado.</p> <p>Diárias e Passagens</p> <p>Estes valores correspondem ao pagamento de diárias e passagens a servidores públicos para participação em capacitações individuais e o deslocamento de professores para as capacitações corporativas. O recurso gasto em 2014 foi de R\$ 353.969,69. Prevê-se um valor menor</p>					

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
6138 Vigilância Sanitária em Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados	Risco sanitário controlado	percentual	Serv. / Invest.	0	do que o de 2015 por não estar programada mais a realização do Programa de Formação Aplicada, que possui atualmente orçamento de diárias e passagens no total de R\$ 330.000,00.	
					Diante do exposto, é possível perceber que a GGPES não está programando utilizar os valores totais destinados aos seus programas. Acrescenta-se também que entre 2014 e 2015 a Anvisa recebeu 314 novos servidores, portanto o seu orçamento deve acomodar um número maior de solicitações por capacitações.	
8719 Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambientes, Tecidos, Células e Órgãos Humanos					A programação nesta Ação é alocada na Superintendência de Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados (SUPAF), Gerência-Geral de Instalações e Serviços de Interesse Sanitário, Meio de Transporte e Viagens em Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados (GGIMV), Gerência-Geral de Controle Sanitário em Comércio Exterior em Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados (GGCOE) e Coordenações de Vigilância Sanitária em Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados (CVPAF) nos estados.	
					O incremento em "custeio" é referente à atualização dos contratos de serviços continuados vigentes nas unidades estaduais de Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados.	
8719 Vigilância Sanitária de Produtos, Serviços e Ambientes, Tecidos, Células e Órgãos Humanos					A programação em "capital" refere-se à aquisição de equipamentos para várias unidades; pequenas obras de reforma e readequação de infraestrutura física das seguintes unidades: Coordenação de Vigilância Sanitária em Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados no Espírito Santo (CVPAF – ES), Coordenação de Vigilância Sanitária em Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados no Mato Grosso (CVPAF – MT), Coordenação de Vigilância Sanitária em Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados no Amazonas (CVPAF – AM) e Coordenação de Vigilância Sanitária em Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados no Ceará (CVPAF – CE).	
	Produto analisado	unidade	Serv. / Invest.	0	Esta Ação engloba todas as ações finalísticas realizadas pela Anvisa e para que estas atividades fizessem contempladas foi realizada	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
36213 Agência Nacional de Saúde Suplementar						
4339 Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Suplementar	Fiscalização realizada	unidade	Serviços	56.667	A regulação da saúde suplementar inclui os seguintes aspectos: atenção à saúde, econômico-financeiros, de estrutura e operação e de satisfação do beneficiário. É importante levar em conta que ações coercitivas, que visem apenas à eliminação da infração à norma, podem causar agregação de maior risco, se forem desconhecidos os riscos relacionados à intervenção. Esta forma de proceder aproximar-se-ia mais de uma regulação indutora do que normativa. Regular significa definir regras, produzir informação, inclusive quanto à qualidade do setor, que permita as escolhas de serviços por parte do cidadão, realizar o monitoramento e a fiscalização, bem como induzir mudanças. Há necessidade de enfatizar a regulação indutora, no sentido de reorientar o modelo de atenção à saúde, com a transformação de operadoras em gestoras de saúde; de presidiadores em produtores do cuidado em saúde; de beneficiários em usuários com consciência sanitária. Há, também, a necessidade de fiscalizar as operadoras, no sentido de verificar onde se encontram os maiores e mais relevantes riscos à saúde dos beneficiários, que deve se dar de forma seletiva, com planejamento, verificando-se o equilíbrio econômico-financeiro e o padrão de qualidade dos serviços oferecidos pelas operadoras, de forma pro-ativa, principalmente. Pressupõe também o monitoramento e a avaliação dessas operadoras, a instituição de termos de compromisso, no caso de serem encontradas irregularidades e a formulação de normativos, baseada nos resultados avaliados.	
8727 Aperfeiçoamento do Sistema de Informação para Saúde Suplementar	Sistema de informação integrado	percentual	Serv. / Invest.	336.842		A Troca de Informações em Saúde Suplementar - TISS representa uma das principais estratégias implantadas pela ANS - utiliza padrões já existentes e disponíveis em outros bancos de dados e sistemas de informação, permitindo uma compatibilização com os diversos sistemas de informação em saúde hoje existentes, possibilitando melhorias na

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
utilização das informações coletadas. Outras estratégias importantes incluem: a qualificação dos dados enviados pelas operadoras em relação aos atributos de integridade, validade, oportunidade, segurança e fidelidade; a integração efetiva das bases de dados da ANS entre si e com outras bases oficiais e o uso de um identificador único dos beneficiários dos planos privados; adoção de uma Política de informação uniforme.					
36215 Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - HEMOBRAÁS					
146V Aquisição de Equipamentos para o Desenvolvimento e Incorporação de Processos e Produtos Hemoderivados e Biotecnológicos	Equipamento adquirido	percentual de execução física	Investimentos	6.976,089	1)R\$ 189.251,89 - Aquisições de Leitores de código de barra, Balanças digitais e Freezers para otimização da triagem; 2)R\$ 32.632,329,20 - Aquisições de Linhas de Envase de produtos - 4 Autoclave de materiais, Autoclave de pasteurização,6 lavadoras GMP e Câmara de Peróxido; 3)R\$ 10.836,626,73 - Aquisições de Linha de Embalagem de liofilizados, Sistema de inspeção de vazamento de líquidos, Sistema de inspeção de vazamento de liofilizados, Sistema de inspeção visual de líquidos e Sistema de inspeção visual de liofilizados; 4)R\$ 165.334,44 - Aquisições de dataloggers, Câmaras frias e Cortina termoplástica; 5)R\$ 7.161,401,35 -Aquisições de Centrífugas Refrigeradas, 02 Filtros Prens, Sistema de corte de bolsas automático PBO; 6)R\$ 34.201.859,15 - Aquisições Sistema de geração de PW, Sistema de geração de WFI e VP - Stillas,Sistema de geração de WFI e VP - Soler, Tanques de Químicos e Frio de processo/Chillers; 7)R\$ 1.661.220,71 - Fase V - Pagamentos de sistemas fornecidos pelo LFB (previsão pós aditivo); 8)R\$ 13.228.707,20 - Fase VI -Pagamentos de sistemas fornecidos pelo LFB ; 9)R\$ 10.093.465,33 - Equipamentos para os laboratórios de Controle de Qualidade; 10)R\$ 32.748.736,93 - IV -Pagamentos de sistemas fornecidos pelo LFB (previsão pós aditivo); 11)R\$ 14.400.834,72 - Fase IV - Manutenção de prestações da fase pós aditivos (40% da mensalidade atual),Fase V - Manutenção de prestações da fase pós aditivos (40% da mensalidade atual). Fase VI -

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
Manutenção de prestações da fase pós aditivos (40% da mensalidade atual): 12)R\$ 3.109.572,01 - PIS(1,65%), COFINS(7,60%), CIDE (10,00%), IOF (0,38%) s/importação de prestação de serviços LFB valor de R\$ 14.457,761; 13)R\$ 6.996.807,27 - PIS(2,10%), COFINS(9,65%), IPI (5,00%), II(2,00%), IOF (0,38%) s/importação de equipamentos valor de R\$ 53.630.950,60						
15EY Implantação da Fábrica de Recombinantes - Hemobrás	Fábrica implantada	percentual de execução física	Investimentos	10.000,000	1)R\$ 5.000.000,00 - Equipamento a ser contratado e 30% pago em 2016 (TO até docs.) ; 2)R\$ 5.000.000,00 - Obras projeto recombinate.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
1H00 Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás (PE)	Fábrica implantada	percentual de execução física	Investimentos	7.075.980	1)RS 10.733.327,57 - Construção civil e montagem eletromecânica do Bloco B03; 2)RS 5.633.879,12 - Início da construção da Sede Administrativa: (15 % de conclusão); 3)RS 9.232.665,97 - Construção da Estação de Tratamento de Efluentes; 4)RS 290.234,09 - Contratação de empresa para elaboração e instalação das placas de sinalização interna dos blocos B06; B03; B04, B12, B13, B05 e Revisão de B01; 5)RS 914.237,40 - Cercamento do terreno da fábrica; 6)RS 2.612.106,85 - Contratação de empresa para consultoria e elaboração de projetos do Refeitório da Fábrica para atender todos os funcionários; da área de convivência esportiva para atividades de recreação; da readequação e recuperação da cerca da Fábrica; da segurança Industrial e Patrimonial; das estruturas do estacionamento, painéis fotovoltaicos; da área de transportadores e caminhoneiros; do Heliponto; entre outros; 7) RS 7.155.551,70 - Construção civil e montagem eletromecânica do Bloco B04; 8) RS 25.392.620,09 - Construção civil e montagem eletromecânica do Bloco B02; 9) RS 12.061.293,10 - Gerenciamento da construção civil e montagem eletromecânica; 10) RS 37.077.904,46 - Construção dos outros blocos e demais itens de administração da obra (desmobilização do canteiro, p.e.); 11) RS 30.968.303,40 - Aquisição de Grupo Gerador para a fábrica; 12) RS 1.506.789,00 - Aquisição de mobiliário laboratorial para estruturação física dos laboratórios de controle de qualidade. Aquisição de mobiliário complementar para vestiários e antecâmaras classificadas de B06. Aquisição de estantes deslizantes para organização e guarda de amostras de referência; 13) RS38.697,88 - Aquisição de equipamentos de saúde e segurança do trabalho (previsão de aquisição de 2 unidades de cada equipamento) para análise quantitativa de agentes de exposição, de acordo com o risco ocupacional (riscos químicos, físicos e biológicos), e suporte das atividades a serem desenvolvidas. Exemplo de equipamentos a serem adquiridos: Audiódosímetros, termômetros, amostradores de gases e

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
					luxímetros); 14) R\$ 4.849,227,03 - Pessoal Engenheiro; 15) R\$ 121.314,83 - Estagiários Engenheiro; 16) R\$ 17.414,05 - Bancada de inox.	
3286 Instalação de Bens Imóveis	Imóvel instalado	unidade	Investimentos	1	1) R\$ 100.000,00 - Instalação de Imóveis(possibilidade de nova filial);	
36901 Fundo Nacional de Saúde						
125H Implantação do Complexo Integrado do Instituto Nacional de Câncer - INCa	Complexo implantado	percentual	Serv. / Invest.	3.294,118	Investimentos previstos para a implantação do Complexo Integrado do INCA, que têm como premissa básica a garantia de ampliação do acesso com qualidade para a população. Assim, o Complexo se alinha às diretrizes e compromissos do Ministério de Saúde no fortalecimento do Sistema Único de Saúde.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados**

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
12L4 Implantação, Construção e Ampliação de Unidades de Pronto Atendimento - UPA	Unidade construída/ampliada	unidade	Investimentos	2.040.000	Ação específica, contemplada pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), para implantação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h). Os recursos alocados são para repasse de incentivo de investimento de segundas e terceiras parcelas e para 50 unidades construídas do PAC.	
12L5 Construção e Ampliação de Unidades Básicas de Saúde - UBS	Unidade construída/ampliada	unidade	Investimentos	221.416	Os recursos previstos financiarão as 2.252 propostas, sendo 507 de Construção de UBS e 1.745 de Ampliação de UBS; Recurso para pagamento do passivo referente ao ano de 2013, 75% da 1ª parcela e 25% da 2ª parcela das construções, pagamento de 100% da 1ª parcela das ampliações das UBS dentro do Programa de Aceleração do Crescimento.	
15EG Implantação da nova Sede do Instituto Nacional de Cardiologia - INC	Sede implantada	percentual de execução física	Serv. / Invest.	2.000.000	Investimentos previstos para a implantação do Complexo Integrado do INC, que têm como premissa básica a garantia de ampliação do acesso com qualidade para a população. Assim, o Complexo se alinha às diretrizes e compromissos do Ministério de Saúde no fortalecimento do Sistema Único de Saúde.	
2016 Funcionamento do Conselho Nacional de Saúde	Conselho mantido	unidade	Serviços	11.000.000	O Conselho Nacional de Saúde é um órgão colegiado que tem como missão a deliberação, fiscalização, acompanhamento e monitoramento das políticas públicas de saúde, necessitando que seus integrantes e colaboradores se desloquem com regular frequência para poder cumprir seus propósitos institucionais. Dentre os principais gastos com passagem e diárias estão as Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do Pleno, da Mesa Diretora, das 26 Comissões, dos Grupos de Trabalho e dos Coordenadores de Plenária. Publicação do Relatório da 15ª Conferência Nacional de Saúde (15.000 exemplares) e aquisição de material permanente para a Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Saúde, totalizando o custo de R\$11.000.000 para sua manutenção.	
20AD Piso de Atenção Básica Variável - Saúde da Família	Equipe mantida	unidade	Serviços	252.778	Os recursos previstos serão alocados para implantação de equipes de saúde da família, agentes comunitários de saúde, equipes de saúde	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20AE Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Básica em Saúde	Município apoiado	unidade	Serviços	5	bucal e consultórios de rua nos municípios, visando a reorientação das práticas assistenciais básicas, com ênfase nas ações de prevenção de doenças e promoção da saúde. Trata-se de repasse mensal de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde ou, excepcionalmente, para os Fundos Estaduais de Saúde. Portaria GM/MS 1.555/13 - Dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do componente básico da assistência farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.
20AH Organização dos Serviços de Assistência Farmacêutica no SUS	Serviço apoiado	unidade	Serv. / Invest.	44.306	Conforme previsto no Plano Plurianual 2016-2019, o objetivo 4 - que visa ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS tem sido executado por meio de diferentes programas, estratégias, iniciativas e ações pelo Ministério da Saúde. Desde 2012, buscou-se articular o conjunto das estratégias, iniciativas e ações por meio do QUALIFAR-SUS, instituído pela Portaria GM/MS 1.214/2012. A meta para 2016 no Eixo Estrutura do QUALIFAR-SUS, na Atenção Básica, é manter o recurso de custeio aos habilitados no programa nos anos anteriores (2.257 municípios apoiados totalizando 100% dos municípios elegíveis constantes do Plano Brasil Sem Miséria).
20AI Auxílio-Reabilitação Psicossocial aos Egressos de Longas Internações Psiquiátricas no Sistema Único de Saúde (De Volta Pra Casa)	Pessoa beneficiada	unidade	Serviços	4.273	O repasse é realizado a partir do cadastro geral dos beneficiários em potencial e da inclusão dos mesmos no Programa de Volta para Casa, é voltado também a fomentar a constituição de comissões de acompanhamento, monitoramento e avaliação do Programa nos Estados, Municípios e DF.
20B0 Estruturação da Atenção Especializada em Saúde Mental	Ente federativo apoiado	unidade	Serv. / Invest.	2.222.222	Transferência de recursos para implantação e custeio de leitos de atenção integral de saúde mental em Unidades de Acolhimento para crianças, adolescentes e adultos; incentivos de CAPS ad III (novos e qualificados); como também para financiar serviços residenciais terapêuticos e projetos de inclusão social pelo trabalho.
20B1 Serviços de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional	Equipe constituída	unidade	Serviços	115.201	Os recursos desta ação orçamentária financiarão a manutenção das equipes por meio do repasse de incentivos mensais e também a utilização dos componentes: reforma, construção e aquisição de equipamentos para estruturação dos ambientes de saúde prisional, visando atender as normas preconizadas na Política Nacional de

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20G8 Estruturação dos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos Hospitais Universitários Federais	Hospital beneficiado	unidade	Serv. / Invest.	9.489,795	Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como a necessidade permanente de qualificação do registro das informações no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), buscando compatibilizar este Sistema às Políticas implementadas pelo Ministério da Saúde, pactuadas com os Gestores Estaduais e Municipais de Saúde. E medido por meio do número de equipes informadas pelo Gestor no CNES.	
					Recursos alocados para apoiar 49 Hospitais Universitários das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) com objetivo de ampliar e qualificar a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares prestados pelos Hospitais Universitários aos usuários do SUS.	
20K3 Qualificar a Incorporação de Tecnologias de Saúde no Âmbito do SUS	Processo analisado	percentual	Serv. / Invest.	100	A Secretaria Executiva da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS - CONITEC, exercida pelo Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGTS) da SCTIE, vem atuando de forma a cumprir a legislação que criou a Comissão, especialmente no que se refere às demandas por inclusão, alteração ou exclusão de tecnologias no âmbito do SUS e à elaboração e atualização de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDTs) visando o uso racional dessas tecnologias e a segurança dos pacientes. Conforme previsto na Lei 12.401 de 28 de abril de 2011, tais processos devem ser analisados e finalizados com recomendação do Plenário da CONITEC e com a Decisão Final do Secretário no prazo de 180 dias, prorrogáveis por mais 90 dias. Na fase de implementação da decisão de incorporar ou excluir ou mesmo alterar a indicação de uso de uma tecnologia, a CONITEC por meio de sua subcomissão de PCDT atua elaborando novos PCDTs ou atualizando os já existentes. Para cumprir com suas competências dentro dos prazos legais e manter o rigor técnico nas avaliações de tecnologias, o DGTS vem executando diversas estratégias, tais como: ampliação de parcerias com instituições de ensino e hospitais que produzam estudos técnico-científicos, estudos econômicos e de impacto orçamentário, relacionados às tecnologias em avaliação; desenvolvimento de ações de Monitoramento do Horizonte Tecnológico, a fim de antecipar avaliações em áreas estratégicas para o	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
					SUS, desenvolvimento do sistema e-GITS para a gestão de demandas submetidas a CONITEC; capacitação dos profissionais da equipe técnica do DGITS e dos membros do plenário da CONITEC, visando qualificar o resultado final das recomendações proferidas pela comissão; e monitoramento das tecnologias incorporadas no SUS, com construção de um banco de dados para o acompanhamento dessas tecnologias. Além disso, o DGITS tem investido recursos para dar visibilidade e ampliar cada vez mais a transparência do processo de incorporação, produzindo materiais impressos e em mídia eletrônica voltados a diversos públicos - usuários do SUS, profissionais de saúde, gestores de saúde, operadores do direito e sociedade de um modo geral. Em relação ao PPA 2016-2019, o DGITS está envolvido no objetivo de "Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS", estando responsável pelo cumprimento da meta de elaborar e/ou revisar 50 PCDT e da iniciativa de ampliar o número de fichas técnicas/síntese de evidências sobre tecnologias em saúde disponibilizadas no endereço eletrônico da CONITEC passando de 60 em 2015 para pelo menos 220 até 2019. Em relação à meta que se refere aos PCDT, cabe ressaltar que em 2012, foi instituída a Subcomissão Técnica de Avaliação de PCDT, a qual está vinculada à CONITEC, responsável por avaliar a qualidade das recomendações dos protocolos para que estejam de acordo com as melhores evidências científicas disponíveis. Nesse processo, foi definido um novo fluxo de trabalho para a elaboração e revisão de PCDT e está sendo desenvolvido um sistema de informação para gerenciar todo o processo de atualização e elaboração dos PCDT. Também estão sendo investidos, desde 2014, recursos em capacitação e em oficinas de padronização de metodologia para elaborar PCDT, viabilizados pela contratação de equipes multidisciplinares para a busca e avaliação de evidências e a elaboração de protocolos ou diretrizes clínicas. Além dos PCDT previstos, em número de 50, novas demandas surgiram como o Programa Mais Especialidades (Oftalmologia e Ortopedia) e com os protocolos de uso para Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), cuja utilização é disciplinada pela Portaria da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (SAS/MS) (Portaria SAS nº 403 de 07/05/2015). A iniciativa que trata da ampliação do número de

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
					fichas técnicas/síntese de evidências sobre tecnologias em saúde disponibilizadas no endereço eletrônico da CONITEC faz parte de uma das estratégias do DGITS para a qualificação das decisões judiciais. Atualmente, a emissão de respostas aos questionamentos oriundos, especialmente, do Ministério Público e de órgãos do Poder Judiciário, relacionadas à incorporação de tecnologias no SUS, é um trabalho diário realizado pela Secretaria-Executiva da CONITEC desde a criação da Comissão. Somente nos últimos doze meses foram respondidos em torno de 1.000 questionamentos, atividade que foi aprimorada com a disponibilização de um canal, via correio eletrônico, para diálogo direto com os magistrados, com o objetivo de fornecer informações de modo mais ágil. Com a publicidade desse canal de comunicação, a demanda por informações tem aumentado substancialmente, comprometendo outras atividades da CONITEC. Assim, estão sendo feitas parcerias com universidades para a criação de núcleos de suporte aos operadores do direito voltados à prestação de informações mais completas do que as atualmente fornecidas via e-mail pela Comissão, em tempo hábil, de modo que o órgão demandante terá disponíveis informações técnicas suficientes e atualizadas para proferir sua decisão quanto ao fornecimento ou não de determinada tecnologia. Pretende-se aprimorar essa ação, criando um banco de fichas técnicas/síntese de evidências no portal da comissão para que tanto os gestores quanto os operadores do direito possam acessá-las. Diante do exposto, solicita-se a aprovação de ação orçamentária para 2016 no valor proposto de R\$ 17.845.300,00 para viabilizar a ampliação da capacidade de avaliação de tecnologias em saúde, a produção dos PCDT, bem como o adequado funcionamento da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS.	
20K4 Apoio ao Sistema de Ética em Pesquisa com Seres Humanos	Sistema apoiado	unidade	Serv. / Invest.	12,000	Atualmente encontra-se em fase de elaboração as Resoluções complementares da Resolução CNS N°466/12 no que concerne às Pesquisas nas Ciências Sociais e Humanas. Acreditação do Sistema CEP/Conep e Pesquisas Estratégicas para o SUS. Os grupos de trabalho compostos por membros da Conep são responsáveis por elaborar as resoluções complementares e apresentá-las ao Conselho Nacional de Saúde. As principais atividades dos grupos referem-se às reuniões periódicas com membros da Conep e Decit, inclusive com	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20K5 Apoio ao Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS	Arranjo produtivo local apoiado	unidade	Serv. / Invest.	261.905	<p>representantes de outros estados, por isso faz-se necessário a continuidade do investimento nessa iniciativa no exercício de 2016. Soma-se a essa iniciativa, o aperfeiçoamento constante da Plataforma Brasil que tem como objetivo oferecer maiores informações para o pesquisador sobre o trâmite da análise do projeto de pesquisa em tempo real. Esse aperfeiçoamento permitirá maior transparência ao processo de análise, e para tanto necessita de recursos para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novas versões. Outra iniciativa prevista para o ano de 2016, refere-se ao processo de acreditação dos Comitês de Ética, que objetiva melhorar a qualidade do processo de revisão ética, buscando padronização de procedimento e descentralizando a análise de protocolos, particularmente para aqueles de maior risco. O Decit/SCITE contratou consultoria para realizar um levantamento de sistemas de acreditação em outros países e o produto desse trabalho foi apresentado para subsidiar as discussões que estão ocorrendo no GT. A acreditação de Comitês de Ética exigirá um aporte de recursos para a capacitação dos CEP. As despesas previstas para o ano de 2016 estão de acordo com as necessidades de investimentos em infraestrutura no Sistema CEP-Conep, tais como, consultoria, cursos, seminários e treinamentos, além de despesas com passagens e diárias.</p> <p>Os municípios e estados serão selecionados para o desenvolvimento de projetos da cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos (estruturação e consolidação da Assistência Farmacêutica em Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PMF) no âmbito do SUS; estruturação e consolidação de Arranjos Produtivos Locais de PMF no âmbito do SUS; desenvolvimento e registro sanitário de medicamentos fitoterápicos da Renane, por meio de Laboratórios Públicos). Além disso, o recurso apoiará atividades transversais ao apoio a municípios e estados, como a elaboração/atualização de monografias sobre segurança e eficácia de plantas medicinais de interesse do SUS e pareceres técnico-científicos a partir das monografias elaboradas. Tais monografias e pareceres subsidiarão a identificação de lacunas de pesquisa, o aprimoramento de legislações sanitárias, a disponibilização de informações qualificadas aos profissionais de saúde e à sociedade e a incorporação de fitoterápicos na Renane. Como resultado obtido até o momento, verifica-se importante déficit de ensaios clínicos, gerando a necessidade</p>

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20K7 Apoio à Modernização do Parque Produtivo Industrial da Saúde	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	10.220.000	de realização de pesquisas clínicas com as espécies medicinais, o que subsidia a prática clínica com Fitoterápicos e organização da Assistência Farmacêutica em PMF. Outra atividade transversal é a capacitação de profissionais de saúde, por meio de Educação à distância, visando o uso racional de PMF no SUS. A partir da formação de prescritores de fitoterápicos por meio de cursos de EAD, informações clínicas de efetividade e segurança serão compiladas, em parceria com o eixo cuidado do Qualifarsus, sobre o uso de PMF na prática clínica. Como demanda do Comitê Nacional de PMF e considerando a criação da categoria Produto Tradicional Fitoterápico na Anvisa, a realização de uma pesquisa sobre o uso tradicional de plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil permitirá a identificação de práticas e grupos sociais que desenvolvem o uso tradicional, tendo em vista a sociobiodiversidade do país.
					Com tais iniciativas, são especialmente atendidas as Diretrizes 2, 4, 5, 6, 8, 9, 15 e 17 da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.
20K7 Apoio à Modernização do Parque Produtivo Industrial da Saúde	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	10.220.000	A estratégica a qual o Complexo da Saúde se insere, alla as dimensões econômica e social e está, em certa medida, intrinsecamente relacionada ao fortalecimento da base produtiva pública com vistas ao enfrentamento das iniquidades no acesso da população a bens e serviços em saúde. Nessa perspectiva, o Ministério da Saúde vem adotando, de forma sistemática, medidas de fortalecimento dos produtores públicos, no desenvolvimento do componente tecnológico do complexo da saúde e na modernização do parque produtivo brasileiro de produtos e serviços estratégicos para o SUS. O parque produtivo brasileiro constitui patrimônio público estratégico formado por importantes produtores, alguns com quase duzentos anos de fundação, os quais vêm contribuindo para o abastecimento de medicamentos, soros e vacinas ao setor público, especialmente daqueles destinados a importantes doenças que afetam a população, contudo, sem grande interesse comercial para o setor privado. A partir do mapeamento das demandas dos produtores públicos identificou-se a necessidade de aporte substancial de recursos para cumprimento de exigências regulatórias, relacionadas aos fatores críticos de sucesso dessas

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20QF Pesquisas, Ensino e Inovações Tecnológicas Biomédicas e em Medicina Tropical e Meio Ambiente	Pesquisas estudo realizada(o)	unidade	Serv. / Invest.	194.444	<p>unidades de produção. Essa ação consubstancia-se no princípio da efetividade, entendida como desempenho desejado quanto a transformação de uma realidade, que aponta mudanças econômicas e institucionais necessárias e que deverão decorrer de políticas públicas. O êxito desta política pública contribuirá sobremaneira para a promoção do acesso com qualidade às ações e serviços de saúde e para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).</p> <p>Os recursos são supervisão, assessoria, normalização para execução dos projetos de pesquisas, capacitação e atividades de laboratório, celebração de contratos, convênios, termos de cooperação técnica com organismo nacional e internacional e a execução direta. Nesse sentido, serão desenvolvidas as seguintes atividades: desenvolvimento de pesquisas; elaboração de protocolo, trabalho de campo, treinamento de equipes de campo, apresentação de trabalhos científicos em congressos, publicações de trabalhos científicos, oficinas de trabalho para definição de linhas de pesquisas; realização de eventos técnicos; contratação de consultores e pesquisadores; intercâmbio com universidade e outras instituições de pesquisas nacional e internacional; aquisição de insumos e material permanente, transporte de material e carga; manutenção dos laboratórios de Bacteriologia, Fisiopatologia e outros de interesse da pneumologia; distribuição de medicamentos; manutenção de bancos de dados de TBMR; elaboração e execução de capacitações de recursos humanos para o SUS; assessoria técnica para Estados, Municípios e Distrito Federal; produção e distribuição de material institucional, informativo e educacional; monitoramento, avaliação, supervisão e controle de qualidade das atividades de bacteriologia da tuberculose da rede pública, nível estadual, aquisição de equipamentos e insumos de laboratório; adequação de instalação e procedimentos do laboratório nacional de referência de bacteriologia da tuberculose para nível de segurança 3(NB3); realização de obras, reformas, aquisição e reposição de equipamentos para ampliação e reestruturação do centro de Primatas; capacitação de recursos humanos na área de primatologia e serviços voltados à formação de pessoal para desenvolvimento científico e tecnológico; desenvolvimento de trabalhos de campo para captura de primatas não humanos e realização de pesquisa na área de ecologia, biologia e reprodução de primatas não</p>	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados**

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20QH Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde	Unidade federativa apoiada	unidade	Serv. / Invest.	108,173	humanos, criação, reprodução manutenção, pesquisa e fornecimento de primatas não humanos para apoio às pesquisas biomédicas no país e no exterior; e a vigilância em saúde, contratação de consultoria na área técnica e científica. Cooperação técnica científica nacional e internacional na áreas de primatologia, desenvolvimento de fóruns técnicos e científicos para estudos na área de primatologia; divulgação de informação referentes aos estudos e pesquisas desenvolvidos; implantação do programa de qualidade na área administrativas e técnico científica.	
20QI Implantação e Manutenção da Força Nacional de Saúde	Profissional capacitado	unidade	Serv. / Invest.	150,000	A meia mede quantos estados e municípios prioritários receberam incentivo financeiro para organização da atenção nutricional no SUS, sendo mensurada por meio dos atos normativos do Ministério da Saúde que autorizam a transferência de recursos financeiros aos entes federados. Os recursos previstos financiarão as ações que foram definidas como de responsabilidade do Ministério da Saúde, como por exemplo: apoiar a organização da atenção nutricional para crianças menores de cinco anos em municípios que apresentam as maiores prevalências de desnutrição infantil, de acordo com o SISVAN.	
20R4 Apoio à Implementação da Rede Cegonha	Pessoa beneficiada	unidade	Serv. / Invest.	62	O recurso alocado nessa Ação é direcionado para apoiar as missões da Força Nacional do SUS (FN-SUS), em situações de grandes desastres, como: alagamento, desabamento, enchente, incêndio, epidemias/pandemias, acidentes nucleares, atentados terroristas e eventos com aglomeração, como também, capacitar e qualificar profissionais para mitigação e resposta em emergências de saúde pública no país.	
					Os recursos planejados financiarão a Rede Cegonha que consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. As atividades previstas englobam os quatro componentes da Rede: pré- natal, parto e nascimento, puerpério e sistema logístico.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20SP Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes	Transplante realizado	unidade	Serv. / Invest.	1,464	Os recursos previstos serão aplicados para aquisição de equipamentos para bancos multicélos, bem como para as Centrais Estaduais de Transplantes. Serão implantados também Centros de Referência em Transplante de Órgãos, Tecidos e Células para aumentar a disponibilidade de serviços especializados em transplante. Estão previstos, ainda, a realização de campanha educativa para doação de órgãos, monitoramento e avaliação das centrais de transplantes e qualificação de profissionais.
20YD Educação e Formação em Saúde	Pessoa beneficiada	unidade	Serv. / Invest.	10,229	P.O Nº 0002: ACS - 400 horas - Qualificado = R\$ 18.600,00; TC OPAS TC 57 = R\$ 11.180,00; FORM. PÓS TÉC. EM RADIOLOGIA 160 x R\$ 25.000 = R\$ 4.000,00; APOIO RETSUS = R\$ 2.500,00; FORM. DE PROF. DE NÍVEL M. (TÉCNICOS, ACS E ACE) 1.200 HORAS. 3.000 x R\$ 2.000 = R\$ 6.000,00; QUALIF. DE PROF. DE NÍVEL TÉCNICO - CONVÊNIO/TC/TED, 40.000 x R\$ 800,00 = R\$ 32.000,00; P.O 0003: RESID. MULTI - R1 (META PPA), 3.000 x R\$ 3.660,80 x 10 meses = R\$ 109.824,00; RESD. MULTI - R2, 3.000 x R\$ 3.600,80 x 12 meses = 131.788.800,00; RESID. MÉDICA - R1 (META PPA), 3.000 x R\$ 3.600,80 x 10 meses = R\$ 109.824.000,00; RESID. MÉDICA - R2 R3 R4, 5.000 x R\$ 3.660,80 x 12 meses = R\$ 219.648,00; RESID. HP/MS R1, 900 x 3.600,80 x 10 meses = R\$ 32.947,20; RESIDÊNCIA HP/MS R2, 900 x R\$ 3.600,80 = 39.536,640; PET: 200 grupos x R\$ 10.500 x 12 meses = R\$ 25.200.000,00; TC nº 57 - OPAS = R\$ 5.000,00; CONVÊNIO/TC/TED = R\$ 39.274,360; P.O 0004: TELESAUDE, 17 NÚCLEOS x R\$ 1.500.000,00 = R\$ 25.500,00; POLITICA DE EP, 20.000 prof.X R\$ 2.500 = R\$ 50.000,00; TC 57 - OPAS, PORTAL DE EVIDÊNCIAS = R\$ 13.000,00; APOIO A S.E DA UNASUS = R\$ 7.500,00,00; TED (DEGES) = R\$ 11.000,000 ; ESP. DE PROF. DE NÍVEL SUP. PART. DO MAIS ESPECIALIDADES E REDES PRIORITÁRIAS DO SUS (27.000 PACTUADOS COM A SAS), 10.500 x R\$ 3,000,00 = R\$ 31.500,00,00; SANGUE (SAS)= R\$ 3.850,000; P.O 005: ESP. DE GEST.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
20YE Imunobiológicos e Insumos para Prevenção e Controle de Doenças	População coberta	unidade	Serv. / Invest.	15	PARTICIPANTES DO MAIS ESP. E REDES PRIORITÁRIAS DO SUS; 2.655 x R\$ 3.000 = R\$ 7.965.000; P.O 006: PROJ. DE DESPRECARIZAÇÃO (APOIOS A EST. E MUN). FÓRUMS DE GESTÃO DO TRAB. 30 X R\$ 100.000,00 = R\$ 3.000.000; INOVASUS 2016; PROJ. PREMIADOS 40 x R\$ 100.000 = R\$ 4.000.000,00; OPERACIONALIZAÇÃO DO INOVA SUS 2016; APOIO A IMPLANTAÇÃO DE COMISSÃO E BANCA EXAMINADORA DOS PROJ. = R\$ 1.000.000,00; APOIO A PROJ. DE DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO DO SUS E OBSERVATÓRIOS DE RH- COM BASE NAS REDES PRIORITÁRIAS; 8 x R\$ 600.000,00 = R\$ 4.800.000,00; APOIO A PROJ. DE QUALIF. DE GEST. E TRAB. 1220 GEST. X R\$ 2.450,00 = R\$ 2.989.000,00; PLATAFORMA RH - DESEN. DE MÓDULOS DO SISTEMA - UFRN, MÓDULOS RELACIONADOS A GESTÃO, REGULAÇÃO E NEGOCIAÇÃO, 4 módulos x R\$ 500.000,00= R\$ 2.000.000,00; P.O 000C: APOIO AO SIST NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DOS SUS E IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLOS, = R\$ 3.500.000,00; CURSO DE NEGOCIADORES, 20 TURMAS (35 ALUNOS) X R\$ 40.000 = R\$ 800.000,00; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REGULAÇÃO DO TRABALHO = R\$ 1.000.000,00; APOIO A PROJ. DE REGULARIZAÇÃO DOS ACS E ACE = R\$ 2.000.000,00. Os recursos estão previstos para produção, aquisição, armazenagem, acondicionamento, distribuição e transporte de vacinas, inseticidas, biolavadeiras, kit diagnóstico e outros insumos para utilização na prevenção e controle de doenças e suporte em situação de emergências epidemiológicas. Adequação da Rede de Frio por meio da aquisição de equipamentos, construção, reforma e ampliação das centrais estaduais, regionais e municipais.	
	Ente federativo apoiado	unidade	Serv. / Invest.	2.245,925	Os recursos desta ação financiarão a implementação de Políticas de Atenção à Saúde que tem como objetivo geral promover a atenção integral à saúde da população, apoiar a implementação das redes de atenção à saúde nos estados e municípios, com especial atenção a áreas e populações de maior vulnerabilidade. Engloba a política da	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20YJ Fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde	População coberta	unidade	Serv. / Invest.	2	saúde da Criança, do Adolescente e Jovem, da Pessoa com Deficiência, das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional e do Homem, Organização, integração e disseminação de informações sobre saúde para planejamento, avaliação e formulação de políticas de controle social para o SUS, os profissionais e a população; bem como fomento, regulamentação e avaliação de ações de informatização do SUS, direcionadas para a manutenção e o desenvolvimento do sistema de informações em Saúde e dos sistemas internos de gestão do Ministério da Saúde, realizar pesquisas e incorporar tecnologias de informática que possibilitem a implementação de sistemas e a disseminação de informações necessárias às ações de saúde. Definição, elaboração, publicação e distribuição de padrões, diretrizes, normas, procedimentos técnicos e políticas nacionais relacionadas a vigilância em saúde. Transferência de informações, contratação e qualificação de recursos humanos específicos contratação de serviços de informática no âmbito dos órgãos e entidades do Ministério. Manter e ampliar estrutura física e apoiar ações oportunas para prevenir e/ou controlar, vigiar e responder à ocorrência de surtos, epidemias, calamidades públicas e outras situações de possível emergência em saúde pública de relevância nacional ou internacional, conforme definido na última revisão do Regulamento Sanitário Internacional. Apoio a estados e municípios na promoção de atividades voltadas à vigilância, prevenção e controle de tuberculose, Hanseníase, malária, dengue, HIV/AIDS, DST, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, outras doenças negligenciadas e agravos não transmissíveis. Desenvolvimento de ações de vigilância da saúde do trabalhador e da saúde ambiental. Apoio às ações do sistema nacional de laboratórios de saúde pública; apoio ao processo de tomada de decisões em saúde, diagnosticando necessidades, identificando prioridades e analisando a distribuição por meio de análise de situação de saúde. Estabelecimento e operacionalização de mecanismos de cooperação técnica nacional e internacional na área de vigilância em saúde. Informação, educação e comunicação por meio de: produção, impressão e distribuição de material técnico normativo, produção de folheto, cartazes, vídeos e outras mídias e outros materiais informativos.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20YM Ampliação das Práticas de Gestão Participativa, de Controle Social, de Educação Popular em Saúde e Implementação de Políticas de Promoção da Equidade	População beneficiada	unidade	Serviços	2.250	Apelo ao Programa de Inclusão Digital (PID) aos Conselhos Municipais de Saúde; Plano Nacional de Educação Permanente para o Controle Social; continuidade de Termos de Cooperação e Assistência Técnica entre o Ministério da Saúde e a Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS; publicações; apoio ao plano de formação permanente para os conselheiros de saúde e agentes comunitários de saúde de endemias; realização de eventos para o fortalecimento da participação social e da mobilização social em defesa do SUS; apoio à descentralização dos Comitês de Políticas de Promoção da Equidade. Apoio à mobilização e educação em saúde para populações vulneráveis: comunidades quilombolas, populações ciganas, em situação de rua, LGBT, campo e floresta e negra. Para definir o custo médio, tomamos como referência o quantitativo da população beneficiada com as ações de gestão participativa e promoção da equidade no SUS, totalizando 20.000 pessoas. Ou seja, dividimos a PLOA 2015 (R\$45.000.000,00) pelo 20.000, obtendo um custo médio de R\$ 2.250,00 por capita.
20YP Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde Indígena	População indígena beneficiada	unidade	Serv. / Invest.	217.602	AÇÃO 20YP - PLOA 2016 - R\$ 1.450.000.000,00 - QUANTITATIVO: 666.354 - CUSTO MÉDIO: R\$ 2.176,02(Fonte:SIOP/MP) 1)SERVIÇO/CUSTEIO: PLOA - R\$ 1.363.800.000,00 - CUSTO MÉDIO: R\$ 2.046,65 Aquisição de Material Médico Hospitalar-MMH e Medicamentos(RENAME); deslocamento de equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena-ENSI; contratos com Horas-Vôo; manutenção de veículos terrestres e flutuantes; despesas com manutenção de imóveis; aquisição de gêneros alimentícios e fornecimento de alimentação para pacientes que se encontram em tratamento nas Casas de Saúde Indígena-CASAI; Combustíveis e lubrificantes para atender a frota de veículos existente e em aquisição para 2016. 2) INVESTIMENTO: PLOA 2016 - R\$ 86.200.000,00 - QUANTITATIVO: 34 - CUSTO MÉDIO: R\$ 2.535.294,12 Aquisição de mobiliário em geral, equipamentos e material permanente(Médico Hospitalar e Odontológico); aquisição de veículos e barcos.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20YR Manutenção e Funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil Pelo Sistema de Gratuidade	Farmácia mantida	unidade	Serviços	100,965	Esta ação opera duas modalidades: 1) manutenção das unidades próprias e 2) reembolso dos medicamentos disponibilizados junto à rede privada de farmácias e drogarias credenciadas pelo Programa. O aumento orçamentário se justifica essencialmente pela segunda modalidade, a qual se iniciou em 2006 com 1.610 empresas habilitadas comercializando medicamentos para hipertensão e diabetes. Em 2007 o elenco foi ampliado com a inclusão dos medicamentos contraceptivos. Em 2010, ocorreu nova ampliação, desta vez contemplando novos medicamentos para o tratamento da hipertensão e diabetes como a losartana potássica e a insulina regular, e demais patologias como displicidemia, asma, rinite, doença de Parkinson, glaucoma, osteoporose, além da fralda geriátrica para incontinência. Em 2011, foi lançada a campanha "Saúde Não Tem Preço" que passou a disponibilizar gratuitamente os medicamentos anti-hipertensivos e anti-diabéticos. Em junho de 2012, os medicamentos para o tratamento de asma também passaram a ser disponibilizados de forma gratuita. Atualmente cerca de 34.000 farmácias e drogarias são credenciadas no Programa, cujo atendimento alcança 5.300.000 atendimentos/mês. O número esperado de empresas credenciadas para o exercício 2016 alcançará 35.000 com cerca de 8,5 milhões de atendimentos/mês em virtude do crescimento médio mensal equivalente a 2%. O custo médio mensal por usuário será cerca de R\$ 28,00. Neste cálculo também houve o aumento de repasse mensal aos Estados e Municípios, que desde o início do Programa (2004) é de R\$ 10.000, passando agora para R\$ 12.500,00.
20YS Manutenção e Funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil pelo Sistema de Co-pagamento	Farmácia mantida	unidade	Serviços	111,553	Esta ação visa reembolsar os medicamentos disponibilizados pelo sistema de co-pagamento junto à rede privada de farmácias e drogarias credenciadas pelo Programa. O aumento orçamentário se justifica essencialmente pela segunda modalidade, a qual se iniciou em 2006 com 1.610 empresas habilitadas comercializando medicamentos para hipertensão e diabetes. Em 2007 o elenco foi ampliado com a inclusão dos medicamentos contraceptivos. Em 2010, ocorreu nova ampliação, desta vez contemplando novos medicamentos para o tratamento da hipertensão e diabetes como a losartana potássica e a insulina regular, e demais patologias como displicidemia, asma, rinite, doença de Parkinson, glaucoma, osteoporose, além da fralda geriátrica para incontinência. Em 2011, foi lançada a campanha "Saúde Não Tem

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
211V Estruturação de unidades da Rede Própria do Programa Farmácia Popular do Brasil	Farmácia implantada	unidade	Serviços	50,000	Preço* que passou a disponibilizar gratuitamente os medicamentos anti-hipertensivos e anti-diabéticos. Em junho de 2012, os medicamentos para o tratamento de asma também passaram a ser disponibilizados de forma gratuita. Atualmente cerca de 34.000 farmácias e drogarias são credenciadas no Programa, cujo atendimento alcança 5.300.000 atendimentos/mês. O número esperado de empresas credenciadas para o exercício 2016 alcançará 35.000 com cerca de 8,5 milhões de pacientes atendidos por mês, com o crescimento médio mensal equivalente a 3%. Importante ressaltar que o custo médio mensal por usuário será cerca de R\$ 28,00.
212H Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais	Serviço prestado	unidade	Serviços	85,714	Viabilizar a implantação de unidades da Rede Própria do Programa Farmácia Popular do Brasil em áreas estratégicas e segundo critérios de padronização estabelecidos pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos – DAF/SCTIE, padronizando as instalações das Unidades do Programa Farmácia Popular do Brasil, para atendimento do programa Brasil Sem Miséria nos locais onde não existem drogarias da rede privada ou própria.
214U Implementação do Programa Mais Médicos	Profissional beneficiado	unidade	Serviços	75,950	PROVER TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA APOIAR OS SERVIÇOS DEFINIDOS COMO PRIORITÁRIOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE. P.O.000A: 8º TA 80º TC - OPAS/MS(jan a mar/16), BOLSAS, SEGURO, RECESSO, 11.429= R\$ 430.967,325; 7º TA 80º TC - OPAS/MS (abr a dez/16), BOLSAS, SEGURO, RECESSO 11.429 = R\$ 1.226.094.402,88; MM - BOLSA INTERCAMBISTAS (ATUAL), 4.088 x R\$ 12.658,70 x 12 meses = R\$ 620.985.187,20 ; MM PASSAGENS - RECESSO, 4.088 x R\$ 4.000,00 x 1 mes = R\$ 16.352.000,00; MM - SEGURO, 4.088 x R\$ 30,00 x 12 meses = R\$ 1.471.680; MM(REPOSIÇÃO), 276 x R\$ 12.658,70 x 12 meses = R\$ 41.925.614,40 ; MM SEGURO (REPOSIÇÃO), 276 x 30,00 X 12 MESES = R\$ 99.360; MM (REPOSIÇÃO), AJUDA DE CUSTO, 276 X 20.000 = R\$ 5.520.000; TC 67 - OPAS/SESAL - AJUDA DE CUSTO E MORADIA = 342 x R\$ 2.500,00 x 12 meses = R\$ 10.260.000. PO 000B: PROVAB - BOLSA MÉDICOS (ATUAL), 2.450 x R\$ 10.000,00 x 12 meses = R\$ 294.000.000; P.O 000C -

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
					Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade: RESIDÊNCIA GERAL FAMÍLIA - R1 (META PPA), 2.000 residentes x R\$ 3.660,80 x 10 meses = R\$ 73.216,00; RESIDÊNCIA GERAL FAMÍLIA - R2, 500 x R\$ 3.660,80 x 12 meses = R\$ 21.964.800,00; REAJUSTE VALOR DA BOLSA (12%), 2.000 x R\$ 439,30 x 12 meses = R\$ 8.786.000,00; REAJUSTE VALOR DA BOLSA (12%) R2, 500 x R\$ 439,30 x 12 meses = R\$ 2.635.800,00; P.O 000D: ESPECIALIZAÇÃO MM E PROVAB, 3.500 x R\$ 3.000 = R\$ 10.500.000,00; 2º CICLO FORMATIVO MM, MODULOS / PLATAFORMA 14.462 médicos x R\$ 500,00 = R\$ 7.231.000,00; TED 166/2009 UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE, (Especialização MM e PROVAB) = R\$ 1.106.288,22; TED 189/2009- UNIFESP, (Especialização MM e PROVAB) = R\$ 767.105,18; Convênio 776594/2012 ESP CEARÁ, (Especialização MM e PROVAB)= R\$ 1.012.605,00; TED 009/2012 UF/CE, (Especialização MM e PROVAB) = R\$ 265.500, TED 64/2013 ESP DO CEARÁ, (Especialização MM e PROVAB) = R\$ 169.410,30; TED 89/2013 FIOCRUZ, (Especialização MM e PROVAB) = R\$ 4.500.000,00; TED 76/2013 UFCSPA/RS(Especialização MM e PROVAB) = R\$ 6.750.000; TED 38/2014 - UNIFESP, (Especialização MM e PROVAB) = R\$ 1.000.000; TC 18/2014 FIOCRUZ, GESTÃO DO PROGRAMA MM = R\$ 29.348.952,00; PROVAB - SUPERVISORES, 450 x R\$ 4.000,00 x 12 meses = R\$ 21.600.000; TC 002/12 - FIOCRUZ PROVAB = R\$ 24.000.000,00; INCENTIVO MUNICÍPIO RESIDÊNCIA GERAL DE FAMÍLIA, INCENTIVO (a cada 3 residentes R1 (2.000 MS e 700 MEC), 900 x 1.000 x 10 meses = R\$ 9.000.000; BOLSA INCENTIVO PRECEPTORIA, INCENTIVO (para cada residente R1 (2.000 MS e 700 MEC), 2.700 x R\$ 2.500 x 10 meses = R\$ 67.500.000; PROFSAUDE (MESTRADO PROF. EM ENSINO NA ATENÇÃO BÁSICA, 250 x R\$ 20.000= R\$ 5.000.000.
2B42	Cooperação Técnica Nacional e Internacional em Ciência e Tecnologia em Saúde	Cooperação técnica apoiada	Serviços	7.500.000	As ações de cooperação científica no âmbito nacional e internacional com organismos e instituições de excelência, promovem, fomentam e

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
					incentivam o desenvolvimento de pesquisas em saúde no país, de modo a atender às necessidades da saúde pública e às prioridades do Sistema Único de Saúde (SUS). Estas parcerias aumentam a capacidade do Departamento de investir no desenvolvimento de pesquisa em saúde, trazendo novos recursos e possibilitando uma expansão das ações. Quanto às ações de cooperação com o NIH em financiar estudos com ênfase em doenças infecto parasitárias como HIV, Hepatite, Tuberculose e Câncer, os Institutos Nacionais de Saúde (NIH), dos EUA, o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), assinaram Carta de Intenções para cooperação conjunta em pesquisa biomédica, tendo por objetivo: o apoio integrado a projetos de pesquisa envolvendo pesquisadores brasileiros e estadunidenses; desenvolver parcerias e redes visando à colaboração em pesquisa básica, aplicada e clínica; desenvolver pesquisa colaborativa translacional em parcerias e redes; intercambiar material científico e informação; facilitar e simplificar os requerimentos regulatórios e de inspeção; coordenar, planejar e convocar encontros científicos, conferências, visitas a centros de pesquisa, consultas e capacitações; e outras atividades que poderão ser mutuamente identificadas e acordadas. Em 2016, será lançado o segundo edital como resultado da cooperação, que terá como eixos temáticos pesquisas em câncer, HIV/AIDS, hepatites virais, doenças negligenciadas e equidade em saúde. Todos esses temas são considerados de grande aplicabilidade e visam buscar soluções em áreas de grande relevância na área da pesquisa biomédica, buscando atender a problemas hoje enfrentados pelas populações dos dois países. As atividades de cooperação com a Fundação Bill & Melinda Gates se concentram nas áreas de saúde materno-infantil e cuidados para a gestante, mãe e bebê. A cooperação entre Decit e a referida fundação busca tratar aspectos da prematuridade, envolvendo a importância da nutrição e alimentação no desenvolvimento do bebê durante os primeiros mil dias de vida, da concepção ao segundo ano de vida. Na área de pesquisa em tuberculose, será firmada cooperação com a Global Alliance for TB Drug Development (TB Alliance), uma organização sem fins lucrativos de parcerias para o desenvolvimento produtivo que busca novos medicamentos e catalisa os esforços globais para novos tratamentos de TB. A instituição dedica-se a descobrir e

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
4295 Atenção aos Pacientes Portadores de Doenças Hematológicas	Paciente atendido	unidade	Serv. / Invest.	55,382	desenvolver novas drogas para tuberculose, de ação rápida e acessíveis economicamente. A cooperação entre o Ministério da Saúde e a TB Alliance terá duração, inicialmente, de três anos (2015 a 2017) quando serão realizados os testes de fase III para um novo regime terapêutico para o tratamento tanto da tuberculose comum, quanto da tuberculose multirresistente. Os recursos visam a disponibilização de medicamentos pró-coagulantes para atendimento aos pacientes portadores de doenças hemorrágicas hereditárias. O valor solicitado justifica-se com base na recomendação do Acórdão 2.236/2007 do Tribunal de Contas da União, que indica a necessidade de implementação de estoque regulador para os medicamentos pró-coagulantes.	
4324 Atenção à Saúde das Populações Ribeirinhas da Região Amazônica mediante Cooperação com a Marinha do Brasil	Procedimento realizado	unidade	Serv. / Invest.	83	Este recurso contempla as ações a serem realizadas mediante cooperação com a Marinha do Brasil, para manutenção de unidade de atenção à saúde das populações ribeirinhas da região amazônica, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde.	
4368 Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos para Programas de Saúde Estratégicos	Medicamento adquirido	unidade	Serviços	1	O Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica tem o objetivo de disponibilizar medicamentos para o tratamento de doenças de perfil endêmico, com impacto socioeconômico e outras consideradas como de caráter estratégico no âmbito do SUS, quais sejam: Cêdera, Controle do Tabagismo, Dengue, Doença de Chagas, Doença do Exerto Contra Hospedero, Esquistossomose, Febre Maculosa, Hantavírus, Leishmaniose, Lúpus, Malária, Meningite, Mieloma Múltiplo, Prevenção da Infecção pelo Vírus Sincicial Respiratório, Tracoma, Tuberculose, Tuberculose Multidroga-Resistente.	
4370 Atendimento à População com Medicamentos para Tratamento dos Portadores de HIV/AIDS e outras Doenças Sexualmente Transmissíveis	Unidade federativa apoiada	unidade	Serviços	40.740,740	Recursos para a Aquisição, acondicionamento, conservação, transporte e distribuição de medicamentos para o tratamento ambulatorial e domiciliar dos casos positivos de HIV/AIDS; além de manutenção das empilhadeiras hidráulicas; locação de câmaras frigoríficas; transporte de cargas e encomendas; despesas com o despachante aduaneiro, bem como as despesas com o agente financeiro e outras que se fizerem necessárias para a execução da atividade nesta área, garantindo, assim, a população os medicamentos para tratamento dos portadores	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	unidade	Serviços	1.238	de HIV/Aids e das doenças sexualmente transmissíveis - DST. A projeção levou em consideração o crescimento da demanda por ações de qualificação da força de trabalho em nível de pós-graduação (ND 3.3.90.39) e o crescimento natural dos custos (passagem aérea, material e realização do serviço) com educação continuada. Considerou-se, ainda, a ampliação de ações de instrutoria e estímulo à educação permanente, com requalificação dos processos de trabalho. Devido ao contingenciamento orçamentário de 2015, algumas ações constantes da Agenda de Educação Permanente de 2015 foram postergadas para 2016. O aumento do número de servidores do quadro do Ministério da Saúde, como os 5.000 profissionais oriundos da FUNASA, ampliará consideravelmente a demanda por ações de capacitação.
4705 Apoio Financeiro para Aquisição e Distribuição de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Paciente atendido	unidade	Serviços	2.443	Portaria GM/MS 1.554/13 - Dispõe sobre as regras de financiamento e execução do componente especializado da assistência farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS. O Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (Decti/SCITE/MS) tem como prioridade o fomento de pesquisas com relevância para o Sistema Único de Saúde (SUS). As linhas de pesquisas priorizadas pelo Decti/SCITE/MS buscam alinhar as prioridades definidas na Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS). Esses temas prioritários refletem as necessidades de pesquisa do gestor federal e estão em consonância com os objetivos estratégicos aprovados pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS). O Decti/SCITE/MS do SUS promove parcerias institucionais que permitem a expansão do investimento destinado às pesquisas para a saúde mediante contratação de projetos estratégicos e lançamento de chamadas públicas em âmbito nacional e regional. O lançamento de editais atende as diretrizes da Política Nacional de Saúde, considerando as necessidades de estudos para o aperfeiçoamento das políticas, as lacunas de conhecimento existentes nas áreas e a disponibilidade de recursos financeiros. Para o exercício de 2016 definiram-se ações para o fomento à pesquisa em saúde nos temas indicados por todas as
6146 Pesquisa em Saúde e Avaliação de Novas Tecnologias para o SUS	Pesquisa apoiada	unidade	Serv. / Invest.	440.000	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
<p>Secretarias do Ministério da Saúde como prioritárias. Em 2015, o Decit/SCITE/MS lançou um chamamento público para projetos em 23 linhas de pesquisa em temas estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de fortalecer o SUS e contribuir para a melhoria das condições de saúde da população brasileira. Entre os temas propostos estavam o impacto do Programa Mais Médicos em áreas vulneráveis, as principais causas de morte materna entre os povos indígenas, a investigação sobre a situação vacinal nas capitais brasileiras, o impacto da implantação das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e avaliação da qualidade da atenção hospitalar no país. Ademais, de forma a contribuir para a diminuição da dependência tecnológica e para o aumento da competitividade das empresas públicas e privadas do Complexo Industrial e de Inovação em Saúde, o Decit tem estimulado pesquisas clínicas estratégicas para o SUS no âmbito da Rede Nacional de Pesquisa Clínica. Busca-se apoiar na capacidade de enfrentar a concorrência global, promovendo um processo de substituição de importação de produtos e insumos em saúde de maior densidade de conhecimento e que sejam prioritários às necessidades de saúde da população brasileira. Desta forma, o Decit visa promover, por meio de chamadas públicas e encomendas diretas de produtos estratégicos para o SUS, o desenvolvimento de estudos nas fases de ensaios clínicos de medicamentos, produtos, procedimentos, equipamentos e dispositivos para diagnósticos em seres humanos, de acordo com os requisitos éticos nacionais e internacionais, bem como as Boas Práticas Clínicas e as normas de Vigilância Sanitária. Outros projetos de grande importância científica quanto ao objetivo e respectiva execução permanecerão com investimentos, tais quais os projetos Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA) que é uma pesquisa pioneira e de apoio continuado sobre os agravos crônicos, como diabetes e doenças cardiovasculares, e seus fatores de risco para a população brasileira, e representa o maior estudo na área de epidemiologia na América Latina. O Termo de Cooperação com a OPAS com o propósito de realizar um Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde estruturado, em execução desde 2006, termina sua vigência em 2016. Para a continuação da execução das ações que contribuem para o fomento à pesquisa em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde (PD&S), com base na capacidade</p>					

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
6148 Assistência Médica Qualificada e Gratuita a Todos os Níveis da População e Desenvolvimento de Atividades Educacionais e de Pesquisa no Campo da Saúde - Serviço Social Autônomo Associação das Pioneiras Sociais	Procedimento realizado	unidade	Serviços	557	nacional para gerar novos conhecimentos, um novo Termo de execução Descentralizada será celebrado com vigência até 2020. Quanto ao Termo de Execução Descentralizada – TED com a FIOCRUZ, o mesmo visa contribuir para a estruturação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em saúde, mediante o fomento às ações e projetos de ciência e tecnologia que ampliem a qualidade e a efetividade dos serviços de saúde prestados à população brasileira, reduzindo a vulnerabilidade tecnológica do SUS, bem como contribuir para a resolução dos problemas prioritários de saúde da população brasileira, para a redução das desigualdades e para o fortalecimento da gestão do Sistema Único de Saúde. Nesse sentido a Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, é um dos principais parceiros da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE, desenvolvendo em conjunto com o Departamento de Ciência e Tecnologia - DECTI, um programa de apoio a pesquisas como uma importante ferramenta para impulsionar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em saúde, direcionando o esforço nessa parceria a continuidade para fortalecimento e consolidação da ciência, tecnologia e inovação em saúde.	
6175 Implantação e Implementação de Políticas de Atenção Integral à Saúde da Mulher	Mulher beneficiada	unidade	Serviços	0	A transferência de recursos financeiros à Associação das Pioneiras Sociais (APS) programados para desenvolvimento de ações e serviços de saúde, como: atendimentos, consultas, exames, tratamentos, internações, cirurgias, reabilitação e outros procedimentos complementares na área da medicina do aparelho locomotor, bem como para atividades educacionais e de pesquisa no campo da saúde. Esses recursos financiarão a Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher. É uma ação voltada às atividades relacionadas à saúde da mulher como o fortalecimento da política dos Direitos Sexuais e Reprodutivos (DSDR), a prevenção e controle do câncer de útero e mama; o fortalecimento ao parto, aborto e nascimento humanizados; as linhas de cuidados para segmentos vulneráveis da população feminina; entre outras. A memória de cálculo será de R\$ 12.000.000 dividido por 66.000.000 de mulheres beneficiadas, resultando em um valor médio de R\$ 0,19 centavos.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
6178 Implementação de Políticas de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa	Ente federativo apoiado	unidade	Serviços	370,370	Os recursos previstos serão alocados para implementação do modelo de atenção integral à Saúde da Pessoa Idosa; capacitação de profissionais de saúde; bem como a implantação de instrumentos de qualificação do cuidado à pessoa idosa nos estados.
6182 Ouvidoria Nacional de Saúde	Cidadão atendido	unidade	Serviços	154	Qualificar os instrumentos de escuta e disseminação de informações, por meio da implementação de novos canais de interação (multicanais) com os usuários de SUS, com foco na melhoria da resolutividade das manifestações recebidas; Desenvolver e aplicar pesquisa avaliativa para aferição da qualidade do atendimento na perspectiva do usuário dos serviços de saúde; ampliar e qualificar as estruturas de ouvidorias descentralizadas em estados e municípios para a aferição da percepção do usuário de forma permanente sobre o desempenho e a qualidade dos serviços prestados, produzindo insumos para o aperfeiçoamento da gestão do SUS e das políticas públicas de saúde. Para definir o custo médio, tomamos como referência o produto Cidadão Atendido. Logo, dividindo o valor previsto na PLOA 2016 (R\$ 100.000.000,00) pelo número de cidadão atendido, a saber, 650.000, obtemos um custo de R\$ 153,85.
6217 Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do Ministério da Saúde	Atendimento realizado	unidade	Serviços	1.067	Esses recursos financiarão a assistência à saúde nos hospitais da rede pública federal, mediante transferência de recursos financeiros para investimento e custeio das unidades e o atendimento aos usuários, em diversas especialidades e serviços ambulatoriais e hospitalares de diagnóstico e tratamento.
6233 Implantação e Implementação de Políticas de Atenção à Saúde Mental	Ente federativo apoiado	unidade	Serviços	333,333	Os recursos previstos visam apoiar a definição de instrumentos de coleta e análise de dados epidemiológicos; o desenvolvimento do processo de implantação e implementação da rede de serviços de saúde mental; a qualificação da atenção em saúde mental e; a qualificação contínua dos profissionais no uso de estratégias de prevenção.
6516 Aperfeiçoamento e Avaliação dos Serviços de Hemoterapia e Hematologia	Serviço qualificado/avaliado	unidade	Serv. / Invest.	120,481	Os recursos planejados serão destinados para a qualificação dos serviços públicos que prestam atenção hematológica e hemoterápica com ênfase na infraestrutura, gestão, qualidade da produção e assistência. Além disso, será implementado o Teste NAT para HIV e

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
7666 Investimento para a Qualificação da Atenção à Saúde e Gestão do SUS	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	3.333	HCV nos serviços de hemoterapia que atendem o Sistema Único de Saúde Brasileiro, atendendo a Portaria nº 79, de 31 de Janeiro de 2003. Referente ao TC 12/2011, CONVÊNIO SIAFI 667406, DOU DE 11.07.2011, SEÇÃO 3, PÁGINA 101, NÚMERO 131; com destinação aos 15 subprojeto alusivos ao projeto QualisUS-Rede, conforme Contrato de Empréstimo 7632-BR, conforme: Resolução nº 26, de 2009, DOU de 25 de setembro de 2009, Seção 1, pág 1; PORTARIA Nº 577, DE 15 DE MARÇO DE 2010 (DOU de 16/03/2010, seção 1, página 39); PORTARIA Nº 1.140, DE 17 DE MAIO DE 2011 de 04/03/2011, seção 1, pág 79; PORTARIA Nº 396, DE 4 DE MARÇO DE 2011 (DOU de 09/03/2011, seção 1, pág 64); e PORTARIA Nº 1.375, DE 3 DE JULHO DE 2012 (DOU de 4 de julho de 2012, Seção 1, pág 96; para o apoio de 4 Convênio/TCT/Contrato/Outros destinados à políticas para Sistema Hous e E-SUS em fase de execução/pagamento em 2015; conforme Contrato de Empréstimo 7632-BR, conforme: Resolução nº 26, de 2009, DOU de 25 de setembro de 2009, Seção 1, pág 1.	
7684 Saneamento Básico em Aldeias Indígenas para Prevenção e Controle de Agravos	Aldeia beneficiada	unidade	Serv. / Invest.	30.769,230	ACÃO 7684 - PLOA 2016 - R\$ 60.000.000 - Custo Médio - R\$ 307.692,30 - Fonte: SIOPIMP	
Total Geral de Obras para 2016: 195 Sistemas de Abastecimento de Água, assim distribuídos:						
Água Implantados						- 80 novos Sistemas de Abastecimento de

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
7690 Estruturação dos Serviços de Hematologia e Hemoterapia	Serviço estruturado	unidade	Serv. / Invest.	740,740	Abastecimento de Água	- 70 reforma/ampliação de Sistemas de - 45 alcaias com destinação dos dejetos
	Serviço estruturado	unidade	Serv. / Invest.	1,851,851	Abastecimento de Água	- Manutenção de Sistemas de
	Serviço estruturado	unidade	Serv. / Invest.	1,851,851	Abastecimento de Água	- 70 reforma/ampliação de Sistemas de
8287 Aprimoramento da Articulação e Cooperação Interfederativa e da Gestão Compartilhada do SUS	Plano implementado	unidade	Serviços	1,851,851	Recursos voltados à reestruturação dos serviços de hematologia e hemoterapia com foco na implantação do Projeto Hemorrede Sustentável	
8535 Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde	Unidade estruturada	unidade	Serv. / Invest.	3,990,000	Ações voltadas à elaboração e implementação de 27 planos de cooperação técnica-financeira às entidades representativas dos conselhos de secretarias municipais de saúde (COSEMS) dos 26 estados, as secretarias estaduais de saúde, incluindo a do Distrito Federal, visando apoiar o processo de descentralização, com ênfase na regionalização, no planejamento regional integrado e na gestão compartilhada, mediante a construção de consensos interfederativos na condução da Política Nacional de Saúde, com ênfase na implantação do Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde – COAP nas 438 Regiões de Saúde, Manutenção da rede de apoiadores descentralizados; na implantação de projeto de Qualificação de Gestão Estratégica e Participativa do SUS, em parceria com a Fiocruz, Custeio de Publicações, eventos. Implantação de novo Termo de Cooperação com a OPAS/OMS. O custo unitário médio utilizado é calculado dividindo-se o valor previsto na PLOA 2016 (R\$ 50.000.000,00) pelos 27 planos previstos para 2016, totalizando em R\$ 1.851.851,85 por plano. Os recursos estão previstos para financiar a estruturação e manutenção de pontos de atenção especializada à saúde, para apoiar a expansão dos serviços habilitados que realizam procedimentos de alta complexidade em doenças crônicas; além da habilitação de novos serviços para realização de exames de diagnóstico. Também está planejado realizar construção, reforma e ampliação de Centros Especializados em Reabilitação; estruturação de unidades de atenção especializada para oferecer serviços de prevenção ao câncer; bem como, aquisição de aceleradores lineares e equipamentos para Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento das Lesões Precursoras do Câncer de Colo do Utero; e construção de CAPS e de Unidade de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
Acolhimento.						
8573 Expansão e Consolidação da Estratégia de Saúde da Família	Ente federado apoiado	unidade	Serv. / Invest.	429.687	A Ação Orçamentária prevê recursos para capacitação dos profissionais de saúde da Atenção Básica para terem conhecimento sobre a Estratégia e-SUS e o sistema de informação para a Atenção Básica (SISAB). Realizar a verificação in loco do conjunto de padrões de qualidade dos processos de trabalho das equipes de atenção básica, equipes de saúde bucal, centro de especialidades odontológicas, núcleos de apoio ao saúde da família, atenção domiciliar e consultório na rua, no âmbito do PMAQ, com objetivo de subsidiar o processo de certificação de qualidade e a tomada de decisão na definição de parâmetros de qualidade para melhoria, expansão das ações de atenção e prevenção em todo território nacional.	
8577 Piso de Atenção Básica Fixo	Município beneficiado	unidade	Serviços	969.479	Previsão orçamentária dos recursos para transferência regular e continuada do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Municipais de saúde e do Distrito Federal visando ofertar manutenção de equipes e estruturas mínimas da atenção básica.	
8581 Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde	Serviço estruturado	unidade	Investimentos	3.436.842	Os recursos previstos nessa ação financiarão a expansão e qualificação de pontos de atenção na atenção básica. Para atendimento de populações ribeirinhas, os recursos consignados servirão para aquisição de embarcações que funcionarão como Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSFLU).	
8585 Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	Procedimento realizado	unidade	Serviços	18	Os recursos previstos financiarão o custeio de atividades para melhoria de gestão e pagamento de procedimentos de Média e Alta Complexidade de Atenção à Saúde. Trata-se de transferência direta de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Municipais e Estaduais, conforme critérios definidos no art. 35 da Lei 8.080/90 e pactuados com os demais gestores do SUS nas instâncias colegiadas - Comissões Intergestores Bipartite, Comissão Intergestores Tripartite e Conselho Nacional de Saúde.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
8636 Inovação e Produção de Insumos Estratégicos para a Saúde	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	5.300.000	O desenvolvimento do componente tecnológico é fundamental para ampliar a inovação e a produção nacional de fármacos, biofármacos, medicamentos, imunobiológicos, equipamentos e materiais de uso em saúde, fortalecendo o Complexo da Saúde e reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde. Nessa perspectiva, Ministério da Saúde (MS) em cooperação com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a FINEP, o BNDES e o CNPq apoiam atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P+D+i) em projetos de instituições que atuam nos segmentos do Complexo da Saúde, com o propósito de viabilizar a implementação desta política pública, e com base no atendimento às diretrizes de promoção, desenvolvimento e domínio de tecnologias estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), o fomento a projetos prospectados pelo Ministério da Saúde e aos aprovados nos Editais de Seleção da FINEP, visa o desenvolvimento e o domínio de tecnologias prioritárias para a saúde, a articulação e integração das ações de governo nessa área, intensificando o fomento tecnológico em campos fundamentais para o desenvolvimento do País, em consonância com as prioridades do SUS e as orientações estratégicas do Governo Federal.
8648 Desenvolvimento e Fortalecimento da Economia da Saúde para o Aperfeiçoamento do SUS	Ferramenta implementada	unidade	Serv. / Invest.	1.737.750	Os valores são destinados à adoção/criação de programas, projetos e estudos técnicos nas áreas da Economia da Saúde e de Qualificação dos Investimentos em Saúde, principalmente no que tange a disseminação e o desenvolvimento de técnicas e metodologias voltadas à eficiência do gasto público em saúde, seja por meio de serviços ou investimentos. Além disso, os valores subsidiam o fortalecimento do Banco de Preços em Saúde (BPS), do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), do Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde, do Catálogo de Materiais e outras ferramentas geradoras de informações de saúde para gestores federais, estaduais, municipais e distritais, bem como para comunidade acadêmica e sociedade em geral. O custo dessas ações é constituído basicamente por: manutenção da força de trabalho especializada; parceria com instituições de ensino superior e órgãos federais; despesas administrativas; incentivo à criação dos Núcleos de Economia da Saúde nos Estados; e gestão de projetos de cooperação técnica nacional e internacional.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados****Orçamento Fiscal e de Seguridade Social**

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
8708 Auditoria do Sistema Único de Saúde	Ação de auditoria realizada	unidade	Serviços	11.200	Realizar 1.250 ações de Controle Interno; fazer articulação intra e interinstitucional com as Comissões Intergestores Regionais (CIR's); realizar eventos para fortalecimento da gestão e do Sistema Nacional de Auditoria (SNA); Fórum Nacional do SNA, encontros regionais do SNA, Fóruns estaduais do SNA; Curso para novos auditores em parceria com universidades; Reunião de Trabalho Colegiado Ampliado de Gestores do Denasus, Encontro de Trabalho com as Chefias; acolhimento aos servidores retribuídos; apoio às ações do Sistema Nacional de Auditoria - SNA; apoio aos Componentes Municipais das Regiões de Saúde; apoio técnico para auditoria do COAP; publicações (Normativos do SNA); continuidade do Termo de Cooperação com a OPAS/OMS; aquisição de material permanente para o nível central e as Unidades Desconcentradas para fortalecimento e estruturação do Sistema Nacional de Auditoria. O custo unitário médio utilizado é calculado dividindo-se as 1.250 ações de controle interno previstas pelos R\$ 14.000.000,00 da PLOA 2016, totalizando em R\$ 11.200,00 por ação de auditoria realizada.
8715 Preservação, Organização, Disseminação e Acesso ao Conhecimento e ao Patrimônio Cultural da Saúde	Serviço preservado	unidade	Serv. / Invest.	17.000.000	Serviço: Pagamento de franquia mínima das gráficas que prestam serviços de impressão de grande e pequeno porte. Custos de abertura da Biblioteca do Ministério da Saúde e de suporte às atividades de microfilmagem, com reajuste de 8,5% em relação a 2015. Eventos: Participação do Ministério da Saúde na Bienal do Livro (R\$ 600.000,00) e no Fórum Internacional em Saúde (R\$ 700.000,00). Repasse financeiro: ao Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - BIREME, por meio do Convênio nº 007/2004. Também é referente ao repasse financeiro à OPAS/OMS por meio do 10º Termo de Ajuste ao 50º Termo de Cooperação.
8721 Implementação da Regulação, Controle e Avaliação da Atenção à Saúde	Central de regulação implantada	unidade	Serv. / Invest.	2.000.000	Os recursos previstos financiarão a expansão na quantidade de centrais de regulação e atividades de capacitação. Além disso, pretende-se incrementar a atividade de controle e avaliação da atenção em saúde.
8730 Ampliação da Resolutividade da Saúde Bucal na Atenção Básica e Especializada	Unidade equipada	unidade	Serv. / Invest.	212.381	Os recursos objetivam concretizar as diretrizes da política nacional de

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados
Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
8735 Alimentação e Nutrição para a Saúde	Unidade da Federação apoiada	unidade	Serv. / Invest.	9.126	saúde bucal, por meio da transferência de recursos aos estados e municípios para implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), que envolve manutenção, compra de equipamentos, reforma e ampliação dos CEOs já implantados, como também, aquisição de equipamentos às Equipes de Saúde Bucal. Está previsto recursos mensais aos Estados e Municípios para realizarem a adesão dos CEOs à Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência. Os recursos previstos serão destinados para implementar a estratégia nacional de alimentação complementar saudável, que compreende na compra e distribuição de cápsulas de vitamina A para suplementação de crianças de 6 a 59 meses em municípios prioritários e, de sachês de múltiplos micronutrientes em pó para suplementação da alimentação de crianças em creches participantes do Programa Saúde na Escola. Também, pretende-se transferir recursos às Secretarias Estaduais de Saúde para aquisição de fórmulas nutricionais especializadas para alergia a proteína do leite de vaca (APLV).
8739 Implementação da Política Nacional de Humanização - PNH	Ente federativo apoiado	unidade	Serviços	185.185	Os recursos previstos serão aplicados no desenvolvimento de atividades para qualificação das instâncias de gestão do SUS, das redes de serviços do SUS e das tecnologias de intervenção nos territórios para implementação de dispositivos de humanização da gestão e da atenção.
8755 Aperfeiçoamento, Avaliação e Desenvolvimento de Ações e Serviços Especializados em Cardiologia-INC	Atendimento realizado	unidade	Serv. / Invest.	754	Os recursos desta ação financiarão o aperfeiçoamento, avaliação e desenvolvimento de ações e serviços especializados em cardiologia. O Instituto Nacional de Cardiologia (INC) oferece serviços diferenciados na investigação diagnóstica e no tratamento das doenças cardiovasculares.
8758 Aperfeiçoamento, Avaliação e Desenvolvimento de Ações e Serviços Especializados em Oncologia - INCA	Atendimento realizado	unidade	Serv. / Invest.	563	Os recursos desta ação financiarão o aperfeiçoamento, avaliação e desenvolvimento de ações e serviços especializados em oncologia. O INCA desenvolve e coordena as ações integradas para a prevenção e o controle do câncer no Brasil. Essas ações compreendem a assistência médico-hospitalar, prestada direta e gratuitamente aos pacientes com câncer como parte dos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde, e a atuação em áreas estratégicas, como prevenção e detecção precoce, formação de profissionais especializados, desenvolvimento da

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados**

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
8759 Aperfeiçoamento, Avaliação e Desenvolvimento de Ações e Serviços Especializados em Traumatologia e Ortopedia - INTO	Atendimento realizado	unidade	Serv. / Invest.	989	pesquisa e geração de informação epidemiológica. Os recursos desta ação financiarão o aperfeiçoamento, avaliação e desenvolvimento de ações e serviços especializados em traumatologia e ortopedia. O INTO desenvolve e coordena as ações integradas em traumatologia e ortopedia. Essas ações compreendem a assistência médico-hospitalar, atendimentos, atendimentos cirúrgicos, distribuição de multitecidos, qualificações e pesquisas relacionadas ao tema.	
8761 Custeio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Samu 192	Serviço mantido	unidade	Serviços	337.423	O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e suas Centrais de Regulação tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido um agravio à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras) que possa levar a sofrimento, sequelas ou mesmo à morte, sendo necessário, garantir atendimento e/ou transporte adequado para um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao SUS. O SAMU e suas Centrais de Regulação são um dos componentes da Rede de Atenção às Urgências, conforme o disposto na Portaria 1.600 de 07 de julho de 2011. Os recursos previstos nesta ação orçamentária serão utilizados para custear unidades do SAMU.	
8762 Implementação de Ações e Serviços às Populações em Localidades Estratégicas e Vulneráveis de Agravio	Ente federativo apoiado	unidade	Serviços	74	Esses recursos financiarão a implementação de ações e serviços às populações em localidades estratégicas e vulneráveis de agravio, por meio do fomento à cultura de direitos humanos, do conhecimento das necessidades específicas desta população e do apoio à implementação da Rede de Atenção à Saúde (RAS).	
8933 Estruturação de Serviços de Atenção às Urgências e Emergências na Rede Assistencial	Unidade estruturada	unidade	Serv. / Invest.	9.428.571	Os recursos previstos financiarão a implementação de dispositivos de qualificação, integração e continuidade do cuidado para linhas prioritárias no campo da atenção às urgências e emergências. Estão previstos recursos para a ampliação, qualificação e reconhecimento das diversas portas de entrada hospitalares de urgência e emergência, ou seja, melhoria da infra-estrutura e da capacidade operacional do que atualmente é tido como um dos nós críticos do SUS.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20YW Produção e Difusão de Conhecimentos para a Promoção de Políticas Públicas em Segurança e Saúde no Trabalho	Estudo/pesquisa publicado(a)	unidade	Serv. / Invest.	111,111	Recursos destinados a realização de pesquisas e estudos sobre fatores determinantes de acidentes e doenças relacionados ao trabalho.	
38901 Fundo de Amparo ao Trabalhador						
20JT Manutenção, Modernização e Ampliação da Rede de Atendimento do Programa do Seguro-Desemprego no Âmbito do Sistema Nacional de Emprego - Sine	Atendimento realizado	unidade	Serv. / Invest.	5	A ação em tela tem por finalidade manter, modernizar e ampliar a rede de atendimento do Programa do Seguro-Desemprego no âmbito do Sistema Nacional de Emprego - Sine. A rede de agências do Sine é responsável pelo atendimento ao trabalhador para habilitação ao seguro-desemprego, intermediação de mão de obra, encaminhamento para ações de qualificação social e profissional, orientação profissional e emissão de Carteira de Trabalho e Previdência Social - C-TPS, dentre outras. A existência de serviço público e gratuito de emprego, em uma rede nacional de atendimento, é compromisso do Brasil perante a Organização Internacional do Trabalho - OIT.	
20YX Cadastros Públicos na Área de Trabalho e Emprego	Cadastro mantido	unidade	Serviços	12.401,128	"Processamento de informações sociais relativas aos vínculos empregatícios formais, visando identificar os beneficiários do Abono Salarial, subsidiar o pagamento do benefício do Seguro-Desemprego."	
20YY Estudos, Pesquisas e Geração de Informações sobre Trabalho, Emprego e Renda	Relatório emitido	unidade	Serviços	641,869	Desenvolvimento de Metodologia de Análise Comparativa do Mercado de Trabalho Local e Qualificação Social para Apoio à Gestão das Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda	
20Z1 Qualificação Social e Profissional de Trabalhadores	Trabalhador qualificado	unidade	Serviços	16	Recursos alocados visando ações de qualificação social, profissional e ocupacional para trabalhadores e trabalhadoras visando aprimorar sua produtividade e inserção cidadã no mercado de trabalho, com ênfase em setores econômicos em desenvolvimento, ou em segmentos da sociedade em situação de vulnerabilidade social.	
20Z3 Apoio Operacional ao Pagamento do Seguro-Desemprego e do Abono Salarial	Benefício processado	unidade	Serv. / Invest.	1	Pagamento dos serviços operacionais necessários ao pagamentos dos benefícios do Seguro-desemprego e do Abono Salarial, executados por pessoas jurídicas públicas e privadas, exceto agentes financeiros	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
2553 Identificação da População por meio da Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS	Carteira de trabalho emitida	unidade	Serv. / Invest.	2	Permitir a inserção do cidadão por intermédio da emissão de CTPS, utilizando sistema informatizado que permita o controle da distribuição e emissão de CTPS.	
2B12 Fomento ao Desenvolvimento de Instituições de Microcrédito	Parceria realizada	unidade	Serv. / Invest.	400.000	Desenvolver a capacidade gerencial e organizacional das instituições operadoras do microcrédito produtivo orientado visando a melhoria de sua eficiência, bem como a ampliação dos beneficiários do programa.	
2C43 Gestão Participativa do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT	Fórum apoiado	unidade	Serviços	5.103.805	Não há produto definido para esta Ação	
4245 Classificação Brasileira de Ocupações - CBO	Família ocupacional atualizada	unidade	Serviços	600.000	Valores serão usados para atender despesas com a modernização e atualização, por meio de estudos constantes, da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, visando sua adequação à realidade do mercado de trabalho, bem como, para atender à demanda específica de ações de intermediação de mão de obra, de seguro desemprego, de qualificação profissional e de estatísticas do trabalho, dentre outras. Editar e distribuir o documento Classificação Brasileira de Ocupações.	
4741 Sistema de Integração das Ações de Emprego, Trabalho e Renda	Sistema implantado	unidade	Serviços	76.947.428	Manutenção do sistema. Envolve pagamento pelos serviços de desenvolvimento, processamento e consolidação de dados do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda	
4767 Sistema de Informações sobre a Inspeção do Trabalho - SFTT	Sistema mantido	unidade	Serv. / Invest.	6.122.002	"Manutenção e desenvolvimento do SFTT mediante módulos que vão desde a emissão de Ordem de Serviços - OS para dar início a uma ação fiscal, passando pela inserção de relatórios pelo corpo de Auditores Fiscais do Trabalho - AFT"	
4815 Funcionamento das Unidades Descentralizadas	Unidade apoiada	unidade	Serv. / Invest.	297.345	O valor será utilizado para apoio ao funcionamento e manutenção das Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego, com suas agências e grêmios responsáveis pelo atendimento da população que procura o MTE. O objetivo é manter os contratos de manutenção	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
8617 Controle, Monitoramento e Avaliação das Aplicações dos Depósitos Especiais do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT	Crédito controlado	unidade	Serviços	131	(limpeza, vigilância, água, energia etc), adquirir equipamentos de informática entre outros, reformar e/ou construir novos prédios. Valores serão destinados a elaboração, execução e análise de rotinas e planos de controle, monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos dos Depósitos Especiais do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT nas ações de concessão de crédito, inclusive por meio de ações de supervisão in loco nas operações de crédito, e acompanhamento das ações via sistemas de informação.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
39000 Ministério dos Transportes					
39000 Ministério dos Transportes					
00BU Manutenção da Malha Ferroviária	Manutenção realizada	quilômetro	Investimentos	46.784	Na manutenção da malha ferroviária está contemplada a operação de licenciamento dos trens, construção de edificações e aquisição de sistemas de controle de tráfego, comunicação e ações compensatórias e mitigadoras de riscos ambientais, dentre outros da Ferrovia. Custo médio considerando apenas a FNS de Anápolis/GO a Palmas/TO - 855 km.
00BV Construção da Ferrovia Oeste-Leste	Trecho construído	quilômetro	Investimentos	6.500.000	Contempla serviços de infraestrutura, superestrutura, terraplanagem, supervisão, desapropriação e obras complementares. Valor de custo médio da Ferrovia de Integração Oeste-Leste entre Ilhéus/BA e Barreiras/BA (1022 km).
00BW Construção da Ferrovia Norte-Sul	Trecho construído	quilômetro	Investimentos	6.500.000	Contempla serviços de infraestrutura, superestrutura, terraplanagem, supervisão, desapropriação e obras complementares. Valor do custo médio estimado é a média dos custos da FNS (Palmas /TO a Anápolis/GO - 855 km) e Extensão Sul (Ouro Verde de Goiás/GO a Estrada d'Oeste/SP - 682 km) somados.
xx10 Adequação de Trecho Rodoviário	Trecho adequado	quilômetro	Investimentos	1.950.000	Limite inferior: R\$ 1.803.430,46 - Solução 3aFaixa c/revest.CBUQ 10cm; recapeamento na Pista Existente - CBUQ 4cm e no Acostamento - CBUQ 3cm. Limite Superior: R\$ 2.097.354,64 - Solução 3aFaixa c/revestimento.CBUQ 10cm, recapeamento da Pista Existente com CBUQ 8cm e no Acostamento CBUQ 4cm
xx11 Construção de Trecho Rodoviário	Trecho construído	quilômetro	Investimentos	3.140.000	Limite inferior - R\$ 2.583.591,72 - Solução c/ revestimento em TSD - Pista e Acostamento. Limite Superior - R\$ 3.695.821,41 - Solução c/ revestimento em CBUQ 10cm-Pista e Acostamento.
xx12 Contrução de Acesso Rodoviário	Trecho construído	quilômetro	Investimentos	3.140.000	Limite inferior - R\$ 2.583.591,72 - Solução c/ revestimento em TSD - Pista e Acostamento. Limite Superior - R\$ 3.695.821,41 - Solução c/ revestimento em CBUQ 10cm-Pista e Acostamento.
xx13 Adequação de Acesso Rodoviário	Trecho adequado	quilômetro	Investimentos	5.934.000	Limite inferior: R\$ 3.739.010,19 - Solução Pista Nova c/revest.CBUQ 6

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
xx14 Adequação de Acesso Rodoviário	Trecho adequado	quilômetro	Investimentos	1.950.000	cm, capeam. Pista Existente CBUQ 3cm e Acostamentos/ Alasamentos CBUQ 3cm. Limite Superior: R\$ 8.128.217,30 - Solução Pista Nova c/revest.CBUQ 16cm, capeamento da Pista Existente CBUQ 10cm e Acostamentos/ Alasamentos CBUQ 10cm. Limite inferior: R\$ 1.803.430,46 - Solução 3aFaixa c/revest.CBUQ 10cm, capeamento na Pista Existente - CBUQ 4cm e no Acostamento - CBUQ 3cm. Limite Superior: R\$ 2.097.354,64 - Solução 3aFaixa c/revestimento.CBUQ 10cm, capeamento da Pista Existente com CBUQ 8cm e no Acostamento CBUQ 4cm	
xx17 Adequação de Anel Rodoviário	Trecho adequado	quilômetro	Investimentos	5.934.000	Limite inferior: R\$ 3.739.010,19 - Solução Pista Nova c/revest.CBUQ 6 cm, capeam. Pista Existente CBUQ 3cm e Acostamentos/ Alasamentos CBUQ 3cm. Limite Superior: R\$ 8.128.217,30 - Solução Pista Nova c/revest.CBUQ 16cm, capeamento da Pista Existente CBUQ 10cm e Acostamentos/ Alasamentos CBUQ 10cm.	
xx18 Adequação de Anel Rodoviário	Trecho adequado	quilômetro	Investimentos	1.950.000	Limite inferior: R\$ 1.803.430,46 - Solução 3aFaixa c/revest.CBUQ 10cm, capeamento na Pista Existente - CBUQ 4cm e no Acostamento - CBUQ 3cm. Limite Superior: R\$ 2.097.354,64 - Solução 3aFaixa c/revestimento.CBUQ 10cm, capeamento da Pista Existente com CBUQ 8cm e no Acostamento CBUQ 4cm	
xx19 Construção de Anel Rodoviário	trecho construído	quilômetro	Investimentos	3.140.000	Limite inferior: R\$ 2.593.591,72 - Solução c/ revestimento em TSD - Pista e Acostamento. Limite Superior: R\$ 3.695.821,41 - Solução c/ revestimento em CBUQ 10cm-Pista e Acostamento.	
xx20 Implantação de Postos de Pesagem	Posto implantado	unidade	Investimentos	5.800.000	Posto para operação de equipamentos de pesagem fixos: Custo médio obtido em função de avaliação do novo modelo de posto de pesagem sendo elaborado pela Universidade Federal de Santa Catarina.	
xxx1 Manutenção de Trecho Rodoviário	Trecho mantido	quilômetro	Investimentos	807.000	RESTITUIÇÃO Limite inferior: R\$ 339.081,66 - Solução c/ revestimento em CBUQ 3cm-Pista e TSD-Acostamento. Limite Superior: R\$ 1.217.142,02 - Solução c/ Friesagem 5cm-reposição CBUQ 5cm (100%)+ Recapeamento CBUQ 5 cm-Pista e Acostamento.	
xxx2 Manutenção de Trecho Rodoviário	Trecho mantido	quilômetro	Investimentos	1.655.000	RECONSTRUÇÃO Limite inferior: R\$ 1.251.308,00 - Solução c/ revestimento em CBUQ 3cm-Pista e TSD-Acostamento. Limite Superior: R\$ 2.059.170,24 - Solução c/ revestimento em CBUQ 10cm-Pista e CBUQ 10cm-	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
xxx3 Manutenção de Trecho Rodoviário	Trecho mantido	quilômetro	Investimentos	1.459.000	Acostamento. RESTAURAÇÃO C/ MELHORAMENTOS Limite Inferior: R\$ 1.240.150,00 e Limite Superior: R\$ 1.677.850,00.	
xxx4 Manutenção de Trecho Rodoviário	Trecho mantido	quilômetro	Investimentos	250.000		
xxx5 Manutenção de Trecho Rodoviário	Trecho mantido	quilômetro	Investimentos	699.000	CREMA 1ª ETAPA - Contratos de recuperação e manutenção da rede rodoviária federal. Limite Inferior: R\$ 199.820,57 a Limite Superior: R\$ 299.430,85.	
xxx6 Construção de Contorno Ferroviário	Contorno construído	quilômetro	Investimentos	7.950.000	CREMA 2ª ETAPA - Contratos de recuperação e manutenção da rede rodoviária federal. Limite Inferior: R\$ 602.897,33 a Limite Superior: R\$ 795.967,49.	
xxx7 Construção de Contorno Rodoviário	Contorno construído	quilômetro	Investimentos	3.140.000	Valores informados pela CGO/ERDIF. Limite inferior: R\$ 2.583.591,72 - Solução c/ revestimento em TSD - Pista e Acostamento. Limite Superior: R\$ 3.695.821,41 - Solução c/ revestimento em CBUQ 10cm-Pista e Acostamento.	
xxx8 Adequação de Travessia Urbana	Trecho adequado	quilômetro	Investimentos	5.934.000	Limite inferior: R\$ 3.739.010,19 - Solução Pista Nova c/revest.CBUQ 6 cm, recapeam. Pista Existente CBUQ 3cm e Acostamentos/ Alasamentos CBUQ 3cm. Limite Superior: R\$ 8.128.217,30 - Solução Pista Nova c/revest.CBUQ 16cm, recapeamento da Pista Existente CBUQ 10cm e Acostamentos/ Alasamentos CBUQ 10cm.	
xxx9 Adequação de Trecho Rodoviário	Trecho adequado	quilômetro	Investimentos	5.934.000	Limite inferior: R\$ 3.739.010,19 - Solução Pista Nova c/revest.CBUQ 6 cm, recapeam. Pista Existente CBUQ 3cm e Acostamentos/ Alasamentos CBUQ 3cm. Limite Superior: R\$ 8.128.217,30 - Solução Pista Nova c/revest.CBUQ 16cm, recapeamento da Pista Existente CBUQ 10cm e Acostamentos/ Alasamentos CBUQ 10cm.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
41000 Ministério das Comunicações						
41101 Ministério das Comunicações - Administração Direta						
202B Apoio a Iniciativas de Inclusão Digital	Iniciativa apoiada	unidade	Serviços	3.589,040	A ação 202B, Apoio a Iniciativas de Inclusão Digital, refere-se a quatro diferentes modelos de projetos, voltados para a articulação e revitalização dos Pontos de Inclusão Digital, da promoção da formação digital cidadã e da conexão por meio de pontos de presença GESAC. Estes projetos contam com parcerias, mediante convênios ou descentralização de crédito, além da execução direta, com entidades da sociedade civil, governos municipais e estaduais, além do Governo Federal.	
202Q Estudos, Pesquisas e Produção de Indicadores na Área das Comunicações	Estudo elaborado	unidade	Serviços	65.000	A meta é de 20 estudos, o que dá um custo unitário de R\$ 65.000,00 para cada um.	
212H Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais	Serviço prestado	unidade	Serviços	1.017,927	É difícil especificar um valor unitário porque existem contratações de consultorias de R\$ 30.000,00 até R\$ 2.000.000,00, no entanto, dada as ações previstas no projeto com a UNESCO para 2016, foi previsto um valor médio de contratação de R\$ 65.000,00 por estudo.	
212N Implementação de Projetos de Cidades Digitais	Município atendido	unidade	Serv. / Invest.	703,288	O valor estimado para o serviço prestado contempla um plano de trabalho que se adequa à disponibilidade orçamentária.	
214L Fomento a Conteúdos Digitais Criativos	Arranjo produtivo local viabilizado	unidade	Serv. / Invest.	6.033,333	A ação 212N, Implementação de Projetos de Cidades Digitais, refere-se a infraestrutura de redes de fibras óticas nos municípios, incluindo a implantação de infraestrutura, a transferência de tecnologia e a garantia dos equipamentos.	
41201 Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT						
146W Adequação da infraestrutura dos Correios	Agência instalada	unidade	Serv. / Invest.	18,205	A ação prevê a contemplação de 3 projetos de APLs no valor de 4 milhões cada um, mais R\$ 5,5 milhões para a premiação INOVApps e os aplicativos em Ginga.	Serão adquiridos, no total 5493 itens, dentre os quais se destaca a aquisição de 77 máquinas de triagem, no valor de 93,8 milhões. Nesta ação, estão contempladas as aquisições de mobiliários, máquinas,

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
41202 Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS					
120F Implantação da Infraestrutura da Rede Nacional de Banda Larga	Rede implantada	município	Investimentos	249,685	Custo do Pessoal de Investimento por pessoa, total de 54 colaboradores.
146Y Lançamento de Cabo Oceânico para Interconexão Brasil - Europa	Infraestrutura implantada	percentual de execução física	Investimentos	18.000.000	Construção e operação de cabo submarino interligando o Brasil a Europa, incluindo a construção da Landing Station (estação de ancoragem do cabo) em território brasileiro.
146Z Aquisição de um Satélite em Posição Orbital	Satélite lançado	percentual de execução física	Investimentos	118.176,984	Construção do artefato orbital (Satélite) - R\$ 194.305.141,00 Contratação do Seguro - R\$ 89.600.000,00 7 Infraestruturas em área de defesa (Estações COPEs e Gateways) - R\$ 161.394.182,00 Plano de Absorção de Tecnologia - R\$ 585.600,00 Equipamentos Gateways - R\$ 145.000.000,00
41231 Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL					
202D Regulação dos Serviços de Telecomunicações	Norma publicada	unidade	Serviços	208,202	A previsão é de que em 2016 sejam publicados 12 regulamentos. O total financeiro previsto para esta Ação, de R\$ 2.498.420,00, é resultado da soma da previsão dos 3 Planos Orçamentários que a compõe, a saber: Monitoramento da Prestação dos Serviços de Telecomunicações, Regulamentação dos Serviços de Telecomunicações e Outorga dos Serviços de Telecomunicações.
2424 Fiscalização em Telecomunicações	Fiscalização realizada	unidade	Serv. / Invest.	3,718	A dotação prevista para esta Ação, de R\$ 34.729,084, inclui despesas com manutenção das 27 unidades descentralizadas, contratação de serviços de apoio à fiscalização, bem como de equipamentos de suporte à eficiência da atividade fiscalizatória. De acordo com o planejamento da Superintendência de Fiscalização, estão previstas 9.340 fiscalizações a serem realizadas durante o exercício de 2016 em todo o território nacional.
2B68 Relações com os Usuários de Serviços de Telecomunicações	Usuário atendido	unidade	Serviços	6	Para o exercício de 2016, a previsão da Superintendência de Relações com Consumidores é de atender 7.800.000,00 usuários dos Serviços de

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa

Telecomunicações.

41903 Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações - FUNTTEL

20ZR	Política Produtiva e Inovação Tecnológica	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	2.166.667	<p>Essa ação tem a finalidade de estimular a criação de tecnologias inovadoras visando à melhoria, à eficiência e à competitividade do setor de telecomunicações, apoiando a projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico que aproveitam as oportunidades geradas pelas transições e pelo processo de convergência nas comunicações, para ampliar o domínio nacional. Os recursos destinados a essa ação são descentralizados e repassados ao agente financeiro Finep, que formaliza e fiscaliza a execução dos projetos.</p> <p>Conselho Gestor do Funtel, aprovou os Planos de Aplicação de Recursos da Financiadora de Estudos e Projetos e Fundação CPqD determinando a execução orçamentária da ação 20ZR e definindo como diretrizes os seguintes tópicos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Estimular o processo de inovação tecnológica das empresas do setor de telecomunicações.2. Dar preferência às áreas definidas como prioritárias pelo Conselho Gestor do FUNTTEL.3. Apoiar as empresas nacionais fornecedoras de equipamentos e4. Apoiar as empresas operadoras de serviços, principalmente nos projetos que envolvam o fortalecimento da cadeia de fornecedores nacionais.5. Apoiar o desenvolvimento de equipamentos e sistemas para que os fornecedores nacionais tenham capacidade de atender às demandas a serem geradas pelo Plano Nacional de Banda Larga. <p>O Conselho Gestor do Funtel pretende que sejam investidos R\$ 10 milhões para apoiar projetos não reembolsáveis para apoio a Institutos de Ciência e Tecnologia ICT's dentro do que foi acordado quando do lançamento do Edital do Programa — Inova Telecom.</p> <p>A ação 20ZR também é destinada a manter a capacidade de pesquisa da Fundação CPqD, na execução de projetos de desenvolvimento tecnológico voltados para resultados que tenham interesse público e social, traduzido por um impacto direto sobre a população, em temas em que existe demanda ou interesse do Governo em aplicar novas tecnologias a questões das políticas públicas de telecomunicações.</p>
------	---	-----------------	---------	-----------------	-----------	--

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa

especialmente unidas voltadas para as necessidades e condições sócio-econômicas do País, ou um impacto indireto, por meio de atividades que deem subsídios gestão das políticas públicas de Telecomunicações.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
42000 Ministério da Cultura						
42101 Ministério da Cultura - Administração Direta						
13E1 Implantação do Canal de Cultura	Canal implantado	percentual de execução física	Serv. / Invest.	800,100	Estudos e Contratações e Consultorias para implantação, viabilidade de operação, infraestrutura, produção independente e programação regional do Canal de Cultura.	
14U2 Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais	Espaço cultural implantado/modernizado	unidade	Serv. / Invest.	3.274,000	Os custos unitários utilizados como referência para elaboração do orçamento da DINC são: - Apoio a ocupação dos Centros de Artes e Esportes Unificados - valor por CEU inaugurado para o desenvolvimento de ações por um ano - valor utilizado para desenvolvimento de oficinas para formação nas artes, conforme termo de referência proposto pelo MinC. - Construção de Centros de Artes Unificados (CEU das Artes) - valor refere-se a obra física e aquisição de equipamentos e mobiliários, conforme projeto de referência disponibilizado pelo MinC aos convenientes.	
20KH Ações Integradas de Cultura e Educação	Programa implantado	unidade	Serviços	811,111	Consolidação e ampliação de programas em parceria com o MEC: Mais Cultura nas Escolas, Mais Cultura nas Universidades, ProExt Cultura e Arte, Pronatec Cultura. Ações integradas de formação em cultura e artes: professores de artes, agentes culturais e alunos de educação básica e alunos de graduação em artes e cursos correlatos. Ações formativas em espaços sociais, inclusive CEUs. Programa de Formação para Comitês. Implementação de Programa mais cultura na educação infantil. Lançamento de edital de difusão de conteúdos formativos sobre cultura e educação voltados a educadores. Apoio a ações de pesquisa e extensão na interface cultura e educação. Aprimoramento de gestão de programas e projetos incentivados pelo ProExt Cultura e Arte e dos planos de cultura das instituições de ensino superior. Implementação de Programa de Formação Artística e Cultural. Ações para uma política nacional de formação artística. Apoio a redes de formação artística. Ações internacionais - intercâmbio com vistas a formação artística. As diversas ações resultarão em eventos realizados, formações e	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20ZF Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	1.038.753	capacitações conduzidas, estudos e pesquisas realizados, mapeamentos, entre outros produtos. - O Programa que tem como objetivo capacitar artistas, técnicos e produtores e agentes culturais, em gestão de projetos e empreendimentos criativos, por meio de ensino à distância e presencial, abordando planejamento estratégico e ferramentas de gestão e outros conteúdos relacionados à produção cultural e suas formas de organização. - Os programas Iberoitálicas e Iberoitálicas tratam de uma Cooperação Cultural Técnica e Financeira que busca fortalecer as culturas de base comunitária, mediante a promoção de políticas públicas e o desenvolvimento de ações que promovam a cidadania e a colaboração e cooperação ibero-americana; - Desenvolver atividades de prospecção, troca de conhecimento, formação técnica, residências, participações em eventos, etc, com 04 laboratórios experimentais de cultura digital; - Implantação de plataforma de gerenciamento e disponibilização de acervos digitais, a ser implementada em articulação com as iniciativas parceiras com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP e a UFPE.	
20ZG Formulação e Gestão da Política Cultural	Política implementada	unidade	Serviços	29.206,169	Realização de estudos, pesquisas, projetos e atividades que contribuam para formulação, conceitualização, implementação, gestão e melhoria de políticas culturais. Acompanhamento, monitoramento, avaliação, revisão e difusão da Política e do Plano Nacional de Cultura e dos Planos Setoriais, além do apoio aos Planos Estaduais e Municipais de Cultura. - Formação de Gestores e Conselheiros Culturais - Oficinas de apoio a construção de Sistemas de Cultura; - Oficinas de apoio a construção de Sistemas de Cultura; - Observatório Nacional do Sistema Nacional de Cultura; - No Apoio à Formulação de Políticas; - Assessoramento técnico a elaboração e monitoramento dos planos municipais, estaduais, distrital, territoriais e setoriais de cultura; - Apoio à Participação Social - Sistema de Participação Social; - Funcionamento do CNPC; - IV CNC - Fomento e Apoio às Conferências de Cultura e Preparação da	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados****Orçamento Fiscal e de Seguridade Social**

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
etapa nacional da IV CNC.						
20ZH Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro	Bem preservado	unidade	Serv. / Invest.	50,000	Para operacionalizar o Projeto Resgate Barão do Rio Branco, que tem como objetivo resgatar e difundir a documentação histórica do Brasil, desde os primeiros fatos do descobrimento	
20ZM Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	136,250	Fomento e produção de estudos e pesquisas nas áreas de letras, filologia, direito, história, ciências sociais; documentação - arquivologia, biblioteconomia e museologia - e ciência da informação; e nas áreas de ciência da conservação e de preservação de coleções, edifícios e sítios históricos; e concessão de bolsas na área do conhecimento científico e cultural. Fomentar e produzir estudos e pesquisas na área do conhecimento científico, literário e cultural, bem como contribuir para o aperfeiçoamento dos mecanismos de incentivo à produção e criação	
211F Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais	Público atendido	unidade	Serviços	472	Preços obtidos por licitação para contratação de serviços. Garantir as atividades e acessibilidade ao público. Promoção do funcionamento de equipamentos e espaços culturais.	
212H Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais	Serviço prestado	unidade	Serviços	500,000	Atualização, modernização, segurança, dentre outros, em padrões técnicos e operacionais satisfatórios, oferecendo ao produtor cultural e aos artistas uma alternativa para o desenvolvimento de suas atividades, de modo a garantir a atratividade e acessibilidade de público e criar condições para sua sustentabilidade.	
					Os projetos que a compõem possuem a finalidade de dar andamento ao processo de formulação das políticas culturais em suas diversas vertentes, bem como viabilizar o desenvolvimento das ações da dimensão econômica da cultura. Além disso, há também o processo de retomada de políticas como o cultura e pensamento, que requerem o aporte de recursos do MinC para sua consecução. De mais a mais, no presente caso, trata-se da continuidade de uma parceria já firmada entre	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
42201 Fundação Casa de Rui Barbosa	20ZH Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro	Bem preservado	unidade	1.023	seminários/GTs/reuniões de gestores e outros agentes culturais, circuitos cultura viva, mobilização e ações de articulação que irão discutir e apresentar diretrizes para a formulação/aprimoramento da Política Nacional de Cultura Viva, bem como da disseminação de informações institucionais e publicações periódicas do Programa Cultura Viva e demais informações de direito público. Em relação aos novos projetos a serem desenvolvidos, está sendo previsto um montante para o convênio de 1 (UMA) nova Rede de Pontos de Cultura. A partir do pleito de expansão orçamentária, serão desenvolvidas as demais redes estaduais, municipais e do DF, a quantidade de redes a serem apoiadas em 2016 pode sofrer alterações, tanto para menos quanto para mais, de acordo com as propostas que serão apresentadas pelos entes federados, porém estão previstas 30 novas redes em consonância com as metas PNC e PPA 16-19.	Este recurso contempla no Plano de Trabalho das instituições itens de despesa de natureza de custeio – atividades culturais ofertadas às comunidades – e de capital – equipamentos multimídia para ações de Cultura Digital.
	20ZM Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	Projeto apoiado	unidade	5.033	A Fundação Casa de Rui Barbosa reúne preciosos acervos arquivísticos e bibliográficos que exigem medidas constantes de conservação e de preservação, bem como iniciativas de catalogação, indexação e digitalização, para que possam estar disponíveis para consulta. Ampliação do acervo bibliográfico, com a integração de novos títulos mediante seleção de doações e aquisição, para permitir o acesso à produção intelectual.	Esta programação é a mais importante inicial na formação e qualificação de especialistas na área da pesquisa, tarefa necessária à reprodução de quadros no trabalho acadêmico tanto no campo humanístico como no tecnológico.
					- Também é o melhor procedimento para agregar pesquisadores àqueles projetos que demandam maior trabalho de levantamento de dados ou ao estudo de objetos originais. Publicação de livros e revistas científicas resultantes das pesquisas realizadas na FCRB e em instituições parceiras. Premiação de pesquisa realizada a partir de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest.	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
acervos da FCRB.						
42202 Fundação Biblioteca Nacional - BN						
20ZF Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Projeto apoiado	unidade	Serviços	27,082	O custo médio foi calculado c/base na série histórica dos últimos exercícios, além de beneficiar projetos de caráter inovador visando a internacionalização da literatura e da cultura brasileira.	
20ZH Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro						
	Bem preservado	unidade	Serv. / Invest.	1	Os custos unitários médios foram calculados seguindo série histórica de despesas nessa ação que é uma atividade finalística de execução continuada.	
20ZM Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural						
	Projeto apoiado	unidade	Serviços	25,000	O custo médio foi calculado c/base na série histórica dos últimos exercícios	
211F Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais						
	Público atendido	unidade	Serv. / Invest.	2	O custo médio foi calculado c/base na série histórica dos últimos	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
exercícios.					
4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	unidade	Serviços	2.500	O custo médio foi calculado com base na série histórica dos últimos exercícios.
42203 Fundação Cultural Palmares					
14U2 Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais	Espaço cultural implantado/modernizado	unidade	Serviços	212.840	No P.O. 0001 estão previstas contratações de serviços voltados à modernização do arquivo e biblioteca da FCP, tais como, manutenção de sistemas informatizados de gerenciamento arquivístico de documentos e sistema de biblioteca e elaboração do plano museológico e expográfico para o Museu Nacional Afro-brasileiro de Cultura e Memória.
20ZF Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	13.725	O custo médio do P.O. 0001, corresponde à prestação de assistência jurídica a 18 comunidades remanescentes de quilombos e a realização de oficina para capacitação de 100 Defensores Públicos, em parceria com a DPU, que possibilitará a ampliação do nº de Comunidades Remanescentes de Quilombos atendidas em casos de conflitos e processos relevantes ligados à proteção dos territórios certificados e titulados como Quilombos. "No P.O. 000K estão previstas 03 iniciativas, que desdobradas em planos internos possibilitarão a realização de ações que visam valorização cultural, a certificação de comunidades quilombolas, e a preservação e proteção das expressões, celebrações, lugares e manifestações da Cultura Negra. O custo médio do P.O. 000J é composto de 02 iniciativas, que desdobradas em planos internos possibilitarão o apoio a 18 projetos que visam o fomento e o apoio a projetos que promovam e valorizem a cultura Negra. Os projetos são executados principalmente por edital, política adotada desde 2009.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
2020ZM Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	Projeto apoiado	unidade	Serviços	77.399	"No P.O. 0001 estão previstas 03 iniciativas que desdobradas em planos internos possibilitarão o apoio/realização de 06 projetos que visam a realização de pesquisas, estudos e mapeamento sobre cultura e patrimônio afro brasileiro, a publicações sobre a cultura Negra, visando atender a demanda de material para aplicação da Lei 10.639/2003, que incluiu no currículo escolar o ensino de História e Cultura Afro-brasileira, e a realização do ciclo de palestras sobre a cultura negra no Brasil. OBS: É preciso ajustar o quantitativo do plano orçamentário, pois ele está indicando o quantitativo de "4" e "6", sendo que o correto é de "4" e "6"."
422004 Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional					
2020ZH Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro	Bem preservado	unidade	Serv. / Invest.	463.484	Realização de projetos e atividades que contribuam direta ou indiretamente para a preservação de bens e acervos culturais, incluindo o desenvolvimento de estudos, pesquisas, normas, monitoramento, fiscalização e acompanhamento, além de eventos que contribuam para a preservação do patrimônio cultural brasileiro.
422005 Fundação Nacional de Artes					
2020ZF Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	51.341	O custo médio adotado na elaboração da ação leve como parâmetro a série histórica das atividades desenvolvidas por meio de seleção pública de projetos e dos eventos realizados e / ou apoiados pela Funarte, pelo valor programado na ação - Funcional 2027.20ZF.0001.0786.-.0001
O custo médio adotado na elaboração da ação teve como parâmetro a realização de oficinas para capacitação de artistas nas áreas do Teatro,					

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20ZH Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro	Bem preservado	unidade	Serviços	22	Dança, Circo, Música, Artes Visuais e Artes Integradas, pelo valor programado na ação Funcional 2027.20ZF.0001.0786.-.0003	
211F Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais	Público atendido	unidade	Serv. / Invest.	130	O custo médio utilizado teve por base de cálculo a relação entre despesas com a contratação de serviços especializados para o tratamento do acervo e o número de bens preservados. O custo médio adotado teve como referência valores utilizados nos contratos e serviços de vigilância, limpeza, manutenção predial, brigada de incêndio, telefonia, energia elétrica, água e esgoto, manutenção dos equipamentos, modernização, reequipamento, programação cultural e outras despesas dos espaços da Funarte nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal garantindo um dos compromissos fundamentais que norteiam os equipamentos culturais	
42206 Agência Nacional do Cinema						
155V Aquisição de edifício sede da Agência Nacional do Cinema - ANCINE	Edifício adquirido	unidade	Investimentos	5.193,045	Corresponde ao pagamento das primeiras parcelas referentes à aquisição do Edifício Sede da Ancine.	
20ZI Fomento ao Setor Audiovisual (Medida Provisória n.º 2.228-1/2001)	Projeto apoiado	unidade	Serviços	15.311	Somatório das metas físicas dos projetos que compõem a ação: a. Apoio financeiro à participação em festivais internacionais: 180 b. Legendas para participação em festivais (descentralização CTA): 150 c. Prêmio Adicional de Renda: 66 d. Apoio à participação em eventos de mercado e rodadas de negócios internacionais: 160 e. Fomento à co-produção, distribuição e comercialização de obras cinematográficas e audiovisuais no exterior (Acordos Bilaterais): 27	
212H Pesquisa e Desenvolvimento nas Organizações Sociais	Serviço prestado	unidade	Serviços	3.634,162	Manutenção do monitoramento de canais realizado 24 horas por dia.	
42207 Instituto Brasileiro de Museus						
14U2 Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais	Espaço cultural implantado/modernizado	unidade	Serv. / Invest.	173.533	Ações de processamento técnico dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos (aquisição, documentação, conservação, restauração, acondicionamento). O projeto busca garantir a integridade	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20ZF Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	25,420	<p>do patrimônio e a disponibilização dos acervos ao público, por meio de ações que possibilitem o registro de suas características e o valor histórico cultural e viabilizem a difusão e a elaboração de publicações, genéricas ou temáticas, sobre os bens inventariados. Museu IBRAM atendido com ações de readequação da estrutura física. Visa garantir atualidade no contexto nacional e internacional, ampliar a oferta desses espaços e o acesso à produção, fruição, difusão e intercâmbio dos bens e dos serviços culturais; e proporcionar infraestrutura e serviços culturais adequados que agreguem segurança, acessibilidade, conforto ambiental, identidade sociocultural e atrativos turísticos à localidade. Museu IBRAM atendido com ações de segurança do Museu, da edificação, do acervo e dos públicos interno e externo (aquisição de sistemas, equipamentos e instalações; definição de rotinas de segurança, estratégias de emergência; e elaboração de projetos de segurança). Visa proporcionar infraestrutura adequada e atual para garantir excelência e confiabilidade dos serviços culturais prestados, bem como a proteção ao patrimônio museológico.</p> <p>Serão desenvolvidas ações de fomento à cultura por meio do tratamento dos espaços e processos de exposição (permanentes e temporárias, de longa, curta ou média duração). Busca-se democratizar e ampliar o acesso do público aos museus, por meio de eventos que reafirmem identidades; valorizem a memória e os saberes; promovam a integração das comunidades locais; e sensibilizem sobre a importância de conhecer e preservar a memória nacional. Serão desenvolvidos projetos e atividades educativo-culturais, destinados a diferentes públicos e articulados com diferentes instituições. Busca-se exercer a função social e educativa dos museus, bem como a formação de público, por meio de eventos que reafirmem identidades; valorizem a memória e os saberes; promovam a integração das comunidades locais; e sensibilizem sobre a importância de conhecer e preservar a memória nacional. Serão desenvolvidas ações de divulgação e popularização de projetos e atividades da instituição, além de disseminação, difusão e consolidação da imagem institucional nos âmbitos local, regional, nacional e internacional. O projeto promove a visibilidade dos museus, bem como a democratização e ampliação do acesso ao patrimônio museológico. Semana Nacional de Museus, como parte de campanha nacional</p>	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20ZG Formulação e Gestão da Política Cultural	Política implementada	unidade	Serviços	550.000	períodica realizada no mês de maio em comemoração ao Dia Internacional de Museus, são realizadas exposições, atividades educativas e culturais, palestras, oficinas e outros eventos programados em torno de um mesmo tema, proposto pelo Ibram. Conforme Decreto Presidencial, de 31 de maio de 2004, o Ibram propõe tema atual a fim de promover eventos que integrem os museus brasileiros e intensifiquem a sua relação com a sociedade. Primavera dos Museus, realização de campanha nacional, periódica, no mês de setembro, são realizadas exposições, atividades educativas e culturais, palestras, oficinas e outros eventos programados em torno de um mesmo tema, proposto pelo Ibram. O projeto busca promover a diversidade cultural, intensificar a relação dos Museus Ibram com a sociedade e incentivar o interesse do público em conhecê-los.	
20ZM Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	Projeto apoiado	unidade	Serviços	700.000	Ações de fiscalização sobre as atividades do Ibram, inclusive em decorrência do Estatuto de Museus. Fiscalizar a movimentação de bens culturais musealizados; inventariar e monitorar ocorrências de roubo e de desaparecimento de obras museológicas; fiscalizar a manutenção da integridade dos acervos culturais de interesse museológico relevantes à Nação. O fomento ao sistema de fiscalização e monitoramento é uma estratégia relevante na promoção ao direito à memória e na defesa do patrimônio museológico brasileiros.	
211F Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais	Público atendido	unidade	Serviços	50	Serão desenvolvidas ações de processamento e disseminação de informações, por meio de pesquisas institucionais e projetos voltados para estudos diversos (de público, patrimônio cultural, museologia, história institucional, acervos, dentre outros) e ações de capacitação dos profissionais do campo museal, servidores públicos ou não, por meio de cursos, oficinas, pesquisas, estudos e intercâmbios. Busca a geração e a circulação de conhecimentos e informações do campo museal, estimulando a excelência em serviços e viabilizando ainda a modernização da gestão dos museus.	
					Serão desenvolvidas ações de apoio ao funcionamento das unidades museológicas Ibram, que possibilitem o pleno acesso aos serviços culturais (despesas de manutenção administrativa, de conservação e de adequação dos espaços museológicos, entre outras). Visa à continuidade das atividades do museu e a preservação de seus acervos	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado	unidade	Serviços	2.500	em padrões técnicos e operacionais satisfatórios, de modo a garantir a atratividade e a acessibilidade do público de forma sustentável.	
42902 Fundo Nacional de Cultura						
202H Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro	Bem preservado	unidade	Serv. / Invest.	14.000.000	Demanda total de capacitação de servidores do quadro e ampliação e atualização de conhecimentos de servidores já capacitados.	
8106 Apoio a Projetos Audiovisuais Específicos - Fundo Setorial do Audiovisual	Projeto apoiado	unidade	Serviços	22.287.710	0	
					Concessão de recursos não-reembolsáveis para projetos e atividades audiovisuais específicos de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual, com vistas a proporcionar condições de viabilidade a projetos e atividades audiovisuais específicos para o desenvolvimento do setor audiovisual.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
44000 Ministério do Meio Ambiente					
44101 Ministério do Meio Ambiente - Administração Direta					
20LU Conservação de Espécies	Ação desenvolvida	unidade	Serviços	75.000	A conservação de espécies será realizada por meio das seguintes atividades: 1) Elaboração e implementação de programa de gestão de espécies exóticas invasoras; 2) Elaboração de estudos para revisão e proposição de normas de ordenamento da pesca e para a conservação da biodiversidade aquática; e, 3) Estudos para o manejo e conservação de espécies terrestres.
20LX Ampliação e Consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza	Iniciativa apoiada	unidade	Serviços	12.500	Realização de 4 reuniões, impressão de três publicações de suporte ao SNUC e apoio a 3 propostas de criação de UC (Fed/Est/Mun), realização de 4 reuniões de articulação e apoio à implementação e integração de projetos especiais para integração da consolidação do SNUC, repasse de recursos para articulação de ações nos Estados e Municípios para a integração de ações para a consolidação do SNUC - recurso desta ação correm como contrapartida de projetos especiais.
20M4 Promoção de Sistemas Produtivos Rurais Sustentáveis	Iniciativa implementada	unidade	Serviços	260.000	Realização de 5 (cinco) estudos/consultorias parcerias que tenham interface com a implementação de Zoneamento Ambiental Produtivo e/ou outros sistemas de desenvolvimento territorial sustentável, além de avaliação de políticas ambientais voltadas a sistemas produtivos rurais sustentáveis. As iniciativas previstas deverão ser executadas por meio de termos de execução descentralizada, acordos com organismos internacionais e/ou convênios
20M8 Implementação do Plano Nacional de Produção e Consumo Sustentáveis (PPCS)	Plano de ação executado	unidade	Serviços	130.000	Em 2016 serão realizadas atividades para implementação do Plano de Ação para Produção e Consumo Sustentáveis. Nessa perspectiva, serão realizadas uma série de atividades, tais como: capacitação, monitoramento e divulgação de informações; realização de campanhas, realização de eventos; elaboração de estudos e a realização das contrapartidas acordadas nos Termos de Adesão da A3P. Nesse sentido, a dotação orçamentária destinada ao alcance das atividades

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20TS Desenvolvimento Sustentável da Economia de Patrimônio Genético e Conhecimentos Tradicionais Associados e Repartição de Benefícios	Ação implementada	unidade	Serviços	127.500	mencionadas será utilizada na realização de cinco eventos regionais, que terão como objetivo promover a elaboração de Planos de Produção e Consumo Sustentáveis Municipais e Estaduais, produção de estudo relacionado aos objetivos de desenvolvimento sustentável e promoção de uma campanha relacionada à promoção do consumo sustentável. Os recursos serão aplicados em despesas com diárias e passagens, impressão de publicações e material de apoio, contratação de empresa para elaboração de estudos e contratação de empresa de eventos para suporte à campanha e aos workshops regionais. O desenvolvimento sustentável da economia de Patrimônio Genético e Conhecimentos Tradicionais Associados e repartição de benefícios será implementado por meio das seguintes atividades: 1) Difusão e implementação de Protocolos Comunitários de povos e comunidades tradicionais e da agricultura familiar (PCTAFs) que estabeleçam mecanismos e regras para acesso e repartição de benefícios de conhecimento tradicional associado; 2) Implementação do Fundo Nacional de Repartição de Benefícios; e, 3) Elaboração e atualização de enciclopédia Nacional de Conhecimento Tradicional Associado.
20VN Conservação de Ecossistemas	Ação desenvolvida	unidade	Serviços	62.500	Pretende-se implementar a conservação de ecossistemas por meio da contratação de uma consultoria com vistas à atualização das áreas prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade brasileira.
20VP Apoio à conservação Ambiental e à Erradicação da Extrema Pobreza - BOLSA VERDE	Família atendida	unidade	Serv. / Invest.	1.265	Pagamento de 4 benefícios anuais (trimestrais) para 80.000 famílias inseridas no Programa Bolsa Verde. Soma-se a isso, gastos com atividades relativas ao monitoramento do programa, cadastramento de novas famílias, capacitação (e demais ações de inclusão produtiva), desenvolvimento/manutenção do sistema de informações (SiBolsaVerde), publicações, pagamento dos serviços do agente operador, dentre outros, por meio de termos de execução descentralizada com universidades federais, acordos com organismos internacionais e contratos administrativos.
20VQ Gestão Socioambiental em Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares	Comunidade apoiada	unidade	Serviços	35.000	Realização/apoio a eventos/seminários, estudos (por meio de consultorias especializadas) e publicações (cartilhas, manuais de boas

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
20VR Recuperação e Preservação de Bacias Hidrográficas	Sub-bacia com intervenção realizada	unidade	Serv. / Invest.	201,648	práticas) para a mobilização, sensibilização e capacitação de povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares no âmbito da gestão socioambiental, conservação da agrobiodiversidade e boas práticas para o uso sustentável com os produtos da sociobiodiversidade. Recuperação, conservação, preservação, manejo e uso sustentável dos recursos naturais de bacias hidrográficas, através da implementação de atividades socioambientais e ações de revitalização ambiental voltadas à recuperação dos recursos naturais, principalmente nas áreas degradadas e de recarga de aquíferos, incluindo ações de reflorestamento; a recuperação de áreas de proteção permanente; a recomposição da cobertura vegetal; a redução dos processos erosivos; a mitigação de impactos ambientais; a promoção da melhoria e gestão dos recursos pesqueiros; a conservação da biodiversidade e a gestão sustentável dos recursos hídricos. Alinham-se a estas ações a difusão de práticas de recuperação e preservação ambiental, a promoção da educação ambiental, da mobilização e capacitação socioambiental, da articulação inter institucional e sociocultural, como também apoio e disseminação de técnicas agrícolas sustentáveis e atividades ecológicas em comunidades tradicionais, além de atividades eco-turísticas e socioambientais, entre outras. Existe a previsão de atuação em 2 (duas) sub-bacias, sendo previstos custos de diárias e passagens, vistoria técnica e de acompanhamento para realização desta ação.	
20VS Formulação e Planejamento para orientar a Implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos	Política formulada	unidade	Serviços	1.320,000	Os recursos serão aplicados, prioritariamente: no funcionamento do Conselho Nacional de Recursos Hídricos; na implementação do Plano Nacional de Recursos Hídricos e no apoio aos Estados no planejamento dos planos. Financiará, também, a contratação de estudos relacionados ao aumento do conhecimento técnico sobre os recursos hídricos nacionais e processos de gestão. Os custos da política de Recursos Hídricos a ser formulada envolvem despesas de diárias, passagens, reuniões técnicas, materiais gráficos e de expediente.	
20VT Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)	Zoneamento concluído	percentual	Serviços	9,167	Realização da Revisão da metodologia de elaboração do ZEE, considerando as especificidades das porções continental, costeira e marinha do território nacional, bem como a necessidade de incorporação de novas temáticas e de aproximação com outros instrumentos de gestão ambiental e territorial, visando o fortalecimento	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
20VU Políticas e Estratégias de Prevenção e Controle do Desmatamento no âmbito da União, Estados e Municípios	Política estabelecida	unidade	Serviços	200.000	de sua implementação, a qual deverá ser executada por meio de consultorias especializadas. No custo estão envolvidas despesas impressão, de publicações, realização de reuniões técnicas que serão organizadas por meio de contratação de empresas especializadas em eventos. No custo do projeto envolve despesas com: diárias e passagens para vistorias de acompanhamento, reuniões técnicas, impressão e distribuição de material gráfico, aquisição de material de prevenção e combate às emergências ambientais. Estão envolvidas despesas com diárias e passagens, contratação de empresas especializadas em eventos, impressão e divulgação de material gráfico e contratação de serviço de consultoria. Atualamos com ações de formação presenciais como oficinas, cursos e seminários; formação à distância (EaD), onde os cursos são disponibilizados na plataforma de EaD do MMA, e formações semipresenciais onde o material é disponibilizado na plataforma EaD mas com momentos presenciais. Os custos envolvidos nesses processos formais variam com a estratégia adotada, contudo alguns custos são comuns a todos os cursos como a elaboração de material didático, outros são específicos como a transcrição para a linguagem de EaD, tutoria, locação de espaço e infraestrutura e publicação, distribuição de materiais impressos, diárias e passagens. Para 2016, previmos a formação de 3000 educadores ambientais a um custo médio unitário de R\$ 302,00, contudo, como já foi mencionado, os valores variam conforme a estratégia adotada. Valores de referência para os processos formativos: 1. Realização de curso semipresencial de educação ambiental - Aluguel de espaço; passagens e diárias para os momentos presenciais; produção e impressão de materiais; tradução do conteúdo para linguagem EaD; e tutoria e supervisão (quando houver). Valor unitário por aluno - R\$ 270,00; 2. Realização de curso à distância - Produção de conteúdo; tradução do conteúdo para linguagem EaD; e tutoria e supervisão (quando houver).
20VW Prevenção, Preparo e Resposta a Danos Ambientais Causados pela Indústria do Petróleo e por Substâncias e Produtos Químicos Perigosos	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	430.740	
20VX Fomento para a Melhoria da Qualidade Ambiental	Projeto apoiado	unidade	Serviços	44.867	
20VY Apoio à Implementação da Política Nacional de Educação Ambiental	Plataforma educacional formulada	unidade	Serviços	262.400	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20VZ Articulação para a Implementação de Políticas Públicas para o Desenvolvimento Sustentável	Política implementada	unidade	Serviços	102.000	Valor unitário por aluno R\$ 60,00; 3. Aluguel de espaço e infraestrutura; instrutores; passagens e diárias; e produção e impressão de materiais - Aluguel de espaço e infraestrutura; instrutores; passagens e diárias; e produção e impressão de materiais - valor unitário por aluno - R\$ 576,00; VALOR MÉDIO R\$ 302,00.	
					Realização de atividades de mobilização, reuniões técnicas, oficinas e seminários (dois eventos em Brasília-DF para aproximadamente 120 pessoas e cinco eventos regionais para aproximadamente 60 pessoas - SE, NE, CO, N e S). Contratação de consultoria para desenvolvimento de o conteúdo que pautará o desenvolvimento das ações no SISNAMA a partir das questões pactuadas nas diferentes atividades realizadas. Contratação de consultoria para desenvolvimento técnico da narrativa e elaboração de material de comunicação.	
20W0 Políticas para a Gestão Ambiental e Territorial da Zona Costeira	Instrumento elaborado	unidade	Serviços	110.000	Elaboração de instrumento(s) de gestão (Termo de Execução Descentralizada/Acordo de Cooperação/Convênios) para construção de plano de capacitação em gerenciamento costeiro (Gerco), por meio de Universidades, com objetivo de difundir informações e ferramentas em temas relevantes para gestão e planejamento da Zona Costeira, conforme demanda apresentada no Plano de Ação Federal da Zona Costeira (PAF); assim como instrumento(s) de gestão (TED/Acordo de Cooperação) para atualização do Macrodiagnóstico da Zona Costeira, por meio de Universidades, que incluirá mesas de discussão com especialista para levantamento e organização de base de dados para o processo de revisão e proposição de elementos/conteúdos interativos e para conversão em um formato de atlas digitalizado. O custo é composto por despesas com diárias e passagens, contratação de serviço de consultoria, impressão de material de divulgação.	
20W1 Iniciativas para Implementação da Política Nacional sobre Mudança do Clima	Política implementada	unidade	Serviços	400.000		
20W2 Enfrentamento dos processos de desertificação, mitigação e adaptação aos efeitos da seca para a convivência com a semiáridade no quadro das variações e mudanças do clima e da valorização da biodiversidade	Instrumento elaborado	unidade	Serviços	60.000	Elaboração de 15 instrumentos de combate à desertificação, os quais serão elaborados com a sociedade civil e entidades governamentais, nas esferas federal e estadual. Os instrumentos em tela deverão ser executados por meio de consultorias especializadas no âmbito dos	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20W3 Apoio à Gestão Ambiental em Áreas Urbanas	Apoio realizado	unidade	Serviços	33.333	Projetos de Cooperação para o Combate ao Desmatamento e convivência com o semiárido, por intermédio de Projetos de Cooperação Técnica Internacional, celebrados com o Instituto Interamericano para a Agricultura - IICA, com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD e com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura - FAO, com base Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD). Para o período de 2016, pretende-se realizar 3 (três) estudos estratégicos para aprimorar o planejamento ambiental em áreas urbanas. 1. Consolidação e lançamento da estratégia de gestão ambiental para áreas urbanas priorizada pelo MMA; 2. Elaboração do Roteiro metodológico para Zoneamento ambiental municipal e; 3. Metodologia para elaboração de Cartas de Vulnerabilidades ambientais em Regiões Metropolitanas. Esses novos instrumentos serão disseminados nos municípios brasileiros, prioritariamente aqueles acima de 50 mil habitantes, e em Regiões Metropolitanas com vistas a aprimorar o planejamento e a gestão ambiental nos espaços urbanos. Esse estudos iniciaram-se em 2015, sendo que em 2016, pretende-se finalizá-los e disponibilizá-los aos municípios.
20W4 Gestão Ambiental em Terras Indígenas	Projeto apoiado	unidade	Serviços	100.000	Elaboração e/ou apoio a implementação de 2 (dois) Planos de Gestão Ambiental e Territorial em Terras Indígenas, por intermédio de instrumentos firmados com órgãos/entidades da Adm. Pública Federal e/ou atividades de capacitação.
20W5 Apoio a Projetos de Gerenciamento e Disposição de Resíduos Industriais e Perigosos	Projeto apoiado	unidade	Serviços	200.000	Elaboração de manuais de gerenciamento de risco dos diversos resíduos gerados, armazenados ou provenientes das atividades industriais ou de transporte em conformidade com as normas técnicas vigentes. Os manuais serão baseados principalmente nos preceitos de produção com tecnologias limpas, as quais propiciam a economia de água, energia e matéria prima e garantem a competitividade de empresas no mercado, geram lucro, possibilitam a redução de custos de produção, promovem a imagem da indústria nacional e a colocação de seus produtos em mercados internacionais que exigem o cumprimento de exigências relacionadas ao controle de resíduos. O custo do projeto a ser efetuado por esta ação envolve diárias, passagens, reuniões técnicas, materiais gráficos e de expediente.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20W6 Gestão da Política Nacional de Resíduos Sólidos	Política implementada	unidade	Serviços	2.800.000	Implementação dos instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Apoio à elaboração de Planos Estaduais de Resíduos Sólidos, Microrregionais, de Regiões Metropolitanas e de Aglomerações Urbanas, Planos Municipais e Intermunicipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, implementação do Sistema Nacional de Informação e Gestão de Resíduos Sólidos – SINIR, com base na Lei nº 12.305/2010. Apoio à formação de consórcios. Implementação da logística Reversa. Elaboração de materiais e contratação de profissionais para capacitação de técnicos e gestores públicos em gestão de resíduos sólidos. O custo da política a ser implementada nesta ação envolve diárias, passagens, vistorias de acompanhamento, reuniões técnicas, materiais gráficos e de expediente.	
20W7 Conferências Nacionais, Estaduais e Municipais sobre Meio Ambiente	Conferência realizada	unidade	Serviços	29.200	Devido à importância da articulação dos membros do Comitê de Acompanhamento das Deliberações da 4ª CNMA, estão previstas duas reuniões para 2016. O valor orçado atenderá às despesas de organização e realização das reuniões e passagens e diárias para os integrantes do Comitê, bem como despesas com serviço de gravação e de gravação das reuniões.	
20W8 Implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P	Agenda implementada	unidade	Serviços	132.400	O custo unitário da ação foi levado em consideração: a elaboração de publicações técnicas; a organização de cursos de capacitação presencial e a distância; a elaboração de material informativo como folhetos, cartazes e adesivos; disponibilização de material de capacitação para alunos; criação de sistema de monitoramento e avaliação; avaliação da implementação das agendas in loco; apoio técnico para implementação das agendas; organização dos Fórum e Prêmio A3P de Melhores Práticas de Sustentabilidade; contratação de estudos sobre sustentabilidade; cooperação com universidades para o desenvolvimento de programas de sustentabilidade; organização de Banco de Melhores Práticas de Sustentabilidade. Os recursos serão aplicados em despesas com diárias e passagens, impressão de publicações e material de apoio, contratação de empresa para realização de capacitação, bem como transferência de recursos destinados à realização de estudos por meio Termo de Execução Descentralizada.	
6618 Estabelecimento de Diretrizes para Conformidade Ambiental das Atividades Brasileiras na Antártica	Ação desenvolvida	unidade	Serv. / Invest.	40.000	Parte dos recursos será empregada no desenvolvimento de sistema de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
8288 Recuperação da Cobertura Vegetal Nativa	Ação desenvolvida	unidade	Serviços	10.000	informação para realização da avaliação de impacto ambiental das atividades brasileiras na Antártica. A outra parte, classificada na categoria econômica capital, será destinada a repasse decorrente do Termo de Cooperação firmado com a Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ). A recuperação da cobertura vegetal nativa será implementada por meio das seguintes atividades: 1) Avaliação, testes e compilação das metodologias de recuperação que serão disponibilizadas para a sociedade; e, 2) Identificação das áreas onde a recuperação da cobertura vegetal deve ocorrer prioritariamente. Execução dos eixos de atuação do PNMAII, com vistas ao fortalecimento e aprofundamento dos mecanismos de gestão ambiental, nos níveis Federal, Estadual e do Distrito Federal. Serão contratadas consultorias PJ para elaboração de estudos em 4 linhas temáticas: Green Bonds, Cadastro de Emissões, Redução de Emissões e Manejo Florestal, além da licitação de equipamentos e de 2 sistemas voltados à modernização da gestão ambiental.
8499 Apoio a Projetos de Gestão Integrada do Meio Ambiente (PNMA II)	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	4.219.504	São realizadas ações de recuperação e instalação de sistemas de dessalinização de águas subterrâneas, captadas através de poços tubulares e, onde as condições o permitirem, associadas à implantação de sistemas produtivos locais sustentáveis, que possuem como base o aproveitamento múltiplo do concentrado resultante deste processo, com base nos princípios da economia popular, solidária e sustentável, aumento de renda e segurança alimentar. Onde não for possível o aproveitamento múltiplo, esse concentrado será submetido a tratamento, de modo a não comprometer o meio ambiente. O desenvolvimento da ação seguirá o estabelecido no Documento Base do PAD e nos Planos Estaduais de implementação do Água Doce, construídos de forma descentralizada e participativa. O PAD é uma das iniciativas que integram o Programa Água para Todos, no âmbito do Plano Brasil sem Miséria, juntamente com construção de cisternas e sistemas simplificados de abastecimento, esta previsto a recuperação, implantação e gestão de 15 sistemas de dessalinização em 2016. Para
8695 Dessalinização de Água - Água Doce	Sistema implantado	unidade	Serv. / Invest.	266.667	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Recursos de todas as fontes	
					Justificativa	R\$ 1,00

implantação dos sistemas, inclusive aqueles iniciados em exercícios anteriores, será necessário custos de diárias e passagens, vistorias técnicas e de acompanhamento para atendimento desta ação.

44102 Serviço Florestal Brasileiro - SFB

20WA Desenvolvimento Florestal Sustentável e Manejo Florestal Comunitário Familiar

3,735

Serv. / Invest.

unidade

Produtor atendido

Para a ação 20WA será alocado o valor total de R\$ 3.735.000,00. Desse valor, R\$ 1.170.000,00 será alocado para investimentos e o restante, R\$ 2.565.000,00, será alocado em despesas correntes. A meta física na ação para 2016 é atender a 1000 produtores. No entanto, além do atendimento a produtores, a ação engloba outros quatro Planos Orçamentários, sendo o PO 01 - Capacitação em Atividades Florestais, o qual tem como Meta Física capacitar 1.000 pessoas; o PO 02 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Florestal Sustentável - tem como Meta Física apoiar 10 iniciativas (em sua maioria, projetos para o desenvolvimento florestal sustentável); o PO 03 - Apoio ao Manejo Florestal Comunitário e Familiar - tem como Meta Física beneficiar 1.000 famílias e, por fim, o PO 04 - Expansão da Silvicultura com Espécies Nativas e de Sistemas Agroflorestais - tem como Meta Física apoiar 1 iniciativa de expansão da silvicultura. Dessa forma, os recursos alocados na ação destinam-se ao atingimento dessas metas.

Cabe dizer que a meta física associada a essa ação está alinhada com a meta física prevista para o PPA 2016-2019: Incluir 4000 pequenos produtores rurais e extrativistas em atividades florestais sustentáveis por meio de assistência técnica e capacitação, meta essa que se encontra dentro do Objetivo "Ampliar a produção Florestal Sustentável e o conhecimento sobre as florestas brasileiras" no programa de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade.

As atividades da ação 20WA estão voltadas para o lançamento, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal – FNDF, de editais de capacitação, assistência técnica e fomento ao Manejo Florestal. Os recursos serão utilizados para aquisição de material de consumo e material permanente, realização de estudos e projetos, além de gastos com diárias e passagens e com servidores temporários alocados na área.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20WB Pesquisa e Informações Florestais	Espécie caracterizada	unidade	Serv. / Invest.	239,953	Para a ação 20WB será alocado o valor total de R\$ 2.399.525,00. Desse valor, R\$ 774.142,00 será alocado para investimentos e o restante, R\$ 1.625.383,00, será alocado em despesas correntes. A meta física na ação para 2016 é caracterizar 15 espécies. No entanto, além da caracterização de espécies, a ação engloba outros quatro Planos Orçamentários, sendo o PO 01 - Desenvolvimento da Silvicultura com Espécies Florestais Nativas e Sistemas Agroflorestais, o qual tem como Meta Física aprovar 1 Projeto; o PO 02 - Pesquisa, Desenvolvimento e Caracterização de Espécies Florestais - tem como Meta Física caracterizar 10 espécies; o PO 03 - Cadastro de Florestas Públicas Nacionais - tem como Meta Física cadastrar 5.000.000 hectares de florestas e, por fim, o PO 04 - Gestão do Sistema Nacional de Informações Florestais - tem como Meta Física publicar 3 Boletins. Dessa forma, os recursos alocados na ação destinam-se ao atingimento dessas metas.	
20WC Planejamento, Gestão e Controle das Concessões Florestais	Área de florestas sob concessão	hectare	Serviços	4	Cabe dizer que a meta física associada a essa ação está alinhada com a meta física prevista para o PPA 2016-2019: "Caracterizar, tecnologicamente, 40 novas espécies florestais, indicando seu potencial de uso produtivo madeireiro", meta essa que se encontra dentro do Objetivo "Ampliar a produção Florestal Sustentável e o conhecimento sobre as florestas brasileiras" no programa de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade.	
Os recursos da ação destinam-se à finalização do desenvolvimento do Sistema Nacional de Informações Florestais – SNIF. Dessa forma, serão utilizados para a aquisição de material de consumo e permanente, manutenção e aquisição de software e contratação de estudos. Ademais, serão pagos os custos dos servidores temporários alocados no desenvolvimento do Sistema. Será publicado, ainda, o livroeto "Florestas do Brasil em Resumo".						
Para a ação 20WC será alocado o valor total de R\$ 2.666.000,00, valor esse que será aplicado em despesas correntes. A meta física na ação para 2016 é 665.000 hectares de florestas sob concessão florestal. No						

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
					entanto, além da concessão, pretende-se monitorar a área concedida. Dessa forma, a ação conta com dois Planos Orçamentários, sendo o PO 01 - Monitoramento da Área de florestas sob concessão, o qual tem como Meta Física monitorar 100% da área sob concessão florestal, e o PO 02 - Planejamento e Gestão das Concessões Florestais, que tem como Meta Física 665.000 hectares de florestas sob concessão florestal. Dessa forma, os recursos alocados na ação destinam-se ao atingimento dessas metas.	
					Cabe dizer que a meta física associada a essa ação está alinhada com a meta física prevista para o PPA 2016-2019: "Ampliar de 840 mil para 3,5 milhões de hectares sob concessão florestal para a produção sustentável", meta essa que se encontra dentro do Objetivo "Ampliar a produção Florestal Sustentável e o conhecimento sobre as florestas brasileiras" no programa de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade."	
					Em 2016, serão empreendidas ações para a execução de estudos preparatórios para a realização de concessões florestais, a realização de audiências públicas necessárias antes da divulgação e aprimoramento dos Editais de concessão, o acompanhamento e monitoramento das concessões pelo SFB junto a concessionários e conselhos consultivos das Florestas, assim como o desenvolvimento de sistemas informatizados para otimizar o gerenciamento dos contratos de concessão florestal.	
					As áreas objeto de intervenção do SFB abrangem todas as Florestas onde concessões já estão vigentes (Florestas de Saracá-Taquera, Crepori e Alamira, no Pará; Jamari e Jacundá, em Rondônia) assim como áreas onde há previsão de concretização de concessões no futuro próximo (Floresta do Amapá, no Amapá; Florestas de Caxiuanã, Amanã, Itaituba I e II, no Pará; Gleba Curuquetê e Florestas de Humaitá, Balala-Tulari e Iquiri, no Amazonas).	
20WD Inventário Florestal Nacional	Área inventariada	hectare	Serv. / Invest.	0	Para a ação 20WD será alocado o valor total de R\$ 24.352.174,00. Desse valor, R\$ 1.662.100,00 será alocado para investimentos e o	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
8308 Regularização Ambiental dos Imóveis Rurais nas Unidades da Federação	Unidade da Federação integrada	unidade	Serv. / Invest.	1.580.652	restante, R\$ 22.690.074,00, será alocado em despesas correntes. A meta física na ação para 2016 é inventariar 100.000.000 de hectares. Por isso, o custo médio é R\$ 0,24.
					Cabe dizer que a meta física associada a essa ação está alinhada com a meta física prevista para o PPA 2016-2019: "Ampliar de 100 milhões para 400 milhões hectares de florestas inventariadas com dados e informações quantitativos e qualitativos disponibilizados", meta essa que se encontra dentro do Objetivo "Ampliar a produção Florestal Sustentável e o conhecimento sobre as florestas brasileiras" no programa de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade.
8308 Regularização Ambiental dos Imóveis Rurais nas Unidades da Federação	Unidade da Federação integrada	unidade	Serv. / Invest.	1.580.652	Para o cumprimento das metas previstas na ação 20WD, os recursos da ação serão destinados a realização de estudos e projetos do IFN, manutenção de softwares, pagamento de pessoal temporário e de diárias e passagens para visitas a campo. Serão realizadas, ainda, as coletas de dados na Amazônia e finalizadas as coletas de dados na Região Sul do Inventário Florestal Nacional. Bem como será iniciada a coleta de dados no Cerrado. Os primeiros dados do IFN serão disponibilizados para a sociedade em 2016. Pretende-se ainda, integrar o IFN ao CAR, de forma que as informações fornecidas pelo CAR possam ser qualificadas.
					A meta física na ação para 2016 é integrar 27 unidades da federação. No entanto, a ação engloba dois Planos Orçamentários, sendo o PO 01 - Implementação do Cadastro Ambiental Rural, o qual tem como Meta Física integrar 27 unidades da federação; o PO 02 - Aquisição de Imagens de Satélite - que tem como Meta Física 8.500.000 sinal/ imagem contratada (k2). Dessa forma, os recursos alocados na ação destinam-se ao atingimento dessas metas.
8308 Regularização Ambiental dos Imóveis Rurais nas Unidades da Federação	Unidade da Federação integrada	unidade	Serv. / Invest.	1.580.652	Cabe dizer que a meta física associada a essa ação está alinhada com a meta física prevista para o PPA 2016-2019: Promover a gestão do Sicar - Sistema de Cadastro Ambiental Rural no monitoramento da regularização
					ambiental dos imóveis rurais do Brasil, meta essa que se encontra dentro do Objetivo "Promover a Regularização Ambiental dos Imóveis Rurais por meio dos instrumentos do Código Florestal" no programa de

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade. "					
Para o cumprimento das metas previstas, os recursos serão destinados à aquisição de equipamentos de TI, à manutenção de software e para o apoio aos órgãos estaduais de meio ambiente de forma que o Sistema de Cadastro Ambiental Rural seja plenamente implementado. Cabe destacar que em 2016, será implementado o módulo de análise do SICAR, bem como a integração dos sistemas estaduais ao sistema nacional, além disso será desenvolvido o seu módulo de monitoramento. Entre as atividades para implementação do CAR, destaca-se a realização de oficinas de treinamento e capacitação dos módulos de inscrição e análise, campanhas de comunicação e divulgação do SICAR e o desenvolvimento do Programa de Regularização Ambiental.					
44201 Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA					
156G Construção da Sede do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais - Prevfogo	Prédio construído	percentual de execução física	Investimentos	45,000	Construção de prédio na área localizada na SCEN Trecho 2 - Brasília-DF, com área de 1.400 m² (depósito, oficina e nova sede), com instalações elétricas, hidráulicas, infraestrutura de informática, sistema de ar condicionado e demais características apropriadas ao funcionamento do serviço público, com a finalidade atender as demandas com promoção, apoio, coordenação e execução de atividades educativas, pesquisa, monitoramento, controle de queimadas, prevenção e combate aos incêndios florestais em todo território nacional. Observa-se que não há proporcionalidade na relação de % físico da obra e custo, pois depende das especificidades de cada etapa.
20WH Avaliação de Periculosidade e Controle de Produtos, Substâncias Químicas e Resíduos Perigosos	Avaliação realizada	unidade	Serviços	30	Custos associados ao aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão e controle voltados à prevenção da contaminação e da poluição ambiental (estudos, análises, vistorias e emissões de autorizações para os produtos, substâncias e resíduos controlados pelo Ibama, tais como agrotóxicos, dispersantes de óleos, licenças para circulação de veículos automotores, selo ruído).
214M Monitoramento Ambiental, Prevenção e Controle de Incêndios Florestais	Área protegida	quilômetro quadrado	Serv. / Invest.	12	Custos derivados das contratações, seleção, capacitação de brigadistas, para a formação de brigadas de prevenção e combate aos incêndios florestais em municípios críticos; locação de aeronaves e veículos para

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
214N Controle e Fiscalização Ambiental	Processo instruído	unidade	Serv. / Invest.	6,124	<p>o combate aos incêndios, equipamentos, diárias e passagens para apoiar as ações de controle e combate a queimadas e incêndios florestais.</p> <p>Despesas com diárias e passagens. Locação de meio de transportes, comunicação de dados e serviços de tecnologia da informação, uso a aquisição de imagens para ao monitoramento e controle do desmatamento, queimadas e incêndios.</p> <p>Custo médio das operações de fiscalização de atividades legais de desmatamento, fiscalização de atividades poluidoras, incluindo gastos com diárias e passagens a servidores e colaboradores eventuais (Estaduais e Municipais) , com contratos de locação de veículos e aeronaves, bem como locação de máquinas e aquisição de equipamentos, matérias e serviços de tecnologia da informação. Gastos com contratações de serviços de tecnologia da informação, despesas com atividades para fortalecimento da estrutura de fiscalização do IBAMA, em nível nacional.</p>
214O Gestão do Uso Sustentável da Biodiversidade	Ação realizada	unidade	Serv. / Invest.	644,772	<p>Custos derivados de despesas com manutenção dos CETAS (tratadores , alimentos e medicamentos para animais), diárias e passagens aéreas para audiências, reuniões e ações para atendimento ao Ministério Público, atividades referentes às concessões de anuências para supressão da Mata Atlântica, PRAD, reuniões referentes ao ordenamento e elaboração de normativas para atividades com recursos pesqueiros e POA-Projeto Quebrões da Amazonia.</p> <p>Disponibilização aos Estados de sistemas informatizados de gestão dos recursos faunísticos, como SISPAS, SINAFLO e outros.</p>
6925 Licenciamento Ambiental Federal	Licença concedida	unidade	Serviços	11,221	<p>Custo médio derivado dos gastos com diárias e passagens, com despesas de comunicação de dados e serviços de tecnologia da informação, com aquisição de equipamentos, com locações de softwares possibilitando as análises, vistorias e concessões de licenças ambientais a empreendimentos e reuniões técnicas com empreendedores consultorias.</p>

44205 Agência Nacional de Águas - ANA

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
12DS Construção de Prédio Anexo ao Bloco M da Agência Nacional de Águas	Prédio construído	percentual de execução física	Investimentos	100.000	O novo prédio será construído em terreno de propriedade do Ministério da Ciência e Tecnologia, no Setor Policial Sul, em Brasília - DF, com área total de 4.760 m², dispostos em dois pavimentos. Os valores decorrem de estimativa e detalhamento do cronograma de obra, à um custo estimado de R\$ 8,0 milhões. Observa-se que não há proporcionalidade na relação de % físico da obra e custo, pois depende das especificidades de cada etapa. Sendo para 2016 a previsão de R\$ 4.000.000,00.	
20WI Implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos	Bacia hidrográfica beneficiada	unidades por ano	Serv. / Invest.	13.457,030	Ação contempla serviços e investimentos no âmbito do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos - SINGREH, a que se refere a Lei nº 9.433/1998, que trata da implementação da Política Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, tais como: despoluição de rios e e outros corpos d'água; conservação de recursos hídricos, promoção do uso racional e reúso da água, elaboração de estudo e plano de recursos hídricos, operação e modernização da rede hidrometeorológica nacional, rede de qualidade de águas; estudos de prospecção de águas subterrâneas, sistema nacional de informação sobre recursos hídricos, capacitação e apoio a entes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, fiscalização, regulação e cadastro de usuários de recursos hídricos e de segurança de barragens, interlocação com gestores de águas transfronteiriças, etc. O custo médio foi obtido pela relação do valor anual previsto pelo número de bacias hidrográficas com previsão de atuação direta no exercício.	
2378 Operação da Rede Hidrometeorológica	Informação produzida	unidade	Serv. / Invest.	8	O valor médio por informação gerada foi calculado com base na composição de todos os custos operacionais para a coleta, o armazenamento e a geração das informações, em cerca de 4600 estações sob responsabilidade da ANA, operadas por meio de entidades parceira, contratadas e conveniada. A modernização da Rede contempla a aquisição de novos equipamentos para essas estações, com a instalação de equipamentos automáticos de medição e de transmissão de dados hidrológicos via satélite, telefone ou outros meios de comunicação, dotados de sensores automáticos, registradores magnéticos e de sistema de transmissão de dados. Além disso, dentro desta ação encontra-se um Termo de Cooperação com a AEB para a construção e lançamento de um satélite para auxiliar na captação de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
4926 Regulação e Fiscalização dos Usos de Recursos Hídricos, dos Serviços de Irrigação e Adução de Água Bruta e da Segurança de Barragens	Usuário regularizado	unidade	Serv. / Invest.	8.350	dados da rede instalada, no valor de R\$ 10.000.000,00. Os valores são estimados com base nos custos operacionais para alcançar a regularização dos usuários de recursos hídricos, incluindo os serviços regulados pela ANA. A previsão é de regularização de 1100 usuários em 2015. Observa-se que houve aumento do custo médio em relação ao ano anterior devido ao acréscimo das novas atribuições da Agência e a sua estruturação, que se referem a fiscalização da segurança de barragens e a fiscalização dos serviços públicos federais de adução de água bruta e dos contratos de concessão de serviços públicos de irrigação. Para 2016, foi prevista a realização de 55 campanhas de fiscalização. As campanhas apresentam custos diferenciados em relação à complexidade da apuração, tempo de fiscalização, e deslocamentos (distância e meio de locomoção). Além disso, observa-se que o custo total da fiscalização não engloba somente as campanhas de fiscalização propriamente ditas mas também ações complementares de suporte à atividade, conforme especificado.	
44206 Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ						
201W Preservação e Difusão do Acervo Museológico do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Público atendido	unidade	Serv. / Invest.	34	A promoção da conscientização sobre questões ambientais ocorrerá através de exposições temáticas, exibição de filmes e fóruns ambientais, ao longo do exercício.	
20WK Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira	Pesquisa publicada	unidade	Serv. / Invest.	27.688	Os gastos de custeio incluem a aquisição de materiais químicos, acessórios para laboratório, diárias e passagens para expedições científicas. Os recursos de investimento serão utilizados na aquisição de equipamentos de pesquisa para aparelhamento dos laboratórios.	
20WL Proteção e ampliação de coleções vivas em jardins botânicos	Espécie conservada	unidade	Serv. / Invest.	1.490	Os principais gastos incluem a contratação de mão de obra especializada para trato das coleções vivas e aquisição de equipamentos agrícolas. Ainda será necessário contratação de mão de obra para atividade de visitação ao arboreto, que envolve a operação das bilheterias e segurança patrimonial.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
2972 Educação para Conservação da Biodiversidade	Pessoa informada	unidade	Serv. / Invest.	9	Serão realizados gastos com material didático e insumos diversos para desenvolvimento dos treinamentos, que se darão por meio de palestras temáticas; abordagens através de jogos, construções de narrativas e atividades de observação e investigação.
4909 Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação em Botânica e Meio Ambiente	Aluno matriculado	unidade	Serv. / Invest.	14.675	Os gastos de custeio envolvem o pagamento de 35 bolsas de estudos aos alunos de mestrado e doutorado, através de convênio CAPES. Os gastos de investimento serão concentrados na aquisição de computadores e infraestrutura de TI para o laboratório de informática.
44207 Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade					
20WM Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais	Unidade atendida	unidade	Serv. / Invest.	355.459	O Custo Médio sofre alterações a cada exercício devido ao aumento das despesas de manutenção das unidades e pela criação de novas UCs. (Cadastramento de Famílias/ Diagnósticos das atividades produtivas e de acesso a políticas públicas pelas famílias beneficiárias das Unidades/ Aquisição de Equipamentos / elaboração de formulário/questionário eletrônico; desenvolvimento de software para aplicação do formulário/ Diagnósticos Rápidos Participativos/ Visitas Técnicas/ Realização de Oficinas e Capacitações/ Formação de Grupo de Trabalho/Avaliação Técnica e Avaliação de Imóveis/ Processos de Desapropriação)
20WIN Execução de Pesquisa e Conservação de Espécies e do Patrimônio Espeleológico	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	4.375.000	O Custo Médio do Projeto esta sendo afetado pelos valores utilizados para realizar a manutenção dos Centros de Pesquisa e Conservação de Espécies e Patrimônio Espeleológico. (Elaboração de Planos de Ação / Oficinas de Avaliação / Realização de Oficinas Temáticas/ Realização de Monitorias/Realização de visitas e análises, elaboração de pareceres técnicos e manifestações.)
214P Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	Unidade de conservação protegida	unidade	Serv. / Invest.	82.813	Monitoramento, vigilância e fiscalização em Unidades de Conservação Federais e seu entorno, com foco em áreas prioritárias de ocorrência de ilícitos ambientais identificadas nos Planos de Proteção elaborados pelas UCs. Monitoramento dos focos de calor e de área atingida por incêndio. Execução de ações de alternativas ao uso do fogo e de prevenção e combate a incêndios florestais. (Contratação de Serviços de Apoio a Fiscalização/Contratações de Brigadistas/ Atividades de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais/Capacitação e contratação

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
44901 Fundo Nacional de Meio Ambiente - FNMA						
20M6 Fomento a Projetos de Desenvolvimento Sustentável	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	1.035.495	de brigadas de incêndios/Aquisição e distribuição de equipamentos de proteção individual e material de combate/Estruturação das bases operativas)	
Os custos unitários médios dos projetos nesta ação foram calculados usando o valor médio de projetos de Demanda Espontânea nos últimos Exercícios (R\$ 250.000 cada, cinco projetos), e o valor médio previsto para a segunda parcela de 4 projetos do Edital 01/2013- Educação Ambiental na Agricultura Familiar (R\$ 300.000,00 cada). Além disso, está previsto o apoio a projetos de editais lançados no tema recuperação florestal para a produção de água, de valores entre R\$ 1,5 e R\$ 3 milhões. Para alcançar a meta em 2016, o FNMA irá publicar chamadas públicas para a seleção de propostas em 2015 e no primeiro semestre de 2016. O foco do fomento neste período será no incentivo à adesão de agricultores familiares ao Cadastro Ambiental Rural-CAR, e à recuperação florestal de Áreas de Preservação Permanente, para aumentar a disponibilidade hídrica. Podem apresentar projetos para o FNMA: Estados, Municípios e Organizações não governamentais-ONG. Estes projetos podem vir a ter despesas com: OSPJ, OSPF, diárias, passagens, equipamentos, obras, consultorias.						
20N1 Fomento a Projetos de Conservação e Manejo da Biodiversidade	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	1.013.889	Os custos unitários médios dos projetos nesta ação foram calculados usando o valor médio dos projetos de Demanda Espontânea nos últimos Exercícios (R\$ 250.000 cada, cinco projetos) e o valor médio de projetos a serem selecionados por meio de edital a ser lançado no primeiro semestre de 2016, no tema recuperação ecossistêmica, visando a restauração de vegetação nativa (de R\$ 1,5 a R\$ 3 milhões). Considerando que a recuperação da vegetação de Áreas de Preservação Permanente, especificamente aquelas que margeiam corpos d'água e nascentes, aumenta a disponibilidade hídrica, o apoio a pequenos proprietários rurais e assentados na recuperação da vegetação nativa de suas APPs contribuirá para a recarga dos mananciais. Podem apresentar projetos para o FNMA: Estados, Municípios e Organizações não governamentais-ONG. Estes projetos	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
podem vir a ter despesas com: OSPJ, OSPF, diárias, passagens, equipamentos, obras, consultorias.						
44902 Fundo Nacional sobre Mudança do Clima						
20G4	Fomento a Estudos, Projetos e Empreendimentos que visem à Mitigação e à Adaptação à Mudança do Clima	Projeto apoiado	unidade	Serv. / Invest.	1,751,311	Apoiar projetos na implementação de atividades que envolvam projetos voltados à mitigação e adaptação à mudança do clima, por meio de atividades, tais como: educação, capacitação, treinamento e mobilização na área de mudanças climáticas; Análise de Impactos e Vulnerabilidade; adaptação da sociedade e dos ecossistemas aos impactos das mudanças climáticas; projetos de redução de emissões de gases de efeito estufa – GEE; projetos de redução de emissões de carbono pelo desmatamento e degradação florestal, com prioridade a áreas naturais ameaçadas de destruição e relevantes para estratégias de conservação da biodiversidade; desenvolvimento e difusão de tecnologia para a mitigação de emissões de gases do efeito estufa. O custo é composto por despesas com diárias e passagens, contratação de serviço de consultoria, impressão de material de divulgação, aquisição de equipamentos, combustível, material de expediente.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
47000 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão						
47101 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - Administração Direta						
10M8 Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Pessoas - SIGEPE.gov	Sistema implantado	percentual de execução física	Serviços	1.781.776	A meta para 2016 é implantar 8% do sistema SIGEPE, prevendo a execução do valor de R\$14.254.210,00, conforme descrição a seguir: Consórcio SERPRODAPREV - Desenvolvimento de software e consultoria - Contrato nº 45/2012 (vigência: 01/10/2012 a 30/11/2017), DATAPREV - R\$4.126.263,00, SERPRO - R\$9.627.947,00, com a previsão das seguintes entregas em 2016: conclusão do módulo de Anísios Políticos; do módulo de Publicação - BGP e DOI; do módulo de Gestão do Desempenho; do Novo SIORG; do Módulo Postos de Trabalho e Aprendizado para efetivos, temporários, estagiários e cargos comissionados; do Módulo Seleção de Pessoas para efetivos e temporários; do Módulo Ingresso para efetivos, temporários, estagiários e comissionados e do Aplicativo móvel para o Serviços do servidor. Monitoramento do SIGEPE - Termo de Cooperação nº 15/2013 - UNB, (Vigência: 23/05/2013 a 23/01/2016), R\$500.000, para atividades de suporte ao desenvolvimento.	
152W Adequação e Modernização dos Imóveis de Uso Especial da Administração Pública Federal	Imóvel modernizado	percentual de execução física	Investimentos	877.551	Contratação de empresa especializada para realização do projeto executivo e das obras de reforma. O projeto será implementado pela contratação de uma empresa que irá realizar todas as obras necessárias a execução do produto.	
15L0 Construção de imóveis para uso da Administração Pública Federal	Imóvel construído	percentual de execução física	Investimentos	3.061.224	Contratação de serviços de engenharia, arquitetura e de instalações, compreendendo estudos, projetos, assessoria técnica, execução de obras, aquisição e instalação de equipamentos, serviços complementares, acompanhamento e fiscalização. O projeto será implementado pela contratação de várias empresas que irão realizar todos os serviços necessários a execução do produto.	
20U0 Gestão e Aprimoramento do Planejamento	Plano gerido	unidade	Serviços	1.100.000	Dentre as atividades desenvolvidas no âmbito dessa ação podem ser citadas: contratação de prestadores de serviços e de institutos de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
					pela rede pública de telefonia – RPT. Permitirá a conexão com outras redes VoIP de governo ampliando ainda mais a economia entre os órgãos conectados. Os recursos solicitados permitirão a aquisição da nova solução de segurança (SBC) e do novo tarifador para o serviço de voz da INFOVIA. O valor estimado inicialmente foi de R\$ 2.500.000,00 para aquisição das duas soluções, no entanto, devidos aos limites orçamentários impostos, a previsão de valor para 2016 foi de R\$ 1.400.000,00. A manutenção da rede INFOVIA Brasília é realizada por meio de contrato com a Companhia Energética de Brasília – CEB, contrato nº 33, de 2011, de compartilhamento de infraestrutura de rede, ou seja, de aluguel de postes e dutos da empresa, em que estão alojadas as fibras óticas da rede INFOVIA Brasília. Em relação à contratação de obras de expansão da rede, os recursos solicitados servirão para aumentar a infraestrutura ótica da INFOVIA, atender novos órgãos, bem como realizar as mudanças de endereços dos órgãos já participantes e realizar adequações na parte central da rede. Foi previsto um valor de R\$ 920.000 para tais despesas. Para atender a Norma Complementar nº 04 do Gabinete de Segurança Institucional de Presidência da República (GSI/PR) e com os Acórdãos 1.233/2012, 2308/2010 e 1.603/2008 do Tribunal de Contas da União (TCU), é necessário que a Administração Pública Federal identifique, analise e avalie os riscos aos quais os ativos de informações estão sujeitos, com o objetivo de reduzi-los a níveis aceitáveis. Neste sentido, serão conduzidas ações visando elaborar metodologia e ferramenta de gestão de riscos de segurança a serem disponibilizadas aos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional, com valor estimado de R\$ 300.000,00. No âmbito da gestão das políticas de governo eletrônico, estão previstas ações de capacitação técnica, participação em eventos e realização de oficinas bem como ações voltadas para aumento da acessibilidade e interoperabilidade dos sistemas. As ações de gestão do Sistema de Transferências Voluntárias da União envolverão treinamento e formação dos usuários, atualização e elaboração de manuais e tutoriais do Siconv, desenvolvimento de aplicativo para modernizar e conferir maior acessibilidade ao Sistema. Os recursos destinados são da ordem de R\$ 1.125.000,00. Com a realização de novo concurso para Análisis em Tecnologia da Informação (ATI), será necessário destinar recursos na ordem de R\$

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20U4 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União	Ativo registrado	unidade	Serviços	206	300.000,00 para capacitação. O valor de R\$ 1.000.000,00 será destinado ao desenvolvimento de um sistema estruturante para o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP, o qual tem a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI como órgão central. O total de R\$ 622.000,00 será dirigido às ações de continuidade da evolução do Portal do Software Público Brasileiro - SPB. Para a modernização da Logística Pública, as diversas necessidades estão relacionadas a: evolução de painéis, criação de indicadores e integração nas diversas bases informacionais do governo; reformulação dos Catálogos de Material e Serviço; Licenciamento de Solução de Data Discovery QlikView (IAS) e Licenciamento de Solução de Data Integration e Data Quality; e necessidade de realização de eventos de capacitação direcionados a gestores de logística pública. Tais ações irão empregar um valor estimado de R\$ 1.082.000,00.	
211Y Gestão Integrada de Tecnologia da Informação	Ação realizada	unidade	Serv. / Invest.	1.969.841	Valor médio da diária calculado com base nas informações da execução de diárias da SPU no exercício 2014 extraídas do SCDP. As diárias são o principal insumo para execução das atividades desta secretaria.	
4743 Coordenação e Governança das Empresas Estatais Federais	Iniciativa apoiada	unidade	Serviços	500.000	Pagamento de despesas e investimentos relacionados à Tecnologia da Informação - TI, por meio de: contratação direta do Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO - para a prestação de serviços especializados e estratégicos de TI, consistindo na manutenção de ambiente de sistemas, manutenção de ambiente colaborativo, desenvolvimento e manutenção de sistemas, serviços de apoio à infraestrutura, serviços de consultoria e outros serviços técnicos; manutenção e formalização de novas parcerias com órgãos da Administração Pública para o aprimoramento da Governança de TI do órgão; e contratação de serviços e aquisição de bens de TI alinhados ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI e à Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI no intuito de atender às necessidades de todas as unidades administrativas do MP, inclusive às soluções relacionadas à Segurança da Informação e Comunicação.	Os recursos alocados nessa ação são utilizados para o desenvolvimento de atividades pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais. Dentre essas atividades destacam-se:

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
8861 Gestão e Aprimoramento do Processo Orçamentário	Atividade desenvolvida	unidade	Serviços	900.000	-Pagamento de diárias e passagens para servidores; -Realização de eventos, como seminários e palestras; -Contratação de empresas para impressão de material gráfico; -Realização de cursos de capacitação. Ação formada por 3 POs sendo a) PO-0001: Disseminação de Conhecimento sobre Orçamento Público: Realização do VIII Prêmio SOF de Monografias e do Programa de Desenvolvimento Gerencial, b) PO-0002: Gestão da Tecnologia e da Informação Orçamentária: Realização de despesas voltadas à manutenção e melhoria do SIOP. c) PO-0004: Aperfeiçoamento do Processo Orçamentário: Realização de dois eventos da RENOP e de um evento relativo ao 45º aniversário da SOF.	
47205 Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística						
20U6 Pesquisas e Estudos Estatísticos	Resultado divulgado	unidade	Serviços	510.459	Para a realização das 24 pesquisas e de 3 projetos desta Ação, serão efetuados gastos com diversos tipos de serviços, tais como: manutenção de veículos que são utilizados na coleta de informações (R\$ 2.781.483); locação de equipamentos de informática (R\$ 1.207.534) e serviços técnicos profissionais de TI para manutenção e desenvolvimento de sistemas (R\$ 9.436.038). Além dessas despesas faremos gastos de pequena monta com outros serviços. O custo médio foi calculado pelo total de gastos com serviços da Ação (R\$ 13.762.391) dividido por 27 (24 pesquisas e de 3 projetos).	
20U7 Censos Demográfico e Agropecuário	Censo divulgado	unidade	Serviços	18	O custo médio refere-se ao item de maior frequência de serviços da ação que são os custos relacionados a confecção de publicações diversas: 4.703 publicações ligadas ao levantamento de recursos naturais 1.700 publicações sobre indicadores e estatísticas ambientais 3.500 publicações ligadas ao uso e cobertura da terra	
20U8 Pesquisas, Estudos e Levantamentos Geocientíficos	Informação disponibilizada	unidade	Serviços	140.361	O custo médio refere-se à confecção de publicações diversas ligadas ao estudo dos Recursos Naturais e Estudos Ambientais: à pesquisa de preços praticados na prestação de serviços de desenvolvimento na área de TI para o desenvolvimento do Banco de Dados e Informações Ambientais para o estudo de Redes e Fluxos no território e para o Atlas Nacional do Brasil, e à aquisição de licenças de software de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa

geoprocessamento.

47210 Fundação Escola Nacional de Administração Pública

20U9	Desenvolvimento de Competências de Agentes Públicos, Pesquisa e Disseminação de Conhecimento em Gestão Pública	Iniciativa apoiada	unidade	Serv. / Invest.	34	<p>Esta ação contabiliza despesas com cursos de educação continuada (presencial e a distância) para o desenvolvimento técnico e gerencial de servidores públicos, bem como, cursos de especialização, de formação e aperfeiçoamento de carreiras, e ainda, publicações diversas na área de gestão pública. O valor total da ação é de R\$ 5.981.500,00, com meta de 36.616 servidores capacitados/formados e de 135.683 produções intelectuais disseminadas, totalizando uma meta física de 172.289. Como a meta física inclui diferentes produtos, principalmente, capacitações com diversas características, faz-se necessário demonstrar os custos médios por Plano Orçamentário – PO.</p> <p>PO 0001 – Desenvolvimento Gerencial da Administração Pública: Meta física: 10.199 capacitações e valor total R\$ 1.926.620,00 e custo médio de R\$ 188,90 por capacitação realizada. Desse valor, aproximadamente 89,21%, R\$ 1.718.693,00, referem-se a pagamento de docentes e encargos patronais (20% do valor pago a pessoa física). O valor da hora/aula média paga aos docentes é de R\$ 100,00. Além disso, há previsão de despesas com compra de passagens nacionais, R\$ 20.587,00, pagamento de diárias, R\$ 26.425,00, e gastos com serviços de reprografia, de apoio a eventos e fornecimento de lanches, R\$ 160.915,00.</p> <p>PO 0002 – Formação Inicial de Carreiras: Meta física de 80 alunos formados na carreira de Analistas de Planejamento e Orçamento - APO. Entretanto, o reatualizado monetário concedido a esta Escola, como base para a pré-proposta para o ano de 2016, não é suficiente para a realização do curso de formação, que demandaria R\$ 1.600.000,00. O custo médio previsto por aluno formado é de R\$ 20.000,00. Aproximadamente 75%, R\$ 1.201.000,00, são para o pagamento de Auxílio Financeiro aos alunos. R\$ 305.700,00, referem-se a pagamento de docentes e encargos patronais (20% do valor pago a pessoa física). O valor da hora/aula média paga aos docentes é de R\$ 165,00. Além disso, há previsão de despesas com compra de</p>
------	--	--------------------	---------	-----------------	----	--

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
passagens nacionais e pagamento de diárias, R\$ 44.000,00, aquisição de livros, R\$ 22.400,00 e gastos com correios, serviços de reprografia, de apoio a eventos e fornecimento de lanches, R\$ 28.900,00.					
PO 0003 – Pós-Graduação para Servidores Públicos: Meta física: 68 alunos formados e valor total R\$ 850.000,00. O custo médio é R\$ 12.500,00 por aluno formado. Desse valor, aproximadamente 68%, R\$ 582.608,00, referem-se a pagamento de docentes e encargos patronais (20% do valor pago a pessoa física). O valor da hora/aula média paga aos docentes é de R\$ 165,00. Além disso, há previsão de despesas com compra e passagens nacionais, R\$ 139.670,00, pagamento de diárias, R\$ 28.162,00, e gastos com serviços de reprografia, de apoio a eventos e fornecimento de lanches, R\$ 99.560,00.					
PO 0004 – Pesquisa e Disseminação de Conhecimento em Gestão Pública: Meta física: 135.000 e valor total R\$ 718.901,00. O custo médio é R\$ 5,30 por exemplar disseminado. A composição desse item é diluída. Contabiliza a disseminação de publicações diversas da escola, impressas ou eletrônicas. As suas principais despesas são com contratação de serviços gráficos, manutenção da Biblioteca da Enap e apoio a eventos, R\$ 249.042,00, e com concessão de bolsas de pesquisa na área de gestão pública, R\$ 205.560,00.					
PO – 0005 – Atividades de Cooperação Técnica e Participação em Fóruns Internacionais: Meta física: 431 capacitações e valor total de R\$ 370.000,00. O custo médio é R\$ 858,47 por capacitação. Principais custos na proposta são: compra de passagens nacionais e internacionais, R\$ 31.405,00; pagamentos de diárias no Brasil e no exterior, R\$ 15.932,00; contratação de docentes e pagamento de encargos patronais, R\$ 29.249,00; e gastos com serviços necessários a realização de eventos internacionais (serviços de tradução, fornecimento de almoços e lanches, reprografia, entre outros), R\$ 108.084,00. Além disso, há a previsão de transferência de R\$ 185.330,00, aproximadamente 50% do orçamento desta unidade, para a Faculdade Latino-Americana de					

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
					Clências Sociais - Flacso, para realizar a contratação de docentes para ministrar cursos no âmbito do Escola Ibero Americana de Políticas Públicas do (EIAPP), compromisso assumido pela ENAP com o Conselho Latino Americano de Políticas Públicas (CLAD). O contrato ainda será firmado, mas sua vigência deverá ser de 24 meses a partir da data da sua assinatura. A categoria de programação é 338039. Para 2016, há previsão de contratações de 4 docentes estrangeiros, ao custo de R\$ 7.000,00 cada, totalizando R\$ 28.000,00. O restante dos recursos serão utilizados para a compra de passagens e pagamentos de diárias aos docentes e também aos alunos estrangeiros que participarão das capacitações desenvolvidas no âmbito do CLAD; e para o pagamento da taxa de administração cobrada pela FLACSO, 5% do valor do projeto, a título de ressarcimento de custos operacionais incorridos em suas atividades de apoio.
					PO 0006 – Aperfeiçoamento de Carreiras: Meta física: 2.290 alunos capacitados e valor total de R\$ 370.000,00. O custo médio é R\$ 218,34 por aluno capacitado. Desse valor, aproximadamente 84%, R\$ 420.934,00, referem-se à contratação de docentes e pagamento dos encargos patronais (20% do valor pago a pessoa física). O valor da hora/aula média paga aos docentes é de R\$ 165,00. Além disso, há previsão de despesas com compra e passagens nacionais, R\$ 50.481,00 e pagamento de diárias, R\$ 6.784,00, e gastos com serviços de reprografia, de apoio a eventos e fornecimento de lanches, R\$ 21.801,00.
					PO 0007 – Projetos Especiais de Desenvolvimento Institucional Meta física: 113 alunos capacitados e valor total de R\$ 91.000,00. O custo médio é R\$ 805,31 por aluno capacitado. Desse valor, aproximadamente 65%, R\$ 59.511,00, referem-se à contratação de docentes e pagamento dos encargos patronais (20% do valor pago a pessoa física). O valor da hora/aula média paga aos docentes é de R\$ 150,00. Além disso, há previsão de despesas com compra e passagens nacionais, R\$ 11.336,00 e pagamento de diárias, R\$ 11.336,00, e gastos com serviços de reprografia, de apoio a eventos e fornecimento de lanches, R\$ 8.817,00.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
					PO 0008 – Educação Mediadas por Tecnologias Meta física: 23.515 alunos capacitados e valor total de R\$ 1.524.979,00. O custo médio é R\$ 64,85 por aluno capacitado. Desse valor, aproximadamente 49%, R\$ 739.923,00, serão destinados ao pagamento de auxílio a bolsistas para o desenvolvimento da Escola Virtual da ENAP, parte de Termo de Cooperação firmado entre FUB/UnB e Enap. 45%, R\$ 686.025,00, referem-se à contratação de docentes e pagamento dos encargos patronais (20% do valor pago a pessoa física). O valor da hora/aula média paga aos docentes é de R\$ 100,00. Há previsão de despesas com compra e passagens nacionais, R\$ 13.377,00 e pagamento de diárias, R\$ 8.561,00, e gastos com serviços de reprografia, de apoio a eventos e de serviços de tecnologia da informação, R\$ 35.060,00. Por fim, está prevista a aquisição de materiais de consumo, R\$ 9.406,00, e de material de processamento de dados, R\$ 30.000,00.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
49000 Ministério do Desenvolvimento Agrário						
49101 Ministério do Desenvolvimento Agrário - Administração Direta						
0359 Contribuição ao Fundo Garantia-Safra (Lei nº 10.420, de 2002)	Agricultor segurado	unidade	Serviços	297	O Fundo Garantia Safra é composto por recursos da União (R\$ 297,50 por agricultor participante), dos Estados (R\$ 76,50), dos municípios (R\$ 38,25) e dos agricultores (R\$ 12,75). O valor arrecadado no fundo corresponde a 45 % do valor do prêmio em caso de sinistro, que é de R\$ 850,00 por agricultor assegurado. Com a alteração da Lei 10.420/2002, a nova composição do Fundo Garantia Safra, aponta nova composição de aportes, passando de: 1% do agricultor para 1,5%, de 3% do município a 4,5% e a contribuição anual do Estado, a ser adicionada às contribuições do agricultor e do Município, deverá ser em montante suficiente para complementar a contribuição de 15,0%, e a União aportará anualmente, no mínimo, recursos equivalentes a 30% (trinta por cento) no ano de 2015.	
2100 Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultura Familiar	Agricultor assistido	unidade	Serv. / Invest.	1.489	Com a implementação da Lei Geral de ATER, nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010, a ação é executada por meio de contratação de entidades governamentais e privadas credenciadas e que preencham os requisitos na forma da lei, e que atuem em atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural. O MDA lança chamadas públicas de projetos, nas quais estão as diretrizes das políticas públicas para o setor. O custo médio pode sofrer variação conforme as atividades e os locais em que são executadas. Os recursos de custeio são utilizados no pagamento dos contratos firmados pela execução das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural nas 27 unidades federativas da União. Haverá ainda recursos de custeio e investimento para continuidade dos convênios e contratos de repasse firmados anteriores a Lei 12.188/2010 e que ainda estão passíveis de liberação e alocação.	
210W Apoio à Organização Econômica e Promoção da Cidadania de Mulheres Rurais	Mulher atendida	unidade	Serviços	5.649	As desigualdades de gênero no meio rural determinam o menor acesso das mulheres às políticas públicas e limitam os seus direitos sociais e econômicos, assim como a ausência destas nos espaços de decisão e	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
210X Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais	Território apoiado	unidade	Serv. / Invest.	538.571	<p>gestão. As políticas públicas para as mulheres da agricultura familiar e da reforma agrária visam construir sua autonomia, reconhecendo sua contribuição na economia rural estimulando o seu protagonismo nos espaços de gestão e participação.</p> <p>A ação orçamentária em tela busca ampliar e qualificar o acesso das trabalhadoras rurais e assentadas da reforma agrária às políticas públicas, garantindo os direitos sociais e econômicos por meio de ações de emissão de documentação civil e jurídica, formação em políticas públicas, fortalecimento das organizações produtivas de mulheres rurais, apoio à participação das organizações de mulheres rurais nas instâncias colegiadas territoriais e nos comitês gestores de políticas e promoção de estudos e pesquisas.</p> <p>Esta Ação tem por finalidade apoiar investimentos na implantação e modernização de infraestrutura e serviços necessários à dinamização econômica dos territórios rurais, ao fortalecimento da gestão social do processo de desenvolvimento nas suas múltiplas dimensões: econômica, ambiental, socio-cultural-educacional e político-institucional, e de redes sociais de cooperação e à melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares contribuindo para o enfrentamento das condições de pobreza do rural brasileiro.</p>	
2B81 Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA	Agricultor familiar beneficiado	unidade	Serv. / Invest.	4.879	<p>O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) é uma iniciativa conjunta dos Ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Desenvolvimento Agrário, Agricultura e Abastecimento, Planejamento e Orçamento e Fazenda. O programa possui como objetivos principais: i) garantir o acesso aos alimentos em quantidade, qualidade e regularidade necessárias para atender as populações em situação de insegurança alimentar e nutricional; ii) contribuir para formação de estoques estratégicos governamentais e pelos próprios agricultores familiares, bem como iv) promover a inclusão social no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar. Os recursos previstos para o MDA permitem a operacionalização de duas modalidades: Compra Direta da Agricultura Familiar e Apoio à Formação de Estoques pela Agricultura Familiar. Os recursos desta ação são repassados à Companhia Nacional de Abastecimento – Conab que é a executora do</p>	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
<p>programa na esfera federal. Tal recurso permite que as ações de aquisição cumpram de fato seu papel que é chegar atender as demandas por comercialização da agricultura familiar. Permitem tanto a execução das etapas logísticas referentes a armazenagem dos produtos nos armazéns da Conab, o transporte e deslocamento destes estoques para outras regiões quando necessário no cumprimento da regulação de preços, bem como contribui no custeio referente ao deslocamento, diária e demais despesas do corpo técnico da Conab responsável pelas atividades de capacitação, avaliação e monitoramento da execução do programa. Além disso, servem para a execução das vendas dos produtos, custeio de lanches dos produtos e corretagem e pagamento de serviços de terceiros.</p>						
<p>Envolva os PO referentes ao BSM, Territórios da Cidadania e ATER propriamente dita. Os recursos destes PO'S têm por objetivo prestar ATER às famílias assentadas que tem renda abaixo de R\$ 70,00/indivíduo, visando, em conjunto com a disponibilização de outras políticas públicas (ex.: fomento) aumentar a qualidade de vida dos assentados; prestar ATER às famílias assentadas por meio de contratação de entidades (públicas ou particulares) selecionadas nas chamadas públicas, de acordo com a Lei nº 12.188/2010. Ou seja, com definição de valores anuais a serem gastos, atividades a serem realizadas e critérios de seleção das entidades prestadoras.</p>						
<p>Fomento: o custo médio de R\$ 416,00 envolve a execução de projetos básicos de desenvolvimento sustentável e agroecológicos com a participação integral dos trabalhadores rurais assentados; construção e comercialização dos produtos desenvolvidos nos assentamentos a serem expostos e comercializados em feiras nacionais de agricultura familiar. Titulação: Os valores praticados por documentos emitidos estão variando entre R\$ 45,00 e R\$ 85,00 os quais inibem emissão de laudo de vistorias para fins de destinação de bens que perderam a vocação agrícola e com a indenização de benfeitorias de assentados desistentes do programa de reforma agrária. A ocorrência de custos altos ocorre</p>						
49201 Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA						
210S Assistência Técnica e Extensão Rural para Reforma Agrária	Família assistida	unidade	Serviços	1.511		
211A Desenvolvimento de Assentamentos Rurais	Família atendida	unidade	Serv. / Invest.	2.300		

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
quando a Unidade Gestora decide pela prioridade de emissão de TD – Título de Domínio que em função de ser um instrumento de transferência definitiva, requer vistoria in-loco e coleta de informações pertinentes a família assentada. Os custos baixos ocorrem quando a preferência se dá pela emissão de CCU – Contrato de Concessão de Uso, uma vez que o dispêndio para sua emissão é bem menor. Supervisão ocupacional: O custo unitário médio foi estabelecido na ordem de R\$ 250,00. Destaca-se que o custo médio é, invariavelmente, impactado pela região onde ocorrerão os trabalhos, motivo pelo qual tal valor está em processo de depuração. As despesas são relativas a diárias, passagens, combustíveis e materiais de consumo, em sua maioria aplicáveis às atividades de supervisão da ocupação de parcelas dos assentamentos com a intenção de garantir que as terras públicas estejam, de fato, ocupadas por famílias de trabalhadores rurais oficialmente autorizadas. Implantação e recuperação de infra-estrutura: As obras de infraestrutura básica são compostas pela implantação e/ou recuperação de infraestrutura básica, principalmente estrada e abastecimento d'água, priorizando os Projetos de Assentamento com previsão para construção de habitações no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida. Em nível nacional, o custo unitário médio gasto com famílias para este Plano Orçamentário é estimado em R\$: 9.830,00, podendo este custo sofrer variações de acordo com as regiões e/ou tipo de obra. Gestão ambiental: Do total da dotação deste PO, 70% são para Cadastro Ambiental Rural, com custo médio R\$ 150,00 = 28.000 CAR, e 30% para licenciamento ambiental com custo médio de R\$ 16.000 = 112 assentamentos, o que gera um custo médio unitário do PO em R\$ 10.000,00. Supervisão do crédito: O custo médio de R\$ 450,00 está baseado na média dos gastos para realização de fiscalização e entrega de crédito instalação nas diversas modalidades. Demarcação: O custo médio unitário deste PO no valor de R\$ 600,00, sendo que o custo por família ou por parcela foi obtido a partir de médias nacionais, adotando-se a parcela média de 40 ha e o custo de R\$ 15,00/ha.					

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
211B Obtenção de Imóveis Rurais para Criação de Assentamentos da Reforma Agrária	Área obtida	hectare	Investimentos	2.441	Pagamento de Indenizações Complementares nos Processos de Desapropriação de Imóveis Rurais para Reforma Agrária - A estimativa do custo médio de R\$ 2.000 por hectare, visando pagamento de indenizações complementares nos processos de desapropriação para fins de reforma agrária foi baseado na média dos últimos anos. Vale ressaltar que esse valor pode sofrer variação conforme as peculiaridades de cada imóvel rural com respectiva decisão judicial. Pagamento de Indenização Inicial nas Aquisições de Imóveis Rurais para Reforma Agrária- O custo médio de R\$ 2.000,00 visando pagamento de indenização inicial nas aquisições de imóveis rurais foi baseado na média do ano de 2012, principalmente, visto que naquele ano a média do Valor Total por Hectare - VTI/ha avaliado girou em torno de R\$ 1.951,35/ha. Desse modo, arredondou-se o valor para R\$ 2.000,00/ha.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
51000 Ministério do Esporte						
51101 Ministério do Esporte - Administração Direta						
09HW Concessão de Bolsa a Atletas	Bolsa concedida	unidade	Serviços	19.453	Despesas destinadas ao auxílio financeiro mensal para manutenção pessoal e esportiva de atletas de Alto rendimento, prioritariamente nos esportes olímpicos e paraolímpicos, com o objetivo de dar condições para que se dediquem ao treinamento esportivo e participação em competições, investimentos prioritariamente nos esportes olímpicos e paraolímpicos. Para 2016 estão previstos aproximadamente 308 atletas contemplados pelo Plano Medalha e cerca de 7.043 atletas contemplados pelo Bolsa Atleta.	
14TP Implantação e Modernização de Infraestrutura para o Esporte de Alto Rendimento	Infraestrutura implantada	unidade	Investimentos	500.000	Gastos com construção, ampliação, reforma e modernização da infraestrutura necessária ao desenvolvimento e à prática de atividades esportivas de alto rendimento, obedecendo a especificações técnicas legalmente estabelecidas, observando as especificações de acessibilidade a portadores de necessidades especiais, visando o aperfeiçoamento de atletas, a promoção da imagem do Brasil no exterior, bem como o desenvolvimento de ações de implantação, modernização e ampliação de infraestrutura para realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016. Apresenta as demandas que foram represasdas em 2013, 2014, 2015 em razão de ausência de disponibilidade orçamentária. Bem como, os empreendimentos previstos ao Plano Brasil Medalha.	
20D8 Preparação e Organização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 e Gestão do Legado Esportivo	Projeto apoiado	unidade	Serviços	10.521,739	Custos com administração e custeio das despesas necessárias com a preparação, organização, realização e legado dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, com preparação de atletas; realização de eventos testes; contratação de serviços especializados de consultoria; apoio às ações de inteligência e segurança pública; ação de manutenção de instalações esportivas; apoio a confederações, federações e demais entidades nacionais de administração do desporto brasileiro, objetivando a busca por melhores resultados, a preparação e qualificação de atletas que comporão a delegação que representará o Brasil nos Jogos de 2016; e despesas diversas com outros serviços necessários. Para 2016 estão previstos despesas com a continuidade	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20JP Desenvolvimento de Atividades e Apoio a Projetos de Esporte, Educação, Lazer, Inclusão Social e Legado Social	Pessoa beneficiada	unidade	Serviços	34	<p>do Contrato ME e CAIXA - Contratação de prestação de serviços para execução das ações geridas pelo ME nos Jogos Rio 2016. lastreadas com recursos consignados no OGU - PAC. Contrato ME e Parceiro de Gestão de Aquisições e Requisitos - Contratação dos serviços especializados de apoio à gestão das aquisições, à gestão de requisitos e ao controle integrado no desenvolvimento de ações do Governo Federal referentes às instalações esportivas e não esportivas para os Jogos Olímpicos e Jogos Paralímpicos de 2016. Contrato ME e Parceiro de Custos - Este contrato prevê como escopo de serviço, dentre outras atribuições, o monitoramento, o comissionamento de requisitos técnicos e análise de orçamento das intervenções olímpicas financiadas pelo ME e essas despesas deverão ser monitoradas até 2016. Contrato ME e Parceiro de Projetos para Novo Autódromo RJ - Contrato que visa apoio ao atendimento à Instrução Técnica do INEA e apoio à Elaboração e Execução de Audiência Pública para a Apresentação do Relatório de Impacto Ambiental. Consultoria dos Ingleses - "Transferência de conhecimento com contribuição específica à pesquisa de controle de dopagem no suporte da preparação, acreditação e operação do novo Laboratório Brasileiro de Controle de Dopagem - LBCD para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016); Atendimento a entidades classificadas na Chamada pública e manutenção da Área da Barra e de Deodoro. Atendimento aos projetos "referências" e "Inteligência"; O Plano Brasil Medalhas 2016 instituído e lançado pela Presidenta Dilma Rousseff em 2012, tem recursos adicionais aprovados no valor de R\$ 1 bilhão a serem aplicados no ciclo 2013/2014/2015 e 2016; Contrato para aquisição de sistemas para viabilizar os Jogos Rio 2016.</p> <p>A variação do custo médio 2015 e 2016 é reflexo das alterações no formato das parcerias (por exemplo: tempo de parceria, ações financeáveis, empenho em 2 parcelas, aumento na matriz de valor por núcleo e por programa em especial atualização de valores destinados a recursos humanos etc...) levam a mudanças nos custos médios de 2015 para 2016; assim como dificuldade em encontrar custo médio em um mesmo Plano Orçamentário (em função da diversidade na aplicação de diferentes formas de implantação dentro do mesmo PO). PO 0001, por exemplo: Programa Segundo Tempo se for padrão tem um custo médio, ser for universitário outro, se for núcleos adaptados outro e se for o</p>	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20YA Preparação de Atletas e Capacitação de Recursos Humanos para o Esporte de Alto Rendimento	Pessoa beneficiada	unidade	Serviços	97,856	<p>Esporte da Escola no Mais Educação outro também. PO 0002 se for PELC tem um valor e se for Vida Saudável tem outro e no PO 007 a variação dos tipos de projetos para atendimento a demandas de esporte e lazer a povos indígenas e comunidades tradicionais. Isso faz com que no ato da elaboração do PLOA optar por uma média e na PLOA seguinte sofrer alteração pois será levado em conta o que de fato ocorreu no ano anterior.</p> <p>Apoio financeiro complementar para o pagamento e formação de pessoal especializado e de apoio, contratação de serviços, aquisição de material e equipamento técnico-esportivo e de apoio e material administrativo, apoio à realização e participação em eventos esportivos, cursos, seminários, congressos, conferências, eventos de transmissão de conhecimento no âmbito do esporte, intercâmbios e outros ligados ao desenvolvimento de estudo e da prática do esporte de alto rendimento; e implantação, modernização, adequação e manutenção de espaços físicos, e aquisição de equipamentos esportivos. De forma a prover as condições necessárias para a preparação do atleta de esporte de alto rendimento desde sua seleção, base, desenvolvimento, alto nível e desfrutamento no esporte, bem como proporcionar o aprimoramento de profissionais para atuarem com o esporte de alto rendimento, implantação, modernização e ampliação da infraestrutura física, apoio ao aprimoramento e profissionalização da gestão técnica e administrativa das Confederações; apoio a capacitação técnica com a realização de cursos e intercâmbio de especialistas; bem como manutenção dos Centros Nacionais de Treinamento do Plano Medalha. Apresentação das demandas que foram repassadas em 2013, 2014, 2015 em razão de ausência de disponibilidade orçamentária e alta demandas novas demandas.</p>

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
52000 Ministério da Defesa						
52111 Comando da Aeronáutica						
123B Desenvolvimento de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 Toneladas (Projeto KC-X)	Aeronave desenvolvida	percentual de execução física	Investimentos	192.333.333	Desenvolvimento e fornecimento de 02 (dois) protótipos de uma aeronaves de transporte militar e reabastecimento - Projeto KC-390. A meta física é de 21,2%, sendo que ao final do exercício será atingido o percentual acumulado de 81,9% de aeronave desenvolvida.	
14T0 Aquisição de Aeronaves de Caça e Sistemas Afins - Projeto FX-2	Aeronave adquirida	unidade	Investimentos	1.533.000.000	Aquisição de aeronaves de caça e sistemas afins para a defesa do espaço aéreo brasileiro, em substituição aos Mirage 2000 (desativados).	
14VX Implantação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica - CIAAR em Lagoa Santa - MG	Centro implantado	percentual de execução física	Investimentos	3.666.205	Dar continuidade à construção do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), localizado na cidade de Lagoa Santa - MG, visando dotar o Comando da Aeronáutica de um polo de formação do Sistema de Ensino da Aeronáutica, atendendo a demanda de Oficiais da Força Aérea Brasileira (FAB).	
14XJ Aquisição de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 Toneladas - Projeto KC-390	Aeronave adquirida	unidade	Investimentos	1.000.000	Aquisição de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 toneladas - Projeto KC-390, nacional, a fim de suprir as necessidades estratégicas e operacionais da Força Aérea Brasileira (FAB), destacando-se as ações de transporte aéreo logístico em território nacional e/ou global (tropa e carga), reabastecimento em voo, evacuação aeromédica e combate a incêndio em voo, bem como a logística inicial associada à aeronave.	
15F1 Disponibilização de Próprios Nacionais Residenciais para os Comandos Militares	Unidade habitacional disponibilizada	unidade	Investimentos	298.635	Aquisição, construção e adequação de unidades habitacionais para os militares da ativa da aeronáutica e seus dependentes.	
2048 Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico	Aeronave disponibilizada	unidade	Serv. / Invest.	1.546.226	A destinação deste aporte orçamentário é para aquisição de equipamentos, suprimentos e materiais de apoio; contratação de serviços de manutenção, armazenagem, embalagem e transporte de material aeronáutico e aeronaves; aquisição de publicações técnicas de aeronaves e equipamentos de aplicação aeronáutica, tudo com a finalidade de suprir e manter a disponibilidade da frota de aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB). Estas aeronaves disponíveis deverão ser empregadas no adestramento e nas operações militares da FAB. Os recursos são aplicados conforme orientação da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB) e supervisão do Comando Geral de apoio (COMGAP) da FAB.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20IH Modernização e Revitalização de Aeronaves e Sistemas Embarcados	Aeronave modernizada/revitalizada	unidade	Investimentos	36.886,893	Recuperação ou ampliação da capacidade operacional das aeronaves da frota da Força, por meio de sua revitalização e/ou modernização, com incorporação de novos sistemas e equipamentos.
20XA Aprestamento da Aeronáutica	Organização militar prestada	unidade	Serv. / Invest.	68.742	Realização de todas as ações necessárias para proporcionar o devido suporte às atividades de treinamento e adestramento de tripulações e tropas terrestres; às atividades de contra-incêndio; às atividades que dependem de simuladores; às atividades de engenharia e de emprego militar com uso de armamento; às atividades de saúde em campanha e de apoio às operações; às atividades de transporte logístico de superfície e às atividades de suprimento de material de Intendência.
20XB Pesquisa e Desenvolvimento no Setor Aeroespacial	Setor aeroespacial adequado	unidade	Serv. / Invest.	45.784,480	Realização de fomento da indústria aeroespacial brasileira; realização de pesquisas meteorológicas nas regiões de localização dos Centros de Lançamento; realização da qualificação profissional dos técnicos na área de ciência e tecnologia; execução de pesquisas e desenvolvimento de projetos nas áreas espacial e de defesa; realização de atividades voltadas à manutenção e expansão do conhecimento científico no segmento aeroespacial.
2865 Manutenção e Suprimento de Fardamento	Militar atendido	unidade	Serviços	1.854	A presente proposta de despesa visa apresentar a necessidade de recursos para a aquisição e confecção de Fardamento fornecido aos militares da ativa do Comando da Aeronáutica de graduação inferior a terceiro-sargento e, em casos especiais, a outros militares, bem como a concessão do Auxílio- Fardamento aos militares da ativa do Comando da Aeronáutica, conforme estabelecido na legislação em vigor.
2868 Combustíveis e Lubrificantes de Aviação	Combustível adquirido	metro cúbico	Serviços	3.709	Aquisição de combustíveis e lubrificantes de aviação para atendimento do estoque aéreo previsto para 2015.
7U72 Adequação, Revitalização e Modernização da Frota de Aeronaves AM-X (Projeto A-1M)	Aeronave modernizada	unidade	Investimentos	50.000,000	Adequar e revitalizar a Frota de Aeronaves AM-X.
52121 Comando do Exército					
13DB Aquisição de Sistemas de Artilharia Antiaérea	Equipamento obtido	unidade	Serv. / Invest.	762.188	O custo refere-se à meta física de 64 entregas, que correspondem ao valor total de R\$ 48.780.000,00, previstos para a PLOA da Ação Orçamentária 13DB para 2016. Vale ressaltar que cada um dos 64 itens previstos, que constituem a meta física para 2016, não possuem o mesmo valor unitário.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
147F Implantação de Sistema de Defesa Cibernética para a Defesa Nacional	Sistema implantado	percentual de execução física	Serv. / Invest.	3.387.500	O custo médio refere-se ao atendimento de 08 subprojetos integrantes do Projeto Estratégico Defesa Cibernética, no valor total de R\$ 31.100.000,00, divididos nos GND 3 R\$ 21.012.793,00 e GND 4 R\$ 10.087.207,00 previstos como proposta orçamentária para 2016. Os produtos entregues são oriundos das seguintes atividades: capacitação de pessoal, ampliação e padronização do arcabouço normativo, montagem da infraestrutura física adequada para o funcionamento do Centro de Defesa Cibernética, dotação de infraestrutura física e lógica voltada para a proteção dos ativos de informação da Força Terrestre, desenvolvimento da pesquisa científica do Setor Cibernético, desenvolvimento da cultura de Segurança da Informação e Comunicações (SIC) em todos os escalões da Força Terrestre, produção do conhecimento oriundo da Fonte Cibernética, bem como na geração de capacidades voltadas para as ações de defesa cibernética.
147E Implantação do Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres (PROTEGER)	Sistema implantado	percentual de execução	Investimentos	11.600.000	O custo médio refere-se a meta física de 1 entrega, no valor total de R\$ 11.600.000,00, previstos para a PLOA da Ação Orçamentária 147E para 2016. O valor das entregas é composto pelas seguintes atividades: PO-001 - Implantação do Sistema de Apoio à Atuação do Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres (Projeto PROTEGER); o montante de R\$ 200.000,00 visa atender às necessidades mínimas de capacitação da Força Terrestre, PO 003 - Implantação do Sistema de Sensoriamento e Apoio à Decisão do Sistema Integrado de Proteção de Estruturas Estratégicas Terrestres (Projeto PROTEGER); o montante de R\$ 11.400.000,00 visa possibilitar a aquisição de meios de Comando e Controle e de sistemas de defesa para uso no ambiente operacional interagências e a continuidade dos estudos para a definição dos produtos e para a contratação de serviços para implantação do Sistema de Coordenação de Operações Terrestres Interagências (SisCOTI).
156N Obtenção de Meios do Exército	Meio militar disponibilizado	unidade	Serv. / Invest.	100.034	"A Ação 156N tem por finalidade atingir o nível mínimo de 80% dos Quadros de Dotação de Material - QDM das Organizações Militares Operacionais - OM Op, no médio prazo, deixando a Força Terrestre em condições de ter a capacidade operativa de cumprir todas as suas missões constitucionais. A atual proposta de R\$ 161.700.000,00 contribuirá para o completamento dos QDM, apesar que esse percentual é muito aquém

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
da demanda anual planejada de R\$ 1,5 bilhão por um período de dez anos.					
Planejamento realizado:					
- PO 0000 - GND 3 R\$ 20.000,00 e GND 4 R\$ 30.000,00 - permitirá a aquisição de meios terrestres (viaturas, material de estacionamento, aero-terrestre, equipamento individual, suprimento, ferramental e manutenção de meios, material de saúde de campanha).					
- PO 0004 - GND 3 R\$ 165.000,00 e GND 4 R\$ 2.520.000,00 - permitirá a aquisição de viaturas operacionais, material de estacionamento, suprimento e manutenção de meios terrestres, etc).					
- PO 0005 - GND 3 R\$ 31.000.000,00 e GND 4 R\$ 65.000.000,00 - permitirá adquirir bens e serviços relacionados à manutenção e recuperação de blindados sobre lagartas.					
- PO 0006 - GND 3 R\$ 500.000,00 e GND 4 R\$ 10.500.000,00 - permitirá adquirir bens e serviços relacionados à manutenção e recuperação de blindados sobre rodas.					
- PO 0007 - GND 3 R\$ 165.000,00 e GND 4 R\$ 9.000.000,00 - permitirá a aquisição de armamento, equipamento de visão e pontaria, aero-terrestre, equipamento individual e fardamento, equipamentos de Artilharia de Campanha.					
- PO 0008 - GND 3 R\$ 200.000,00 e GND4 R\$ 0,00 - permitirá aquisição de munição letal e não letal.					
- PO 0009 - GND 3 R\$ 440.000,00 e GND 4 R\$ 19.000.000,00 - reverterá para a aquisição de embarcações Infláveis, Guardian 25, Logística dentre outras, além de material de engenharia de combate.					
- PO 000A - GND 3 R\$ 110.000,00 e GND 4 R\$ 11.700.000,00 - aquisição de material de estacionamento, equipamento individual (rádio falcon, SARP FT 100 HORUS, etc), material de guerra eletrônica e comunicações, e adestramento da força terrestre.					
- PO 000B - GND 3 R\$ 20.000,00 - GND 4 R\$ 30.000,00 - aquisição de armamento.					
- PO 000C - GND 3 R\$ 0,00 e GND 4 R\$ 300.000,00 - aquisição de simuladores para emprego militar terrestre.					
- PO 000D - GND 4 - R\$ 11.000.000,00 - obtenção de meios de alta tecnologia - COBRA 2020 - despesa diversas."					

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
20XX Logística Militar Terrestre	Organização militar atendida	unidade	Serv. / Invest.	479,017	O custo médio refere-se a meta física de 622 entregas, no valor total R\$ 297.949.003,00, previstos para a PLOA da Ação Orçamentária 20XX para 2016. O Valor das entregas é composto pelas seguintes atividades: atender 622 Organizações Militares com diversos itens de suprimento (combustível, munição, material de intendência, material de aviação, material e equipamento militar) para assegurar o adestramento da tropa e o estado de prontidão das Organizações Militares do Exército.
2120 Movimentação de Militares	Militar atendido	unidade	Serviços	13,870	O custo médio refere-se a meta física de 40.100 entregas, no valor total de R\$ 556.183.850,00, previstos para a PLOA da Ação Orçamentária 2120 para 2016, de modo a elevar a capacidade operacional do Exército e a vivência nacional, para o cumprimento de sua destinação constitucional, por meio da sua capacitação, adestramento e prontidão logística. O valor das entregas é composto pelas seguintes atividades: a) concessão de ajuda de custo ao militar destinada ao custeio das despesas de locomoção e instalação nas movimentações com mudança de sede, bem como a indenização de transporte relativa ao custeio das despesas nas movimentações por interesse de serviço, nelas compreendidas a passagem e a transição da respectiva bagagem, para si, seus dependentes e um empregado doméstico, da localidade onde residir para outra, onde fixará residência dentro do território nacional; b) requisição de transporte de bagagem para atendimento das despesas de movimentação para o exterior; c) início e término de cursos ou estágios; d) ida e saída de guarnição especial; e e) convocação e licenciamento de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários temporários.
2865 Manutenção e Suprimento de Fardamento	Militar atendido	unidade	Serv. / Invest.	942	O custo médio refere-se a meta física de 181.115 entregas, no valor de R\$ 170.579.773, previstos para a PLOA da Ação Orçamentária 2865 para 2016. O Valor das entregas é composto pelas seguintes atividades atender a aquisição parcial de fardamento de uso comum, uniformes especiais, escolares e históricos, equipamentos de Tiro de Guerra e equipamentos de proteção individual.
3138 Implantação do Sistema de Aviação do Exército	Sistema de aviação implantado	percentual de execução física	Serv. / Invest.	27.707,999	O custo médio refere-se a modernização de 5 helicópteros FENNEC AVEX e 2 SUPER PANTERA; término de instalações; obras iniciadas para hangaragem; manutenção de helicópteros e treinamento de

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
militares; e modernização do simulador.						
52131 Comando da Marinha						
156O Obtenção de Meios da Marinha	Meio militar disponibilizado	unidade	Investimentos	6.253,136	A Ação Orçamentária tem por objetivo custear a obtenção, abrangendo os estudos prévios necessários, de novos meios navais, aeronavais e Sistemas Operativos para emprego nesses meios, bem como a obtenção de materiais e equipamentos e realização de serviços visando dotar os Meios Operativos da Marinha de tecnologias atualizadas, a fim de assegurar a capacidade de defesa e segurança marítima. Nesse contexto, pode ser exemplificado a necessidade de manutenção do Navio Aeródromo São Paulo, o Porta-Aviões e navio Capitânea de nossa Esquadra. As metas físicas constantes dos Planos Orçamentários possibilitaram celebração de contratos com indústrias nacionais com geração de empregos e considerável incremento de tecnologia, contribuindo para o estímulo à indústria brasileira. O âmbito desta Ação Orçamentária inclui a aquisição e modernização de aeronaves para a Marinha do Brasil, cujo escopo encontra-se no Programa de Reaparelhamento da Marinha e no Plano de Articulação e Equipamento do Ministério da Defesa. Destaca-se o prosseguimento na modernização de sistemas dos cinco Submarinos Classe "Tupi" (Tupi, Tamoió, Timbirá, Tapajó e Tikuna) com tecnologias mais modernas, em face da obsolescência dos sistemas ora empregados. Também constitui como meta dessa Ação Orçamentária a aquisição do Landing Ship Dock Helicopter LSD (H) Siroco, da Marinha Nacional da França, navio de desembarque anfíbio para transporte de tropas, veículos, helicópteros, munições e provisões diretamente a áreas de operações, com deslocamento máximo de 12.400t.	
157M Desenvolvimento e implementação do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAZ)	Sistema desenvolvido	percentual de execução física	Investimentos	4.416,000	A Ação Orçamentária tem por objetivo custear o desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAZ), que ocorrerá em módulos, sendo cada um deles um subconjunto plenamente funcional do Sistema, restrito a uma região geográfica específica e com objetivos técnicos necessários para o pleno funcionamento desse módulo. A mensuração do cumprimento das metas planejadas será realizada em percentuais de execução física, a partir do monitoramento e fiscalização conduzidos. O escopo deste Projeto inclui além do	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
157N Adequação da Brigada Artilhia de Fuzileiros Navais - PROBANE	Brigada adequada	percentual de execução física	Investimentos	70.734,528	<p>sistema de comando e controle e seus sensores e equipamentos associados. Projetos Suplementares também de interesse para a MB e que contribuirão para a efetiva implementação do SisGAAZ. Outrossim, o SisGAAZ tem como missão monitorar, de forma integrada, as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) e as áreas internacionais de responsabilidade para operações de Socorro e Salvamento (SAR), a fim de contribuir para o controle e a mobilidade estratégica, representadas pela capacidade de responder prontamente a qualquer ameaça, emergência, desastre ambiental, agressão ou ilegalidade.</p> <p>O não atendimento poderá acarretar um comprometimento das ações de apoio à decisão da melhor proposta para contratação da empresa que irá realizar os projetos afetos às etapas do programa, defasagens nos cronogramas físico-financeiros dos contratos a serem celebrados com as empresas responsáveis pela implementação e desenvolvimento do SisGAAZ, e comprometimento da fiscalização dos referidos acordos, postergando para final de 2017 ou 2018 o início das fases do projeto.</p> <p>A Ação Orçamentária tem por objetivo custear a aquisição do sistema lançador múltiplo de foguetes ASTROS do Corpo de Fuzileiros Navais trará nova capacitação para a Marinha do Brasil, permitindo ao País aumentar seu poder de persuasão, bem como proporcionará ao Corpo de Fuzileiros Navais estender seu poder de combate. Igualmente, a aquisição de 23 Carros Lagarta Arifibios (CLAnf), sendo 20 CLAnf para transporte de pessoal (AAVP7A1), 1 CLAnf para socorro (AAVR7A1) e 2 CLAnf de Comando (AAVC7A1) contratado junto a empresa MARCORSYSCOM – NAVU IPO e a Marinha do Brasil que são indispensáveis à prontificação das tarefas incumbidas ao Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais, tais como: abertura de passagens e brechas em campos minados, remoção de minas, obstáculos, artefatos explosivos e transposição de cursos d'água no menor tempo possível, com a consequente redução das perdas materiais e humanas em função do menor tempo de exposição ao fogo inimigo. Bem como a construção de edificações para abrigar as baterias do SISTEMA ASTROS; garagem para abrigo de viaturas; prédio de manutenção com posto de lavagem; prédio para administração e sala de aula; pátio de manobra; urbanização; e infraestrutura.</p> <p>Destina-se ainda atender das necessidades de equipagens operativas visando o reequipamento das dotações existentes e das que estão</p>	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
15F1 Disponibilização de Próprios Nacionais Residenciais para os Comandos Militares	Unidade habitacional disponibilizada	unidade	Investimentos	119,200	sendo atualizadas, a reposição do material gasto ou danificado, e ainda a introdução de novas equipagens no acervo do Corpo de Fuzileiros Navais, que tem como propósito substituir o material obsoleto em uso de modo a manter no "Estado da Arte" a prontificação operativa das Organizações Militares do Corpo de Fuzileiros Navais. Cabe destacar que a utilização desses meios no auxílio às Forças de Segurança Pública, principalmente, no Estado do Rio de Janeiro, aonde vem sendo muito empregado em ações de combate ao tráfico de drogas em comunidades desse Estado. Na vertente social, destaca-se a relevante oportunidade de geração de empregos diretos e indiretos. Refere-se à prioridade de aquisição de Próprios Nacionais Residenciais para os militares servindo fora de suas sedes (Estados de Origem), particularmente em regiões insólitais, com significativo ganho na qualidade de vida dos militares e de seus dependentes. Ressalta-se que o projeto contribuirá para a geração de empregos diversos, diretos e indiretos, na área da construção civil, principalmente em regiões carentes do Território Nacional, além de fomentar a indústria da construção civil em diversas localidades. O não atendimento da referida Ação, irá causar prejuízo para a qualidade de vida dos militares e de seus familiares, em face da impossibilidade de, em determinadas localidades, obterem a infraestrutura necessária, além de que gastos com moradia reduzem, consideravelmente, as receitas dos militares.	
1N47 Construção de Navios-Patrolha de 500 toneladas (NPa 500t) - Classe Macaé	Navio construído	unidade	Investimentos	1,200,000	A presente Meta visa dar continuidade à construção, em estaleiro nacional, dos Navios-Patrolha de quinhentas toneladas (NPa500) e obtenção e instalação dos Sistemas de Controle e Monitoramento (SCM) a serem empregados nas mais variadas missões, com destaque para: - operações de defesa das plataformas de exploração e exploração de petróleo e gás no mar, que respondem por mais de 80% de nossa produção; - patrulha naval nas águas jurisdicionais brasileiras (AJB), garantindo os interesses nacionais no mar, nas áreas marítimas costeiras e das plataformas de exploração/exploração de petróleo no mar e contribuir para defesa de porto;	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
<p>- promover a fiscalização que vise ao resguardo dos recursos do mar territorial, zona contígua e zona econômica exclusiva (ZEE);</p> <p>- missões de fiscalização contra a pesca predatória e outras relacionadas à prevenção da poluição hídrica nas águas jurisdicionais brasileiras, em apoio aos órgãos governamentais;</p> <p>- apoio às atividades de busca e salvamento da vida humana na área de responsabilidade do Brasil em função de compromissos internacionais;</p> <p>e</p> <p>- transporte de pessoal e material a serem empregados em ações de Defesa Civil.</p> <p>A não implementação ou interrupção ou mesmo o desaquecimento temporário do Programa de Navios-Patrolha de quinhentas toneladas causaria impacto não apenas no poder naval brasileiro, mas também em toda a cadeia produtiva da indústria naval que, no momento, se encontra em processo de capacitação para integrar a base da indústria nacional de material de defesa. Além disso, haverá impacto na manutenção e geração de empregos diretos e indiretos na hipótese de cancelamento dos contratos de construção já existentes.</p> <p>Vale ressaltar também que a Marinha deixará de honrar compromissos contratuais, acarretando penalizações financeiras, ações ordinárias/mandado de segurança no âmbito da Justiça Federal.</p> <p>O Projeto contribuirá para o fomento à Base Industrial de Defesa (BID), em consonância com a Estratégia Nacional de Defesa (END).</p>						
52133 Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar						
14ML Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz	Estação científica reconstruída	percentual de execução física	Investimentos	137.500.000	Os recursos serão necessários para dar continuidade a reconstrução da nova Estação Antártica Comandante Ferraz. O aporte de recursos será fundamental para a execução da etapa da obra prevista para o ano de 2016. O montante visa desembolso necessário para cumprimento do cronograma físico-financeiro do 7º mês ao 16º mês, considerando a proposta de preço de menor valor global. A reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz irá permitir ao Brasil dar continuidade a sua presença na Antártica, por meio de apoio as diversas pesquisas que são conduzidas pelo país. Além do mais, a presença do país na Antártica e um projeto de Estado e o Brasil e membro do Tratado Consultivo da Antártica com direito de voto. A reconstrução da Estação	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
52221 Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL						
4528	Produção de Material de Emprego Militar	Material produzido	unidade	Serv. / Invest.	223	Antártica Comandante Ferraz trará diversos benefícios ao país como o desenvolvimento de tecnologia em técnicas de construção na Antártica e a possibilidade de contar com uma Estação com equipamentos mais modernos que irão contribuir com o aprimoramento da pesquisa. Dessa forma, importa ressaltar os motivos maiores da insistência pela continuidade da presença brasileira na Antártica, que são: o interesse estratégico, geopolítico, econômico e científico para o Brasil de hoje e das futuras gerações.
52222 Fundação Osório						
20XS	Prestação de Ensino Assistencial na Fundação Osório	Aluno formado	unidade	Serv. / Invest.	2.184	A ação visa atender as atividades de manutenção, produção e investimento, nas cinco unidades de produção: FPV (Fábrica Presidente Vargas - Piquete SP), FI (Fábrica de Itajubá - MG), FJF (Fábrica de Juiz de Fora - MG), FNCE (Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica -RJ) e FE (Fábrica Estrela- RJ). Os investimentos de acordo com o Planejamento Estratégico da IMBEL e manutenção da capacidade de produção das plantas fabris. A produção de material de emprego militar e duals. Para representar estes itens será usado o tempo padrão de fabricação cuja unidade é o Hh (Homem/hora).
52231 Empresa Gerencial de Projetos Navais - EMGEPRON						
15BU	Implantação de Automação e Melhoria no Processo de Deformação	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	22.000	O custo médio refere-se a meta física de 980 entregas, no valor total de R\$ 2.140.104, previstos para a PLOA da Ação Orçamentária 20XS para 2016. O valor das entregas é composto pela quantidade de alunos formados.
52231 Empresa Gerencial de Projetos Navais - EMGEPRON						
15BU	Implantação de Automação e Melhoria no Processo de Deformação	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	22.000	Procedimentos que visam aumentar a produtividade da Forja e do processo de lavagem dos estoques, bem como a diminuição da quantidade de mão-de-obra direta empregada nestes processos. Além disso, que visem também melhorar o acabamento interno do forjado, através da operação de jateamento realizada entre as estações de furação e estiramento do processo de forjamento. Isto irá melhorar a

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
15BK Implantação da Logística de Movimentação de Forjados e Granadas	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	3.500	qualidade não só do forjado, como também do carregamento com alto explosivo da granada. Como efeito secundário, a ferramenta de furação terá uma maior vida útil. Instalação de braços mecânicos para permitir a movimentação de forjados e granadas, com peso igual ou superior a 50kg, nas diversas estações de trabalho, previstas na sequência de fabricação, de forma adequada, rápida e segura, bem como durante os processos de carregamento com alto explosivo, inspeção radiográfica e montagem final do produto acabado.
15BL Implantação de uma Linha de Tratamento Superficial de Aplicação de Cromo-Duro	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	2.500	Instalação de equipamentos que visam dotar a FAJ de meios próprios para atender suas necessidades de tratamento superficial de aplicação de cromo-duro, o qual é empregado para dotar as ferramentas de deformação plástica a frio (estijo) de maior dureza superficial, bem como melhorar o escoamento do material a ser deformado sobre a superfície da ferramenta. Como efeito secundário, o ferramental terá uma maior vida útil.
52911 Fundo Aeronáutico					
14TH Implantação e Modernização de Sistemas Bélicos e Equipamentos	Sistema adequado	unidade	Investimentos	13.250.000	Aquisição, desenvolvimento e implantação de sistemas voltados à operação das atividades militares, relacionadas à missão da Força Aérea Brasileira (FAB). Realização de capacitação e treinamento ao pessoal que desenvolve e opera os sistemas, de forma a fomentar a independência do Comando da Aeronáutica na produção e manutenção de seus próprios sistemas bélicos, o que estrategicamente é desejável.
2048 Manutenção e Suprimento de Material Aeronáutico	Aeronave disponibilizada	unidade	Serviços	1.537.380	A destinação deste aporte orçamentário é para aquisição de equipamentos, suprimentos e materiais de apoio: contratação de serviços de manutenção, armazenagem, embalagem e transporte de material aeronáutico e aeronaves; aquisição de publicações técnicas de aeronaves e equipamentos de aplicação aeronáutica, tudo com a finalidade de suprir e manter a disponibilidade da frota de aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB). Estas aeronaves disponíveis deverão ser empregadas no adiestramento e nas operações militares da FAB. Os recursos são aplicados conforme orientação da Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB) e supervisão do Comando Geral de apoio (CONGAP) da FAB.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20XA Aprestamento da Aeronáutica	Organização militar prestada	unidade	Serv. / Invest.	161,015	Realização de todas as ações necessárias para proporcionar o devido suporte às atividades de treinamento e adestramento de tripulações e tropas terrestres; às atividades de contra-incêndio; às atividades que dependem de simuladores; às atividades de engenharia e de emprego militar com uso de armanento; às atividades de saúde em campanha e de apoio às operações; às atividades de transporte logístico de superfície e às atividades de suprimento de material de Intendência.	
20XB Pesquisa e Desenvolvimento no Setor Aeroespacial	Setor aeroespacial adequado	unidade	Serv. / Invest.	13.903,426	Realização de fomento da indústria aeroespacial brasileira; realização de pesquisas meteorológicas nas regiões de localização dos Centros de Lançamento; realização da qualificação profissional dos técnicos na área de ciência e tecnologia; execução de pesquisas e desenvolvimento de projetos nas áreas espacial e de defesa; realização de atividades voltadas à manutenção e expansão do conhecimento científico no segmento aeroespacial.	
20XV Operação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro - SISCEAB	Sistema mantido	unidade	Serv. / Invest.	1.480.113,785	Desenvolvimento e manutenção de todas as atividades que compõem o SISCEAB, por meio da aquisição de novos equipamentos, treinamento de pessoal e contratação de serviços necessários, buscando elevar os níveis de confiabilidade e excelência do Sistema como um todo. Manutenção dos acordos internacionais firmados, na área de controle do espaço aéreo.	
52921 Fundo do Exército						
15F1 Disponibilização de Próprios Nacionais Residenciais para os Comandos Militares	Unidade habitacional disponibilizada	unidade	Investimentos	154,926	O Comando do Exército possui uma demanda reprimida habitacional significativa em determinadas regiões geográficas. Para o atendimento mínimo das necessidades de Próprios Nacionais Residenciais, o Departamento de Engenharia e Construção elaborou os projetos necessários a construção de 58 novas unidades habitacionais.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
53000 Ministério da Integração Nacional						
53101 Ministério da Integração Nacional - Administração Direta						
10CT Construção do Canal Adutor do Sertão Alagoano	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	9.314.793	Construção de tomada d'água / estação elevatória (capacidade para abrigar 12 conjuntos motobomba com vazão de 2,67m³/s e potência 2.000 cv por unidade), quatro adutoras por recalque e por gravidade em paralelo e canal adutor. Este canal contempla uma extensão total de 250Km, com escoamento por gravidade ao longo de seu trajeto, compreendendo canal em seção trapezoidal, comportas de controle, obras de arte e outras. O canal destina-se à utilização dos recursos hídricos para usos múltiplos (núcleos de abastecimento, perímetros de irrigação, bacia leiteira, piscicultura, entre outros). Esse projeto visa assegurar o aumento da oferta de água para consumo humano, animal e atividade agrícola, de modo a suprir a escassez ou a falta desse recurso no período de seca, fortalecer a infraestrutura hídrica do semiárido, contribuir para a elevação da produção e da produtividade das safras agrícolas e aumentar a oferta de alimentos básicos.	
10F6 Implantação da Adutora do Agreste no Estado de Pernambuco	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	8.358.333	Construção de adutora, com 1,050km de extensão, constituída de estações elevatórias, reservatórios e tubulações com diâmetros variando entre 1.000mm a 150mm em ferro dúctil, visando garantir a oferta de água para o abastecimento das populações residentes em diversos municípios do Estado de Pernambuco, destacando-se Pesqueira, São Bento do Uno, Garanhuns, Caetés e Bom Conselho, dentre outros.	
12G7 Construção do Canal Adutor Vertente Litorânea com 112,5 km no Estado da Paraíba	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	8.888.889	O Projeto Canal Adutor da Vertente Litorânea da Paraíba conta com uma extensão de 112,44km, sendo 88,370m em canal trapezoidal, 22,600m em sifões e 3,470m em túnel. O eixo adutor é constituído de três trechos. O Trecho 1, com extensão de 48,74 km e vazão máxima de 10m³/s desde a captação, no Agude Acauá, até o ponto situado na Bacia Hidrográfica do Rio Gurinhém, é constituído por um sifão invertido que fará a transposição dos vales dessa Bacia. O Trecho 2, com extensão de 46,06 km e vazão máxima de 6,5m³/s desde o ponto onde começa o Sifão Gurinhém até o ponto situado na Bacia do Rio Mamanguape, é constituído por sifão invertido que possibilitará a	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
120B Transferência da Gestão de Projetos Públicos de Irrigação	Projeto público de irrigação transferido	unidade	Serviços	750,000	transposição dos Vales dessa Bacia. O Trecho 3, com extensão de 17,64 km e vazão máxima de 2,5m³/s, que permanecerá após a derivação para o Açude Araçaji, desde o ponto onde começa o Sifão Araçaji até um ponto situado na Bacia hidrográfica do Rio Camaratuba, possuirá uma estrutura para liberar essa vazão transportada num pequeno afluente da margem direita do rio Camaratuba de forma controlada.
					O projeto visa aproveitar as águas do São Francisco, transportas por meio do Eixo Leste, para abastecer a uma população estimada em 1,5 milhões de habitantes de 39 municípios da Planície Costeira Interior no Agreste Paraibano e os projetos hidrográficos ali instaladas, permitindo beneficiar uma área de 15,700 hectares de terras irrigadas, desde o Açude Acauã até o rio Camaratuba, além de objetivar a sustentabilidade hídrica das Bacias dos Rios Paraíba, Gurinhém, Miriri, São Salvador, Mamanguape, Araçaji, Camaratuba; a garantia de abastecimento de água para as cidades das bacias litorâneas; o desenvolvimento da agricultura familiar (vilas rurais); o desenvolvimento da piscicultura; o desenvolvimento da agricultura empresarial e a geração de emprego e renda para melhoria da qualidade de vida.
120B	Transferência da Gestão de Projetos Públicos de Irrigação		Serviços	750,000	Será dada continuidade ao processo de transferência de gestão de dois projetos públicos de irrigação de responsabilidade do MI, os projetos de irrigação Arroio Duro e Chasqueiro. Para o ano de 2016, será realizada a contratação da elaboração do Termo de Referência e do estudo de viabilidade da situação atualizada dos projetos. O valor base de referência para os estudos será de acordo com a Portaria Nº 288, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2014, da Agência Nacional de águas – ANA, que estabelece valores de referência, procedimentos de cálculo padronizados e parâmetros para elaboração de estimativas de custos e de orçamentos em contratações de serviços técnicos e de consultoria no âmbito da Agência. Para elaboração dos estudos será necessário a contratação de profissionais com a função de Coordenador de Projeto e Especialista Sênior. Como referência de quantidade de horas para elaboração dos estudos, será considerado o estudo sobre Análise Territorial para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada, que foi contratado pelo Ministério da Integração Nacional.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
12QC Implantação de Obras e Equipamentos para Oferta de Água	Estrutura implantada	unidade	Serv. / Invest.	136,163	O valor proposto para 2016 para a ação 12QC refere-se à contratação para implantação das seguintes estruturas de acesso à água: 06 barragens subterrâneas ao custo unitário médio de R\$ 50.000,00; 170 pequenas barragens ao custo unitário médio de R\$ 84.917,34; 1.206 sistemas de abastecimento de água ao custo unitário médio de R\$ 133.932,71; e 527 sistemas de irrigação ao custo unitário médio de R\$ 168.587,15. O custo médio geral foi obtido relacionando-se o orçamento total proposto (R\$ 268.104.230,00) com a quantidade total prevista de estruturas (1.969). O resultado, R\$ 136.162,64, foi arredondado para R\$ 136.163,00.	
15DV Implementação de unidades demonstrativas para projetos públicos de irrigação	Unidade implementada	unidade	Investimentos	200,000	Em 2016 serão implementadas duas unidades demonstrativas para projetos públicos de irrigação, que contará com a implantação de sistemas de irrigação "on farm" e a implantação de infraestruturas que serão demandadas de acordo com cada projeto de irrigação.	
5E79 Implantação do Projeto Público de Irrigação Passarão com 1.000 ha no Estado de Roraima	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	187,616	O limite orçamentário alocado para esta ação do PAC é insuficiente para a realização de quaisquer despesas, tendo em vista que o valor estipulado corresponde apenas à janela orçamentária.	
6566 Estudos para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada	Estudo realizado	unidade	Serviços	500,000	Em 2016 será realizada a contratação de estudos direcionados para a efetivação do processo de transferência de gestão dos projetos públicos de irrigação. Serão estudos contratados de acordo com a necessidade de cada projeto, podendo ser: Elaboração de estudos de viabilidade, estudos ambientais, estudos mercadológicos, projetos básicos, projetos executivos, estudos para definição de modelos de gestão adequados, planos de transferência da propriedade das infraestruturas de irrigação de uso comum e demais estudos e projetos necessários à promoção do desenvolvimento da Agricultura Irrigada. O valor base de referência para os estudos será de acordo com a Portaria Nº 288, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2014, da Agência Nacional de Águas – ANA, que estabelece valores de referência, procedimentos de cálculo padronizados e parâmetros para elaboração de estimativas de custos e de orçamentos em contratações de serviços técnicos e de consultoria no âmbito da Agência. Para elaboração dos estudos será necessário a contratação de profissionais com a função de Coordenador de Projeto e Especialista Sênior. Como referência de quantidade de horas para elaboração dos estudos, será considerado o estudo sobre Análise Territorial para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada, que foi	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
7L29 Integração das Bacias Hidrográficas do Estado Ceará - Cinturão das Águas do Ceará - Trecho 1 com 149,82 km	Obra executada	percentual de execução	Investimentos	13.636,364	contratado pelo Ministério da Integração Nacional. Execução de Projetos Básico e Executivo e obras civis. O Projeto Cinturão das Águas do Ceará – CAC consiste num sistema adutor com extensão aproximada de 1.294km, quase que integralmente gravitário, com somente um bombeamento de menor porte em seu trecho litoral final. Conta com trechos em canais de corte e/ou atorro, obras de travessia de talvegues e elevações topográficas a partir de sifões, aquedutos e túneis. O intuito do projeto é aduzir parcela das vazões transpostas pelo Projeto de Integração do Rio São Francisco, para 80% do território do Ceará, para atendimento de demandas nas principais bacias hidrográficas do Estado, com o objetivo de implementar o abastecimento humano, o turismo e a indústria (95%), com adequado nível de garantia (99%) do fornecimento da água, além de proporcionar o aumento significativo da acumulação das águas possíveis de aduzir do Rio São Francisco, com a inclusão de cerca de 20 novos grandes açudes, para a gestão dos principais açudes das Bacias do Jaguaribe, Poti, Acaraú, Curu, Coreau e Litorâneas e as sinergias hídricas derivadas do aporte de vazões transpostas, pretendendo-se atingir, até o ano de 2040, 10,2 milhões de pessoas com abastecimento de água e, complementariamente, cerca de 60 mil ha de agricultura irrigada.	
53201 Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF						
10RW Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco, do Parnaíba, do Itapicuru e do Mearim	Sistema implantado	unidade	Investimentos	2.895,012	Valores destinados à elaboração de estudos e projetos, aquisição de equipamentos e implantação, ampliação ou melhoria dos sistemas de coleta e tratamento de esgotos sanitários, envolvendo as atividades de coleta, elevação, tratamento, destino final do efluentes, microdrenagem (QUANDO NECESSÁRIA À MANUTENÇÃO DA INTEGRIDADE DO SISTEMA) e ligações domiciliares e pré operação dos sistemas. Esse projeto objetiva proporcionar à população acesso aos serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários, visando seu bem-estar, a melhoria da saúde, o desenvolvimento econômico e a preservação da qualidade dos corpos de água.	
10ZW Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco, do Parnaíba, do	Obra concluída	unidade	Investimentos	2.774,939	Valores destinados à realização de obras para recuperação e controle de processos erosivos, em áreas de preservação permanente (margens	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa
Itapecuru e do Mearim					
116F	Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas dos Rios São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim. - Água para Todos	Sistema implantado	Investimentos	1.369,251	de rios, nascentes, topo de morros, entres outras), áreas de recarga; e outras áreas com degradação do solo que contribuem para o assoreamento e/ou degradação de corpos d'água, utilizando geotecnologias modernas; técnicas de conservação de água, solo e recursos florestais; e práticas de gestão hídrica, que favoreçam a infiltração da água no solo; diminuição do escoamento superficial e recuperação de áreas degradadas. Essa ação visa também à realização de estudos e projetos subsidiários que apoiem estados e municípios na identificação, mapeamento e recuperação de áreas sob processos erosivos; e na difusão de tecnologias de gestão manejo e conservação do solo, que possibilitem sensibilizar e mobilizar as populações dessas bacias para adoção de sistemas de produção sustentáveis."
12FT	Implantação do Projeto Público de Irrigação Marrecas/Jenipapo com 1.000 ha no Estado do Piauí	Obra executada	Investimentos	360,000	Valores destinados à elaboração de estudos e projetos, implantação e pré operação de sistemas de abastecimento de água simplificados para as comunidades rurais difusas, em situação de vulnerabilidade, localizadas ao longo do Rio São Francisco, cuja distância da margem não ultrapasse 15 km e pré. Esse projeto objetiva dotar os domicílios com abastecimento público de água adequado, visando à prevenção e ao controle de doenças e agravos.
13RU	Projeto para Integração do Rio São Francisco com as Bacias dos Rios Paraguaiçu, Salitre, Jacuípe, Curuçá-Vargem, Macururé, Tourão-Poções, Itapicuru e Vaza-Barris	Projeto implantado	Investimentos	239,123	Recomposição de valores para a implantação de infraestrutura de irrigação de uso comum em 1.000 hectares de Fruticultura Irrigada, no município de São João do Piauí - PI, com o intuito de permitir a inclusão direta de 200 famílias na atividade da agricultura irrigada. Implantação de Obras Cíveis, o fornecimento e montagem de equipamentos para captação, adução e distribuição de água para irrigação, bem como implementação da rede viária e da rede de drenagem, suprimento de energia (eletrificação), automação, Supervisão e Gerenciamento de Obras e demais obras complementares necessárias. Também poderão ser contempladas as atividades de administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, manutenção, assistência técnica e capacitação de pequenos produtores para a transferência da gestão.
		percentual de execução física			Valores destinados à elaboração de estudos e projetos para integração da Bacia do Rio São Francisco com as bacias dos Rios Paraguaiçu,

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
(Eixo Sul) - na Região Nordeste						
140C	Implementação dos Projetos Públicos de Irrigação do Canal do Serião Alagoano com 13.579 ha no Estado de Alagoas	percentual de execução física	Investimentos	1.000.000	Salitre, Jacuipê, Curuçá-Vagem, Macururé, Tourão-Porções, Iapicuru e Vaza-Barris, situados nos Estados da Bahia e Sergipe, para a execução de obras visando aumentar a oferta hídrica per capita em médio prazo para o consumo humano, atividades agrícolas e industriais, viabilizando maior igualdade de oportunidades de emprego e renda para a população residente por meio da garantia de fornecimento de água para o uso múltiplo. Valores destinados à elaboração de estudos, projetos básico, executivos, anteprojeto e implantação de obras de infraestrutura comum para captação de água para Projetos Públicos de Irrigação localizados na zona de influência do Canal do Serião Alagoano. Inicialmente, estão previstos os Projetos Públicos de Irrigação Parconha (1.680 ha irrigáveis), Delmiro Gouveia (884 ha irrigáveis), Inhapi (1.015ha irrigáveis) e Tapera/Carneiros (10.000 ha irrigáveis), totalizando uma área de 13.579 ha irrigáveis. As etapas a serem executadas compreendem Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Social e Ambiental, Estudos de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), projetos de engenharia, obras de implantação dos sistemas de captação, distribuição e drenagem, aquisição de equipamentos hidromecânicos e demais obras complementares ao projeto e de sustentabilidade produtiva, além de implantação dos Projetos Básicos Ambientais (PBA), supervisão e gerenciamento das obras, aquisição de terras, administração fundiária e condicionantes ambientais. Valores para execução de obras de recuperação e modernização de infraestruturas hídricas, em especial barragens, além de regularização jurídica relativa às políticas nacionais de meio ambiente, recursos hídricos e segurança de barragens, com a elaboração dos projetos, planos e estudos, necessários às reabilitações visando à reabilitação de infraestruturas com foco na prevenção de desastres.	
14RP	Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas	unidade	Investimentos	27.273	Valores destinados à implantação de adutoras, instalação de equipamentos na ETA e estações elevatórias, componentes do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Campo Alegre de Lourdes, no Estado da Bahia, visando ampliar a oferta de água e a segurança hídrica para abastecimento humano.	
14RX	Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Campo Alegre de Lourdes no Estado da Bahia	percentual de execução física	Investimentos	1.000.000		

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
14VI Implantação de Infraestruturas Hídricas para Oferta de Água	Obra executada	unidade	Investimentos	4.000.000	Valores para implantação de obras de infraestruturas hídricas, em especial barragens, adutoras, poços, canais e suas estruturas associadas, com o objetivo de ampliar a oferta de água e a segurança hídrica para abastecimento humano, incluindo a execução das obras civis, aquisição e montagem dos equipamentos hidromecânicos e elétricos, além de regularização fundiária e ambiental.	
1682 Implantação do Projeto Público de Irrigação Salitre com 24.504,90 ha no Estado da Bahia	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	5.599.129	Recursos destinados para implantação de 24.504,90 ha irrigáveis, compreendendo Elaboração de Estudos, Projetos, Programas, Elaboração de Estudos e Projetos de Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental, Projetos: Anteprojetos de Engenharia; Projetos Básicos; Projetos Executivos, Levantamentos e Cadastramentos fundiários, destinados à aquisição de terras, Elaboração e implementação de planos e programas ambientais, cumprimento de compensação e condicionantes ambientais e pagamento de taxas, impostos, aquisição de terras e implantação da infraestrutura básica de uso comum. Implantação de Obras Cíveis bem como o fornecimento e montagem de equipamentos para captação, adução e distribuição de água para irrigação, piscicultura e bovinocultura. A implementação da rede viária e da rede de drenagem, suprimento de energia (eletrificação), automação, Supervisão e Gerenciamento de Obras e demais obras complementares necessárias. Para os pequenos irrigantes, poderão ser adquiridos os sistemas parcelares (on farm). Também poderão ser contempladas as atividades de administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, manutenção, assistência técnica e capacitação de pequenos produtores para a transferência de gestão. O objetivo é contribuir para elevar a produção e a produtividade das safras agrícolas, aumentar a oferta de alimentos básicos e fomentar a geração de emprego e renda por meio de Projetos Públicos de Irrigação. Com isso, espera-se possibilitar o incremento da área irrigada, estimular o desenvolvimento regional e estabelecer uso viável da água aduzida pelo Canal do Sertão Alagoano.	
1083 Implantação do Projeto Público de Irrigação Salinas 830 ha no Estado do Piauí	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	250.000	Valores para transferência de gestão do Projeto Público de Irrigação Maniçoba com 4.161 ha no Estado da Bahia, mediante prestação de assistência técnica a pequenos produtores, capacitação dos agricultores para transformarem-se em pequenos empresários rurais, capacitação das respectivas organizações de produtores delegatárias da gestão do	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
					projeto público de irrigação para atingir sua autogestão administrativa e operacional, regularização fundiária, execução de obras de recuperação e melhoramento necessárias ao perfeito funcionamento da infraestrutura de irrigação de uso-comum, implantação de infraestrutura de apoio à produção, despesas de fiscalização de contratos, convênios e pagamentos de impostos e taxas, atendimento a condicionantes ambientais, e outras atividades necessárias para o atingimento da finalidade da ação. A finalidade da ação é transferir a gestão do Projeto Público de irrigação aos seus produtores, proporcionando a eles condições administrativas-técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão no processo produtivo, a geração de emprego e renda e a redução de custos operacionais.	
20WP Reabilitação de Projetos Públicos de Irrigação	Projeto público de irrigação reabilitado	unidades por ano	Investimentos	1,099,000	Recursos destinados para reabilitação de Projetos Públicos de irrigação de interesse eminentemente social, por meio da execução de obras de recuperação da infraestrutura de irrigação de uso comum (reservatórios, canais, adutoras, sistemas de bombeamento, diques, estradas etc.) e sua modernização (implantação de novos sistemas que garantam a otimização e atualização dos empreendimentos), do apoio à administração, operação, manutenção, assistência técnica e organização dos produtores, da participação nos custos operacionais (energia elétrica), nas despesas com fiscalização de contratos, convênios e pagamentos de impostos e taxas, para viabilizar a produção, garantir sua gestão operacional, bem como a manutenção e a melhoria de suas condições produtivas, de forma a assegurar condições administrativas, técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, a sustentabilidade socioeconômica dos seus produtores e das populações das áreas de influência dos Projetos Públicos de irrigação e drenagem, a fixação do homem no campo, a sua inclusão no processo produtivo, a geração de emprego e renda e a redução da pobreza.	
5260 Implantação do Projeto Público de Irrigação Pontial com 7,811,91 ha no Estado de Pernambuco	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	2,680,152	Valores destinados à implantação de 7.811,90 ha irrigáveis, compreendendo Elaboração de Estudos, Projetos, Programas, Elaboração de Estudos e Projetos de Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental, Projetos: Anteprojetos de Engenharia; Projetos Básicos; Projetos Executivos, Levantamentos e Cadastros fundiários,	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados
Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
5308 Construção da Barragem Jeiquitai no Estado de Minas Gerais	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	500,000	destinados à aquisição de terras. Elaboração e implementação de planos e programas ambientais, cumprimento de compensação e condicionantes ambientais e pagamento de taxas, impostos, aquisição de terras e implantação da infraestrutura básica de uso comum. Implantação de Obras Cíveis bem como o fornecimento e montagem de equipamentos para captação, adução e distribuição de água para irrigação, piscicultura e bovinocultura. A implementação da rede viária e da rede de drenagem, suprimento de energia (eletrificação), automação, Supervisão e Gerenciamento de Obras e demais obras complementares necessárias. Recursos destinados à execução das obras das Barragens Jeiquitai I e II, bem como ações e estudos complementares, regularização fundiária, jurídica, ambiental, sócio-econômica, dentre outras ações. Assim, objetiva-se formar reservatório de água no Sistema Jeiquitai, que se insere no programa de revitalização da Bacia do Rio São Francisco, que permitirá a regularização das afluentes do Rio Jeiquitai, além de viabilizar a agricultura irrigada, a regularização de vazões, o controle de cheias e a geração de energia.
5314 Implantação do Projeto Público de Irrigação Baixo de Irecê com 16.615 ha no Estado da Bahia	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	5,107,045	Recursos destinados à implantação de 16.615 ha irrigáveis, compreendendo Elaboração de Estudos, Projetos, Programas, Elaboração de Estudos e Projetos de Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental, Projetos: Anteprojetos de Engenharia; Projetos Básicos; Projetos Executivos. Levantamentos e Cadastros fundiários, destinados à aquisição de terras. Elaboração e implementação de planos e programas ambientais, cumprimento de compensação e condicionantes ambientais e pagamento de taxas, impostos, aquisição de terras e implantação da infraestrutura básica de uso comum. Implantação de Obras Cíveis bem como o fornecimento e montagem de equipamentos para captação, adução e distribuição de água para irrigação, piscicultura e bovinocultura. A implementação da rede viária e da rede de drenagem, suprimento de energia (eletrificação), automação, Supervisão e Gerenciamento de Obras e demais obras complementares necessárias.
5322 Implantação do Projeto Público de Irrigação Jaba com 21.934 ha no Estado de Minas Gerais	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	1,800,000	Valores destinados para implantação de 21,934 ha, compreendendo estudos e projetos, aquisição de terras e implantação da infraestrutura básica de uso comum. Inclui ainda administração fundiária, organização

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação inicial.						
A ação visa proporcionar aos produtores condições administrativas-técnicas e econômicas para contribuir com o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando fixação do homem ao campo e sua inclusão no processo produtivo, geração de emprego e renda e redução de custos operacionais; promoção do desenvolvimento socioeconômico regional, com o consequente resgate da cidadania, consolidando o entendimento para a transferência da gestão aos produtores. Contempla ainda a reabilitação e a modernização de componentes importantes da infraestrutura de irrigação de uso comum, visando alcançar as condições necessárias para a transferência da gestão a organização dos usuários.						
5330 Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Bebedouro com 2.418 ha no Estado de Pernambuco	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	Investimentos	500.000	Valores destinados à transferência de gestão do Projeto Público de Irrigação Bebedouro com 2.418 ha no Estado de Pernambuco, mediante prestação de assistência técnica a pequenos produtores, capacitação dos agricultores para transformarem-se em pequenos empresários rurais, capacitação das respectivas organizações de produtores delegatárias da gestão do projeto público de irrigação para atingirem sua autogestão administrativa e operacional, regularização fundiária, execução de obras de recuperação e melhoramento necessárias ao perfeito funcionamento da infraestrutura de irrigação de uso-comum, implantação de infraestrutura de apoio à produção, despesas de fiscalização de contratos, convênios e pagamentos de impostos e taxas, atendimento a condicionantes ambientais, e outras atividades necessárias para o atingimento da finalidade da ação. A finalidade da ação é transferir a gestão do Projeto Público de irrigação aos seus produtores, proporcionando a eles condições administrativas-técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão no processo produtivo, a geração de emprego e renda e a redução de custos operacionais.	
5348 Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Mirorós com 2.160 ha no Estado da Bahia	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	Investimentos	800.000	Valores destinados à transferência de gestão do Projeto Público de Irrigação Mirorós com 2.160 ha no Estado da Bahia, mediante prestação de assistência técnica a pequenos produtores, capacitação dos	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
5354 Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Nilo Coelho com 18.563 ha no Estado de Pernambuco	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	Investimentos	3.500.000	agricultores para transformarem-se em pequenos empresários rurais, capacitação das respectivas organizações de produtores delegatárias da gestão do projeto público de irrigação para atingirem sua autogestão administrativa e operacional, regularização fundiária, execução de obras de recuperação e melhoramento necessárias ao perfeito funcionamento da infraestrutura de irrigação de uso-comum, implantação de contratos, convênios e pagamentos de impostos e taxas, atendimento a condicionantes ambientais, e outras atividades necessárias para o atingimento da finalidade da ação. A finalidade da ação é transferir a gestão do Projeto Público de Irrigação aos seus produtores, proporcionando a eles condições administrativas-técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão no processo produtivo, a geração de emprego e renda e a redução de custos operacionais.	
					Recursos destinados à transferência de gestão do Projeto Público de Irrigação Nilo Coelho com 18.563 ha no Estado de Pernambuco, mediante prestação de assistência técnica a pequenos produtores, capacitação dos agricultores para transformarem-se em pequenos empresários rurais, capacitação das respectivas organizações de produtores delegatárias da gestão do projeto público de irrigação para atingirem sua autogestão administrativa e operacional, regularização fundiária, execução de obras de recuperação e melhoramento necessárias ao perfeito funcionamento da infraestrutura de irrigação de uso-comum, implantação de infraestrutura de apoio à produção, despesas de fiscalização de contratos, convênios e pagamentos de impostos e taxas, e outras atividades necessárias para o atingimento da finalidade da ação. A finalidade da ação é transferir a gestão do Projeto Público de Irrigação aos seus produtores, proporcionando a eles condições administrativas-técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão no processo produtivo, a geração de emprego e renda e a redução de custos operacionais.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
5368 Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Formoso com 11,751 ha no Estado da Bahia	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	Investimentos	2.800.000	Recursos destinados à transferência de gestão do Projeto Público de Irrigação Formoso com 11,751 ha no Estado da Bahia, mediante prestação de assistência técnica a pequenos produtores, capacitação dos agricultores para transformarem-se em pequenos empresários rurais, capacitação das respectivas organizações de produtores delegatárias da gestão do projeto público de irrigação para atingirem sua autogestão administrativa e operacional, regularização fundiária, execução de obras de recuperação e melhoramento necessárias ao perfeito funcionamento da infraestrutura de irrigação de uso-comum, implantação de infraestrutura de apoio à produção, despesas de fiscalização de contratos, convênios e pagamentos de impostos e taxas, atendimento a condicionantes ambientais, e outras atividades necessárias para o atingimento da finalidade da ação. A finalidade da ação é transferir a gestão do Projeto Público de irrigação aos seus produtores, proporcionando a eles condições administrativas-técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão no processo produtivo, a geração de emprego e renda e a redução de custos operacionais.	
5370 Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Gorutuba com 4.735 ha no Estado de Minas Gerais	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	Investimentos	1.920.000	Valores destinados à transferência de gestão do Projeto Público de Irrigação Gorutuba com 4.735 ha no Estado de Minas Gerais, mediante prestação de assistência técnica a pequenos produtores, capacitação dos agricultores para transformarem-se em pequenos empresários rurais, capacitação das respectivas organizações de produtores delegatárias da gestão do projeto público de irrigação para atingirem sua autogestão administrativa e operacional, regularização fundiária, execução de obras de recuperação e melhoramento necessárias ao perfeito funcionamento da infraestrutura de irrigação de uso-comum, implantação de infraestrutura de apoio à produção, despesas de fiscalização de contratos, convênios e pagamentos de impostos e taxas, atendimento a condicionantes ambientais, e outras atividades necessárias para o atingimento da finalidade da ação. A finalidade da ação é transferir a gestão do Projeto Público de irrigação aos seus produtores, proporcionando a eles condições administrativas-técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
5378 Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Curaçá com 4,204 ha no Estado da Bahia	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	Investimentos	1.800.000	no processo produtivo, a geração de emprego e renda e a redução de custos operacionais. Recursos destinados à transferência de gestão do Projeto Público de Irrigação Curaçá com 4,204 ha no Estado da Bahia, mediante prestação de assistência técnica a pequenos produtores, capacitação dos agricultores para transformarem-se em pequenos empresários rurais, capacitação das respectivas organizações de produtores delegatárias da gestão do projeto público de irrigação para atingirem sua autogestão administrativa e operacional, regularização fundiária, execução de obras de recuperação e melhoramento necessárias ao perfeito funcionamento da infraestrutura de irrigação de uso-comum, implantação de infraestrutura de apoio à produção, despesas de fiscalização de contratos, convênios e pagamentos de impostos e taxas, atendimento a condicionantes ambientais, e outras atividades necessárias para o atingimento da finalidade da ação. A finalidade da ação é transferir a gestão do Projeto Público de Irrigação aos seus produtores, proporcionando a eles condições administrativas-técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão no processo produtivo, a geração de emprego e renda e a redução de custos operacionais.	
5442 Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Maniçoba com 4,161 ha no Estado da Bahia	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	Investimentos	1.500.000	Valores para transferência de gestão do Projeto Público de Irrigação Maniçoba com 4,161 ha no Estado da Bahia, mediante prestação de assistência técnica a pequenos produtores, capacitação dos agricultores para transformarem-se em pequenos empresários rurais, capacitação das respectivas organizações de produtores delegatárias da gestão do projeto público de irrigação para atingirem sua autogestão administrativa e operacional, regularização fundiária, execução de obras de recuperação e melhoramento necessárias ao perfeito funcionamento da infraestrutura de irrigação de uso-comum, implantação de infraestrutura de apoio à produção, despesas de fiscalização de contratos, convênios e pagamentos de impostos e taxas, atendimento a condicionantes ambientais, e outras atividades necessárias para o atingimento da finalidade da ação. A finalidade da ação é transferir a gestão do Projeto Público de Irrigação aos seus produtores, proporcionando a eles condições administrativas-técnicas e econômicas para o	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
7688	Construção da Barragem Atalaia no Estado do Piauí	Obra executada	Investimentos	950,769	desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, visando a fixação do homem no campo e a sua inclusão no processo produtivo, a geração de emprego e renda e a redução de custos operacionais. Valores destinados à implantação da Barragem Atalaia e suas estruturas associadas, bem como ações e estudos complementares, regularização fundiária, jurídica, ambiental, sócio-econômica, dentre outras ações para abastecimento de água das cidades circunvizinhas de Sebastião Barros, Corrente e Cristalândia do Piauí, irrigação à montante e jusante da barragem, aproveitamento hidrográfico em torno lago, implantação das atividades de piscicultura e lazer, incluindo a execução das obras civis, aquisição e montagem dos equipamentos hidromecânicos e elétricos. A implementação desta infraestrutura tem também como objetivo de regularização do Rio Paraíim, a montante da Lagoa de Parnaíba, bem como a contenção das cheias do Rio Gurugiáia."	
53202 Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia						
20NE	Apoio a projetos de pesquisa e capacitação de recursos humanos nas fases da Cadeia Produtiva da Pesca	Projeto implementado	Serv. / Invest.	1,500,000	Esta Ação é composta por dois PO's, onde serão apoiados duas Atividades na área de pesquisa, sendo a primeira objetivando o desenvolvimento da ostreicultura na costa do Atlântico paraense. Os recursos serão aplicados nas modalidades Custeio e Capital. A segunda atividade refere-se a Apoio à pesquisa para determinação de bancos de sementes para o desenvolvimento da cadeia produtiva da pesca. Os recursos deste PO serão aplicados nas modalidades Custeio e Capital.	
20NK	Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais em Espaços Sub-regionais	Arranjo produtivo local apoiado	Serv. / Invest.	500,000	Os recursos desta ação serão destinados para a estruturação e dinamização de Rotas Integração Nacional na Amazônia Legal, apoiando atividades que promovam a inovação, competitividade e lucratividade dos empreendimentos associados, contribuindo, assim, para o desenvolvimento regional. Serão priorizadas as Rotas do Pescado e Extrativismo vegetal. A modalidade de aplicação dos recursos serão divididas em despesas correntes e de capital.	
214S	Estruturação e Dinamização de Atividades Produtivas	Atividade produtiva apoiada	Serv. / Invest.	325,000	Esta ação visa apoiar projetos que promovam o desenvolvimento sustentável de Organizações Produtivas na Amazônia, a estruturação	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
8172 Coordenação e Fortalecimento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil	Entidade apoiada	unidade	Serv. / Invest.	300.000	de APLs na região do Arquipélago do Marajó, através de aplicação de tecnologias para o desenvolvimento de boas práticas na cadeia produtiva agropecuária; e o apoio a cursos de capacitação para pessoas em situação de vulnerabilidade social, visando a inserção no mercado de trabalho. Os recursos desta ação estão divididos em despesas correntes e de capital.	
8902 Promoção de Investimentos em Infraestrutura Econômica	Iniciativa apoiada	unidade	Investimentos	700.000	Fortalecer o Sistema Integrado de Gestão de Riscos, apoiando ações de fortalecimento e estruturação das CEDECS e COMDECS visando a preparação em ações preventivas em respostas a desastres na Amazônia. Os recursos desta ação estão divididos em despesas correntes e de capital. Esta ação visa apoiar atividades de infraestrutura para o fortalecimento de pequenos produtores, objetivando promover a transformação produtiva na Amazônia Legal. Os recursos serão aplicados na modalidade de despesas de Capital.	
53203 Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste						
214S Estruturação e Dinamização de Atividades Produtivas	Atividade produtiva apoiada	unidade	Serv. / Invest.	200.000	Recursos destinam-se aos projetos que têm como objetivo superar gargalos de infraestrutura em APLs/Rotas da integração que afetem a produção.	
4640 Capacitação de Recursos Humanos para a Competitividade	Pessoa capacitada	unidade	Serv. / Invest.	2.870	Recursos destinados à implantação de dois projetos em dois estados da região nordeste em parceria com Institutos Federais e Prefeituras.	
8340 Desenvolvimento da Rede Regional de Inovação	Rede implantada	unidade	Investimentos	726.739	Recursos destinados à aquisição de equipamentos que irão integrar os centros vocacionais tecnológicos que são o objeto dessa ação.	
8689 Elaboração e Implementação do Zoneamento Ecológico-Econômico em âmbito estadual e local	Zoneamento realizado	quilômetro quadrado	Serviços	46	Dar continuidade ao processo de zoneamento ecológico-econômico no âmbito regional e estadual na área de atuação da SUDENE.	
8902 Promoção de Investimentos em Infraestrutura Econômica	Iniciativa apoiada	unidade	Serviços	600.000	Recurso destinado a consolidar o Plano de Energia e Balanço Energético Regional que a SUDENE em parceria com outras instituições está finalizando o Sistema de Informações Energéticas, convênio 71852/109. Para alimentar o sistema são necessários a realização de estudos por fonte de energia e por setor de uso.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
8917 Fortalecimento das Administrações Locais	Servidor capacitado	unidade	Serviços	1.597	Ampliação do número de servidores públicos capacitados para 450, levando-se em consideração que os Órgãos Públicos tem o desafio de melhorar as formas de contabilização, planejamento, controle patrimonial, orçamento e finanças aprimorando sua capacidade de gestão.
53204 Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS					
100N Implantação do Projeto Público de Irrigação Barragem Santa Cruz do Apodi com 5.200 ha no Estado do Rio Grande do Norte	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	1.166.667	Este projeto tem por finalidade a implantação de infraestrutura de irrigação para exploração de 5.200 ha, constando de captação, estação de bombeamento de recalque, adução, distribuição de água através de canais e tubulações e irrigação de lotes destinados a irrigantes através de equipamento parcelar, visando desenvolver agricultura irrigada em solos da Chapada do Apodi, com vistas à produção de culturas de alto valor agregado (fruticultura) e geração de emprego e renda. O custo médio é a razão entre o recurso sugerido para 2016 e o avanço físico previsto.
10DC Construção da Barragem Olíptica no Estado do Rio Grande do Norte	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	6.316.667	Este projeto objetiva a construção de barragem principal em CCR, com altura máxima de 35,50m e mais duas barragens auxiliares I e II, de terra homogênea, sendo a I com 12,80m de altura máxima e a II com 13,70m, localizadas no Rio Piranhas-Açu, visando o controle de cheias, a irrigação e o abastecimento humano. O custo médio é a razão entre o recurso sugerido para 2016 e o avanço físico previsto.
11AA Construção da Barragem Fronteiras no Estado do Ceará	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	4.000.000	Construção de barragem, situada no rio Poti, município de Crateús-CE, tipo mista de terra e CCR, com sangradouro em CCR, tipo perfil Creager, devendo acumular 488 hm³ de água. Com a barragem, espera-se controlar enchentes do rio Poti, reforçar o abastecimento da sede do município de Crateús e o abastecimento de comunidades rurais do município e irrigação de uma área de 4.000ha, beneficiando uma população de aproximadamente 60.000 pessoas. O custo médio calculado é a razão entre o recurso sugerido para 2016 e o avanço físico previsto.
120B Transferência da Gestão de Projetos Públicos de Irrigação	Projeto público de irrigação transferido	unidade	Serv. / Invest.	327.667	Este projeto visa a revitalização das infraestruturas de uso comum, assistência técnica a pequenos produtores, capacitação dos agricultores para transformar-se em pequenos empresários rurais, capacitação das respectivas organizações de produtores delegatárias da gestão do PPI

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
140N Recuperação e Adequação de Infraestruturas Hídricas	Obra apoiada	unidade	Investimentos	758.333	para atingirem sua autogestão administrativa e operacional, regularização fundiária, execução de obras de recuperação, despesas de fiscalização de contratos, convênios e pagamentos de impostos e taxas, atendimento a condicionantes ambientais, e outras atividades necessárias para o atingimento da finalidade da ação. O valor médio apresentado baseia-se na razão entre o total de recursos necessário para cumprir a participação financeira do governo no ano de 2015 (Portaria MI 1529, 02/10/2007) e o número de contratos celebrados (cada instrumento possui suas especificidades, em virtude das características de cada projeto). Além disso, foram considerados outros orçamentos levantados junto aos projetos para atendimento de necessidades de revitalização/modernização de infraestruturas necessárias à eficiência da irrigação. Recurso necessário ao levantamento de necessidades de recuperação e adequação de obras a serem realizadas com recursos do PAC. Custo médio proposto com base no limite disponibilizado pelo Ministério da Integração Nacional, sendo o mínimo necessário para levantamento de pequenas obras de revitalização/ recuperação e adequação de infraestruturas hídricas e de ações complementares para assegurar a continuidade do abastecimento de água.	
140X Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação	Regularização efetivada	unidade	Serv. / Invest.	300.000	Recurso necessário ao atendimento de legislações ambientais e fundiárias, objetivando a regularização dos perímetros públicos de irrigação. Proposta realizada considerando o limite orçamentário estabelecido pelo órgão setorial e os custos médios históricos.	
14LA Construção da Barragem Igazeira, no Estado de Pernambuco	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	421.429	Construção de uma barragem em CCR, com 22,29m de altura, com capacidade de armazenamento de 48.728.000 m³, objetivando garantir o abastecimento humano, perenização de trecho à jusante para irrigação de áreas férteis e piscicultura, beneficiando diretamente uma população de 36.000 pessoas. Obra realizada com recursos do PAC. Proposta mensurada com base no valor remanescente previsto no planejamento do empreendimento.	
14RP Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas	Infraestrutura recuperada	unidade	Investimentos	200.000	Visando a execução de obras de recuperação e modernização de infraestruturas hídricas, em especial barragens, visando à reabilitação de infraestruturas com foco na prevenção de desastres. Custo médio proposto com base no limite disponibilizado pelo Ministério da	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
Integração Nacional, sendo o mínimo necessário para pequenas obras de reabilitação de barragens.						
1M49 Modernização dos Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação	Projeto executado	percentual de execução física	Serv. / Invest.	3.000.000	Custo médio proposto com base no limite disponibilizado pelo ministério, a ser utilizado para execução do contrato DNOCS 42/2012 relativo ao serviço continuado de sustentação e administração do ambiente de rede do DNOCS, em consonância com ação A27 - Contratar/renovar serviço de sustentação da Infraestrutura de Redes (PETH-PDTI 2013-2015). Recursos também utilizados para apoiar Projeto de Gestão Eletrônica Documental (GED) (contrato DNOCS 10/2013) de acordo com ação A33 - Implantar projeto de gestão eletrônica de documentos (PETH-PDTI 2013-2015).	
1N64 Implantação da Adutora Pajeú nos Estados de Pernambuco e Paraíba	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	4.828.571	Obra realizada com recursos do PAC. Proposta mensurada com base no limite disponibilizado pelo Ministério da Integração Nacional com no valor médio previsto para essa fase do empreendimento.	
1O12 Implantação do Projeto Público de Irrigação Baixo Acaraú - 2ª Etapa - com 4.168 ha no Estado do Ceará	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	2.444.444	Obra realizada com recursos do PAC. Proposta mensurada com base no valor remanescente previsto no planejamento da 2ª Etapa do projeto que visa a implantação da infraestrutura do Projeto Baixo Acaraú, relativa à 2ª Etapa - 4.168ha.	
1O21 Implantação do Projeto Público de Irrigação Tabuleiros Litorâneos de Parnaíba - 2ª Etapa - com 5.985 ha no Estado do Piauí	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	3.400.000	Obra realizada com recursos do PAC. Proposta mensurada com base no valor remanescente previsto no planejamento do empreendimento para dar continuidade às obras de rede de adução e de distribuição de água, rede elétrica e drenagem, além da aquisição e montagem de equipamentos parcelares para pequenos irrigantes e de bombas da estação de bombeamento principal, administração fundiária, organização de produtores, apoio em administração, operação, manutenção, assistência técnica e capacitação de técnicos e agricultores na fase de operação inicial, visando a implantação de 5.985ha com a utilização de modernas tecnologias de irrigação.	
1O25 Implantação do Projeto Público de Irrigação Araras Norte - 2ª Etapa - com 1.619 ha no Estado do Ceará	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	450.000	Obra realizada com recursos do PAC. Proposta mensurada com base no valor remanescente previsto no planejamento do empreendimento para dar continuidade à implantação da 2ª etapa do Projeto Público de Irrigação Araras Norte, adicionando 1.619 ha ao projeto, aproveitando o potencial da Bacia do Vale do Acaraú, contribuindo para elevar a produção e a produtividade das safras agrícolas, bem como aumentar a oferta de alimentos básicos mediante incentivo à irrigação e o fomento à	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
geração de emprego e renda.						
1028 Implantação do Projeto Público de Irrigação Platôs de Guadalupe - 2ª Etapa - com 10.632ha no Estado do Piauí	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	50.000	Obra realizada com recursos do PAC. Valor mínimo necessário à continuidade dos trabalhos. Proposta mensurada com base no valor remanescente previsto no planejamento do empreendimento para dar continuidade às obras de implantação de 10.632ha, compreendendo obras de rede de adução e distribuição de água, rede elétrica e drenagem, além de aquisição e montagem de equipamentos parcelares para pequenos irrigantes e de bombas da estação de bombeamento principal, referente à 2ª Etapa do Projeto, objetivando a produção de alimentos básicos e culturas nobre de exportação.	
20N4 Operação e Manutenção de Infraestruturas Hídricas	Infraestrutura mantida	unidade	Investimentos	3.400.000	Ação que visa a manutenção das infraestruturas hídricas, prestação de assistência técnica a fim de garantir a acumulação de água para usos múltiplos, a manutenção da oferta hídrica projetada, a segurança e sua vida útil, além de assegurar o abastecimento em quantidade e qualidade de forma sustentável. Custo lançado com base no limite disponibilizado pelo Ministério da Integração Nacional.	
20WP Reabilitação de Projetos Públicos de Irrigação	Projeto público de irrigação reabilitado	unidades por ano	Investimentos	2.653.966	Ação que visa a reabilitação de Projetos Públicos de irrigação, por meio da execução de obras de recuperação da infraestrutura de irrigação de uso comum e sua modernização, apoio à administração, operação, manutenção, assistência técnica e organização dos produtores, nas despesas com fiscalização de contratos, convênios e pagamentos de impostos e taxas, para viabilizar a produção, garantir sua gestão operacional, bem como a manutenção e a melhoria de suas condições produtivas, de forma a assegurar condições administrativas, técnicas e econômicas para o desenvolvimento da agricultura irrigada e do agronegócio, a sustentabilidade socioeconômica dos seus produtores e das populações das áreas de influência dos Projetos. Valores lançados considerando o limite disponibilizado pelo Ministério da Integração Nacional.	
21Z2 Apoio ao funcionamento de unidades de produção, à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação para a produção aquícola sustentável	Unidade apoiada	unidade	Serv. / Invest.	426.383	Os recursos a serem alocados nesta ação deverão promover o funcionamento de 14 Estações de Piscicultura e 2 Centros de Pesquisa em Aquicultura, viabilizando a produção de mais de 30 milhões de alevinos que corresponde à capacidade instalada. Esses recursos são	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
3715 Construção da Barragem Berizal no Rio Pardo no Estado de Minas Gerais	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	1.000.000	fundamentais com vistas à revitalização do Centro de Pesquisas e Estações de Piscicultura administradas pelo DNOCS desenvolvendo pesquisas voltadas para as soluções de problemas pontuais da região Nordeste, propagando o desenvolvimento sustentável, da atividade aquícola, difundindo tecnologias, recrutando e capacitando pessoal e integrando estas atividades com outras instituições de forma a promover melhoramento genético, assegurando a conservação, aumento da produção de alevinos, fornecendo aos produtores matrizes e alevinos, possibilitando ao aumento significativo da produção de pescado de água doce.	
					Obra a ser realizada com recursos do PAC. Valores lançados considerando limites estabelecidos pelo Ministério da Integração Nacional e custo médio mensurado com base no valor remanescente previsto no planejamento do empreendimento, para dar continuidade à construção da barragem, bem como dos serviços de implantação das obras do barramento, das desapropriações e do atendimento às condicionantes ambientais. Trata-se da construção de barragem de terra homogênea no Rio Pardo (Sistema do Rio Pardo), com altura máxima de 41m, vertedouro com largura de 40m e capacidade de acumulação de 339 milhões de metros cúbicos de água.	
3735 Construção da Barragem Congonhas no Estado de Minas Gerais	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	1.000.000	Obra a ser realizada com recursos do PAC. Valor anual lançado considerando limite disponibilizado pelo Ministério da Integração. Custo médio mensurado com base no valor remanescente previsto no planejamento do empreendimento, com o objetivo de dar continuidade à construção da barragem, bem como dos serviços de implantação das obras do barramento, realização de desapropriações e do atendimento às condicionantes ambientais.	
5980 Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação São Gonçalo com 2.402 ha no Estado da Paraíba	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	Investimentos	3.000.000	Obra realizada com recursos do PAC. Valor anual lançado considerando o limite disponibilizado pelo ministério para a execução de ações de modernização e recuperação da infraestrutura de uso comum; supervisão, fiscalização e implantação de obras; solucionar entraves fundiários e ambientais; e promover a gestão do Perímetro. Custo médio calculado considerando o custo total do projeto.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
5984 Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Moxotó com 6,491 ha no Estado de Pernambuco	Projeto público de irrigação transferido	percentual de execução física	Investimentos	1.000.000	Obra realizada com recursos do PAC. Valor anual lançado considerando o limite disponibilizado pelo ministério para a execução de ações de modernização e recuperação da infraestrutura de uso comum; supervisão, fiscalização e implantação de obras; solucionar entraves fundiários e ambientais; e promover a gestão do Perímetro. Custo médio calculado considerando o custo total do projeto.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
54000 Ministério do Turismo						
54101 Ministério do Turismo - Administração Direta						
10V0 Apoio a Projetos de Infraestrutura Turística	Projeto realizado	unidade	Investimentos	1.884.455	O valor representará a realização das ações estruturantes em conformidade com a Portaria nº 112, e os 65 Destinos Indutores, apoiando as obras já em execução e que necessitam de recursos adicionais. O cálculo baseou-se na média dos projetos apoiados no exercício de 2015. Estima-se 52 projetos no valor total de R\$ 98,0 milhões.	
14TJ Participação da União na Implementação do Prodetur Nacional	Projeto realizado	unidade	Investimentos	1.406.917	O valor representa o custo médio dos projetos elegíveis para o PRODETUR, de acordo com a Portaria nº 112. A Estimativa é que sejam realizados no exercício 2016, 12 projetos no valor total de R\$ 16,8 milhões.	
20Y3 Promoção e Marketing do Turismo no Mercado Nacional	Iniciativa implementada	unidade	Serviços	1.088.580	Para esta Ação estima-se a realização de Campanhas promocionais e a promoção de eventos para divulgação do turismo interno. O projeto Lei Orçamentária Anual prevê atualmente R\$ 45,7 milhões para este objeto, com a perspectiva implementação de 42 iniciativas.	
20Y4 Articulação e Ordenamento Turístico	Apoio realizado	unidade	Serviços	537.945	Para esta Ação estima-se a realização de Estudos, Acompanhamento e o Fortalecimento da Gestão do Turismo Nacional. O projeto Lei Orçamentária Anual prevê atualmente R\$ 13,45 milhões para este objeto, com a perspectiva apoio a 25 iniciativas.	
20C01 Promoção de Investimentos Privados e Financiamento no Setor de Turismo	Iniciativa implementada	unidade	Serviços	833.333	O valor representará a contratação de 1 um estudos/pesquisas e a promoção e ou participação deste departamento em 02 (dois) eventos, seminários, fóruns e conferências, nacionais e internacionais, articulando Estados e Municípios em parceria com o setor privado na promoção e divulgação de oportunidades de investimentos nos setores produtivos do turismo, para o exercício 2016.	
4590 Qualificação, Certificação e Produção Associada ao Turismo	Pessoa qualificada	unidade	Serviços	416.000	O valor representará o custo médio dos projetos elegíveis para o Departamento, segundo a Portaria nº 112, a estimativa é que sejam implantados no exercício 2016, 24 projetos ao custo total de R\$ 9,9 milhões.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
54201 EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo						
20Y5 Promoção Turística do Brasil no Exterior	Divisa gerada	milhão de dólares norte-americanos	Serviços	11,701	Com a criação do Ministério do Turismo, em 2003, a EMBRATUR - Instituto Brasileiro de Turismo passou a ser a unidade responsável, exclusivamente, pela promoção, marketing e apoio à comercialização dos destinos, serviços e produtos turísticos brasileiros no exterior. Essa mudança de foco exigiu do Instituto uma profunda reformulação da sua atuação para posicionar o Brasil como destino turístico competitivo no mercado internacional.Dentro desse contexto, foi desenvolvido o Plano Aquarela - Marketing Turístico Internacional do Brasil, lançado em 2005 fazendo, portanto, dez anos de aplicação, monitoramento e avaliação, com o objetivo de ser uma matriz de planejamento e orientador dos programas e ações criadas pelo Instituto. Atualmente em sua terceira fase, o Plano Aquarela 2020, lançado em 2009, define as estratégias, metas e objetivos de marketing internacional do turismo brasileiro e as ações a serem realizadas nesta década, considerando especialmente que o Brasil irá realizar grandes eventos internacionais ao longo deste período, a exemplo da Copa do Mundo FIFA™ 2014 e os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. A base de atuação é o legado de imagem que, no caso da EMBRATUR, é o maior patrimônio para o turismo brasileiro. Entretanto, a exposição espontânea de geração de notícias sobre o país deveria ser acompanhada de monitoramento, avaliação e intervenção da Autarquia para formar uma imagem idealizada no Plano Aquarela e não estereotipada do Brasil, como acontece em alguns mercados internacionais. Existem vários exemplos de como um país pode impulsionar sua economia: transformar cidades e mudar ou melhorar sua imagem como destino turístico a partir da imensa exposição obtida antes, durante e depois da realização de grandes eventos. A infraestrutura é fundamental, mas, não é suficiente para alavancar o turismo internacional no país, notadamente, no caso da EMBRATUR, porque a imagem e o imaginário que os turistas estrangeiros tem do país no exterior precisam ser trabalhados.Esses eventos são oportunidades únicas para o turismo de qualquer país que os recebe e o Brasil, que já é líder na América do Sul e um dos destinos turísticos emergentes no mundo, ganha condições de atingir um novo patamar na sua promoção como destino turístico global.O planejamento é de extrema importância para o sucesso das políticas públicas em	

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
Todos os setores. Por isso tem que se valorizar o papel do Plano Aquarela na construção de uma nova imagem do Brasil para o mundo, que já vê hoje o País com outros olhos. Entretanto, a linha de investimentos e o volume de recursos para a consecução dos objetivos traçados nesse Plano foram abandonados. O Plano Aquarela considerava o posicionamento global do Brasil após a realização desses grandes eventos, quando tanto a imagem quanto a infraestrutura do País estariam em outro patamar, estipulando metas de entrada de visitantes estrangeiros e divisas internacionais até 2020 em volume compatível com o investimento necessário. Acontece que, esse volume de investimentos, segundo recomendação da Organização Mundial de Turismo, deveria ser de 2% da receita da conta de viagens internacionais apurada, no caso do Brasil, pelo Banco Central. Tal conta apontou a arrecadação de US\$ 6.913.569,773,90 o que deveria indicar a aplicação de US\$ 138.271.395,50 na promoção, marketing e apoio à comercialização dos produtos, serviços e destinos turísticos do país no exterior. Longe, muito muito longe do que temos investido. Nesse cenário, o mundo estava voltado para o Brasil no 1º semestre de 2014 com a expectativa da realização da Copa do Mundo FIFA de Futebol no país. As ações da EMBRATUR foram de trabalhar ativamente para o sucesso do evento e para maximizar a exposição de mídia que ele proporcionou e continua se desdobrando. Os resultados estão aí para comemorar. Os gastos de turistas estrangeiros no Brasil em junho, quando começou a Copa, registraram um crescimento de 75,93% na comparação com o mesmo mês de 2013. Com US\$ 797 milhões, a entrada de divisas é um novo recorde mensal desde que o Banco Central começou a calcular essa informação, em 1947. Os visitantes estrangeiros que estiveram no Brasil em junho e julho, quando foi disputada a Copa do Mundo, gastaram US\$ 1.586 bilhão. Em julho, a entrada de dívidas, também recorde para o mês desde 1947, somou US\$ 789 milhões, valor pouco abaixo dos US\$ 797 milhões de junho. Na comparação com o mesmo período de 2013, houve aumento de 60%. Esses dados mostram a importância do turismo para a economia brasileira. Mais de 1 milhão de visitantes estiveram no Brasil durante o Mundial, o que contribuiu para gerar empregos e aumentar a exposição internacional do país. A entrada de divisas estrangeiras de janeiro a julho somou US\$ 4.434 bilhões, o que representa 66,09% dos gastos					

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
					realizados em todo o ano passado, quando atingiram US\$ 6,709 bilhões. Ademais, pesquisa realizada com jornalistas estrangeiros que participaram da Copa do Mundo revela que profissionais da mídia avaliaram positivamente o Brasil com destino turístico. Mais de 98% dos entrevistados aprovaram os atrativos turísticos. Os dados fazem parte do levantamento do Ministério do Turismo, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). Os itens relacionados à infraestrutura do País e aos serviços tiveram aprovação superior a 80%, o que comprova a capacidade do Brasil para receber grandes eventos. Para a EMBRATUR, outro dado importante revelado pela pesquisa é que 60% dos estrangeiros disseram que a imagem do país melhorou com o evento. 96,5% dos profissionais de imprensa afirmaram que recomendariam uma viagem aos destinos brasileiros. Além de grande exposição nos 30 dias de evento, o País continuará sendo pauta positiva de reportagens de todo o mundo. Os jornalistas consideraram bom e ótimo também o transporte privado (91,2%) e as informações prestadas aos turistas (90,4%). Entre os profissionais de imprensa, 96,2% consideraram ótimas as opções de diversão noturna e 93,2% a facilidade de obtenção do visto de entrada no país. A infraestrutura também foi bem avaliada pelos estrangeiros. Os aeroportos foram considerados bons ou muito bons pela maioria (88%) da mesma forma, a segurança pública (81,8% de aprovação). As rodovias foram bem avaliadas por 81,6% dos entrevistados e a limpeza pública por 80,4%. Em uma iniciativa inédita na história das Copas do Mundo, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República - SECOM adotou uma estratégia de comunicação integrada para enfrentar o desafio de levar informações sobre o Brasil e apoiar a imprensa global que veio ao País para a cobertura do Mundial. Durante o torneio, mais de 10 mil jornalistas de 84 países foram atendidos nos Centros de Abertos de Mídia instalados nas 12 cidades-sede. Num levantamento preliminar, a SECOM identificou mais de 60 ml matérias sobre o Brasil veiculadas em todo o mundo. A ação foi idealizada com o objetivo de aproveitar a visibilidade que a Copa trouxe ao Brasil. As matérias publicadas tanto no Brasil como no exterior mostraram um País com diversidade natural e cultural, que tem um povo impar, receptivo e dedicado. O Programa de Relações Públicas do Instituto, que tem como objetivo explorar as potencialidades de exposição dos destinos turísticos brasileiros na

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
					imprensa internacional, além de monitorar diariamente o que é publicado sobre o Brasil também foi destaque. O país está presente em dez países-chave: Alemanha, Argentina, Chile, Peru, Espanha, Estados Unidos, França, Reino Unido, Itália e Portugal, e durante a Copa, expandiu o monitoramento para outros países da América do Sul. Como demonstrado no Plano Aquarela, o sucesso alcançado não pode ser uma situação transitória. Para que os ganhos se tornem perenes se faz necessário o aprofundamento da estratégia de promoção desenvolvida pela EMBRATUR. Foi nessa perspectiva que o orçamento de 2015 e o de 2016 foram elaborados. Os sucessivos cortes orçamentários, a desvalorização do real frente as principais moedas dos países chaves da estratégia da EMBRATUR; e a queda na saída de brasileiros para o exterior poderão, se a Alarquia não ocupar esse espaço, reduzir a oferta de assentos nos voos internacionais para o Brasil, tornando o país inacessível para grande parte dos turistas estrangeiros, já que, em média, 70% desses turistas chegam por via aérea.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
55000 Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome						
55101 Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - Administração Direta						
20GD Inusão Produtiva Rural	Família atendida	unidade	Serviços	2.542	Transferência de recursos financeiros não reembolsáveis no valor de até R\$ 3.000 por família (agricultores familiares, famílias de povos de comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária) a ser distribuído em três parcelas anuais, com o objetivo de estimular a geração de trabalho e renda e promover a segurança alimentar e nutricional dos seus beneficiários.	
2798 Aquisição e Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar para Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional	Família agricultora beneficiada	unidade	Serviços	6.114	R\$ 6,114 é o custo médio de cada família beneficiada de agricultores familiares pela CONAB, Estados e Municípios (cerca de 23 Estados e 500 Municípios), sendo que o custo médio da tonelada de alimentos é de R\$ 1,400.	
8442 Transferência de Renda Diretamente às Famílias em Condição de Pobreza e Extrema Pobreza (Lei nº 10.836, de 2004)	Família atendida	unidade	Serviços	168	O custo médio mensal desta ação é determinado pelo Decreto nº 8.232, de 30 de abril de 2014. O benefício básico mensal é de R\$ 77,00, destinado a unidades familiares que se encontrem em situação de extrema pobreza. Ao benefício básico pode-se adicionar o benefício variável, no valor mensal de R\$ 35,00 por beneficiário, até o limite de R\$ 175,00 por família, destinado a unidades familiares que se encontrem em situação de pobreza ou extrema pobreza e que tenham em sua composição: gestantes; nutrízes; crianças entre 0 e 12 anos; ou adolescentes até 15 anos. Tem-se, também, o benefício variável vinculado ao adolescente, no valor mensal de R\$ 42,00 por beneficiário, até o limite de R\$ 84,00 por família em situação de pobreza que tenham em sua composição adolescentes com idade de 16 a 17 anos matriculados em estabelecimentos de ensino.	
8446 Serviço de Apoio à Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família	Ente federativo apoiado	unidade	Serviços	8.004	O valor mensal a ser transferido ao município será obtido com base na multiplicação do resultado obtido do IGD-M alcançado pelo município, pelo valor de referência de R\$ 3,25 por cadastro válido de família inscrita na Base Nacional do Cadastro Único no mês anterior ao do mês de referência do cálculo, nos termos da Portaria nº 319, de 29 de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
novembro de 2011.						
8948 Apoio a Tecnologias Sociais de Acesso à Água para Consumo Humano e Produção de Alimentos na Zona Rural	Tecnologia implantada	unidade	Serv. / Invest.	5,071	Serão produzidos 55 mil equipamentos para acesso à água para consumo humano e produção de alimentos que atendem, até o momento, 490 mil famílias; abrangendo cisternas adaptadas para roça, tanques de pedra e barragens subterrâneas, além da capacitação de recursos humanos; custo médio de R\$ 3.100,00 as unidades básicas e R\$ 10.000,00 as que incluem estações de tratamento.	
55901 Fundo Nacional de Assistência Social						
2583 Processamento de Dados do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e da Renda Mensal Vitalícia (RMV)	Benefício processado	unidade	Serviços	1	Dotação resultante do pagamento de R\$ 0,99 por benefício do BPC e RMV processado.	
2A60 Serviços de Proteção Social Básica	Ente federado apoiado	unidade	Serviços	20,881	O orçamento desta ação é composto por cofinanciamento federal para os serviços de proteção social básica. Com relação ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF existe capacidade de atendimento mensal de 25.767,750 famílias referenciadas, cada uma ao custo mensal de R\$ 2,40. Para o ScFv - Serviços de Convivência e fortalecimento de Vínculos são atendidos 5,072 municípios, correspondendo a 1.649,470 usuários mensais ao custo individual de R\$ 50,00 por mês. Nesta ação também constam despesas com 1.254 equipes volantes e manutenção de 128 lanchas. Ressalte-se que o custo médio informado é mensal.	
2A65 Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade	Ente federado apoiado	unidade	Serviços	13,224	Co-financiamento federal no âmbito dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, Centro POP e Centro Dia, é calculado a partir do porte do Município. O custo mensal de manutenção das 2.216 unidades do CREAS/PAEFI é de R\$17.659.400,00, totalizando R\$ 217.081.800,00 no exercício. Para as Regionais CREAS, o custo mensal para atendimento de 28 unidades é de R\$ 20.000,00, totalizando R\$ 6.720.000,00. Com relação às Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, a capacidade de atendimento é de 2.162 grupo de jovens, ao custo mensal de R\$ 4.756.400,00. Os Serviços Especiais POP Rua possuem 222 unidades e seu custo mensal que varia de R\$ 13.000,00 a R\$ 23.000,00. Finalmente, os	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
2A69 Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade	Ente federado apoiado	unidade	Serviços	15,569	Serviços Especiais para as Pessoas com Deficiência (Piso de Transição de Média Complexidade - PTMC) têm o custo mensal de R\$ 6.444.699,00 e estão presentes em 1.558 municípios. Ressalte-se que o custo médio informado é mensal.	
					Repasse mensal no âmbito do PBSM, abrange a habilitação e reabilitação de famílias em situação de extrema pobreza, atendendo pessoas com deficiência, abrigo para crianças, adolescentes, pessoas idosas e os Centros de Referências Especializados para a População de Rua - CREASPOP. Com respeito ao acolhimento institucional, o custo mensal é de R\$ 3.807.000,00, resultando em despesa anual de R\$ 45.684.012,00. Para o Acolhimento de Crianças e Adolescentes, a capacidade do sistema varia de 27.920 beneficiados em janeiro para 29.130 em dezembro, ao custo mensal individual de R\$ 500,00, implicando em gasto total de R\$ 172.955.000,00. No que tange ao Acolhimento de Crianças e Adolescentes - Regional, a capacidade do sistema varia de 370 beneficiados em janeiro para 1.170 em dezembro, ao custo mensal individual de R\$ 500,00, implicando em gasto total de R\$ 4.020.000,00. Com respeito ao Atendimento à População de Rua, a capacidade de atendimento é de 18.425 beneficiados ao custo mensal total de 4.736.750,00, o que resulta em despesa total de R\$ 53.761.000,00. O atendimento à migrantes tem a capacidade para 100 beneficiados em janeiro e 525 em dezembro, ao custo mensal individual de R\$ 200,00, totalizando R\$ 580.000,00. Finalmente, os serviços de atendimento em caso de calamidades tem o custo total de R\$ 10.000.000,00.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
56000 Ministério das Cidades						
56101 Ministério das Cidades - Administração Direta						
10S5 Apoio a Empreendimentos de Saneamento Integrado em Municípios com População Superior a 50 mil Habitantes ou Municípios Integrantes de Regiões Metropolitanas ou de Regiões Integradas de Desenvolvimento	Família beneficiada	unidade	Investimentos	13.000	Para o cálculo das famílias beneficiadas pela ação 10S5 adotou-se o critério de um indicador médio de custo no valor de R\$ 13.000,00 por família.	
10SC Apoio à Implantação, Ampliação ou Melhorias em Sistemas de Abastecimento de Água em Municípios com População Superior a 50 mil Habitantes ou Municípios Integrantes de Regiões Metropolitanas ou de Regiões Integradas de Desenvolvimento	Família beneficiada	unidade	Investimentos	3.656	Para o cálculo das famílias beneficiadas pela ação 10SC adotou-se o critério de um indicador médio de custo no valor de R\$ 3.656,00 por família.	
1N08 Apoio à Implantação, Ampliação ou Melhorias de Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios com População Superior a 50 mil Habitantes ou Municípios Integrantes de Regiões Metropolitanas ou de Regiões Integradas de Desenvolvimento	Família beneficiada	unidade	Investimentos	4.357	Para o cálculo das famílias beneficiadas pela ação 1N08 adotou-se o critério de um indicador médio de custo no valor de R\$ 4.357,00.	
56902 Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social - FNHIS						
10S6 Apoio à Melhoria das Condições de Habitabilidade de Assentamentos Precários	Intervenção apoiada	unidade	Investimentos	388.000	Média ponderada com peso diferenciado: 40% para o valor destinado aos serviços de urbanização e 60% para produção/aquisição de unidade habitacional, a partir dos limites estabelecidos nos Manuais dos Programas do Ministério das Cidades.	
10SJ Apoio à Produção ou Melhoria Habitacional de Interesse Social	Intervenção apoiada	unidade	Investimentos	79.592	Média ponderada com peso diferenciado: 40% para o valor destinado aos serviços de urbanização e 60% para a produção/aquisição de unidade habitacional, a partir dos limites estabelecidos nos Manuais dos Programas do Ministério das Cidades.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
58000 Ministério da Pesca e Aquicultura						
58101 Ministério da Pesca e Aquicultura - Administração Direta						
0080 Subvenção Econômica ao Preço do Óleo Diesel de Embarcações Pesqueiras (Lei nº 9.445, de 1997)	Óleo diesel subvencionado	litro	Serviços	21	O valor da proposta atinge o montante de R\$ 14.670.880, sendo que a previsão é subvencionar 70 milhões de litros de óleo diesel a embarcações pesqueiras com um custo de R\$0,21.	
09FU Equalização de Taxa de Juros em Financiamentos para a Ampliação e Modernização da Frota Pesqueira Nacional (Lei nº 10.849, de 2004)	Contrato de financiamento efetivado	unidade	Serviços	100.000	Previsão de gastos no montante de R\$ 400.000,00, visando atender a Equalização das Taxas dos contratos de financiamentos no âmbito do programa Profrota Pesqueira, para aquisição, construção, conversão, modernização, substituição, reparo, adaptação e equipagem de embarcações pesqueiras.	
153U Construção e Ampliação de Terminais Pesqueiros Públicos de Propriedade e Administração da União	Terminal pesqueiro implantado	unidade	Investimentos	625.000	O valor alocado permitirá a construção, ampliação e adequação de 08 (oito) Terminais Pesqueiros Públicos a serem definidos pela Secretaria de Infraestrutura e Fomento.	
20XZ Promoção da Sanidade e da Qualidade da Produção Pesqueira e Aquícola	Iniciativa realizada	unidade	Serv. / Invest.	7.432	A ação contempla as atividades de adaptação da estrutura física e de recursos humanos da rede oficial de laboratórios para diagnósticos de doenças, análises de resíduos e contaminantes, os quais estão relacionados ao monitoramento de biotoxinas marinhas. Além disso, o crédito permitirá a celebração de convênios com Agências de Defesa Sanitária Animal nas Unidades da Federação para atividades em Defesa Sanitária Animal. Tais atividades de defesa sanitária para organismos aquáticos na maior parte dos estados é inexistente ou precária, dessa forma é necessário fazer a estruturação do Serviço Veterinário Oficial garantindo segurança para Saúde Pública e sustentabilidade da produção aquícola e pesqueira. A ação também prevê recursos para a estruturação da Rede de Epidemiologia do MPA, que inclui estruturação física de laboratórios de epidemiologia veterinária, compra de equipamentos e softwares para o desempenho das atividades de estudos epidemiológicos.	
20Y0 Fomento à Produção Pesqueira e Aquícola	Iniciativa de fomento implementada	unidade	Serv. / Invest.	70.953	Os recursos alocados na ação orçamentária permitirão atender 350 pessoas em assistência técnica e extensão pesqueira e aquícolas,	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
20Y1 Desenvolvimento da Infraestrutura Pesqueira e Aquícola	Unidade da cadeia produtiva disponibilizada/manida	unidade	Serv. / Invest.	875.487	promover a execução de 05 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, apoiar 1 unidade produtoras de formas jovens de organismos aquáticos, realizar estudos de zoneamento e ordenamento, implantar sinalização náutica e monitorar parques aquícolas continentais. Além disso, promover recursos operacionais e logísticos necessários à operação dos Comitês de Gestão do Plano Safra da Pesca e Aquicultura. Os créditos alocados na ação promoverão a ampliação, recuperação e manutenção de infraestruturas das cadeias produtivas do setor pesqueiro, bem como o apoio à gestão de tais cadeias, inclusive em localidades consideradas Territórios da Cidadania. Existe, ainda, a previsão de gastos com a aquisição de caminhões frigoríficos. Os custos da ação envolvem o ordenamento de pesca, monitoramento, controle, fiscalização e desenvolvimento de sistemas de tecnologia da informação para orientação e gestão das atividades pesqueiras. O custo da ação é justificado pela necessidade de manutenção de terminais pesqueiros, os gastos compreendem o pagamento de serviços de vigilância ostensiva, apoio administrativo, energia elétrica e água e esgoto. Além do custeio dos terminais, o valor alocado permitirá a aquisição de equipamentos.	
20Y2 Ordenamento, Monitoramento, Controle e Fiscalização da Atividade Pesqueira	Iniciativa realizada	unidade	Serv. / Invest.	2.680.000		
213F Funcionamento dos Terminais Pesqueiros Públicos de Propriedade e Administração da União	Terminal mantido	unidade	Serv. / Invest.	1.388.889		

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
61000 Secretaria de Assuntos Estratégicos						
61101 Secretaria de Assuntos Estratégicos						
6662 Assessoramento no Planejamento Nacional e na Formulação de Políticas Públicas de Longo Prazo	Assessoramento realizado	unidade	Serviços	6.690.000	Considerando que (Lei 10.883/2003, art. 24-B) "a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República compete assessorar direta e imediatamente o Presidente da República no planejamento nacional e na elaboração de subsídios para formulação de políticas públicas de longo prazo voltadas ao desenvolvimento nacional", E considerando também que o título da ação (conforme Manual Técnico de Orçamento - MTO) é a "forma de identificação da ação orçamentária pela sociedade nas LOAs" e "expressa, em linguagem clara, o objeto da ação", Procedeu-se a alteração do título da ação para 2016, da seguinte forma: De: Formulação e Desenvolvimento da Política de Planejamento Estratégico de Longo Prazo Para: Assessoramento no Planejamento Nacional e na Formulação de Políticas Públicas de Longo Prazo Dessa forma o título expressa melhor o objeto da ação e a atribuição primeira da SAE. Por conseguinte, estabeleceu-se para a ação o produto Assessoramento Realizado, com meta física 1 (uma unidade), tendo em vista que o assessoramento é uno e contínuo.	
61201 Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada						
4727 Diagnósticos, Prospecções e Estratégias do Desenvolvimento Brasileiro	Estudo realizado	unidade	Serv. / Invest.	175.000	Os custos médios de custeio e despesas correntes de um Estudo Realizado pelo IPEA, está estimado em R\$ 175.000,00 ano. Os gastos com Investimentos nesta Ação, estão direcionados principalmente para área de Tecnologia da Informação e aquisição de equipamentos.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
62000 Secretaria de Aviação Civil						
62201 Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC						
2912	Regulação e Fiscalização da Aviação Civil	Fiscalização realizada	unidade	Serviços	1,357	A ação 2912 reúne as principais despesas relativas às atividades-fim da agência. Nela se incluem as fiscalizações, homologações, certificações, visitas técnicas, participação em fóruns técnicos da aviação civil, como também os sistemas informatizados que dão suporte às operações da Agência. Adicionalmente, iniciou-se este ano uma ação de conscientização e qualificação dos profissionais de aviação civil, com o objetivo primário de aumentar a taxa de cumprimento espontâneo dos regulamentos e da legislação aplicável em cada situação. O orçamento previsto compõe-se de três parcelas principais: A primeira voltada às atividades de fiscalização, homologação, certificação, etc., somando R\$ 21.000.000 e a realização de 37.870 operações, resultando em um custo médio de R\$ 555 por operação. A segunda parcela diz respeito ao desenvolvimento e manutenção dos sistemas informatizados, com gastos de R\$ 27.869.393, aplicados para um grande sistema de controle e operações. A terceira parcela trata da iniciativa de conscientização e qualificação dos profissionais de aviação civil, cujas despesas montam R\$ 2.514.283 para a qualificação de pelo menos 750 profissionais, resultando em um custo médio de R\$ 3.352. Considerando o fisco puramente das operações de fiscalização, a ação tem um custo total de R\$ 51.383.677 e quantitativo físico de 37.870 operações, portanto com um custo médio total de R\$ 1.357.
6640	Estudos para o Planejamento e Gestão do Transporte Aéreo	Estudo desenvolvido	unidade	Serviços	226,000	O PLOA 2016 prevê a realização de um estudo de acessibilidade em todos os aeroportos influenciados pelo evento esportivo "Olimpiadas 2016". A metodologia da pesquisa consiste nos pesquisadores efetivamente se submeterem à experiência de voo e assim inspecionar as condições de acessibilidade dos aeroportos e aeronaves envolvidas

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
10ZB Adequação do Aeroporto Internacional Pinto Martins - Fortaleza (CE)	Obra executada	percentual de execução física	Serv. / Invest.	8.359.201	<p>a partir de custos unitários de insumos ou serviços iguais, ou menores que a mediana de seus componentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), mantido e divulgado pela Caixa Econômica Federal, conforme preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nos casos de obras e serviços rodoviários, ou em que o SINAPI não ofereça os custos unitários de insumos ou serviços, são adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, por exemplo: SICRO divulgado pelo DNIT, incorporando-se às composições de custos destas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI. Em caso que não seja possível a obtenção deste custo por nenhuma das formas citadas anteriormente recorre-se a referências disponíveis em revistas técnicas especializadas ou no mínimo três propostas de mercado para o fornecimento do insumo ou serviço especificado. O investimento para o ano refere-se à ampliação e recuperação da pista de pouso e decolagem que está sob a responsabilidade do Poder Concedente conforme Anexo 3 do Contrato de Concessão.</p> <p>A metodologia adotada pela Infraero para composição de custo global de obras e serviços de engenharia é a obtenção deste valor referencial a partir de custos unitários de insumos ou serviços iguais, ou menores que a mediana de seus componentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), mantido e divulgado pela Caixa Econômica Federal, conforme preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nos casos de obras e serviços rodoviários, ou em que o SINAPI não ofereça os custos unitários de insumos ou serviços, são adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, por exemplo: SICRO divulgado pelo DNIT, incorporando-se às composições de custos destas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI. Em caso que não seja possível a obtenção deste custo por nenhuma das formas citadas anteriormente recorre-se a referências disponíveis em revistas técnicas especializadas ou no mínimo três propostas de mercado para o fornecimento do insumo ou serviço especificado. O investimento para o ano refere-se à aquisição e instalação de equipamentos eletromecânicos e pontes de embarque do</p>

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
12LD Adequação do Aeroporto Internacional de Salvador - Dep. Luis Eduardo Magalhães (BA)	Obra concluída	percentual de execução física	Serv. / Invest.	7.135.864	termina de passageiros. Aeroporto será concedido com previsão do leilão de concessão para o primeiro semestre de 2016. A metodologia adotada pela Infraero para composição de custo global de obras e serviços de engenharia é a obtenção deste valor referencial a partir de custos unitários de insumos ou serviços iguais, ou menores que a mediana de seus componentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), mantido e divulgado pela Caixa Econômica Federal, conforme preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nos casos de obras e serviços rodoviários, ou em que o SINAPI não ofereça os custos unitários de insumos ou serviços, são adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, por exemplo: SICRO divulgado pelo DNIT, incorporando-se às composições de custos destas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI. Em caso que não seja possível a obtenção deste custo por nenhuma das formas citadas anteriormente recorre-se a referências disponíveis em revistas técnicas especializadas ou no mínimo três propostas de mercado para o fornecimento do insumo ou serviço especificado. O investimento para o ano refere-se a reforma do terminal de passageiros. Aeroporto será concedido com previsão do leilão de concessão para o primeiro semestre de 2016.	
12LF Adequação do Aeroporto Internacional de Porto Alegre - Salgado Filho (RS)	Obra executada	percentual de execução física	Serv. / Invest.	30.563,798	A metodologia adotada pela Infraero para composição de custo global de obras e serviços de engenharia é a obtenção deste valor referencial a partir de custos unitários de insumos ou serviços iguais, ou menores que a mediana de seus componentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), mantido e divulgado pela Caixa Econômica Federal, conforme preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nos casos de obras e serviços rodoviários, ou em que o SINAPI não ofereça os custos unitários de insumos ou serviços, são adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, por exemplo: SICRO divulgado pelo DNIT, incorporando-se às composições de custos destas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI. Em caso que não seja possível a obtenção deste custo por nenhuma das formas citadas anteriormente recorre-se a referências disponíveis em revistas técnicas especializadas ou no	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
145V Adequação do Aeroporto de Aracaju (SE)	Obra concluída	percentual de execução física	Serv. / Invest.	27.056,384	<p>minimo três propostas de mercado para o fornecimento do insumo ou serviço especificado. O investimento previsto para o ano refere-se a reforma e ampliação do terminal de passageiros 1 (1ª fase). Aeroporto será concedido com previsão do leilão de concessão para o primeiro semestre de 2016.</p> <p>A metodologia adotada pela Infraero para composição de custo global de obras e serviços de engenharia é a obtenção deste valor referencial a partir de custos unitários de insumos ou serviços iguais, ou menores que a mediana de seus componentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), mantido e divulgado pela Caixa Econômica Federal, conforme preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nos casos de obras e serviços rodoviários, ou em que o SINAPI não ofereça os custos unitários de insumos ou serviços, são adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, por exemplo: SICRO divulgado pelo DNIT, incorporando-se às composições de custos destas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI. Em caso que não seja possível a obtenção deste custo por nenhuma das formas citadas anteriormente recorre-se a referências disponíveis em revistas técnicas especializadas ou no minimo três propostas de mercado para o fornecimento do insumo ou serviço especificado. Os investimentos previstos para o ano referem-se à ampliação e reforma da pista de pouso e decolagem e construção do novo terminal de passageiros, com intuito de propiciar modernização nas operações no atendimento aos usuários.</p> <p>A metodologia adotada pela Infraero para composição de custo global de obras e serviços de engenharia é a obtenção deste valor referencial a partir de custos unitários de insumos ou serviços iguais, ou menores que a mediana de seus componentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), mantido e divulgado pela Caixa Econômica Federal, conforme preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nos casos de obras e serviços rodoviários, ou em que o SINAPI não ofereça os custos unitários de insumos ou serviços, são adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, por exemplo: SICRO divulgado pelo DNIT, incorporando-se às composições</p>	
145X Adequação do Aeroporto de Macaé (RJ)	Obra executada	percentual de execução física	Serv. / Invest.	14.860,544		

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
157L Adequação da Infraestrutura Aeroportuária	Aeroporto adequado	unidade	Serv. / Invest.	89.417,766	de custos destas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI. Em caso que não seja possível a obtenção deste custo por nenhuma das formas citadas anteriormente recorre-se a referências disponíveis em revistas técnicas especializadas ou no mínimo três propostas de mercado para o fornecimento do insumo ou serviço especificado. O investimento previsto para o ano referem-se à construção do novo terminal de passageiros e obras complementares, com intuito de propiciar modernização nas operações no atendimento aos usuários.	
1F52 Adequação do Aeroporto de Goiânia (GO)	Obra executada	percentual de execução física	Serv. / Invest.	100.440,871	Investimentos em obras e serviços, aquisição de veículos, máquinas e equipamentos visando à modernização e expansão dos demais aeroportos sob a responsabilidade da INFRAERO (inclusive regionais), a fim de dotá-los de condições adequadas para agilizar a operação aeroportuária, melhorar o atendimento aos usuários, além de garantir a segurança compatível com as necessidades do setor.	
					A metodologia adotada pela Infraero para composição de custo global de obras e serviços de engenharia é a obtenção deste valor referencial a partir de custos unitários de insumos ou serviços iguais, ou menores que a mediana de seus componentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), mantido e divulgado pela Caixa Econômica Federal, conforme preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nos casos de obras e serviços rodoviários, ou em que o SINAPI não ofereça os custos unitários de insumos ou serviços, são adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, por exemplo: SICRO divulgado pelo DNIT, incorporando-se às composições de custos destas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI. Em caso que não seja possível a obtenção deste custo por nenhuma das formas citadas anteriormente recorre-se a referências disponíveis em revistas técnicas especializadas ou no mínimo três propostas de mercado para o fornecimento do insumo ou serviço especificado. O investimento previsto para o ano referem-se à construção do novo terminal de passageiros e obras complementares, com intuito de propiciar modernização nas operações no atendimento aos usuários.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
1F53 Adequação do Aeroporto Internacional de Macapá - Alberto Alcolumbre (AP)	Obra concluída	percentual de execução física	Serv. / Invest.	66.225,920	A metodologia adotada pela Infraero para composição de custo global de obras e serviços de engenharia é a obtenção deste valor referencial a partir de custos unitários de insumos ou serviços iguais, ou menores que a mediana de seus componentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), mantido e divulgado pela Caixa Econômica Federal, conforme preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nos casos de obras e serviços rodoviários, ou em que o SINAPI não ofereça os custos unitários de insumos ou serviços, são adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, por exemplo: SICRO divulgado pelo DNIT, incorporando-se às composições de custos destas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI. Em caso que não seja possível a obtenção deste custo por nenhuma das formas citadas anteriormente recorre-se a referências disponíveis em revistas técnicas especializadas ou no mínimo três propostas de mercado para o fornecimento do insumo ou serviço especificado. Os investimentos previstos para o ano referem-se à construção do novo terminal de passageiros e obras complementares, com intuito de propiciar modernização nas operações no atendimento aos usuários.	
1F54 Adequação do Aeroporto do Rio de Janeiro - Santos Dumont (RJ)	Obra concluída	percentual de execução física	Serv. / Invest.	7.252,632	A metodologia adotada pela Infraero para composição de custo global de obras e serviços de engenharia é a obtenção deste valor referencial a partir de custos unitários de insumos ou serviços iguais, ou menores que a mediana de seus componentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), mantido e divulgado pela Caixa Econômica Federal, conforme preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nos casos de obras e serviços rodoviários, ou em que o SINAPI não ofereça os custos unitários de insumos ou serviços, são adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, por exemplo: SICRO divulgado pelo DNIT, incorporando-se às composições de custos destas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI. Em caso que não seja possível a obtenção deste custo por nenhuma das formas citadas anteriormente recorre-se a referências disponíveis em revistas técnicas especializadas ou no mínimo três propostas de mercado para o fornecimento do insumo ou	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
1J83 Adequação do Aeroporto Internacional de Curitiba - Afonso Pena (PR)	Obra executada	percentual de execução física	Serv. / Invest.	48.989,450	<p>serviço especificado. Os investimentos previstos para o ano referem-se a recuperação do pátio e substituição da cobertura do terminal de passageiros, com intuito de propiciar segurança nas operações no atendimento aos usuários.</p> <p>A metodologia adotada pela Infraero para composição de custo global de obras e serviços de engenharia é a obtenção deste valor referencial a partir de custos unitários de insumos ou serviços iguais, ou menores que a mediana de seus componentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), mantido e divulgado pela Caixa Econômica Federal, conforme preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nos casos de obras e serviços rodoviários, ou em que o SINAPI não ofereça os custos unitários de insumos ou serviços, são adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, por exemplo: SICRO divulgado pelo DNIT, incorporando-se às composições de custos destas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI. Em caso que não seja possível a obtenção deste custo por nenhuma das formas citadas anteriormente recorre-se a referências disponíveis em revistas técnicas especializadas ou no mínimo três propostas de mercado para o fornecimento do insumo ou serviço especificado. Os investimentos previstos para o ano referem-se ao recalapeamento da pista de pouso e decolagem secundária 1129 e reforma e ampliação do terminal de passageiros, com intuito na melhoria dos níveis de serviços oferecidos aos passageiros (operacionalidade, conforto e segurança).</p>
1J85 Adequação do Aeroporto Internacional de Vitória - Eurico de Aguiar Salles (ES)	Obra executada	percentual de execução física	Serv. / Invest.	167.996,902	<p>A metodologia adotada pela Infraero para composição de custo global de obras e serviços de engenharia é a obtenção deste valor referencial a partir de custos unitários de insumos ou serviços iguais, ou menores que a mediana de seus componentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), mantido e divulgado pela Caixa Econômica Federal, conforme preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nos casos de obras e serviços rodoviários, ou em que o SINAPI não ofereça os custos unitários de insumos ou serviços, são adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, por exemplo: SICRO divulgado pelo DNIT, incorporando-se às composições</p>

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
1J88 Adequação do Aeroporto Internacional de Cuiabá/Marechal Rondon (MT)	Obra executada	percentual de execução física	Serv. / Invest.	35.835,880	<p>de custos destas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI. Em caso que não seja possível a obtenção deste custo por nenhuma das formas citadas anteriormente recorre-se a referências disponíveis em revistas técnicas especializadas ou no mínimo três propostas de mercado para o fornecimento do insumo ou serviço especificado. Os investimentos previstos para o ano referem-se à construção do novo terminal de passageiros e terminal de cargas, com intuito na melhoria dos níveis de serviços oferecidos aos passageiros (operacionalidade, conforto e segurança).</p> <p>A metodologia adotada pela Infraero para composição de custo global de obras e serviços de engenharia é a obtenção deste valor referencial a partir de custos unitários de insumos ou serviços iguais, ou menores que a mediana de seus componentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), mantido e divulgado pela Caixa Econômica Federal, conforme preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nos casos de obras e serviços rodoviários, ou em que o SINAPI não ofereça os custos unitários de insumos ou serviços, são adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, por exemplo: SICRO divulgado pelo DNIT, incorporando-se as composições de custos destas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI. Em caso que não seja possível a obtenção deste custo por nenhuma das formas citadas anteriormente recorre-se a referências disponíveis em revistas técnicas especializadas ou no mínimo três propostas de mercado para o fornecimento do insumo ou serviço especificado. Os investimentos previstos para o ano referem-se à reforma e ampliação do terminal de passageiros, com intuito na melhoria dos níveis de serviços oferecidos aos passageiros (operacionalidade, conforto e segurança).</p>	
7H34 Adequação do Aeroporto Internacional de Campinas - Viracopos (SP)	Área preparada	unidade	Investimentos	1.000,000	<p>O investimento para o ano refere-se ao pagamento das desapropriações de áreas sob a responsabilidade do Poder Concedente.</p>	
7J01 Adequação do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão - Antonio Carlos Jobim (RJ)	Obra executada	percentual de execução física	Serv. / Invest.	34.733,919	<p>A metodologia adotada pela Infraero para composição de custo global de obras e serviços de engenharia é a obtenção deste valor referencial a partir de custos unitários de insumos ou serviços iguais, ou menores que a mediana de seus componentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), mantido e divulgado</p>	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
7U24 Adequação do Aeroporto Internacional Marechal Cunha Machado - São Luís (MA)	Aeroporto adequado	percentual de execução física	Serv. / Invest.	12.112,970	<p>pela Caixa Econômica Federal, conforme preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nos casos de obras e serviços rodoviários, ou em que o SINAPI não ofereça os custos unitários de insumos ou serviços, são adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, por exemplo: SICRO divulgado pelo DNIT, incorporando-se às composições de custos destas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI. Em caso que não seja possível a obtenção deste custo por nenhuma das formas citadas anteriormente recorre-se a referências disponíveis em revistas técnicas especializadas ou no mínimo três propostas de mercado para o fornecimento do insumo ou serviço especificado. Os investimentos previstos para o ano referem-se à 3ª etapa da reforma do terminal de passageiros 2 com a aquisição e instalação do sistema de bagagens, conforme estabelecido no Anexo 3 do Contrato de Concessão.</p> <p>A metodologia adotada pela Infraero para composição de custo global de obras e serviços de engenharia é a obtenção deste valor referencial a partir de custos unitários de insumos ou serviços iguais, ou menores que a mediana de seus componentes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), mantido e divulgado pela Caixa Econômica Federal, conforme preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Nos casos de obras e serviços rodoviários, ou em que o SINAPI não ofereça os custos unitários de insumos ou serviços, são adotados aqueles disponíveis em tabela de referência formalmente aprovada por órgão ou entidade da administração pública federal, por exemplo: SICRO divulgado pelo DNIT, incorporando-se às composições de custos destas tabelas, sempre que possível, os custos de insumos constantes do SINAPI. Em caso que não seja possível a obtenção deste custo por nenhuma das formas citadas anteriormente recorre-se a referências disponíveis em revistas técnicas especializadas ou no mínimo três propostas de mercado para o fornecimento do insumo ou serviço especificado. Os investimentos previstos para o ano referem-se a aquisição e instalação dos módulos operacionais - MOP - com intuito na melhoria dos níveis de serviços oferecidos aos passageiros (operacionalidade, conforto e segurança).</p>	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv. / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
62901 Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC						
14UB Construção, Reforma e Reaparelhamento de Aeroportos e Aeródromos de Interesse Regional	Aeroporto adequado	unidade	Investimentos	16.666,667	Os custos unitários médios dos investimentos alocados na ação 14UB para o exercício de 2016 foram obtidos com base na média dos valores previstos nos Estudos Preliminares desenvolvidos para os aeroportos contemplados no "Programa de Investimentos em Logística: Aeroportos" que devem iniciar suas obras no referido exercício.	
14UC Construção, Reforma e Reaparelhamento das Infraestruturas Aeronáutica Civil e Aeroportuária de Interesse Federal	Aeroporto adequado	unidade	Serv. / Invest.	2.105,263	Os custos unitários médios dos principais serviços e investimentos alocados na ação 14UC para o exercício de 2016 foram baseados, prioritariamente, nos custos e índices da construção civil divulgados no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI mantido pela Caixa Econômica Federal - CEF e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Para os custos e índices não encontrados no SINAPI foi feita uma composição baseada em outras tabelas específicas e/ou regionais, tal como o Sistema de Custos Rodoviários - SICRO, mantido pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT e em pesquisas de mercado, em conformidade com o que regula a nº Lei 8.666/1993 e o Decreto nº 7.983/2013, que determina que os custos do SINAPI/SICRO sejam utilizados como referências para a razoabilidade de preços de obras públicas executadas com recursos federais do Orçamento Geral da União. Os processos plurianuais sofrem reajustes de acordo com os índices em vigor e são submetidos à avaliação da Comissão de Fiscalização da respectiva obra.	
20SW Formação e Capacitação de Profissionais da Aviação Civil	Profissional capacitado	unidade	Serv. / Invest.	8,247	Dessa forma, foram alocados na PLOA 2016 uma dotação orçamentária de R\$ 40.000,00 para adequar 19 aeroportos, o que resulta em um custo unitário médio de R\$ 2.105,263,00. Os recursos solicitados (R\$ 8.000,00,00) são necessários à capacitação de 970 profissionais de aviação civil, por meio dos projetos listados abaixo: Projeto 1 – Capacitação e qualificação de profissionais que atuam no Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio em Aeródromos Cíveis (SESCINC), de modo a atender os requisitos técnicos introduzidos na Resolução ANAC nº 279; mitigar os eventuais déficits de contingentes operacionais decorrentes do impacto regulatório nos	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
2111	Elaboração de Diagnósticos sobre Aviação Civil	unidade	Serviços	6.000.000	aeroporos civis; e garantir o contingente requerido para a operação dos aeródromos civis regionais brasileiros.
					Projeto 2 – Capacitação de profissionais que atuam no corpo gerencial e operacional em diferentes áreas dos aeroporos regionais civis que receberam ou receberão investimentos em infraestrutura como também daqueles que terão suas frequências de voos regulares elevadas ou que passarão a receber esses voos.
					Projeto 3 - Capacitação de profissionais para a aviação civil, mediante a oferta de bolsas de estudos para formação prática de pilotos privados de avião e bolsas de estudos para formação prática de piloto comercial com habilitação multimotor e IFR (Instrument Flight Rules).
					O custo unitário médio foi estimado com base nos parâmetros das contratações realizadas em 2015.
2111	Elaboração de Diagnósticos sobre Aviação Civil	Diagnóstico elaborado	Serviços	6.000.000	Despesas executadas por meio de Termo de Cooperação destinado à realização de estudos e pesquisas para o planejamento e diagnóstico do sistema aeroportuário brasileiro.
					Os custos unitários médios dos principais serviços alocados na ação 2111 foram definidos com base em pesquisa/cotação de mercado (preço de passagem aérea praticado pelas empresas, tabela salarial praticadas por Fundações de Apoio, tabela Datafolha e consultoria do DNIT), valores constantes do Decreto nº 6.907/2009, bem como em outros Termos de Cooperação desenvolvidos pela Instituição Federal de Ensino Superior com outros órgãos da administração pública federal.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
63000 Advocacia-Geral da União						
63101 Advocacia-Geral da União						
10TN Implantação da Advocacia Pública Eletrônica e-AGU	Sistema implantado	percentual de execução física	Serv. / Invest.	400.000	A implantação da Advocacia-Pública Eletrônica justifica-se pela eficácia inerente ao processo eletrônico. A interoperabilidade pretendida entre a AGU e ao Poder Judiciário permitirá aumentar a celeridade da resolução das demandas judiciais, bem como, diminuição significativa no custo processual, seja pela transformação de documentos de papel em documentos eletrônicos, seja pela citação ou intimação eletrônica sem deslocamentos de oficiais de justiça ou emissão de correspondência paga reduzindo assim o custo do Estado. Valor previsto para cumprimento da Meta da ação 10TN: Custeio: R\$ 20 milhões; Capital: R\$ 20 milhões; Implantação de conexão de Rede Wan nas unidades de forma a viabilizar a alta disponibilidade de serviços de comunicação necessários ao uso intensivo de processo eletrônico (SAPIENS); Contratação de novos serviços de digitalização para atendimento das unidades da AGU em nível nacional, visando a interoperabilidade do processo judicial entre a AGU e o Poder Judiciário; Aquisição de licenças para instalação do banco de dados do LABRA; Aquisição de servidores de rede, componentes e dispositivos Storage, balanceador de cargas, equipamentos de virtualização de servidores e desktops, análise de tráfego de rede cuja finalidade é otimizar o processamento do datacenter próprio da AGU. O custo médio foi aferido levando-se em consideração o valor unitário de implantação de cada ponto percentual, ou seja, quanto custo implantar 1% da ação.	
2674 Representação Judicial e Extrajudicial da União e suas Autarquias e Fundações Federais	Processo judicial analisado	unidade	Serv. / Invest.	61	A meta para 2016 é honrar os compromissos firmados para manutenção mínima das 132 instalações, com 200 unidades e 64 escritórios de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
					Representação, contido com o limite divulgado será necessário o fechamento de grandes unidades.
					A despesa se justifica pela sua própria natureza. Nela estão inseridos todos os serviços de manutenção básica do órgão tais como: energia elétrica, água e esgoto, telefonia, locação de imóveis, sistemas informatizados; serviços terceirizados, veículos e demais despesas de funcionamento.
					Resultados das iniciativas geradas com foco na qualidade dos gastos:
					Transporte: inclusão nas centrais de transporte de veículos locados pelo serviço de táxi;
					Despesas Postais: a partir da implantação dos Sistema de Inteligência Jurídica – SAPIENS;
					SIC – Sistema Integrado de Custos – utilização integral em todas as UG's que permite a modulação dos contratos por centro de custo visando a padronização.
					O custo médio foi apurado com base na quantidade anual de processos judiciais analisados (4.922.000) dividido pela dotação orçamentária prevista no PLOA para esta ação.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
64000 Secretaria de Direitos Humanos						
64101 Secretaria de Direitos Humanos						
14UF Construção, Reforma, Equipagem e Ampliação de Unidades de Atendimento Especializado a Crianças e Adolescentes	Unidade apoiada	unidade	Investimentos	6.521.325	Implementação e Ampliação de Núcleos de Atendimento Inicial Integrado e de Conselhos Tutelares, reordenando a rede física do Sistema Nacional de Acompanhamento de Medidas Socioeducativas (SINASE), conforme parâmetros pedagógicos e arquitetônicos estabelecidos na Lei n.º 12.594/2012 e na Resolução Conanda n.º 119/2006, visando o atendimento a adolescentes a quem se atribui autoria de ato infracional, fortalecendo o sistema de garantia de direitos das crianças e adolescentes. Implementa ainda a equipagem de conselhos tutelares em todo o território nacional além de financiar a construção de conselhos tutelares referenciais	
215J Defesa dos Direitos Humanos	Pessoa protegida	unidade	Serv. / Invest.	1.727	A ação visa a reformulação e aprovação de marcos regulatórios para o sistema de proteção a pessoas ameaçadas e demais ações de defesa dos direitos humanos: ampliação, manutenção e qualificação dos programas estaduais e federais, por meio da formação e capacitação continuada de profissionais, e ao fomento à produção, sistematização e disseminação de conhecimentos e de experiências de boas práticas, no âmbito do enfrentamento à violência letal e à impunidade, visando à garantia de proteção a pessoas ameaçadas, e a consolidação do Sistema Nacional de Proteção a Pessoas Ameaçadas. Consolidação de um Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, articulando Comitês e Mecanismos estaduais junto às instâncias federais. Promoção de ações de erradicação do trabalho escravo, fortalecendo a Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo (CONATRAE). Promoção de segurança pública e fortalecimento das ouvidorias de polícia.	
4906 Disque Direitos Humanos	Denúncia encaminhada	unidade	Serviços	231	O Disque Direitos Humanos é um serviço de utilidade pública da SDH/PR, conforme o previsto no Decreto 8.162/2013, destinado a receber demandas relativas a violações de Direitos Humanos. O Disque acolhe denúncias de violência policial, tortura, violações contra comunicadores sociais e intolerância religiosa. Ao serviço cabe também disseminar informações e orientações acerca de ações, programas,	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
					campanhas, direitos e de serviços de atendimento, proteção, defesa e responsabilização em Direitos Humanos disponíveis no âmbito Federal, Estadual e Municipal e do Distrito Federal. O serviço funciona 24 horas por dia, nos sete dias da semana, inclusive feriados. A ligação é gratuita e atende ligações de todo o território nacional. As manifestações de violações de Direitos Humanos ocorridas pelo Disque são examinadas e, posteriormente, considerando as especificidades de cada denúncia são encaminhadas para a rede de proteção e defesa de direitos humano.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
65000 Secretaria de Políticas para as Mulheres						
65101 Secretaria de Políticas para as Mulheres						
14XS	Construção da Casa da Mulher Brasileira e de Centros de Atendimento às Mulheres nas Regiões de Fronteira Seca	Unidade implantada/aparelhada/adequada	Investimentos	5.466.667	Os recursos destinam-se à construção de 1 Casa da Mulher Brasileira em Vitória - ES e complementação de parcela de 2015 para a finalização das obras de Boa Vista - RR e São Paulo - SP. Custo estimado de R\$ 8,2 milhões/Casa. *	
210A	Promocão de Políticas de Igualdade e de Direitos das Mulheres	Iniciativa apoiada	Serv. / Invest.	127.273	Apoio técnico e/ou financeiro para 55 iniciativas para a criação e/ou o fortalecimento de organismos institucionais de políticas para as mulheres. Realização de fóruns, seminários, oficinas, diálogos, workshops; cursos; concursos; prêmios; publicações; produções culturais; estudos; diagnósticos; análises; formação de profissionais e outros eventos para a promoção da igualdade e dos direitos das mulheres, de acordo com os eixos temáticos do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres - PNPW.	
210B	Atendimento às Mulheres em Situação de Violência	Serviço apoiado	Serviços	1.734.375	Os recursos destinam-se ao apoio de 32 serviços, incluindo a manutenção das Casas da Mulher Brasileira, ação do Programa Mulher: Viver sem Violência, e adequação dos serviços não especializados, envolvendo as ouvidorias e os serviços de assistência social, saúde, educação, segurança, trabalho, justiça e habitação, de forma a assegurar um atendimento adequado, humanizado, integrado, multisetorial e em rede às mulheres em situação de violência, prevê-se, também, a realização de eventos para discussão e capacitação com os profissionais dos serviços e à sociedade em geral e divulgação dos serviços para ampliar o conhecimento e o acesso da população.	
8831	Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180	Atendimento realizado	Serviços	7	Destina-se à manutenção da Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180), elaboração, implantação e manutenção de um modelo de Disque-Denúncia, de abrangência nacional e internacional, para teleatendimento, análise e classificação de cada denúncia e o seu envio aos órgãos especializados.	
8843	Incentivo a Políticas de Autonomia das Mulheres	Iniciativa apoiada	Serv. / Invest.	325.000	A Ação se destina ao apoio a iniciativas de promoção da autonomia econômica das mulheres e da equidade de gênero e raça no	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
					mundo do trabalho, visando a modificação da divisão sexual do trabalho, com ênfase nas políticas de erradicação da pobreza e na garantia da participação das mulheres no desenvolvimento do país. Prevê-se o apoio a 20 iniciativas, como a realização de encontros, seminários, eventos, apoio a instalação e funcionamento de centros de pesquisas em universidades, realização de estudos e pesquisas destinados a promoção da autonomia econômica das mulheres urbanas, do campo e da floresta.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
66000 Controladoria-Geral da União						
66101 Controladoria-Geral da União						
14UP Construção do Edifício-Sede da Controladoria-Regional da União no Estado de Pernambuco	Edifício construído	percentual de execução física	Investimentos	88.888	Início da construção do edifício-sede da CGU-RIPE, com previsão de execução de 9% da obra. Custo unitário obtido pela divisão entre a dotação prevista e o percentual de execução da obra.	
14UQ Construção do Edifício-Sede da Controladoria-Regional da União no Estado do Maranhão	Edifício construído	percentual de execução física	Investimentos	100.000	Início da construção do edifício-sede da CGU-RIMA, com previsão de execução de 4% da obra. Custo unitário obtido pela divisão entre a dotação prevista e o percentual de execução da obra.	
14UT Construção do Edifício-Sede da Controladoria-Regional da União no Estado do Rio Grande do Norte	Edifício construído	percentual de execução física	Investimentos	62.853	Construção do edifício-sede da CGU-RIRN, com previsão de execução de 57% da obra. Custo unitário obtido pela divisão entre a dotação prevista e o percentual de execução da obra.	
14UU Construção do Edifício-Sede da Controladoria-Regional da União no Estado do Piauí	Edifício construído	percentual de execução física	Investimentos	57.142	Construção do edifício-sede da CGU-RUPI, com previsão de execução de 14,2% da obra. Custo unitário obtido pela divisão entre a dotação prevista e o percentual de execução da obra.	
15EI Construção do Edifício-Sede da Controladoria-Regional da União no Estado da Bahia	Edifício construído	percentual de execução física	Investimentos	57.142	Construção do edifício-sede da CGU-RIES, com previsão de execução de 7% da obra. Custo unitário obtido pela divisão entre a dotação prevista e o percentual de execução da obra.	
2D58 Controle Interno, Prevenção à Corrupção, Ouvidoria e Correlação	Ação realizada	unidade	Serv. / Invest.	8.249	As principais ações da CGU estão divididas da seguinte forma: Ações de Prevenção à Corrupção e de Promoção da Transparência Governamental: 227 ações; Correição no Poder Executivo Federal: 300 ações; Gestão do Sistema Federal de Ouvidorias: 01 Sistema de Ouvidoria implantado; Capacitação: 600 ações/atividades; Fiscalização e Controle: 7.700 ações; Proprevine: 100% de execução dos produtos pactuados com o BID; e Gestão de Pesquisas e Informações Estratégicas: 18 ações. Além disso, existem as despesas com manutenção administrativa da CGU sede e Regionais e as despesas com tecnologia da informação.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
67000 Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial						
67101 Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial						
210H Fomento a Ações Afirmativas e Outras Iniciativas para o Enfrentamento ao Racismo e a Promoção da Igualdade Racial	Iniciativa apoiada	unidade	Serviços	1.003.571	Será destinado R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para formalização de convênios com Estados e R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) com Municípios, com a finalidade de fomentar ações afirmativas e outras iniciativas pra a promoção da igualdade racial. Será aplicado, ainda, R\$ 3.250,00 (três mil e duzentos e cinquenta mil reais), em ações de apoio a outras iniciativas, como, atividades de mobilização, pactuação e capacitação das instituições componentes da Rede de Atendimento do Disque Igualdade Racial. Expansão de limite orçamentária acrescida no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), sendo de despesa de capital para municípios e estados no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para cada ente e de custeio na importância de 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para cada ente federado.	
213Q Fortalecimento Institucional dos Órgãos Estaduais e Municipais para o Enfrentamento ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial	Organização apoiada	unidade	Serv. / Invest.	191.250	Desenvolvimento e implantação do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial - SINAPIR, por meio de Convênios com Estados, no valor de R\$ 765.900,00 (setecentos e sessenta e cinco mil e novecentos reais) em custeio e R\$ 765. 900,00 (setecentos e sessenta e cinco mil e novecentos reais) em investimento, para Municípios. R\$ 614.100,00 (seiscentos e quatorze mil e cem reais) para Estados, em Custeio e R\$ 614.100,00 (seiscentos e quatorze mil e cem reais) em investimento para Municípios.	
214D Atendimento a Pessoas Vítimas de Preconceito Racial - Disque Igualdade Racial	Denúncia encaminhada	unidade	Serviços	9	Implantação do Disque Igualdade Racial: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de Contact Center para implantação, operação e apoio à gestão do Disque Igualdade Racial, com funções de Ativo e Receptivo, na forma humana e eletrônica e Teletendimento Ativo na forma humana, englobando os equipamentos e sistemas de atendimento, os recursos humanos para atendimento, supervisão, monitoramento e gestão da qualidade, as instalações físicas, infraestrutura de hardware e software, mobiliário, telefonia, equipamentos e aplicativos.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (RS 1,00)	Justificativa	
6440 Fomento ao Desenvolvimento Local para Comunidades Remanescentes de Quilombos e Outras Comunidades Tradicionais	Comunidade atendida	unidade	Serviços	120.000	Serão aplicados R\$ 200.000,00 em transferências para Municípios e R\$ 3400.000,00 (três mil e quatrocentos reais) em outras despesas, visando a promoção de forma sustentável, do desenvolvimento das Comunidades Tradicionais e Quilombolas.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados**

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
68000 Secretaria de Portos						
68101 Secretaria de Portos						
11XC Recuperação do Molhe de Abrigo do Porto de Imbituba (SC)	Molhe recuperado	percentual de execução física	Investimentos	100.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os estudos e projetos iniciados, é necessária a contratação de consultoria técnica, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.	
11XL Dragagem de Aprofundamento no Porto de Cabedelo (PB)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os estudos e projetos iniciados, é necessária a contratação de consultoria técnica, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.	
122A Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto do Rio de Janeiro (RJ)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	1,109,444	O empreendimento encontra-se em execução. O Custo total do empreendimento é de R\$ 99,8 milhões, com previsão de conclusão no exercício.	
122B Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Rio Grande (RS)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os estudos e projetos iniciados, é necessária a contratação de consultoria técnica, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.	
122E Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Santos (SP)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	2.500.000	O valor total do empreendimento é de R\$ 5 milhões em 2016. O limite orçamentário estabelecido não permitirá a execução do contrato conforme planejado.	
122F Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de São Francisco do Sul (SC)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os estudos e projetos iniciados, é necessária a contratação de consultoria técnica, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados
Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
122H Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Suape (PE)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	ação, no exercício de 2016. A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os estudos e projetos iniciados, é necessária a contratação de consultoria técnica, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.
122I Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Vitória (ES)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	50.505	O empreendimento encontra-se em execução. O custo total do empreendimento para 2016 é de R\$ 5 milhões, com previsão de conclusão em 2016.
122L Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Itaguaí (RJ)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	2.000.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os estudos e projetos iniciados, é necessária a contratação de consultoria técnica, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.
122M Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Itajaí (SC)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os estudos e projetos iniciados, é necessária a contratação de consultoria técnica, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.
122O Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Paranaguá (PR)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	3.317.855	O valor total para o empreendimento é de R\$ 82,9 milhões, em 2016. O limite orçamentário estabelecido não permitirá a execução do contrato conforme planejado.
122X Implantação do Sistema de Atendimento Portuário Unificado	Sistema implantado	percentual de execução física	Investimentos	2.477.088	Valor PLOA 2016 R\$ 24.770.878,74 dividindo pela meta física.
122Z Construção do Berço 108 no Porto de Itaquí (MA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	99.999	Por se tratar de meta unitária, não cabe avaliação da unidade de medida.
128N Recuperação dos Molhes do Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande (RS)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os projetos iniciados, é necessária a realização dos estudos de campo.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
12DG Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Canal das Flechas (RJ)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016. A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os estudos e projetos iniciados, é necessária a contratação de consultoria técnica, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.	
12J0 Modernização do Porto de Porto Velho - no Estado de Rondônia	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	228.571	O empreendimento encontra-se em execução. O custo total do empreendimento em 2016 é de R\$ 6,4 milhões.	
12JV Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Barra do Riacho (ES)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os estudos e projetos iniciados, é necessária a contratação de consultoria técnica, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.	
12K7 Alinhamento e Reforço do Berço 4 no Porto de Itajaí (SC)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	99.999	Por se tratar de meta unitária, não cabe avaliação da unidade de medida.	
12KP Implantação do Sistema de Carga Inteligente e Cadeia Logística Inteligente	Sistema implantado	percentual de execução física	Investimentos	534.000	O percentual refere-se ao percentual da execução do projeto Portlog/cadeia Logística Portuária Inteligente (sistemas e obras de Infraestrutura) para 2014, em relação à expectativa de implantação em 6 portos brasileiros no intervalo do PPA 2016-2019.	
12KQ Implantação do Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária	Sistema implantado	percentual de execução física	Investimentos	214.026	Empreendimento em execução. Valor necessário para atendimento do ritmo de desenvolvimento do sistema, valor PLOA R\$ 5.992.737,00 (SPP + SIP) dividido pela meta física.	
12KR Implantação do Sistema de Gestão de Tráfego de Navios	Sistema implantado	percentual de execução física	Investimentos	10.000	Devido o baixo valor da ação, houve a solicitação para que esta ação fosse zerada, mas a PLOA já havia sido tramitada.	
12Y0 Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Maceió (AL)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos manter atualizadas as informações que embasam os estudos e projetos, que já se encontram concluídos, são necessários exporádicos levantamentos de campo, para que o empreendimento possa ser retomado sem grandes prejuízos. O	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
131M Construção da Retroárea, Edificações Administrativas e Operacionais no Porto de Luis Correia (PI)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	orçamento previsto está de acordo com as necessidades para 2016. A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os estudos e projetos iniciados, é necessária a contratação de consultoria técnica, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.
138S Construção de Instalação Portuária na Ilha de Cocaia no Porto de Suape (PE)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os projetos iniciados, é necessária a realização dos estudos de campo, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.
13LF Adequação de Infraestrutura Portuária - no Porto de Manaus - no Estado do Amazonas	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	3.846	O empreendimento encontra-se em avaliação quanto a situação operacional para sua continuidade. valor para manutenção da ação em 2016, até definição.
14UD Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Niterói (RJ)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os projetos iniciados, é necessária a realização dos estudos de campo, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.
14XM Adequação de Instalações de Acostagem, Movimentação e Armazenagem de Cargas no Porto de Paranaguá (PR)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	600.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os estudos e projetos iniciados, é necessária a contratação de consultoria técnica, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.
150L Construção de Novo Terminal de Cargas no Porto de Porto Velho - RO	Terminal construído	percentual de execução física	Investimentos	600.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os estudos e projetos iniciados, é necessária a contratação de consultoria técnica, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
151H Construção de Terminal de Passageiros no Porto de Santana - AP	Terminal construído	percentual de execução física	Investimentos	600.000	ação, no exercício de 2016. A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os estudos e projetos iniciados, é necessária a contratação de consultoria técnica, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.	
151N Adequação de Portos Fluviais e Lacustres	Porto adequado	unidade	Investimentos	200.000	Por se tratar de meta unitária, não cabe avaliação da unidade de medida.	
153G Ampliação do Molhe sul, Dragagem do Canal Interno para a Cota de - 7m, Dragagem do Canal Externo para -9m e Reconstrução do Molhe Norte de Barra do Furado	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os projetos iniciados, é necessária a realização dos estudos de campo, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.	
156U Dragagem de Adequação da Navegabilidade no Porto de Laguna (SC)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os projetos iniciados, é necessária a realização dos estudos de campo, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.	
156V Readequação dos Molhes da Barra do Porto de Itajaí (SC)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos dar continuidade e aperfeiçoar os projetos iniciados, é necessária a realização dos estudos de campo, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.	
20B9 Estudos para o Planejamento do Setor Portuário - PAC	Estudo realizado	unidade	Investimentos	693.729	O valor médio dos estudos foi calculado dividindo-se o valor da ação na PLOA 2016 (valor do orçamento das duas secretarias da SEP - SPP, SJP, no valor de R\$ 40.930.025,10) pela meta física, que é o percentual médio de execução de 4 estudos da SPP.	
210I Desenvolvimento do Setor Portuário	Estudo realizado	unidade	Investimentos	3.333	Devido o baixo valor da ação, houve a solicitação para que esta ação fosse zerada, mas a PLOA já havia sido tramitada. O percentual	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
211X Manutenção e Operação de Portos Fluviais e Lacustres	Porto mantido	unidade	Serv. / Invest.	16,035	corresponde à manutenção da ação, sem correspondência de execução física para o período. Valor da PLOA 2016 = R\$ 10.000,00
212A Dragagem de Manutenção e Serviços de Sinalização e Balizamento em Portos	Porto atendido	unidade	Investimentos	4.662,243	Percentual necessário e suficiente para o desenvolvimento das atividades previstas nos termos de compromisso de manutenção e operação no Porto de Manaus. Os demais não serão iniciados, por motivos de restrição fiscal.
7125 Ampliação do Cais Público do Porto Novo do Rio Grande (RS)	Projeto executado	percentual de execução física	Investimentos	1.227,273	O valor de investimento previsto é de R\$ 213,1 milhões, em 2016. Para atender o limite orçamentário estabelecido, os empreendimentos serão implantados em sequência de prioridade.
7062 Adequação de Instalações de Acostagem e Movimentação e Armazenagem de Cargas no Porto de Recife (PE)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	O empreendimento encontra-se em execução. O custo total do empreendimento em 2016 é de R\$ 54 milhões, com previsão de conclusão no exercício.
7141 Implantação de Áreas de Apoio Logístico Portuário nos Portos Brasileiros	Projeto implantado	percentual de execução	Investimentos	10.000	A execução física da obra ainda não foi iniciada. Para atendimento do limite orçamentário, consideramos postergar o início das obras. Entretanto, para que possamos manter o escopo dos serviços contratados, faz-se necessário levantamento de campo para atualização de itens do projeto, uma vez que inclui recuperação de estrutura de cais existente, que pode ter sua condição inicial modificada (piorada) com a demora no início das intervenções, serviço esse condizente com o orçamento ora previsto para a ação, no exercício de 2016.
68201 Agência Nacional de Transportes Aquaviários					Devido o baixo valor da ação, houve a solicitação para que esta ação fosse zerada, mas a PLOA já tinha sido tramitada.
2088 Concessão e Regulação dos Serviços e da Exploração da Infraestrutura do Transporte Aquaviário	Outorga concedida	unidade	Serviços	7.467	Garantir a movimentação de pessoas e de bens em cumprimento a padrões de eficiência, segurança, conforto, regularidade, pontualidade, modicidade nos fretes e tarifas, na prestação de serviços de transporte fluvial, lacustre, de travessia, de apoio marítimo, de apoio portuário, de cabotagem e longo curso, assim nos serviços de exploração da infraestrutura portuária. Realizar estudos para assegurar o desenvolvimento do planejamento no setor de infraestrutura de transportes, e atender às exigências estabelecidas em lei e nas normas ambientais vigentes, que abrangem estudos de

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
2090 Fiscalização dos Serviços e da Exploração da Infraestrutura do Transporte Aquaviário	Empresa fiscalizada	unidade	Serviços	904	viabilidade econômica, projetos básicos e ou executivos de obras nos modais da infraestrutura de transportes; estudos ambientais, elaboração de planos básicos ambientais, monitoramento de variáveis ambientais, obtenção de licenças ambientais, execução de programas ambientais, atendimento de condicionantes ambientais, e planos de recuperação de áreas degradadas; estudos, objetivando a identificação de produtos, serviços e materiais que tenham potencial de melhorar a qualidade e reduzir os custos totais do transporte, e de apropriação de custos de obras e serviços de infraestrutura; geração, edição e divulgação de normas, manuais e documentos técnicos; capacitação tecnológica e manutenção das instalações e dos equipamentos de pesquisa; além da realização de trabalhos de consultoria, estudos, inclusive para concessões, tecnologia da informação (contratação de serviços, aquisição de hardware e software), apoio técnico e administrativo no âmbito do setor de transportes, na formulação e na execução da política formulada para a administração e regulação da infraestrutura do Sistema Federal de Viação. Garantir a movimentação de pessoas e de bens em cumprimento a padrões de eficiência, segurança, conforto, regularidade, pontualidade, modicidade nos fretes e tarifas, na prestação de serviços de transporte fluvial, lacustre, de travessia, de apoio marítimo, de apoio portuário, de cabotagem e longo curso, assim nos serviços de exploração da infraestrutura portuária. Realizar estudos para assegurar o desenvolvimento do planejamento no setor de infraestrutura de transportes, e atender às exigências estabelecidas em lei e nas normas ambientais vigentes, que abrangem estudos de viabilidade econômica, projetos básicos e ou executivos de obras nos modais da infraestrutura de transportes; estudos ambientais, elaboração de planos básicos ambientais, monitoramento de variáveis ambientais, obtenção de licenças ambientais, execução de programas ambientais, atendimento de condicionantes

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20UC Estudos, Projetos e Planejamento de Infraestrutura de Transportes	Estudo realizado	unidade	Serviços	666,667	ambientais, e planos de recuperação de áreas degradadas; estudos, objetivando a identificação de produtos, serviços e materiais que tenham potencial de melhorar a qualidade e reduzir os custos totais do transporte, e de
68205 Companhia Docas do Ceará - CDC					apropriação de custos de obras e serviços de infraestrutura; geração, edição e divulgação de normas, manuais e documentos técnicos; capacitação tecnológica e manutenção das instalações e dos equipamentos de pesquisa; além
12LM Construção de Terminal de Containeres, no Porto de Fortaleza (CE)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	48,093	da realização de trabalhos de consultoria, estudos, inclusive para concessões, tecnologia da informação (contratação de serviços, aquisição de hardware e software), apoio técnico e administrativo no âmbito do setor de transportes,
12LO Implantação de Terminal Marítimo de Passageiros, no Porto de Fortaleza (CE)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	1,000	na formulação, na orientação e na execução da política formulada para a administração e regulação da infraestrutura do Sistema Federal de Viação.
142Z Adequação de Instalações de Acostagem, de Movimentação e Armazenagem de Cargas, no Porto de Fortaleza (CE)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	16,064	Elaboração de estudos para o aprimoramento da fiscalização, regulação e concessão dos serviços e da exploração dos Transportes Aquaviários.
143A Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Fortaleza (CE)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	13,767	Continuidade dos serviços de substituição da pavimentação do Porto de Fortaleza.
147D Adequação de Instalações de Circulação do Porto de Fortaleza (CE)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	1,000	Obras de construção do Terminal Marítimo de Passageiros a ser totalmente concluída ainda no exercício de 2015.
147E Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Fortaleza (CE)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	7,684	Serão realizados os serviços de recuperação do enrocamento do Cais Comercial.
14KJ Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios	Sistema implantado	percentual de execução física	Investimentos	20,100	Serão continuados os serviços de iluminação e serviços do ISPS-CODE: Serão realizados os serviços de modernização das balanças rodoviária e ferroviária já existentes no Porto de Fortaleza, bem como será adquirida nova balança rodoviária com capacidade para 120 toneladas. Serão adquiridas novas defensas e bóias de Sinalização Náutica para o Canal de Acesso. Serão continuados os serviços das ações de implantação do VTMS.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
14KL Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	9,040	Serão continuadas as ações de apoio ao gerenciamento da infraestrutura portuária, bem como a ampliação e modernização do Sistema CFTV.	
14KM Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	103.636	Serão implantadas as ações de monitoramento de cargas e da Cadeia Logística Portuária Inteligente.	
14RC Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	12,000	Serão iniciadas as ações de implantação do gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos na área portuária.	
15CN Expansão do Molhe de Proteção do Porto de Fortaleza (CE)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100,000	Serão executados os serviços de expansão do molhe de proteção do Porto de Fortaleza na área da Praia Mansa, local da construção do Terminal Marítimo de Passageiros.	
20HL Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária	Estudo realizado	unidade	Serviços	43.688	Serão desenvolvidos os estudos e projetos, dentre outros, para o novo parque de tomadas do Pátio, para a expansão do molhe já existente, para a construção de novo molhe de proteção do Berço do Terminal Marítimo de Passageiros e para a verificação de viabilidade de aproveitamento de energia solar no Porto de Fortaleza.	
20HM Estudos para o Planejamento do Setor Portuário	Estudo realizado	unidade	Serviços	62,500	Serão desenvolvidos, dentre outros, o trabalho de reformulação do PDZ do Porto de Fortaleza e a contratação de consultoria especializada para aplicação de questionários de satisfação dos clientes internos e externos.	
7U33 Implantação de Área de Apoio Logístico Portuário no Porto de Fortaleza (CE)	Projeto implantado	percentual de execução física	Investimentos	100	Serão iniciadas as ações de implantação da área de apoio logístico portuário em áreas estratégicas de acesso ao Porto de Fortaleza.	
68206 Companhia Docas do Espírito Santo - CODESA						
143D Construção de Cais na Região dos Dolphs do Alalaia, no Porto de Vitória (ES)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	717,391	Construção de cais contínuo com 270m e área primária de 10,000m².	
143F Adequação das Instalações de Acesso Rodoviário, incluindo Ponte do Rio Arbilh e Ponte Canal da Drenagem da Retiroárea para Acesso e Circulação aos Cais de Capuaba do Porto de Vitória (ES)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	0	proposta somente para 2017 a 2019.	
143G Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Vitória (ES)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	0	proposta somente para 2017 a 2019.	
14KJ Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios	Sistema implantado	percentual de execução física	Investimentos	107,143	Aquisição e instalação de sistema de monitoramento de tráfego de embarcações nos portos brasileiros, em particular do sistema de	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
14KL Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	0	monitoramento de navios (Vessel Traffic Management Information System – VTMS), sistemas de gerenciamento de tráfego que emprega radares, identificadores automáticos de navios e comunicações, a fim de monitorar o tráfego das embarcações nos portos brasileiros, reduzindo o risco de acidentes e aumentando a eficiência do fluxo de navios nos acessos portuários	
14KM Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	116.279	não há proposta para 2016.	
14RC Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efuentes Líquidos nos Portos Marítimos	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	2.000	Implantação de modelo em parceria com os setores público - portuário e privado – logístico e embarcadores, garantindo o acesso as tecnologias selecionadas no projeto, bem como a troca de informações sobre o rastreamento e condições especiais na movimentação de cargas para as empresas que aderirem as recomendações. Compartilhar informações e promover a integração institucional, com vistas a obter maior eficiência na cadeia logística portuária, de modo a minimizar as interrupções do fluxo físico ao longo da cadeia produtiva.	
14RG Readequação do Pátio de Estocagem para Carga Pesada no Cais Comercial (ES)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efuentes Líquidos nos Portos Marítimos.	
15D2 Construção dos Dolfinos do Terminal de Graneis Líquidos em Barra do Riacho, Aracruz (ES)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	Adaptação do Cais Comercial, com a retirada dos prédios e armazéns, construção de uma nova sede para dotar o cais comercial de uma nova área de 30.000 m2 para carga pesada.	
15D3 Obra de Reforma e Alargamento dos Berços 103 e 104 do Cais Comercial do Porto de Vitória	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	0	Construção dos Dolfinos do Terminal de Graneis Líquidos em Barra do Riacho, Aracruz (ES)	
15D4 Ampliação e Aprofundamento da Bacia de Evolução em Direção a Av. Beira Mar com estabilização do Talude	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	0	Reforma alargamento e ampliação dos berços 103 e 104 do Cais Comercial do Porto de Vitória, para uma largura entorno de 20 metros e ampliação dos berços em toda a sua extensão, para uma sobrecarga de 6 t/m².	
15D5 Dragagem de Aprofundamento do Porto de Barra do Riacho - ES	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	0	Proposta somente para 2017 a 2019.	
					Realização de dragagem de aprofundamento do Porto de Barra do Riacho, onde permitirá incremento na movimentação de cargas, proporcionando economicidade na logística das operações ali sediadas e atraindo novos "players" para o local.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa
20HL Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária	Estudo realizado	unidade	Investimentos	24,956	Estudos e projetos para a melhoria da infraestrutura portuária, projetos básicos ou executivos de obras portuárias, bem como estudos de viabilidade econômica e para exigências legais. Realizar estudos e projetos para melhoria da infraestrutura portuária, bem como, elaborar estudos de viabilidade econômica e para atendimento das exigências estabelecidas por lei.
7U36 Implantação de Área de Apoio Logístico Portuário no Porto de Vitória (ES)	Projeto implantado	percentual de execução física	Investimentos	100	Cada Área de Apoio Logístico Portuário compreende necessariamente um pólo de regularização de tráfego, podendo evoluir, de acordo com os modais de acesso ao porto e com a economia regional, para pólos de intermodalidade ou mesmo zonas de apoio logístico portuárias (ZALPs). Dessa forma, a execução da ação orçamentária dar-se-á pela realização de investimentos públicos necessários para o desenvolvimento de estudos, projetos, desapropriação de terrenos, implantação de infraestrutura necessária, construção e adequação dos acessos terrestres e hidroviários que ligam as Áreas de Apoio Logístico aos acessos portuários, aquisição de equipamentos e serviços necessários e disponibilização de serviços essenciais à área logística.
68207 Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA					
12LK Ampliação do Quebramar, no Porto de Salvador (BA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	561,837	Viabilizar futuramente, a implantação de um novo Terminal para Contêineres, junto ao Cais de Água de Meninos, possibilitando a ampliação do atendimento à crescente demanda de movimentação de carga containerizada.
12LL Implantação de Terminal Marítimo de Passageiros, no Porto de Salvador (BA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	5,000	O investimento objetiva, primeiramente, garantir leitos em navios para a COPA 2014 e, como legado, atender à demanda do turismo marítimo, por meio da implantação de terminal marítimo de passageiros, para atendimento adequado ao embarque e desembarque de passageiros e tripulantes.
143L Adequação de Instalações de Circulação no Porto de Aratu (BA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	200,000	Realização de obra de requalificação do sistema viário melhorando a circulação no Porto de Aratu.
143N Dragagem e Derrocagem no Porto de Aratu (BA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	79,798	Realização de obra que consiste em rebaixar o leito marinho da cota -12

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
143O Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Salvador (BA)	Sistema instalado	percentual de execução física	Investimentos	60.000	para -15, dotando o porto de profundidades para atender as novas demandas operacionais nos berços do TGS I e TGL do Porto de Aratu	
143Q Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Aratu (BA)	Adequação executada	percentual de execução física	Investimentos	40.000	Aquisição de equipamentos de amortização de esforços para o cais para dotar as estruturas de atracagem de operacionalidade com segurança após as obras de dragagem de aprofundamento e contenção da infraestrutura do cais	
143R Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Ilhéus (BA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	60.000	Aquisição de equipamentos de amortização de esforços para o cais, além de dotar as estruturas de atracagem de operacionalidade com segurança após as obras de dragagem de aprofundamento e contenção da infraestrutura do cais.	
143S Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Salvador (BA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	315.439	Realização de obras de melhoria nas estruturas de enrocamento do molhe.	
143U Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Ilhéus (BA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	205.882	Medidas que visam diminuir determinados riscos no Porto. Primeiramente, implantação do novo ISPS (International Ship and Port Facility Security) Code no intuito de tornar as instalações portuárias mais seguras. Adicionalmente, combater o risco de entrada e a disseminação do vírus da Influenza Aviária no território nacional.	
143V Adequação de instalações gerais e suprimentos no Porto de Aratu (BA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	608.696	Medidas que visam diminuir determinados riscos no Porto. Primeiramente, implantação do novo ISPS (International Ship and Port Facility Security) Code no intuito de tornar as instalações portuárias mais seguras. Adicionalmente, realizar melhorias na iluminação.	
14KJ Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios	Sistema implantado	percentual de execução física	Investimentos	303.571	Realizar melhorias no sistema de sinalização existente.	
14KL Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	5.500	Monitorar o tráfego das embarcações nos portos brasileiros, reduzindo o risco de acidentes e aumentando a eficiência do fluxo de navios nos acessos portuários.	
					Otimizar o fluxo de informações indispensável à gestão da infraestrutura portuária e a uniformização de todas as unidades portuárias.	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
14KM Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	202.000	Compartilhar informações e promover a integração institucional, com vistas a obter maior eficiência na cadeia logística portuária, de modo a minimizar as interrupções do fluxo físico ao longo da cadeia produtiva.	
14RC Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efuentes Líquidos nos Portos Marítimos	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	2.000	Elaboração de projetos executivos e execução de obras para implantação de dispositivos necessários para o gerenciamento de resíduos e efluentes líquidos na área portuária.	
14WO Adequação de Instalações de Circulação no Porto de Salvador (BA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	Realização de obra do novo arranjo de pátio de manobras e guaritas do Porto de Salvador.	
15CO Ampliação do Terminal de Granéis Líquidos - TGC, no Porto de Aratu (BA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	Obras de ampliação do Terminal de Granéis Líquidos - TGC, no Porto de Aratu (BA).	
15CP Reforço do Cais Público do Porto de Salvador (BA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	2.500.000	Reforço do Cais Público do Porto de Salvador (BA)	
20HL Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária	Estudo realizado	unidade	Investimentos	28.997	Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária.	
20HM Estudos para o Planejamento do Setor Portuário	Estudo realizado	unidade	Investimentos	5.000	Estudos para o Planejamento do Setor Portuário.	
7U34 Implantação de Área de Apoio Logístico Portuário no Porto de Aratu (BA)	Projeto implantado	percentual de execução física	Investimentos	100	Implantação de Área de Apoio Logístico Portuário no Porto de Aratu (BA).	
7U35 Implantação de Área de Apoio Logístico Portuário no Porto de Salvador (BA)	Projeto implantado	percentual de execução física	Investimentos	100	Implantação de Área de Apoio Logístico Portuário no Porto de Salvador (BA).	
68208 Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP						
122T Estudos e Projetos de Infraestrutura de Acessos Terrestres do Porto de Santos (SP)	Estudo realizado	unidade	Investimentos	3.750.000	Elaborar estudos para implantação de novo acesso rodoviário ao Porto de Santos, considerando as interfaces com os novos terminais em instalação na região da Alameda/Sabão (BTP e Teval) - Mergulhão, segregando os modais rodoviário e ferroviário, no maior conflito	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
existente no Porto de Santos.						
12LQ Reforço de Cais para Aprofundamento dos Berços entre os Armazéns 12 e 23, no Porto de Santos (SP)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	642,857	Dotar os cais existentes de infraestrutura adequada a receber navio de maior calado, propiciando maior movimentação de carga e ganho de escala.	
12LR Adequação do Cais para Terminal de Passageiros, no Porto de Santos (SP)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100,000	Garantir leitos em navios de cruzeiro para a Copa 2014 e, como legado, atender à demanda do turismo marítimo, por meio do aumento da infraestrutura de atracação de navios para passageiros, e movimentação de carga.	
12LS Construção de Pier com 2 Berços de Atracação e de Ponte de Acesso no Terminal da Alamoia, no Porto de Santos (SP)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100,000	Melhorar o atendimento a navios de granel líquido e ampliar a capacidade do porto, pelo aumento da oferta de possibilidade de atracação de navios. Tal projeto se torna necessário face às elevadas taxas de ocupação atuais (85%). Objetiva também atender demanda de cais detectada pelo BID em seu estudo de expansão e desenvolvimento do porto.	
12NJ Reforço do Pier de Acossagem no Terminal da Alamoia, no Porto de Santos (SP)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	20,000	Reforçar e recuperar a ponte de acesso e píeres de acostagem do Terminal de Granéis Líquidos da Alamoia, para viabilizar o projeto de aprofundamento do canal de acesso aquaviário ao Porto de Santos, bem como recuperação da infraestrutura de cais e segurança na acossagem de navios para granel líquido. A instalação atende também à Transpetro.	
12NK Reforço dos Berços de Atracação da Ilha de Barnabé, no Porto de Santos (SP)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	447,222	Recuperar e ampliar as estruturas existentes e reforçar o aprofundamento do cais de 10m para 13m.	
143Y Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Santos (SP)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	130,488	Adequar as instalações gerais do Porto (segurança) e suprimentos (água, energia elétrica, esgoto, combate a incêndio, etc.)	
14KJ Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios	Sistema implantado	percentual de execução física	Investimentos	246,483	Apoiar a navegação, o serviço de tráfego e cooperar com os órgãos aliados (Marinha do Brasil, Polícia Federal e outras), proteger as áreas de lundebos e a logística portuária em perfeita sintonia	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados****Orçamento Fiscal e de Seguridade Social**

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
14KM Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	41.667	com a Supervia de Dados (SED), disponibilizando meios para a melhoria da eficiência e eficácia da gestão portuária.	
14RC Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efuentes Líquidos nos Portos Marítimos	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	2.000	Compartilhar informações e promover a integração institucional, com vistas a obter maior eficiência na cadeia logística portuária, de modo a minimizar as interrupções do fluxo físico ao longo da cadeia produtiva.	
14U5 Construção da Passagem Interior do Valongo (Mergulhão)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	100.000	Essa ação está sob a responsabilidade da SEP/PR, conforme fício nº 1728/2013/SEP/PR, de 24/10/2013	
10C66 Implantação da Avenida Perimetral Portuária no Porto de Santos - No Município de Guarujá (SP)	Trecho pavimentado	percentual de execução física	Investimentos	100.000	Melhorar o acesso rodoviário do Sabão/Valongo e reordenar os acessos aos terminais da região, eliminando o maior conflito rodoviário do Porto de Santos.	
10C67 Implantação da Avenida Perimetral Portuária no Porto de Santos - no Município de Santos (SP)	Trecho pavimentado	percentual de execução física	Investimentos	2.105.263	Melhorar o acesso aos terminais da margem esquerda do Porto de Santos, pela implantação de vias de acesso ao Porto, eliminando interferências com o trânsito urbano e evitando formação de filas, propiciando totais condições de ligação da avenida perimetral com a Rodovia Cônego Domênico Rangoni, com melhoria no fluxo.	
7U39 Implantação de Área de Apoio Logístico Portuário no Porto de Santos (SP)	Projeto implantado	percentual de execução física	Investimentos	1.667	Implantar melhorias na principal via de acesso ao Porto, eliminando interferências com o trânsito portuário local e evitando formação de filas, aperfeiçoamento a logística local, segregando os modais rodoviários e ferroviários, adequando-o ao novo perfil dos terminais, possibilitando melhoria no acesso aos terminais da margem direita do Porto de Santos, e melhor fluidez da carga.	
68210 Companhia Docas do Pará - CDP					Essa ação encontra-se em estudos pela SEP/PR, conforme Ofício nº 1728/2013/SEP/PR de 24/10/2013	
11WH Estudos e Projetos para Construção do Terminal de Múltiplo Uso, no Porto de Vila do Conde (PA)	Estudo realizado	percentual de execução física	Investimentos	27.237	Cooperação Técnica entre CDP e Marinha do Brasil, através da SSN-4 para Instalação de Maregratos e Estações de Monitoramento ON-LINE	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
12L7 Ampliação do Terminal de Múltiplo Uso 1, no Porto de Santarém (PA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	250.000	Projetos para ampliação do Terminal de Múltiplo Uso 1	
12L8 Construção do Terminal de Múltiplo Uso 2, no Porto de Santarém (PA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	2.083.333	Supervisão e Fiscalização da Obra de Construção do TM2 de Porto de Santarém	
144A Adequação de Instalações de Acostagem, de Movimentação e Armazenagem de Cargas, no Terminal de Miramar (PA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	21.000	Montagem e instalação de defensas portuárias no terminal ; Instalação de plataforma do berço interno do Pier 100	
144C Adequação de Infraestrutura de Circulação no Porto de Belém (PA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	160.000	Obras para adequação da Infraestrutura de Circulação	
144E Adequação de Instalações de Circulação no Terminal de Miramar (PA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	142.857	Construção do Prolongamento da Av. Salgado Filho	
144H Adequação de Instalações de Circulação no Porto de Vila do Conde (PA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	333.333	Recuperação do Sistema Viário de Vila do Conde	
144J Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Belém (PA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	1.110	Aquisição e montagem de Defensas no Porto de Belém ;	
144K Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Porto de Vila do Conde (PA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	152.174	Recuperação dos Paramentos e Defensas ; Recuperação do revestimento de proteção das estacas do pier e ponte de acesso do terminal de múltiplo uso 1 - TM1 Vila do Conde	
144L Adequação de Instalações de Proteção à Atracação e Operação de Navios, no Terminal de Outeiro (PA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	5.000	Projetos para adequação de Instalações de Proteção à atracação	
144R Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Belém (PA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	89.474	Recuperação da base do pavimento e execução de nova pavimentação na faixa de cais frontal aos armazéns 04 ao 08 de Belém ; Revitalização dos armazéns 04 ao 08 ; Modernização da estação de tratamento de água	
144T Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Terminal de Miramar (PA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	94.118	Modernização da estação de tratamento de água ; Novo sistema de combate a incêndio	
144U Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Santarém (PA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	225.000	Construção e Recuperação do Sistema Viário Interno, Incluindo Rede de Drenagem e Esgoto Sanitário ; Construção da ETA de Santarém, Central de Resíduos e Rede de Distribuição de Água	
144V Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Vila do Conde (PA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	83.333	Construção das Novas Instalações dos Órgãos Intervinentes	
144W Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Terminal de Outeiro (PA)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	64.630	Recuperação do Edifício Administrativo ; Reforma e adequação da Portaria ; Sistema de combate a incêndio ; Sistema de tratamento de água	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes						RS 1,00
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
14KJ Implantação de Sistema de Apoio à Gestão de Tráfego de Navios	Sistema implantado	percentual de execução física	Investimentos	100	Implantação de Sistema de Apoio a Gestão de Tráfego de Navios	
14KL Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	5.500	Renovação do parque tecnológico da Companhia	
14KM Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	10.000	Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da cadeia Logística	
14RC Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	2.000	Gerenciamento de Resíduos Sólidos - portos de Belém e Miramar ; Gerenciamento de Resíduos Sólidos e efluente líquido - porto de Vila do Conde	
20HL Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária	Estudo realizado	unidade	Investimentos	26.121	Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária	
20HM Estudos para o Planejamento do Setor Portuário	Estudo realizado	unidade	Investimentos	100.000	Estudos para o Planejamento do Setor Portuário	
3286 Instalação de Bens Imóveis	Imóvel instalado	unidade	Investimentos	0	Instalação de bens imóveis	
7U31 Implantação de Área de Apoio Logístico Portuário no Porto de Santarém (PA)	Projeto implantado	percentual de execução física	Investimentos	100	Implantação de Área de Apoio Logístico	
7U32 Implantação de Área de Apoio Logístico Portuário no Porto de Vila do Conde (PA)	Projeto implantado	percentual de execução física	Investimentos	100	Implantação de Área de Apoio Logístico Portuário	
68211 Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ						
12LG Reforço Estrutural do Cais da Gamboa, no Porto do Rio de Janeiro (RJ)	Obra executada	percentual de execução física	Serv. / Invest.	1.100.000	Serviços gerais - instalação de canteiro e mobilização e desmobilização da obra, projetos e administração da obra;	
					Reforço do Cais:	
					Estacas metálicas;	
					Estacas pré-moldadas;	
					Injeção de nata de cimento;	
					Estacas raiz;	
					Jet Grouting;	
					Tirantes definitivos.	
					Superestrutura:	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
144X Adequação de Instalações de Acostagem, de Movimentação e Armazenagem de Cargas, no Porto do Rio de Janeiro (RJ)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	1.460,406	Concreto Armado (fornecimento, lançamento, contraventoamento e transporte); Suporte de viga do topo do muro do cais.	
	Obra executada	percentual de execução física	Serv. / Invest.	99,000	Accessórios: Defensas; Cabeços. Adequação de Instalações de Acostagem, de Movimentação e Armazenagem de Cargas, no Porto do Rio de Janeiro (RJ) Recuperação da pavimentação das vias internas do Porto do Rio de Janeiro - RJ;	
144Y Adequação de Instalações de Circulação no Porto do Rio de Janeiro (RJ)					Administração da obra - manutenção de canteiro/administração, placa da obra/projeto executivo e desenhos "as built"; Instalações provisórias; Preparação do terreno - demolição de estruturas existentes e limpeza do terreno; Drenagem - escavação, base de pó-de-pedra para assentamento de tubos, poço de visita, realerro, caixa coletora, limpeza, desobstrução de guia sarjeta; Pavimentação - contra-fortes, sub-base de bica corrida, blocos intertravados assentados sobre colchão de areia, controle tecnológico e bola-fora; Sinalização - horizontal, vertical e provisória diurna; Desmobilização - desmobilização e limpeza final de obra.	
144Z Adequação de Instalações de Circulação no Porto de Itaguai (RJ)	Obra executada	percentual de execução física	Serv. / Invest.	126,479	1. Recuperação da pavimentação do Porto de Itaguai: Administração da obra Instalações provisórias Preparação do terreno Drenagem Pavimentação Sinalização Desmobilização	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
145B Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto do Rio de Janeiro (RJ)	Obra executada	percentual de execução física	Serv. / Invest.	143,667	2. Implantação de estacionamento no Porto de Itaguaí	
					Canteiro de obras Levantamentos e projetos Serviços Administrativos Desmatamento, escavações, transporte e aterro Pavimentação, calçadas, drenagem e paisagismo Estruturas das construções e elementos construídos Instalações Hidráulicas Fossa Sética Instalações Elétricas Telefonia e lógica Iluminação do pátio Climatização	
					1. Recuperação e Manutenção do Sistema Integrado de Segurança - ISPS-Code	
					Serviços CFTV - Porto do RJ: - no subsistema de monitoramento de vídeo; - na rede de cabos ópticos; - no CCOS; - nos programas operacionais e aplicativos do CFTV. Serviços Gerais no sistema eletrônico de monitoramento e controle de acesso; Serviços específicos - instalar computadores de controle de acesso e cadastramento nos portões de acesso ao porto, restabelecer o ramal óptico do sistema de controle de acesso, recomposição de todas as bases de fixação das cancelas de veículos, reparar as cancelas de veículos dos portões.	
					2. Construção de rede de dados no Porto do Rio de Janeiro:	
					Canteiro de obras Levantamento e projetos	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
145D Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Itaguaí (RJ)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	112.331	Serviços administrativos	Demolições e retiradas Escavações e reaterro Concretagem de linha Construção de caixas de passagem concreto armado Recomposição de pavimentação e calçada.
	Implantação realizada	percentual de execução física	Serv. / Invest.	0	Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Itaguaí (RJ)	
	Sistema implantado	percentual de execução física	Serv. / Invest.	27.242	Ação está sob a responsabilidade da Secretária de Portos - SEP.	
14KM Implantação de Sistema Portuário de Monitoramento de Cargas e da Cadeia Logística					Fornecimento bôia encamada, lanterna encamada, com suporte para antena GPS, painéis solares, bateria 12V/60", incluindo: fornecimento de sistema de fundeio e lançamento na posição.	
7390 Implantação de Sistema de Sinalização Náutica, no Porto de Itaguaí (RJ)					Fornecimento bôia verde, lanterna verde, com suporte para antena GPS, painéis solares, bateria 12V/60", incluindo: fornecimento de sistema de fundeio e lançamento na posição.	
					Serviços de reposicionamento com ajuste do flume de fundeio e limpeza das bóias nº 13, 20 e Preferencial BE.	
					Fornecimento e operação de equipamento para lançamento das bóias e sistemas de fundeios, que poderá ser caminhão MUNCH ou guindaste com capacidade compatível com os pesos envolvidos e comprimento de lança suficiente para o lançamento na embarcação de apoio.	
					Fornecimento e operação de cábrea para içamento/lançamento de sinais e rebocador, ou embarcação equipada com pau de carga, de porte e estabilidade condizentes com os pesos envolvidos.	
68212 Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN						
1010 Construção da Nova Sede Administrativa do Porto de Natal (RN)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	25.000	Construção da nova sede administrativa do Porto de Natal	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos**II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados****Orçamento Fiscal e de Seguridade Social**

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
12LN Construção do Berço 4, no Porto de Natal (RN)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	2.010.000	Instalação de Sistema de Proteção Contra Colisões para os Piers da Ponte Newton Navarro. Construção do berço nº 04 do Porto de Natal-RN	
145H Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Porto de Natal (RN)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	333.333	Recuperação estrutural dos Berços 01 e 02 do Cais. Obras da ampliação da retro-área Norte do Porto de Natal (01 um) armazém de 1.500m², pátio de contêineres, pavimentação, ISPS CODE, projeto executivo e obras do sistema de segurança contra incêndio, SPDA). Recuperação dos blocos de concreto nos berços 1, 2 e 3. Desbocamento com construção de nova edificação da Subestação nº 01.	
145U Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Terminal Salineiro de Areia Branca (RN)	Obra executada	percentual de execução física	Investimentos	800.000	Aquisição , incluindo instalação, de 01 (uma) unidade de dessalinização de água do mar por osmose reversa com capacidade de 100 m³/dia, com recuperador de energia, para utilização no Terminal Salineiro de Areia Branca. Aquisição de lancha para transporte de passageiros, cargas e combustíveis (PAC 3). Fornecimento e instalação das defensas dos dolfin. Manutenção estrutural do cais de barcaças e substituição das defensas. Manutenção da parte estrutural da ponte no TERSAB. Aquisição de truck s, cabos de aço, etc. Aquisição de pá mecânica. Aquisição de trator de esteira com lâmina. Recuperação com modernização do sistema eletromecânico do Descarregador de Barcaças nº 03 (DB-3).	
14KL Implantação de Sistema de Apoio ao Gerenciamento da Infraestrutura Portuária	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	1.000	Necessidade de um sistema completo e altamente funcional relativo a controle de acesso de pessoas e veículos em toda a CODERN, em atendimento a CONPORTOS	
14RC Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efuentes Líquidos nos Portos Marítimos	Implantação realizada	percentual de execução física	Investimentos	3.000	Implantação de programa de conformidade do gerenciamento de resíduos e efluentes líquidos	
20HL Estudos e Projetos para Infraestrutura Portuária	Estudo realizado	unidade	Investimentos	44.900	Implantação de Cabeamento Estruturado e Ativos de Rede. Readequação do Parque de Servidores. Sistema Integrado de Gestão Administrativa Portuária - SIGAP	
20HM Estudos para o Planejamento do Setor Portuário	Estudo realizado	unidade	Investimentos	45.455	Estudos de balmietrias necessárias. Estudos e projetos do canal de acesso e bacia de evolução (correntes marítimas, sedimentos, assoreamentos, etc).	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	
69000 Secretaria da Micro e Pequena Empresa						
69101 Secretaria da Micro e Pequena Empresa						
15EW Implantação de Sistema Integrado de Acesso a Serviços para Empresas	Serviço disponibilizado	unidades por ano	Serviços	30.800,000	Considerando o limite disponibilizado, refere-se ao custeio de implantação de etapa do processo simplificado e integrado de abertura e legalização de empresas e demais serviços do Portal Empresa Simples, bem como sistemas e ferramentas institucionais, que será implementado por meio da contratação de empresa prestadora de serviços de desenvolvimento, integração, manutenção e operação de sistemas e aplicativos de tecnologia da informação.	
2031 Serviços de Registro e Legalização de Empresas	Ato registrado	unidade	Serviços	4	Custo médio, considerando os limites disponibilizados, para manutenção e modernização de serviços de registro e legalização de empresas e, ainda, para atividades de apoio à competitividade empresarial por meio da simplificação e redução de obrigações estaduais. No plano técnico, supervisão e coordenação dos órgãos incumbidos da execução dos serviços.	
210C Promoção do Desenvolvimento de Micro e Pequenas Empresas	Empresa apoiada	unidade	Serviços	1	Considerando os limites disponibilizados, o custo médio de R\$ 0,56 vincula-se às atividades de apoio e desenvolvimento de projetos que permitam aumento da lucratividade dos MEI, dos artesãos, das MPE e, ainda, de assessoramento, orientação, formulação e coordenação da política nacional de desenvolvimento das MPE, visando o fortalecimento e expansão desses segmentos.	
215D Integração de Cadastros e de Acessos aos Serviços Públicos Eletrônicos (Bem Mais Simples Brasil)	Serviço disponibilizado	unidade	Serviços	500,000	Considerando o limite disponibilizado, o custo médio está relacionado ao processo de simplificar e agilizar a prestação de serviços públicos eletrônicos e de melhorar o ambiente de negócios em um portal único. Atividades relacionadas ao Programa Bem Mais Simples Brasil (Decreto nº 8.414/2015).	

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

Custos Médios utilizados nos principais serviços e investimentos

II - detalhamento dos custos unitários médios utilizados na elaboração dos orçamentos para os principais serviços e investimentos, justificando os valores adotados

Orçamento Fiscal e de Seguridade Social

Recursos de todas as fontes					R\$ 1,00	
Ação	Produto	Un. Medida	Serv / Invest	Custo Médio (R\$ 1,00)	Justificativa	

74000 Operações Oficiais de Crédito

74901 Recursos sob Supervisão do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira/Funccafé - MAPA

0012	Financiamentos ao Agronegócio Café (Lei nº 8.427, de 1992)	Financiamento concedido	unidade	Serviços	975.110	Concessão de financiamentos destinados ao agronegócio café, compreendendo o custeio, a colheita, a estocagem e a aquisição de café por terceiros, entre outros, a serem aprovados pelo poder público, em especial pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. O montante especificado advém da previsão de receita proveniente da amortização do principal dos financiamentos concedidos em anos anteriores, agregado dos encargos financeiros estabelecidos nos normativos que regem o assunto.
0A27	Equalização de Juros nos Financiamentos ao Agronegócio Café (Lei nº 8.427, de 1992)	Instituição financeira remunerada	unidade	Serviços	4.766.667	Equalização de taxas de juros destinando recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira para a cobertura da diferença existente entre o custo de captação dos recursos mais o spread e o retorno pago pelos mutuários nas operações alongadas, bem como em relação aos financiamentos concedidos a partir de 2001.

PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2016**ANEXO II
RELAÇÃO DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO PROJETO DE LEI
ORÇAMENTÁRIA DE 2016**

III - programação orçamentária, detalhada por operações especiais, relativa à concessão de quaisquer empréstimos, destacando os respectivos subsídios, quando houver, no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social.

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

"III - programação orçamentária, detalhada por operações especiais, relativa à concessão de quaisquer empréstimos, destacando os respectivos subsídios, quando houver, no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social;"

Programação relativa à concessão de empréstimos, com os respectivos subsídios

R\$ 1,00

38000 - Ministério do Trabalho e Emprego

38901 - Fundo de Amparo ao Trabalhador

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.11.334.0902.0158.0001	Financiamento de Programas de Desenvolvimento Econômico a Cargo do BNDES - Nacional	459066	16.800.970.794

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74101 - Recursos sob a Supervisão da Secretaria do Tesouro Nacional - Ministério da Fazenda

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.20.608.2012.0A81.0001	Financiamento para a Agricultura Familiar - PRONAF (Lei nº 10.186, de 2001) - Nacional	459066	366.000.000

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74101 - Recursos sob a Supervisão da Secretaria do Tesouro Nacional - Ministério da Fazenda

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.23.693.2024.0A84.0001	Financiamento para Promoção das Exportações - PROEX (Lei nº 10.184, de 2001) - Nacional	459066	2.200.000.000

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74101 - Recursos sob a Supervisão da Secretaria do Tesouro Nacional - Ministério da Fazenda

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.23.693.2024.0267.0001	Subvenção Econômica para Promoção das Exportações - PROEX (Lei nº 10.184, de 2001) - Nacional	339045	2.100.000.000

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74102 - Recursos sob Supervisão do Ministério da Fazenda

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.04.122.2110.0021.0001	Financiamento para Modernização da Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios - Nacional	459066	107.500.000

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74201 - Recursos sob Supervisão da Superintendência de Seguros Privados/SUSEP- Ministério da Fazenda

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.04.125.2110.0461.0001	Concessão de Empréstimos para Liquidação de Sociedades Seguradoras, Resseguradoras, Entidades de Previdência Complementar Aberta e Capitalização - Nacional	459066	6.190.916

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74202 - Recursos sob Supervisão da Agência Nacional de Saúde Suplementar/ANS - Ministério da Saúde

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
20.10.125.2115.0354.0001	Concessão de Empréstimos para Liquidação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde (Lei nº 9.961, de 2000) - Nacional	459066	11.100.000

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

"III - programação orçamentária, detalhada por operações especiais, relativa à concessão de quaisquer empréstimos, destacando os respectivos subsídios, quando houver, no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social;"

Programação relativa à concessão de empréstimos, com os respectivos subsídios

R\$ 1,00

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74203 - Recursos sob Supervisão do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária/INCRA - Min. do Desenv. Agrário

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.21.631.2066.0427.0001	Concessão de Crédito-Instalação às Famílias Assentadas - Nacional	459066	946.000.000

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74204 - Recursos sob Supervisão da Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha - CCCPM

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.05.482.0902.00GY.0001	Financiamento Imobiliário para o Pessoal da Marinha - Nacional	459066	206.194.574

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74205 - Recursos sob Supervisão da Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.05.482.0902.00JE.0001	Financiamento Imobiliário para o Pessoal da Aeronáutica - Nacional	459066	1.000.000

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74901 - Recursos sob Supervisão do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira/Funcafé - MAPA

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.20.608.2077.0012.0001	Financiamentos ao Agronegócio Café (Lei nº 8.427, de 1992) - Nacional	459066	4.875.584.660

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74901 - Recursos sob Supervisão do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira/Funcafé - MAPA

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.20.608.2077.0A27.0001	Equalização de Juros nos Financiamentos ao Agronegócio Café (Lei nº 8.427, de 1992) - Nacional	339045	143.000.000

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74902 - Recursos sob Supervisão do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior/FIEES - Min. da Educação

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.12.694.0902.00IG.0001	Concessão de Financiamento Estudantil - FIES - Nacional	459066	18.204.906.359

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74904 - Recursos sob Supervisão do Fundo da Marinha Mercante/FMM - Ministério dos Transportes

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.26.661.2086.0118.0001	Financiamentos à Marinha Mercante e à Indústria de Construção e Reparação Naval - Nacional	459066	4.764.726.437

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

"III - programação orçamentária, detalhada por operações especiais, relativa à concessão de quaisquer empréstimos, destacando os respectivos subsídios, quando houver, no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social;"

Programação relativa à concessão de empréstimos, com os respectivos subsídios

R\$ 1,00

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74905 - Recursos sob Supervisão do Fundo para o Desenv. Tecnol. das Telecomunicações/FUNTTEL - Min das Comunicações

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.24.572.2025.0505.0001	Financiamento a Projetos de Desenvolvimento de Tecnologias nas Telecomunicações - Nacional	459066	200.515.207

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74906 - Recursos sob Supervisão do Fundo de Terras e da Reforma Agrária/Banco da Terra - Min. do Desenv. Agrário

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.21.631.2066.0061.0001	Concessão de Crédito para Aquisição de Imóveis Rurais e Investimentos Básicos - Fundo de Terras - Nacional	459066	300.000.000

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74908 - Recursos sob Supervisão do Fundo Geral de Turismo/FUNGETUR - Ministério do Turismo

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.23.695.2076.0454.0001	Financiamento da Infraestrutura Turística Nacional - Nacional	459066	51.565.418

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74910 - Recursos sob Supervisão do Fundo Nacional de Desenv. Científico e Tecnológico/FNDCT - Min Ciência e Tecnologia

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.19.572.0902.0A37.0001	Financiamento de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico de Empresas - Nacional	459066	909.836.000

24000 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

24901 - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.19.572.2021.0A29.0001	Subvenção Econômica a Projetos de Desenvolvimento Tecnológico (Lei nº 10.973, de 2004) - Nacional	336045	247.000.000

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74912 - Recursos sob Supervisão do Fundo Nacional de Cultura

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.13.123.2027.2D07.0001	Administração do Financiamento a Empreendedores Culturais - Nacional	459066	800.000

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74912 - Recursos sob Supervisão do Fundo Nacional de Cultura

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.13.392.2027.006C.0001	Financiamento ao Setor Audiovisual - Fundo Setorial do Audiovisual - (Lei nº 11.437, de 2006) - Nacional	459066	200.000.000

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

"III - programação orçamentária, detalhada por operações especiais, relativa à concessão de quaisquer empréstimos, destacando os respectivos subsídios, quando houver, no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social;"

Programação relativa à concessão de empréstimos, com os respectivos subsídios

R\$ 1,00

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74912 - Recursos sob Supervisão do Fundo Nacional de Cultura

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.13.392.2027.0B85.0001	Concessão de Financiamento a Empreendedores Culturais (Lei nº 8.313, de 1991) - Nacional	459066	27.000.000

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74913 - Recursos sob Supervisão do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte/FNO - Min Integração

Nacional

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.28.846.0902.0534.0010	Financiamento aos Setores Produtivos da Região Norte (FNO) - Na Região Norte	459066	1.608.617.233

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74914 - Recursos sob Supervisão do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste/FCO - Min

Integração Nacional

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.28.846.0902.0029.0050	Financiamento aos Setores Produtivos da Região Centro-Oeste - Na Região Centro-Oeste	459066	1.608.617.233

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74915 - Recursos sob Supervisão do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste/FNE - Min Integração

Nacional

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.28.846.0902.0030.0020	Financiamento aos Setores Produtivos do Semiárido da Região Nordeste - Na Região Nordeste	459066	2.412.925.847

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74915 - Recursos sob Supervisão do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste/FNE - Min Integração

Nacional

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.28.846.0902.0031.0020	Financiamento aos Setores Produtivos da Região Nordeste - Na Região Nordeste	459066	2.412.925.847

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74916 - Recursos sob Supervisão do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima/FNMC - Ministério do Meio Ambiente

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Locg	Descrição	Natureza	Valor
10.18.541.2050.0034.0001	Financiamento de Projetos para Mitigação e Adaptação à Mudança do Clima - Nacional	459066	360.000.000

PLDO-2016, Anexo II das Informações Complementares ao PLOA 2016

"III - programação orçamentária, detalhada por operações especiais, relativa à concessão de quaisquer empréstimos, destacando os respectivos subsídios, quando houver, no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social;"

Programação relativa à concessão de empréstimos, com os respectivos subsídios

R\$ 1,00

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74917 - Recursos sob Supervisão do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia/FDA - Min Integração Nacional

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Log	Descrição	Natureza	Valor
10.28.846.2029.0353.6000	Financiamento de Projetos do Setor Produtivo no âmbito do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA - Na Amazônia Legal	459066	1.397.512.880

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74918 - Recursos sob Supervisão do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste/FDNE - Min Integração Nacional

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Log	Descrição	Natureza	Valor
10.28.846.2029.0355.0001	Financiamento de Projetos do Setor Produtivo no âmbito do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (MP nº 2.156-5, de 24 de agosto de 2001) - Nacional	459066	2.022.481.635

74000 - Operações Oficiais de Crédito

74919 - Recursos sob Supervisão do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste/FDCO - Min Integração Nacional

Esf.Fç.Sbfç.Prog.Ação.Log	Descrição	Natureza	Valor
10.28.846.2029.0E83.0050	Financiamento de Projetos do Setor Produtivo no âmbito do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste - FDCO - Na Região Centro-Oeste	459066	1.102.853.841



SENADO FEDERAL
Secretaria de Editoração e Publicações
Coordenação de Edições Técnicas

Resgate da reforma política: Diversidade e pluralismo no Legislativo



Uma das questões mais comentadas e talvez menos compreendidas no Brasil é a reforma política. Ela diz respeito à revisão das instituições vinculadas à nossa democracia representativa. Trata-se de um conjunto de temas fortemente entrelaçados, que repercutem em várias dimensões das relações sociais. Esta obra enfrenta o desafio de lidar com esse universo.

Conheça nossa livraria virtual, acesse:
www.senado.gov.br/livraria

Edição de hoje: 354 páginas
(O.S. 13121/2015)

Secretaria de Editoração
e Publicações – SEGRAF

SENADO
FEDERAL

